DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1947

N. 16.218
ANO XLVII

Instalou-se a segunda Assembléia Geral da O. N. U.

Eleito o sr. Oswaldo Aranha para a presidência — Apôio da União Soviética e dos paises do bloco eslavo — Estados Unidos e Rússia, os principais da batalha pela paz do mundo

Nova York, 16 (Max Harrelson, da A. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas iniciou, formalmente, a sua sessão de 1947, às 10 horas da manhã de hoje. A sessão foi realizada por OsOwaldo Aranha (Brasil), que presidiu a sessão especial sôbre a Palestina.

Os sentimentos de muitos delesessão foi presidida por Oswaldo lavras de Padhil Jamail, ministro do Exterior do Iraque, que declarou à sua chegada: "Espero que a ONU saia vitoriosa nesta reunião crucial. Se más decisões forem tomadas, isto poderá significar a derrota das Nações Unidas".

Jamali não mencionou o problema da Palestina, que, com o problema dos Balkans e o direito de veto, se encontra na enorme lista de questões que talvez mantenha a Assembléia ocupada durante três meses.

Inaugurando a reunião, Oswaldo Aranha advertiu que o mundo "organizará a paz ou deterá a guerra" nas mesas do Conselho de Segurança e disse que "os próximos dez anos podem ser considerados como um periodo de dúvidas e de insegurança... As nossas palavras se reduzem à questão de se a estrada levará à paz ou à luta".

O prefeito de Nova York, William O'Dwyer, saudando os delegados, disse que o mundo se voltava para a ONU à busca da garantia de que o mundo "ofereça incentivos mais nobres" a todos os que nele vivem. "A nossa pressa nos faz impacientes e nervosos, e por vezes miopes, mas, no fundo dos nossos corações, sabemos que as Nações Unidas são a melhor das esperanças da humanidade... e que dos vossos êxitos depende o futuro de cada um de nós".

Aranha e O'Dwyer falaram perante um público que enchia toda a sala da Assembléia — inclusive quase 790 jornalistas e cronistas de rádio. Havia pouco espaço reservado ao público em geral.

Depois dos discursos, Oswaldo Aranha designou uma Comissão Especial para examinar as credenciais dos delegados e suspendeu a sessão até às 13.30.

A PRESIDENCIA

Flushing Meadows, 16 (F. P.) — O sr. Oswaldo Aranha, delegado do Brasil à II Sessão Extraordinária da Assembléia Geral da ONU, foi eleito presidente, esta tarde, por 29 votos num total de 56 votantes.

APOIO SOVIÉTICO

Nova York, 16 (Philip Clark, da A. P.) — A eleição do sr. Oswaldo Aranha para a presidência da Assembléia Geral da ONU foi conseguida, no segundo escrutinio, com o apoio da União Soviética e dos cinco paises do bloco eslavo. Após o primeiro escrutinio, que não conseguiu dar a maioria a nenhum dos três candidatos, a bancada da delegação soviética foi cena de febril atividade. Andrei Vishinsky, chefe da delegação soviética, conferenciou rapidamente com cada uma das cinco delegações eslavas, as quais tinham se comprometido anteriormente a votar em Jan Masaryk. Somente os srs. Aranha e Evatt podiam concorrer ao segundo escrutinio.

O sr. Oswaldo Aranha, que foi presidente da Assembléia Especial sôbre a Palestina, na primavera passada, anunciou os resultados do segundo escrutinio, que lhe deram a presidência. Respondendo aos aplausos que se seguiram à comunicação dos resultados — Vishinsky e os outros delegados soviéticos participaram calorosamente da ovação — o sr. Oswaldo Aranha se levantou e disse: "Não tenho palavras para agradecer a bondade que haveis demonstrado para comigo. Não tive tempo de preparar o discurso. Fiquei tão surpreendido quanto os demais com os resultados. Não tinha nenhuma intenção de ser candidato, mas o apoio de todas as nações latino-americanas e de outros paises me impedem de declinar desta honra". Classificando a sua nova tarefa como de grande responsabilidade, comparou o importante trabalho desta Assembléia com "a tarefa especial da última Assembléia que alcançou êxito em virtude do espirito de cooperação de todos os seus membros. Apelo para todos, a fim de que esta sessão, que é muito mais importante, alcance um êxito igual. Para conseguir estes objetivos, darei como presidente o melhor de meus esforços, contando com o apoio especialmente de Mr. Evatt e Mr. Masaryk".

Sabe-se que os Estados Unidos, ao apoiarem a candidatura Evatt, esperavam que o sr. Aranha fosse eleito para a presidência de uma das mais importantes comissões da Assembléia — a Comissão Politica. Uma alta fonte da delegação norte-americana, que pediu para não ser citada, declarou que "os Estados Unidos, evidentemente, não tinham nenhuma objeção contra o sr. Aranha como presidente. Apenas achavamos que sua presença na estratégica Comissão Politica seria mais importante para o êxito da Assembléia".

O sr. Oswaldo Aranha provocou risos entre os delegados quando, depois de serem anunciados os resultados do primeiro escrutinio, declarou: "Sugiro agora que repousemos um pouco enquanto os votos são apurados. Podem todos se levantar e deixar seus lugares. É o que eu vou fazer também". Com isso abandonou sua cadeira no alto da Assembléia e retirou-se para trás do "podium", curvando-se para os delegados enquanto deixava o recinto.

O Chile foi eleito unanimemente para a presidência da Comissão de Problemas Econômicos. O sr. José Arce, delegado permanente da Argentina na ONU, ao apresentar a sua candidatura, elogiou o conhecimento do Chile nos assuntos econômicos. Acrescentou que "os chilenos deram o exemplo para toda a America Latina nos assuntos sociais e econômicos". E acrescentou: "Ao fazer esta indicação, desejo salientar que a America do Sul não foi afetada fundamentalmente pela última guerra, sendo vitima em vez disso da molestia e da pobreza".

O sr. Carlos Toltz, chefe da delegação Venezuelana, apoiou também a candidatura do Chile, mencionando especificamente o sr. Hernan Santa Cruz, delegado permanente do Chile na ONU, pelo seu notavel trabalho em assuntos econômicos. O sr. Santa Cruz desempenhou papel destacado na última sessão do Conselho Social e Econômico, propondo a criação de uma Comissão Econômica da ONU para a America Latina, similar aos organismos do mesmo gênero para a Europa e para a Asia.

AS COMISSÕES

Nova York, 16 — (A. P.) — Depois de eleito o presidente Oswaldo Aranha, a Assembléia Geral da UN procedeu à eleição dos presidentes dos seis principais Comitês, que, além de presidirem as reuniões dos seus respectivos organismos, servirão com os sete vice-presidentes e com Oswaldo Aranha no Comitê de Iniciativas.

Os resultados foram os seguintes:

Comitê Politico — Josef Bech, ministro do Exterior do Luxemburgo, venceu Eygmunt Modzolewski, ministro do Exterior da Polônia, por 42 a 13.

Comitê Econômico — Hernán Santa Cruz, do Chile, eleito sem oposição.

Comitê Social — Oscar Lange, da Polônia, eleito sem oposição.

Comitê de Curadorias — Sir Carl Berendsen, da Nova Zelandia, eleito sem oposição.

Comitê de Orçamento — Sra. Vijayalakshmi Pandit, da India, eleita por unanimidade, depois de retirada a candidatura Ricardo Alfaro, ministro do Exterior do Panamá.

Comitê Juridico — Faris El Khoury, da Siria, eleito por unanimidade, em vista da retirada da candidatura de Charles Malik do Libano.

TENSÃO

Flushing Meadows, 16 — (Jean Lagrange, de F. P.) — É em meio a uma tensa atmosfera de combate que acaba de ser inaugurada a segunda sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas: — os Estados Unidos e a União Soviética são os grandes atores desta batalha que se vai travar e cujo resultado poderá ser capital para a paz do mundo.

"Já se fala nos corredores em "pôr à prova a União Soviética"; a imprensa americana neste primeiro dia reflete igualmente a tensão da situação que o duplo veto soviético no Conselho de Segurança, ontem pela manhã, agravou ainda mais.

É a questão dos Balcãs que os Estados Unidos continuam a considerar como pedra de toque de toda sua politica anti-comunista e é visivelmente sôbre esta questão que será mais violento o choque.

A decisão do Conselho de Segurança de eliminar a questão grega de sua ordem do dia abriu as portas à discussão geral perante a Assembléia. Em seu discurso de quarta-feira, em sessão plenária, o secretário de Estado Marshall indicará provavelmente sob que forma os Estados Unidos gostariam de que fosse tomada a decisão da Assembléia.

A criação de uma Comissão de Fronteira, com séde no territorio grego será provavelmente a base da proposta americana. A Assembléia dispondo apenas do poder de recomendar não poderá pedir aos três paises eslavos do norte da Grecia que aceitem êste organismo, mas, por sua presença na Grecia, a Comissão poderia assinalar tôdas as violações da soberania helênica e, embora sem trazer solução à situação perturbada desta região da Europa, teria, na opinião dos Estados Unidos, o apoio moral da maioria das nações do mundo.

Mas a ofensiva dos Estados Unidos contra a União Soviética poderia bem estender-se a outros dominios e os artigos da imprensa americana, visivelmente inspirados nessa possibilidade mas que não passam ainda de balões de ensaio, chegam a encarar mesmo certas decisões que obrigariam a União Soviética a deixar a ONU. Entre essas sugestões que, aliás, os meios americanos de modo algum se permitiriam o luxo de admitir, figura a assinatura do pacto de defesa das Nações Unidas — segundo o modêlo do que foi recentemente assinado no Rio para o hemisfério ocidental. — Os signatários dêsse pacto se comprometeriam a agir coletivamente ou individualmente na aplicação do art. 51 da Carta, que prevê os casos de legitima defesa.

DELEGADO BRASILEIRO

Nova York, 16 — (A. P.) — Chegaram de avião os deputados brasileiros Arthur de Souza Costa e Alvaro Adolfo da Silveira, delegados do seu país à Assembléia Geral da ONU e o sr. Carlos Martins Pereira e Souza, embaixador brasileiro nos Estados Unidos.

"UM SERVIÇO DO BRASIL ÀS NAÇÕES UNIDAS" — diz o chanceler Raul Fernandes

A propósito da eleição do sr. Oswaldo Aranha, para presidir a sessão plenaria da Organização das Nações Unidas, que ontem se instalou em Nova York, o chanceler Raul Fernandes prestou-nos a seguinte declaração:

—"A eleição do sr. Oswaldo Aranha é uma alta distinção para ele e para o Brasil. Tanto maior, quanto a delegação brasileira não o apresentou como candidato nem disputou votos, limitando-se a receber o encargo e suas grandes responsabilidades, como um serviço do Brasil às Nações Unidas."

DISCURSO DO SENHOR OSWALDO ARANHA

Lake Success, 16 (U. P.) — O sr. Oswaldo Aranha, chefe da delegação brasileira e presidente provisório da Assembléia Geral das Nações Unidas, pronunciou o seguinte discurso ao inaugurar as sessões:

"Está inaugurada a segunda Assembléia Geral das Nações Unidas. O mundo esperava-a com ansiedade. Também nós, os mais diretamente interessados na solução dos problemas internacionais, sentiamos sua necessidade para pôr fim às ansias e às desconfianças mundiais e às nossas próprias.

Na realidade, desde sua ultima sessão, a ONU pouco conseguiu realizar. Cabe-nos pois agir, e embora no programa da Assembléia figurem numerosos assuntos, todos eles podem realmente resumir-se na escolha do caminho que nos separa da guerra. Nosso verdadeiro programa é espiritual; nosso tratado não é apenas um pacto entre paises, mas também com os seus destinos como paises. Aqui o mundo organizará a paz ou surgirá a guerra. O momento é grave, como têm sido todos os dominados pelas ânsias e pelas decepções.

Mais de dois anos são decorridos desde o fim da guerra, mas não se conseguiu uma paz verdadeira. Todos os grandes conflitos são seguidos inevitavelmente dum periodo de reconciliação. Como a enfermidade destaca pelo contraste os beneficios da saude, assim a guerra traz a vantagem unica de aprender-se a odiá-la e a amar a paz.

A luta que se segue às guerras é portanto de caráter espiritual. Nela sucumbirão quantos não aprenderam a lição no periodo da tormenta. A vontade, portanto, há de ser humana, pois de outro modo contraria os fundamentos essenciais da vida. O mundo totalitário pereceu, porque quis afogar a liberdade da consciência humana. As conquistas espirituais não podem anular-se pela fôrça cega.

A guerra passada, que afetou todos os povos e todos os homens, pois nenhum pôde fugir aos seus efeitos, terá de produzir a paz que necessàriamente há de fundar-se no consenso universal. Compreendemos que esse consenso não é obra de um dia nem consequência automática da cessação da luta armada. Mas seria inutil deixar passar em vão o tempo para consolidar as aspirações e necessidades pacificas dos povos.

As conquistas pacificas são lentas, como tudo quanto se destina a ser duradouro. Mas nem por isso justificam-se as delongas desnecessárias. Esta organização precisa vencer as dificuldades do momento, da mesma forma como os paises membros venceram na guerra quando a mesma parecia perdida. A fim de manter a paz, devemos assegurar a superioridade da razão e da inteligência dos povos e dos seus governos, de acôrdo com as experiências do passado num periodo em que não quisemos sucumbir.

Esta organização vê a paz como a consolidação das obrigações conjuntas dos paises vencedores, e a subordinação justa e consciente dos vencidos à ordem internacional criada pela Carta das Nações Unidas. Nosso objetivo é de aproveitar as lições do erro e a consciência do mal, para facilitar a obra de aperfeiçoamento pacifico, material e moral de todos os povos. Mas essa tarefa será impossivel se não soubermos tirar da ultima guerra, em maior escala que das outras precedentes, a decisão de proscrevê-la para sempre da vida dos povos. Não basta colocar os armamentos de destruição, como os gases ou a bomba atômica, à margem da lei; devemos condenar não só as armas, mas as próprias idéias da guerra e todas as que aproveitam os progressos pacificos da ciência para fomentar a guerra de destruição, em lugar de procurar com eles beneficiar os povos.

Com o triunfo da razão surgirá a paz duradoura, e nunca as armas, mas sim os principios devem ser os responsáveis pela mesma. Queremos conservar um mundo de razão. A união de diversas raças, a facilidade de convivência das diferentes religiões, a universalidade das ciências e das artes, a coordenação dos interêsses, abriram na vida comum dos povos, pela civilização e a cultura, possibilidades imensas para o futuro da humanidade.

Aproxima-se uma humanidade como a sonharam os utopistas. Não devemos deixar de aproveitar a oportunidade; mas como toda obra humana, isso exige paciência, sabedoria e constância na sua realização. E essa é a tarefa que incumbe à presente Assembléia: a luta que caracteriza essa etapa do após-guerra deverá ser resolvida pelas idéias, nunca pelas armas. Não podemos estabelecer um mundo de nações suicidas.

A questão, no momento, é pois de fazer com que todos os paises, todos os homens, tenham confiança nesta organização. Só assim havemos de desarmá-los e prepará-los para a paz e a amizade. Essa é a razão de ser e a finalidade da ONU, e para ela congregamo-nos aqui. Jamais no curso da história consagrou-se a essa obra um conjunto de tantas forças materiais e espirituais como agora acontece, não só para manter uma paz à guiza de equilibrio politico, mas para encontrar um meio e tomar iniciativas destinadas a suprimir a guerra como solução para os problemas da vida.

Esta não é uma organização meramente politica, nem um simples pacto de nações. E' um acôrdo entre o sentimento e o pensamento humanos. Aqui ficará provado que, se os povos aprenderem a conhecer-se e a confiar uns nos outros poderão solucionar de maneira fraternal seus diversos problemas.

Aqui concluirão todas as querelas, duvidas e conflitos que afligem os povos, para procurar sua solução. Muitos são seculares e aparentemente insoluveis. Outros surgiram de situações nascidas da complexidade crescente dos problemas econômicos e sociais. Não sei de nenhum outro empreendimento mais digno da inteligência e do conhecimento humanos e da bôa vontade de povos e governos; e é preciso enfrentá-los, se não quisermos que o mundo sucumba. Estou certo de que o império da razão, que domina na maior parte do mundo, acabará por impôr-se em todo êle, facilitando a tarefa da paz. As fôrças da resistência acabarão cedendo às novas concepções que surgirão desta organização, para unir todos os povos. Não há conflitos eternos, — esta é a experiência da vida humana.

A guerra não pode ser permanente, como ainda não o é tampouco a paz. A vida é uma obra de continua superação, e a liberdade uma condição iniludivel. A democracia é um imperativo da civilização e da cultura. O mundo melhora sem cessar e continuará sempre melhorando. Surgirá definitivamente a paz, por essa mesma razão da evolução material e moral do mundo; mas reconheço que pode sofrer atrazos ou impedimentos em seu curso natural. E' função das Nações Unidas evitar essas interferências e atrazos, e promover a cooperação necessária para a comunidade mundial.

Temos neste momento alguns paises vencidos e outros vencedores; uns confiantes e outros atemorizados; mas quase todos desesperados. A paz que reina nas nações ocupadas, é uma paz imposta pelas armas, e para os paises ocupantes implica na necessidade de manter grandes contingentes ainda mobilizados. A Europa constitui agora uma tragédia econômica e uma interrogação militar. Na Asia não se acalmou ainda a onda de sangue trazida pela guerra. Só a América continua sendo o continente da paz.

Não serão, por isso, unicamente as fôrças politicas que resolverão o problema do futuro do mundo. Não creio, tampouco, que o mundo possa desenvolver-se sôbre o poderio militar dos povos. Estamos agora bem convictos de que outros fatores — econômicos, sociais, culturais — acabarão por impôr-se. Já não serão alianças nem ententes que cuidarão do equilibrio mundial. O mundo atual é mais consciente e realista, mais livre e senhor dos seus destinos, embora essa situação não seja igual em todos os paises. A obra das Nações Unidas deve tender cada vez mais intensamente a orientar os povos e a consciência dos homens para que tenham confiança nestas instituições e nos principios e fins da sua Carta.

Dir-se-á que existem zonas impenetráveis a tais idéias. A natureza dos povos é semelhante à estratificação da terra. Mas não há terrenos bastante fortes para impedir a penetração dos modernos inventos cientificos, que permitem perfurar terrenos graniticos com mais facilidades que anteriormente se fazia com outros menos duros. As idéias são mais poderosas que a maquinária, e o poder espiritual maior que o material. Aumentam sem cessar o poder da inteligência humana e a necessidade de convivência social. Elas são as maiores fôrças existentes, e acabarão por vencer todos os obstáculos, barreiras e resistências e impôr-se sôbre as necessidades e os espiritos reconciliados de todos os povos.

Espera-nos neste decênio próximo uma etapa de duvida e insegurança, o que era inevitável por tratar-se dum periodo de convalescença, no qual sempre a dôr se apresenta como permanente e a saude parece impossivel de recobrar. Decai a fôrça moral, e as fôrças espirituais parecem estar anquilosadas e confusas. Espalha-se um ambiente de pessimismo e de desalento que enfraquece homens e paises. Agravam-se todos os males tanto materiais quanto morais, e um profundo desânimo parece exgotar as energias da humanidade.

Mas, senhores delegados, esta organização nasceu da necessidade de superar os males dessa catástrofe. A idéia da paz não foi vencida nos campos de batalha, e menos ainda poderá enfraquecer-se nas nossas reuniões. As resistências que se opõem à compreensão unanime das suas necessidades, fundam-se unicamente nos meios e sistemas de consegui-la. A nós cabe encontrar o meio de conciliar essas diversas atitudes em relação a um bem comum.

Todos queremos a paz. O caminho da paz é pois o mesmo para todos, pois não há várias pazes mas uma só paz, que começou em São Francisco e deverá terminar em Nova York, aqui nas Nações Unidas. Não há alternativas nem cabem opções. E' uma tarefa iniludivel, e é a missão desta Assembléia. O mundo aqui representado só poderá dividir-se pela incompreensão dos homens, pelo mau govêrno dos povos, e se nós fracassarmos no que o mundo espera de nós. O processo histórico natural tende a uma crescente solidariedade nos destinos humanos.

Esta é a tarefa que nos incumbe. Devemos executá-la com consciência clara do dever assumido e com firme determinação.

Ao deixar esta presidência, à qual fui elevado pela quase unanimidade das Nações Unidas, quero reiterar-vos minha gratidão pela honra e pela confiança que me demonstrastes, e afirmar que os paises que atuarem fora desta organização atuarão mais em beneficio da guerra que no da paz".

PRESIDENTE DO PARLAMENTO HUNGARO

Budapeste, 16 (F. P.) — O sr. Nagh Imre, representante do Partido Comunista, foi eleito presidente do parlamento hungaro, por 232 votos contra 120. O socialista-democrata Genth e o pequeno proprietario Szabo foram eleitos vice-presidentes, por aclamação.

TRATADO DE COMERCIO E NAVEGAÇAO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Fontes diplomáticas norte-americanas indicaram que no novo Tratado de Comércio e Navegação que está sendo negociado com o Brasil serão incluidas normas gerais insertadas num pacto similar recentemente assinado com a China. Acrescentaram ser impossivel revelar as cláusulas concretas do Tratado, já que o mesmo ainda está sendo negociado, porém que se pode afirmar que o mesmo tende a estabelecer regulamentos gerais, em que serão baseadas as relações entre os dois paises.

O embaixador brasileiro Carlos Martins Pereira de Souza chegou a Nova York em trânsito para esta capital a fim de participar das negociações.

As mesmas fontes afirmaram que o ex-ministro da Fazenda do Brasil, sr. Arthur de Souza Costa, não intervirá nas discussões enquanto permanecer nos Estados Unidos como delegado à Assembléia Geral das Nações Unidas, uma vez que as negociações sôbre o Tratado vêm sendo celebradas no Rio de Janeiro há quase um ano.

Espera-se que sejam incluidas no Tratado cláusulas sôbre o tratamento a ser dispensado aos cidadãos dos respectivos paises, assim como os direitos e obrigações das marinhas mercantes dos dois paises e métodos dispondo sôbre os bens dos cidadãos norte-americanos residentes no Brasil e vice-versa.

Recorda-se que o Brasil e os Estados Unidos assinaram diversos tratados sôbre estas questões e que o mais recente deles foi negociado de conformidade com a Lei de Reciprocidade Comercial, aprovado em 1934 pelo Congresso e prorrogado em 1945.

As mesmas fontes declararam que já era tempo de se renovar esses tratados pois não existe um pacto oficial sôbre comércio e navegação entre os dois paises desde maio de 1916, quando expirou o primeiro tratado assinado em dezembro de 1828.

ONDA DE GREVES NA ITALIA

ELEVA-SE A DOIS MILHÕES O NÚMERO DE GREVISTAS

Roma, 16 (Frank Brutto da A. P.) — O numero de grevistas, que protestam contra a alta dos preços e exigem aumentos de salários, aumentou hoje para dois milhões, enquanto os partidos esquerdistas e os lideres trabalhistas prepararam para sábado uma gigantesca manifestação em todo o território nacional descrita em alguns jornais como "a marcha da fome".

Giuseppe di Vittorio, comunista, lider da Confederação Italiana do Trabalho, que conta com 5.755.000 membros, desmentiu a noticia divulgada por um jornal de que a demonstração seria o preludio para a revolução, porém adiantou que outras greves se seguiriam às dos agricultores, metalurgicos e trabalhadores em transportes. Afirmou Di Vittorio que "as greves atuais e as que se seguirão são todas de carater sindical provocadas pela miséria e pela necessidade economica da grande maioria do povo italiano".

Di Vittorio, desmentindo as declarações de ontem de Michael Mac Dermolt, porta-voz do Departamento de Estado, de que as greves italianas eram inspiradas pelos comunistas, declarou que as greves eram apoiadas "apenas pelos trabalhadores italianos de todos os partidos". E acrescentou: "Não haverá revolução".

Di Vittorio procurou explicar que a manifestação de sábado — na qual centenas de milhares de trabalhadores se reunirão e marcharão para as praças publicas em toda a Italia — foi organizada pelos partidos politicos, mas acrescentou que sentia satisfação ao ver que os partidos estão apoiando a campanha contra "a alta do custo de vida e a especulação". Interpelado por um jornalista, Di Vittorio desmentiu que a manifestação de sábado seja uma tentativa para derrubar de maneira ilegal o govêrno De Gasperi.

"NÃO HAVERÁ REVOLUÇÃO"

Roma, 16 (F. P.) — "Não haverá no sábado revolução ou pre-revolução", declarou ao "Giornale della Sera" o lider socialista Pietro Nenni, a propósito de uma informação veiculada por um jornal romano segundo a qual as seções dos partidos da esquerda teriam recebido instruções para fazer degenerar em insurreição o comicio que terá lugar nesse dia como protesto contra a vida cara.

De seu lado, o sr. Giuseppe di Vittorio, secretário da Confederação Geral do Trabalho, disse ao mesmo jornal que as agitações e greves em curso não tem mais carater politico do que a manifestação do proximo sábado.

Finalmente o sr. Di Vittorio desmentiu as declarações do sr. Michael Mac Dermolt, funcionário do Departamento de Estado americano, que afirmou que a extensão das agitações na Italia era inspirada pelo Partido Comunista.

METALURGICOS

Roma, 16 (F. P.) — 850.000 operários metalurgicos italianos iniciaram hoje pela manhã uma greve de 48 horas, para protestar contra o rompimento das negociações visando a elaboração de um novo contrato coletivo de trabalho. O Ministério do Trabalho interveio, tentando evitar o movimento, mas os seus esforços fracassaram".

TRABALHADORES EM TRANSPORTES

Roma, 16 (F. P.) — Os trabalhadores em transportes urbanos suspenderam o trabalho por dez minutos, para protestar contra a vida cara. Todos os onibus e bondes ficaram parados.

DE GASPERI CONFERÊNCIA

Roma, 16 (F. P.) — O presidente da Republica, De Nicola, e o presidente do Conselho de Ministros, De Gasperi, tiveram hoje pela manhã longa entrevista, no decorrer da qual foram examinados vários importantes assuntos e a situação geral do país.

O sr. De Gasperi foi em seguida recebido pelo sr. Terracini, lider comunista e presidente da Assembléia Nacional Constituinte, e depois recebeu em seu gabinete o ministro do Interior, sr. Scelba.

AS FÔRÇAS ARMADAS

Roma, 16 (F. P.) — O ministro da Defesa, sr. Cincolami, baixou hoje uma ordem do dia às Fôrças Armadas, a respeito da entrada em vigor do Tratado de Paz, afirmando no documento que "o Exército, a Marinha e a Aviação Italiana retomam hoje suas funções de guardar e defender as fronteiras terrestres, maritimas e aéreas da Italia".

AGEM OS FASCISTAS

Milão, 16 (F. P.) — Boletins convidando a população a "revoltar-se contra os comunistas" foram espalhados na noite passada por membros do "movimento guerrilheiro de resistência", organização neofascista que procura se fazer passar como uma ala dos patriotas da resistência. Esses elementos percorreram várias ruas do suburbio espalhando boletins. Viajavam em quatro autos e estavam armados de metralhadoras. A policia realizou buscas, mas já tarde e os autos desapareceram com seus ocupantes.

REPERCUSSAO EM WASHINGTIN

Washington, 16 (A.F.P.) — A atual situação da Itália retém todas as atenções em Washington, onde os meios oficiais declaram saber que a onda de greves que se vêm verificando ultimamente faz parte de um plano deliberado de Palmiro Togliatti, para instalar os comunistas no poder, depois de ter derrubado o govêrno de De Gasperi, com a aprovação dos soviéticos.

Acrescentam esses meios que consideram a situação grave e que se tornará ràpidamente desesperada se a Itália não receber com urgência o trigo e o carvão de que necessita dos Estados Unidos, embora sua reserva de dólares esteja pràticamente esgotada.

Durante sua visita ao subsecretário Lovett, hoje, o embaixador da Itália, Tarchiani renovou com veemência o apêlo que seu pais dirigiu recentemente a Washington.

O Departamento de Estado vem providenciando ativamente os meios para socorrer a Itália, porquanto os observadores americanos dão como certa a remessa à este pais de uma certa quantidade de trigo russo, bem como outros socorros dirigidos à Peninsula, no caso do próximo voto na Assembléia Constituinte colocar De Gasperi em minoria ou se o voto de confiança lhe fôr concedido apenas por uma fraca margem.

Nada indica ainda se uma solução precisa foi decidida em Washington, para reabastecer a Itália, enquanto se espera que o Congresso decida ou não conceder os créditos provisórios à Europa. Mas a opinião dos meios governamentais dos Estados Unidos é a de que o tempo urge, para os Estados Unidos, nessa competição com a União Soviética, em favôr das massas italianas.

Os meios oficiosos da capital americana asseguram que a situação da Itália é o unico problema estranho à ONU, do qual o secretário de Estado faz questão de estar ao par, enquanto consagra toda sua atividade à Assembléia de Flushing Meadows. Isso prova suficientemente que a situação na Itália é considerada como sendo tão importante quanto a situação da Grécia, para os Estados Unidos no quadro do atual Estado de suas relações com a União Soviética.

Deve acentuar-se, entretanto que, embora seguindo atentamente os acontecimentos de Trieste, os meios americanos não dão muito crédito nos boatos que circulam na imprensa americana, de que Togliatti estaria tentando formar a "Itália Livre do Norte", em cooperação com os iugoslavos.

CIVILIZAÇÕES

Há pessoas que enxergam sinistramente em uma coligação interamericana o desligamento, a ruptura de nossas relações culturais com a Europa, e denunciam nisto um dos acontecimentos de conseqüências funestas no mundo de amanhã. São pessoas que confiam na Europa, que compreenderam a inestimável contribuição do pensamento europeu para o desenvolvimento da civilização, pessoas que vêem na Europa a fonte de tôdas aquelas extraordinárias virtudes que resistem às crises e às debacles. Desmembrado da Europa — e a critica é muito freqüente — o resto do mundo civilizado se perderia na debilitação progressiva de crianças a que vem faltar o leite materno.

A critica é razoável até certo ponto. Sem dúvida nenhuma, é no Velho Continente que encontramos as fôrças vivas de tôdas as construções; não apenas no passado europeu, cuja civilização fornece os caminhos elementares da humanidade, mas também no próprio presente é ainda na Europa que vamos considerar os inúmeros problemas suscitados pelo destino do homem sôbre a terra. A Europa, entretanto, não é uma diretriz, é uma série de convites. São inúmeras as solicitações que nos vêm de lá, não como um programa definido, mas como sugestões variadissimas de um programa a fazer-se. Porque existe essa singularidade é que se enganam aquêles que vêem na solidificação dos laços americanos um divórcio, uma fatal separação entre o nosso passado e o nosso futuro. Esta separação não existe. As Américas não se isolaram, não se afastaram das fontes em que beberam durante séculos; pelo contrário, o fenômeno interamericano de nossa época se define mais precisamente como uma resolução, uma *escolha*. As Américas optaram, as Américas sabem desde agora o que distinguir como útil ao próprio desenvolvimento dentro da variedade com que só oferece a cultura européia. A civilização americana reconhece seu destino em umas tantas normas que vieram da civilização européia, e procura concordar o seu futuro com essa compreensão antecipada. Não nos separamos da Europa, mas é como se estivéssemos preservando o que o pensamento europeu criou de essencial em tôda a sua fabulosa riqueza, em tôda a sua vivíssima multiplicidade. Na própria Europa há espíritos que procuram distinguir o supérfluo do fundamental entre tudo que a Europa deu ao mundo. E' com êsses que as Américas continuam lado a lado.

NOVO PRESIDENTE DO EQUADOR

QUITO, 16 (F.P.) — Carlos Julio Arozemena foi eleito, pelo Congresso, para exercer a Presidência interina da Republica até 1.º de Setembro de 1948.

DESTITUIÇAO DE IBARRA

Quito, 15 (F.P.) — A mensagem do Conselho de Estado aprovada pelo Congresso, sobre a destituição do presidente Ibarra, diz:

"Considerando que Velasco Ibarra incorreu em abandono do cargo, conforme estabelece a carta politica do Estado, resolve declarar cessantes as funções de Velasco Ibarra".

Diz o informe que o sr. Velasco Ibarra não só assinou e redigiu de seu próprio punho sua renuncia como declarou nesse documento que o fazia "pela felicidade da pátria". A firmeza do vice-presidente Suarez e o sentimento de honra e patriotismo do Exército reagiram contra o governo Velasco Ibarra, que não tinha poderes para renunciar em favor do ministro da Guerra.

Agitação em Havana

O PRESIDENTE GRAU ORDENA A INTERVENÇÃO DO EXÉRCITO

Havana, 16 (R.) — Tropas de infantaria e tanks do exército cubano foram obrigados a intervir para restabelecer a ordem nesta capital, ontem à noite, quando os supostos assassinos do chefe de policia cubano, capitão Avila, morto sexta-feira ultima, resistiram à prisão dando inicio a cerrado tiroteio.

As fôrças da policia foram recebidas à bala quando tentavam efetuar várias prisões na residência do comandante de policia, Morin Dopico, próximo a esta capital.

Com o tiroteio aumentando de intensidade, o incidente, em pouco, degenerou-se em verdadeira batalha.

O presidente Grau ordenou, então, que o chefe do Estado-Maior interviesse na luta com tropas do exército.

A BATALHA

Havana, 16 (U. P.) — O seguinte despacho é a narrativa da verdadeira batalha verificada ontem no bairro residencial de Miramar, em que elementos politicos revolucionários trocaram um sem numero de tiros, feita por Antonio Delanosa, repórter do jornal "Prensa Libre", que testemunhou todo o desenrolar dos acontecimentos, reproduzindo-os para a U. P.

"A nota culminante da batalha de Miramar, que presenciei praticamente desde que começou até seu final, foi quando o comandante Antonio Morin Dopico, com uma filhinha pequena em um braço e uma metralhadora de mão no outro, saiu de sua casa, cercada por forças do exército e da policia, procurando desesperadamente abrir passagem e fugir. Morin e sua filha perderam-se de vista ao dobrarem a esquina da casa, e logo fui informado por policiais que Morin tinha sido ferido, mas que a menina "estava bem". Morin havia sido levado para o acampamento militar de Columbia. Pietro Dieguez e a senhora Morin Dopico, além de outras pessoas que os acompanhavam, foram mortos quando procuravam deixar a casa, ao se lhes tornar impossivel permanecer ali devido ao fumo das granadas e um pequeno incêndio originado por balas de metralhadora de calibre 50.

Calculo que mais de 500 policiais e 200 soldados, com quinze tanks ligeiros — que não chegaram a entrar em ação — rodeavam a residencia de Morin durante as ultimas fases da batalha. Em diversas ocasiões tive que me deitar no chão para evitar ser colhido pelas sucessivas rajadas de metralhadoras ou atingido pelos efeitos do gás lacrimogêneo, que inundava virtualmente todo o quarteirão. Numa casa próxima vi uma menina de tenra idade quase a sufocar-se pelos efeitos do gás, enquanto seu pai, desesperado, corria de um lado para outro procurando reanimá-la. Uma coisa não me foi possivel calcular: O numero de disparos.

Aquilo era um verdadeiro diluvio de balas, pois se de fora atiravam ininterruptamente, de dentro da casa também não cessou o fogo um só momento, senão quando seus ocupantes tentaram a malograda fuga".

CALMA

Havana, 16 (A. P.) — O comando da policia informa que a cidade está tranquila, depois dos tiroteios de ontem no suburbio de Mariano, com 6 mortos, 25 feridos e 14 detidos.

A policia esta manhã patrulhou as ruas da capital com fuzil, numa tentativa de pôr fim aos ataques de pessoas não identificadas a membros da força de policia, depois do assassinato, a noite passada, de Raul Adán, membro do Bureau de Investigações da policia, alvejado de dentro de um automovel em movimento.

Sabe-se que a policia ordenou a prisão de vários chefes e membros de grupos "revolucionários", que seriam responsaveis pelo assassinato, mas o comando da policia nada informa a respeito.

WASHINGTON responde aos comunistas

Washington, 16 (F. P.) — Pela primeira vez o Departamento de Estado se dirigiu diretamente aos chefes dos Partidos Comunistas dos paises estrangeiros, ontem, quando:

1) Respondeu energicamente a Togliatti, que no domingo, em Florença, acusou os Estados Unidos de imperialismo e de fazer de seu auxilio economico uma arma para a reação;

2) Acusou o chefe do Partido Comunista colombiano de haver sido instigador de manifestações antiamericanas, no decorrer das quais os vidros da embaixada americana foram quebrados.

Os meios politicos e diplomáticos da capital americana consideram muito significativa a aceleração das polemicas entre os Estados Unidos e tudo o que estes agora consideram como emanando de Moscou ou inspirado por Moscou.

Mas, se de uma parte o governo americano parece cada vez mais sensivel aos ataques dirigidos a proposito do Plano Marshall, no momento em que a situação interna americana ameaça tornar dificil a realização futura desse plano, de outra parte é claro que suas reações diretas e rápidas contra acusações comunistas não oficiais fazem parte da ofensiva diplomática de grande envergadura que os Estados Unidos se dispõem a desencadear contra a Russia, por ocasião da Assembléia Geral da ONU, em Nova York.

No momento em que vão tentar fazer aparecer a Russia como responsavel pela situação na Grecia, através da Iugoslavia, Bulgaria e Albania, e tentar ligar o maior numero possivel de delegações às suas acusações contra a atitude geral da Russia na organização internacional, os Estados Unidos, respondendo diretamente nos "leaders" comunistas, acentuam essa "poussé" diplomata, dissociando publicamente esses chefes e seus partidários de suas respectivas nações, para melhor caracterizá-los como elementos avançados da "ameaça russa".

Da politica da "paciência e firmeza", os Estados Unidos parecem agora se empenhar em uma politica na qual entrará maior firmeza do que paciência. Em nenhum caso, todavia, os Estados Unidos farão, por sua própria iniciativa, algo que possa aumentar a tensão latente atual.

Mas sua atitude lhes é ditada, entre outras coisas, pelo cuidado de persuadir a opinião americana de que a politica dos Estados Unidos é a unica que poderá salvar a paz, e pelo desejo de tentar provar definitivamente à opinião mundial e em particular às 16 nações que discutem o Plano Marshall que seus interesses e suscetibilidades nacionalistas devem enfrentar esta escolha: — Apoiar os Estados Unidos ou se prepararem para sofrer a dominação soviética;

UNIVERSAL
Genève
RELOGIOS E CRONOGRAFOS DE PRECISÃO
1894 1944

PROCLAMADA a Constituição de Trieste

INCIDENTE ENTRE IUGOSLAVOS E NORTE-AMERICANOS

Trieste. 16 — (F. P.) — Na sua qualidade de mais graduado oficial da Zona, o major-general britanico Airey proclamou esta tarde a Constituição do Estado Livre de Trieste. Antes, o general Airey procedeu à leitura da "proclamação numero Um", declarando, em sintese:

"Assumo os poderes de Governador Provisorio do Estado Livre de Trieste, enquanto o Governador efetivo não é nomeado, como o será, pelas Nações Unidas.

Todos quantos forem encontrados tendo em seu poder armas sem autorização, serão passiveis da pena de morte. A mesma pena será aplicada aos que efetuarem ataques contra as tropas aliadas, incitarem a população a se insurgir ou organizarem demonstrações tendentes a derrubarem as autoridades constituidas do Estado Livre."

INCIDENTE

Trieste, 16 — (Osgood Caruthers, da A. P.) — Um incruento incidente de fronteira entre tropas norte-americanas e iugoslavas assinalaram o nascimento de Trieste como Territorio Livre. O governo militar aliado anunciou que um destacamento iugoslavo foi bloqueado por uma rajada de metralhadora de advertencia e pelo movimento de um batalhão de infantaria norte-americano, apoiado por forças blindadas, quando os iugoslavos procuraram cruzar a fronteira para o Territorio Livre num posto avançado defendido por 12 soldados norte-americanos.

Ontem à noite, os iugoslavos, se antecipando ao horario fixado pelas autoridades aliadas e iugoslavas para a ocupação dos territorios cedidos à Iugoslavia pelo tratado de paz, resolveram atravessar a Linha Morgan à noite, em vez de pela manhã do dia seguinte, como ficara combinado.

O Q. G. do governo militar anglo-norte-americano declarou que os norte-americanos, na estrada principal para Trieste, mantiveram suas posições quando uma unidade iugoslava de 34 soldados se apresentou na fronteira provisoria e pediu permissão para atravessa-la. Os iugoslavos solicitaram reforços em formação de batalha. Logo depois um batalhão de infantaria norte-americano foi chamado de suas posições de reserva, com seu complemento de forças blindadas e artilharia.

O major-general T. S. Airey, comandante britanico em Trieste, declarou que os iugoslavos indicaram que atenderiam à decisão do comando anglo-norte-americano e transferiam a disputa para o campo diplomático. O general Airey acrescentou que o tato com que agiram os soldados norte-americanos impediu um possivel derramento de sangue e a violação do tratado de paz.

REVOLUCIONARIOS VENEZUELANOS PRESOS

Venezuela, 16 (Reginald Wood, da A. P.) — O govêrno prendeu 15 lideres da fracassada revolta de sexta-feira ultima, que irrompeu inesperadamente nas áreas petroliferas da costa oriental. Os quinze rebeldes foram presos em Barcelona, a uma hora de avião a sudeste da capital; cêrca de 30 outros tinham sido detidos anteriormente em San-Cristobal e na área petrolifera de La Cruz. Fontes governamentais declararam que os detidos serão exaustivamente interrogados, porém não foi indicado o que seria feito deles em futuro imediato. A situação nesta capital é de calma, estando o comércio funcionando normalmente.

CATASTROFE NO JAPAO

Toquio, 16 — (A. F. P.) — As inundações causadas pelo tufão tomam proporções catastroficas. Mais de 1.600 pessôas morreram e acima de 40.000 perderam suas casas na noite de ontem para hoje e no decorrer do dia de hoje, principalmente em consequencia do desmoronamento do grande dique do rio Tonegawa. Duas pequenas cidades Haya e Manal na provincia de Tochigi, foram engolidas pelas aguas. A inundação se estende rapidamente pelas cidades de Nikko, Ashikawa, Tochigi, Utsunomiya, Kahuma e Chanteloupe.

Aprovadas as emendas francesas

ao relatório da Conferência sôbre o Plano Marshall

Paris, 16 (A. P.) — O sub-secretário de Estado americano, William Clayton aprovou as seis emendas francesas ao relatório final da Conferência sôbre o Plano Marshall.

As emendas tinham por fim satisfazer as objeções americanas, no sentido de que as 16 nações reunidas em Paris estavam tentando ajudar-se individualmente — em vez de tentar ajudar a Europa Ocidental.

As emendas francesas não foram ainda aprovadas formalmente pela Conferência, mas o porta-voz da Conferência disse que, com a aprovação americana, o conclave indubitavelmente terminará na segunda-feira.

AS CRITICAS A WASHINGTON

Washington, 16 (A. F. P.) — Os meios governamentais americanos se mostram reservadissimos a respeito das criticas aparecidas na imprensa européia, acusando os Estados Unidos — em virtude das recomendações feitas pelo sub-secretário de Estado, William Clayton, às 16 nações que participaram da Conferência de Paris — de procurarem ferir a soberania dos Estados europeus.

Personalidades oficiosas americanas expressam, todavia, livremente, a opinião de que essas criticas foram "inspiradas deliberadamente por elementos tradicionalmente hostis aos Estados Unidos". Clayton não agiu movido pelo desejo de os Estados Unidos imporem condições à Europa, mas pela necessidade de assegurar que os programas estabelecidos pelos 16 paises sejam considerados viaveis pelo Congresso e a fim de que a eventual ajuda americana "seja utilizada em melhores condições e não considerada como fundos perdidos".

Nos meios oficiosos acentua-se que Clayton se limitou a explicar aos representantes das nações européias qual a reação que seus programas encontrariam nos Estados Unidos, e como modificar os mesmos para obter o apoio do povo e do Congresso, indispensavel à realização do Plano Marshall.

Os circulos diplomáticos americanos acentuam que o sub-secretário, Robert Lovett, provavelmente dará maiores esclarecimentos a respeito, no decorrer da conferência que concederá amanhã à imprensa.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

O desfiladeiro

Não sei se, preocupado com o problema do Estádio Novo, que interessa aos proprios destinos da nacionalidade e tão de perto consulta os mais sagrados interesses da Pátria, terá o Govêrno tempo para considerar, com a atenção devida, a situação atual do mundo.

Por situação atual do mundo, expressão um pouco retorica e portanto sediça, não entendo, aqui, conversas altissonantes. Não. Refiro-me à assembléia geral das Nações Unidas, agora reunida em Flushing Meadows, com a participação da delegação brasileira, presidida pelo sr. Oswaldo Aranha.

Esta é, por assim dizer, a penultima oportunidade de uma solução pacifica para o mundo. A ultima — já o disse o Premier Bevin, quando do malogro da conferência de Paris, será em Londres, no mês de novembro.

A agenda da reunião de Flushing Meadows está carregada de nitroglicerina ou, para ficar mais *à la page*, de bombas atômicas.

A mais, profundamente grave é, sem duvida, a questão do véto. O direito de véto, criminosamente concedido aos Quatro Grandes, inutilizou a maquinaria das Nações Unidas desde a propria montagem das peças. A mais sólida, a mais razoavel das decisões pode ser obstada com um simples véto de uma das nações que comandam o mundo. E a Russia tem usado, no sentido dos seus interesses expansionistas, com muita sabedoria esse direito, embora tamanha esperteza venha a custar, ao povo russo, em futuro mais ou menos próximo, privações incalculaveis e o risco de uma destruição que nem por ser tambem a destruição de todos nós ha de poupar o povo da Russia.

A questão da Palestina é, por ordem de gravidade, a que se segue à do véto. Mas ainda mais premente é esta, por motivos que espero poder explicar transmitindo ao leitor, depois do ponto de vista judeu, que aqui, expus de acôrdo com o artigo de Arthur Koestler, o ponto de vista árabe, que me foi explicado pelo delegado da Liga Arabe em missão à América do Sul.

O que desde já se pode adiantar, porém, é o seguinte: a comissão da ONU designada para estudar a questão da Palestina — a 18ª comissão internacional incumbida dessa missão — concluiu pela formação de um Estado judeu independente na Palestina e outro árabe, cessando o mandato britanico outorgado pela Liga das Nações. Por outras palavras, a Palestina teria de ser repartida, dando uma parte aos árabes e outra aos judeus, o que se aproxima bastante, do ponto de vista dos palestinianos, do critério adotado por Salomão.

Contra essa conclusão, que terá de ser examinada e votada pela assembléia da ONU, mobilizam-se os árabes do mundo inteiro, capitaneados pelos paises da Liga Arabe. E aludem francamente à deflagração da guerra "sejam quais forem as consequências", aplicando as duas clausulas até hoje secretas do pacto da Liga Arabe.

E' com essa disposição que as delegações dos paises árabes vão para Flushing Meadows. As razões que determinam essa atitude serão expostas nesta coluna, assim que tivermos tempo e espaço. Mas o que por hoje importa apontar ao país é a sinistra perspectiva que semelhante decisão vem abrir, nascida do desespero que agita os árabes — e que pode ser uma das portas abertas à conflagração mundial.

* * *

Na campanha contra o véto ficaremos na atitude passiva de meros espectadores, ou apoiaremos decididamente a Australia, cujo primeiro ministro, sr. Evatt, notabilizou-se pela sua defesa dos direitos das pequenas e das "médias" potências, expressão por êle oficializada para designar precisamente as nações como a sua e a nossa?

Creio conhecer o ponto de vista do ministro do Exterior do Brasil sobre o véto, pois o seu incisivo discurso, quando ainda simples membro da delegação brasileira, na Conferência do Luxemburgo, foi uma clara manifestação da sua repulsa — como a de toda a delegação — à "politica de potências", de que o véto é a manifestação mais aguda.

Até que ponto, agora, a delegação brasileira formará com a australiana e outras mais, na repulsa ao véto? Eis o que competiria ao Congresso examinar. Mas, ao que parece, o nosso Congresso não tem opinião sobre a politica exterior do Brasil, nem os partidos politicos, nem ninguem, estamos todos tão ocupados com o Estádio Novo, debruçam-se todos sobre a pedra fundamental do Estádio Novo como Narciso sobre o espelho do lago.

* * *

Na questão da Palestina, a nossa posição — ao que parece — já está tomada. Os árabes queixam-se muito da atitude brasileira na ultima reunião — e isto é sinal de que os judeus não se queixam.

E', não. Deveria ser. Pois, por seu turno, os judeus têm tambem muitas queixas — e as mais justas — sobre a conduta brasileira. Ainda agora, está-se praticando uma iniquidade que aberra de toda a tradição deste país e cobre de pejo as consciências. O Brasil deu visto no passaporte de algumas familias de judeus europeus, todos com parentes radicados no Brasil. Essa gente — como tantos outros de sua raça, fiada no "visto" diplomático das autoridades brasileiras, varou de ponta a ponta o continente europeu, atravessou a Asia, cruzou o Pacifico e foi bater em São Francisco da California. Aí chegados, que aconteceu? Apenas isto: o govêrno brasileiro resolveu não aceitar mais esse pequeno grupo de familias no país. E o "visto", isto é, o compromisso explicito de recebe-las aqui, onde têm os seus parentes e uma esperança de recuperação da paz e, se não for querer demais, de alguma felicidade?

Que importancia tem o "visto"? O Brasil não liga para os seus compromissos, o Brasil não acredita no valor da palavra empenhada — eis o que as autoridades brasileiras procuram exibir ao mundo. Tudo se faz para cumprir um pseudo-"compromisso": o campeonato de futebol. Quanto ao destino dessas poucas, dessas tristes familias que acreditaram na palavra do Brasil e montados em tão rude alimaria cavalgaram por terras, e mares, — que importa? Só para o Brasil podem vir, porque só o Brasil lhes dera visto. Agora, precisamente o Brasil, sem qualquer razão implicita ou explicita, recusa-se a cumprir a palavra que empenhou.

Com exemplos dessa ordem — posso oferecer às autoridades o nome de cada uma dessas familias e de seus parentes no Brasil — que se pode esperar de nossa coerencia em relação à Palestina?

No entanto, na ONU, o Brasil tem de votar. Dentro da órbita americana, seguirá a delegação brasileira o rumo dos Estados Unidos, que apesar da carta de Roosevelt ao rei da Arabia Saudi, insiste na repartição da Palestina. Mas, ao mesmo tempo que apoiará os judeus e negará apoio aos arabes, na questão da Palestina, faz internamente uma politica de descriminação racial, excluindo os judeus da comunhão nacional.

No entanto os árabes não são apenas sonhadores ou rebeldes temperamentais. As suas razões são sólidas, os seus argumentos sérios, a sua paixão tem um fundamento lógico irrecusavel. Eles distinguem duas questões: uma questão judaica mundial e uma questão da Palestina.

— Por que havemos de ser nós, os árabes, aqueles que devemos pagar com território nosso, com direitos do nosso povo, os males que os europeus fizeram aos judeus? Por que ha-de o judeu ter agora, dupla nacionalidade, vindo a ser brasileiro no Brasil e palestiniano na Palestina? Por que não havemos de ter os judeus já residentes na Palestina como cidadãos de um Estado independente mas unificado com representação proporcional nas assembléias de representantes israelitas e árabes?

Que poderá responder o Brasil — onde o judeu fica na soleira da porta mesmo depois que o Govêrno telefonou dizendo: "Pode vir"? Se não o queremos aqui, como havemos de obrigar os árabes a quere-lo por lá?

* * *

E há a questão da ajuda dos paises balcanicos aos quinta-colunistas gregos que, a pretexto de combaterem o govêrno do seu país, estão servindo de porteiros para facilitar a descida dos russos até os portos do Mediterraneo. Procura a propaganda comunista — a unica bem organizada do mundo — armar confusão entre esses "guerrilheiros" gregos e os guerrilheiros republicanos da Espanha, em 36, ou os guerrilheiros russos em 42 ou "maquis" franceses da Resistência.

Nada mais falso. Os espanhóis lutavam precisamente pela ordem legal, pela Republica, pelo govêrno legitimamente eleito. Os russos lutavam pela sua terra contra o invasor estrangeiro. Os "maquis" — quem não sabe por que lutavam os "maquis"?

Os chamados guerrilheiros gregos, ao contrário, lutam contra o govêrno legitimo da Grécia que, com todos os seus defeitos, resultou de um plebiscito livre, realizado sob plena fiscalização internacional, e que deu a vitória ao rei Jorge. E para manterem essa luta, esses guerrilheiros recebem auxilio dos paises que justamente pilharam a Grécia, procuraram privá-la de partes do seu território e não respeitaram, na Conferência da Paz, os seus direitos de nação beligerante e sacrificada. E o que se chama auxilio de paises como a Iugoslavia, é apenas um eufemismo: o auxilio é russo, pois quanto à Iugoslavia, tomára ela ter quem a auxilie.

Na região de Trieste, em Pola, em Fiume, o estabelecimento da zona internacionalizada e a ocupação, pelos iugoslavos, dos terrenos que lhes foram cedidos na Conferência de Paris, reabre a questão italo-iugoslava com uma gravidade tanto maior quanto mais, longamente represados, os acontecimentos se precipitam.

Através desse bico triestino da retorta balcanica, escapam-se os vapores da guerra. Os Balcans, movidos pela Russia, voltam à sua velha missão de provocadores mundiais de conflitos.

Esta é, pois, a perspectiva de Flushing Meadows, onde a delegação, do Brasil terá de participar de decisões, que envolvem obrigações e deveres para o nosso povo.

Mas, não nos preocupemos. Para que temores? Para que reflexões? Temos o Estádio Novo.

Lira, apita! O general dará o primeiro chute. Bola no centro! Lira passa a Iguatemy, que passa a Prestes que passa a Dutra. A bola bate na trave e o preço do pão aumenta.

Está inaugurado o Estádio, agora pode faltar carne.

* * *

E o pior é que o P.S.D. ainda quer exigir que a U.D.N. apoie a sua malfadada idéia de cassar os mandatos dos comunistas eleitos. Com que autoridade, se o partido do govêrno e, mais ainda, o próprio prefeito, através do seu secretário de Finanças, tudo nomeado diretamente pelo presidente da República, hipoteca solidariedade ao projeto-cartaz da bancada comunista? Pode o govêrno querer que alguém concorde em cassar mandatos de quem merece a confiança do govêrno a ponto de se aliar com êle?

Em matéria de campeonatos, não sei se o de futebol chegará a realizar-se no Brasil. Posso garantir é que, graças, ao delirio da pedra fundamental e à indecente irresponsabilidade do Partido Comunista, o Brasil já levantou um campeonato no qual será absoluto, pois ninguem encosta com êle nesse páreo:

— O campeonato da demagogia.

* * *

O mundo passa por um desfiladeiro, que é a reunião de Flushing Meadows. Lá está uma delegação do Brasil, que terá de assumir compromissos — estes, sim — gravissimos, irrecorriveis, que podem significar a sobrevivência ou a destruição da humanidade.

Haverá por aí alguem que explique isso ao general Mendes de Morais? Eu não posso, porque êle está muito zangado comigo e, quando se zanga, o general é um perigo.

Por favor, expliquem ao general, ou melhor, aos generais — pois o sr. Dutra também entra nessa história — que o mundo vai decidir sôbre a guerra e a paz, e o Brasil está envolvido nessa decisão, de modo irremediável.

Convém pensar nisso, e recordar que somos pobres, que estamos desvalidos, nesse desfiladeiro do mundo.

Pense, logo exista, general.

Pois até agora não estamos existindo, somos apenas uma expressão geográfica com gritos pelo meio, gritos e gaitas, imprecações e assobios — e no fundo, macerada, sufocada, a tradição de espirito publico, uma formação de dignidade e de compreensão que os patriarcas do Império fizeram com as mãos, Rui consolidou com a cabeça — e agora os demagogos desmancham com os pés.

CARLOS LACERDA

P. S. — **Pergunto aos constitucionalistas: Pode o Distrito Federal criar uma autarquia sem lei especial do Congresso? Pode o prefeito, pode a Câmara do Distrito, podem ambos delegar poderes? — C. L.**

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. Av. Almirante Barroso 97, 5.º pavimento, Sala 508. Das 14 às 17 horas. Tel. 42-8553

HA' OU NÃO HA' DESPACHO !

Mandado de segurança contra o Presidente do I. P. A. S. E.

O dr. Aurelio Monteiro impetrou ao juiz da 3ª Vara da Fazenda Publica desta capital mandado de segurança contra o presidente do Instituto de Previdencia e Assistência aos Servidores do Estado. O autor, em sua inicial, historiou os fatos e deu os fundamentos do mandado, alegando haver feito sua inscrição, em concurso aberto para provimento do cargo de médico de Clinica Ginecológica, no Hospital do Ipase. Ao ser publicada a lista dos inscritos, no "Diário Oficial", o nome do impetrante foi omitido, assim acontecendo com muitos outros candidatos. O diretor do Hospital em face de publicações na imprensa, forneceu uma nota, declarando que a inscrição do requerente, assim como dos demais, havia sido indeferida. Pediu, então, uma certidão que não lhe foi fornecida, e na qual desejava o requerente os termos do indeferimento proferido. Em face do acontecido quer agora o autor lhe seja dada tal certidão, a fim de promover a defesa de seus direitos.

O caso foi sentenciado pelo juiz João José de Queiroz, substituto na 3ª Vara da Fazenda, atualmente em exercicio do referido cargo. O diretor informou, declarando que ainda não se havia realizado o concurso, e que a petição do impetrante não tivera, até então, qualquer despacho. O juiz, em face do art. 141, inciso III, do paragrafo 36, concedeu o mandado impetrado, a fim de que a certidão seja fornecida ao requerente. A sentença resolveu adiar a realização do concurso, até que seja proferido despacho definitivo no pedido de inscrição do requerente, deferindo ou indeferindo a sua pretenção.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio: — Rua Gonçalves Dias n.º 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18 — Telefone 46-2748.

O NOVO SECRETARIO DE SAÚDE DA PREFEITURA

O prefeito assinou decreto nomeando o professor Luiz Amadeu Capriglione para o cargo, em comissão, de secretário geral de Saúde e Assistência da Prefeitura.

ASSUMIU ONTEM INTERINAMENTE A PASTA DA FAZENDA O SR. VIEIRA MACHADO

A partida do sr. Corrêa e Castro para São Paulo

Com a presença de representantes de ministros de Estado, altas autoridades, presidente e diretores do Banco do Brasil, diretores do Banco da Prefeitura, diretores e membros do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, funcionários do Tesouro e pessoas gradas, assumiu ontem interinamente a pasta da Fazenda o sr. José Vieira Machado, diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito do Banco do Brasil.

Eram 5 horas da tarde quando o sr. Vieira Machado entrou no Salão de Despachos, já então repleto.

Fez-se ouvir nessa ocasião o sr. João de Lourenço, antigo diretor do Serviço de Estatística Econômica e Financeira e que vai servir como chefe do gabinete do ministro da Fazenda.

De inicio, disse que circunstancias especiais lhe haviam conferido a honra de receber o ministro interino que vinha substituir o ministro Corrêa e Castro, licenciado para reaver energias diuturnamente consumidas no desempenho de tão arduas responsabilidades.

Concluiu o sr. João de Lourenço dizendo que, como mandatário do ministro Corrêa e Castro e falando simultaneamente em nome do funcionalismo do Tesouro, renovava calorosos votos pelo êxito da missão do sr. Vieira Machado, afetuosos augurios por que a sua passagem no Ministério seja tão brilhante quanto o longo tirocinio que abrange as suas atividades na direção de órgãos da maior relevancia na vida do país.

Em breve improviso, o sr. Vieira Machado, agradecendo aos que haviam comparecido àquela cerimônia, disse que, como ministro interino, não tinha programa, ou por outra o seu programa seria trabalhar e, para sua concretização, contava com o esforço e dedicação dos funcionários da Fazenda.

PARTIU PARA SÃO PAULO O MINISTRO CORRÊA E CASTRO

Partiu para sua fazenda em Itararé, no Estado de São Paulo, o ministro Corrêa e Castro, que para ali vai em gozo de licença, para tratamento de saude.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultorio: Uruguaiana, 104, — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4.

PONTO FACULTATIVO NAS REPARTIÇÕES MUNICIPAIS

O prefeito resolveu considerar ponto facultativo o dia 18, amanhã, em comemoração ao primeiro aniversário da promulgação da Constituição do Brasil.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
Rua México 98 - 4.º - Tel. 22-1587

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e do Exterior, srs. Clovis Pestana e Raul Fernandes, respectivamente.

Em audiencia recebeu o sr. Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

A. LEITÃO DE CARVALHO
Comunica aos seus clientes e amigos a mudança de seu — consultorio para a Rua Rodrigo Silva 13 9º andar S 901/902 Tel... 22-0465 (30076)

NOMEADO O GENERAL LIMA BRAINER PARA O E. M. E.

Foi nomeado subchefe do Estado-Maior do Exército o general de brigada Floriano de Lima Brainer, que se encontrava no comando da guarnição de Natal.

LIVROS DE MECÂNICA
Rua Buenos Aires, 104

AS GESTÕES BRSILEIRAS NO PARAGUAI

Assinalados os serviços do embaixador Negrão de Lima

O chanceler Raul Fernandes enviou ao embaixador Francisco Negrão de Lima a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, em 13 de setembro de 1947.

Meu prezado amigo senhor embaixador Negrão de Lima,

Tardei em mandar a vossa excelência esta carta: a Conferência Interamericana e seus preparativos, e logo a seguir a visita do presidente Truman, tomaram-me todo o tempo desde o começo do mês de agôsto. Só hoje disponho de um momento para lhe manifestar o meu sincero agradecimento pelo concurso valiosissimo que vossa excelência me prestou nas diligências, infelizmente infrutiferas, tendentes à mediação pacificadora na guerra civil paraguaia.

Seu prestigio pessoal em todos os circulos paraguaios ajudaram nossa chancelaria na obtenção de bases justas para a obra pacificadora que tinhamos em vista. Vossa excelência foi incansável e deu-se ao incômodo de mais de uma viagem a Assunção e Concepción, logrando êxito brilhante nas suas espinhosas gestões. O malogro final de nossos esforços, tão sinceramente apoiados pela chancelaria argentina, não tira ao Itamaraty o mérito da iniciativa, nem a vossa excelência o desvanecimento de ter sabido conduzir com inteligência e fino tato tão árduo empreendimento, tendo conquistado a simpatia e a confiança de ambas as partes em luta.

No saber vencer os obstáculos e contornar as dificuldades reside não raro o verdadeiro mérito, e para chegar-se ao fim visado vale combater, não importa vencer. Venceu vossa excelência pelo seu esfôrço constante, pela sua habilidade, pela sua exemplar dedicação a tão justa causa.

Por tudo quanto fez, receba vossa excelência, com o meu sincero louvor, o testemunho do meu reconhecimento.

Aproveito a oportunidade para renovar os protestos da alta estima e mui distinta consideração com que me subscrevo, de vossa excelência, col°., at°. e am°. obr°. — Raul Fernandes."

Cristais
Primorosamente trabalhados por consumados artistas, e importados diretamente por Mappin & Webb, os cristais inglêses são o complemento ideal de um ambiente aristocrático.
Mappin & Webb
RUA DO OUVIDOR, 181
MW-4
Inter-Americana

SOLUÇÃO JUSTA PARA O PROBLEMA DO PÃO

A C.L.P. manteve o preço do quilo em 6 cruzeiros, reduzindo o peso dos pães menores, de 50 para 40 gramas

Com a ausência de apenas dois dos seus membros, reuniu-se em sessão extraordinária, a Comissão Local de preços, a fim de resolver o caso pendente do tabelamento do pão. Conforme foi noticiado, na ultima sessão ordinária, o sr. Fritz Weber, representante da industria, pedira vista do processo apesar de haver o relator, sr. Antonio Joaquim de Melo, proposto que a Comissão não deliberasse, porque não poderia ser resolvido o assunto antes que o govêrno conseguisse, com a Argentina, a dissolução ou uma emenda no acôrdo do trigo. Não podendo deliberar em virtude do pedido de vista, o presidente marcou a sessão, que foi iniciada com a leitura do parecer do senhor Fritz Weber.

Disse o representante da industria, inicialmente, que condenava as soluções simplistas de aumentar os preços, sòmente pela necessidade de obter uma compensação pela majoração disso ou daquilo, frisando que precisamos nos libertar dessa otina, verdadeiro circulo vicioso, com o qual só é sacrificado o povo. Juntando ainda, a titulo de preâmbulo, que é necessário adotar soluções condizentes com a nossa situação de país que deve evoluir e que evitem que a demagogia e as idéias contrárias aos nossos principios encontrem terreno propicio para germinar. Entra o sr. Weber a estudar as peças do volumoso processo, dizendo que é penoso constatar-se que numa época como a que atravessamos, um periodo verdadeiramente critico e com um produto primordial de alimentação, qual seja o trigo, tivesse a Comissão Central de Preços concedido os inumeros aumentos pleiteados pelos moageiros.

O SINDICATO DOS PADEIROS

Voltando ao ponto de vista de que a concessão de aumentos é politica suicida, declara o relator que folheou com avidez o processo a ver se encontrava algum estudo do Sindicato da Industria de Panificação do Rio de Janeiro, sôbre a modernização e a melhoria do fabrico do pão. Pensou que, quando se solicitava aumento de preço, já estivessem esgotados todos os recursos e que o aparelhamento industrial de produção já estivesse depauperado. Verificou, no entanto, que nenhuma referência existe a respeito, não tendo a entidade de classe tentado melhorar o rendimento do fabrico e a modernização das instalações industriais das padarias.

A seguir, transcreve o sr. Fritz Weber, o parecer do sr. Antonio Joaquim de Melo sôbre o convênio do trigo com a Argentina e, mais adiante, as conclusões do Serviço de Pesquisas Econômicas da C. C. P., sôbre as observações feitas em 15 padarias da cidade esclarecendo que, segundo as mesmas, quanto maior era o numero de sacos de farinha desmanchados, melhores as possibilidades de lucro por parte dos padeiros.

MAIOR INDUSTRIALIZAÇÃO

Como representante da industria, mostra-se o sr. Fritz Weber entusiasta da industrialização das padarias, solução que acha a mais acertada para a diminuição do custo de produção do pão. Assim, frisa que por causa de 50 ou 100 estabelecimentos industriais de pequeno porte, cuja produção é reduzida e desproporcional em relação ás despesas com que devem arcar, não devemos sacrificar a população de uma cidade. E diz mais: "Aqueles que obtêm lucros pela sua maior capacidade de produção e também em virtude da manipulação e venda de outros artigos, que se aparelhem para o futuro, para baixar o custo dos produtos manufaturados".

Propõe então, devido ao elevado custo da farinha de trigo, que se restabeleça a obrigatoriedade da fabricação das unidades de 500 e 250 gramas, na mesma proporção de preço vigente para os pães de 50 e 100 gramas, de modo que, de qualquer forma, o quilo de pão custe os mesmos 6 cruzeiros. Sugere ainda a bolição do fabrico dos pães de 100 gramas e em virtude de, no pão de 50 gramas, tornar-se necessária a aplicação de mão de obra em muito maior escala, pois a fabricação ou preparação demanda de fato mais tempo do que o fabrico das unidades maiores, opina que mantido o preço de 30 centavos, o pão ora de 50 passe a pesar 40 gramas.

AS EMENDAS ESCLARECEDORAS

Terminada a leitura, usaram da palavra todos os membros da C. L. P., pugnando o sr. Paula Barros pela retirada da redução do pêso do pão menor, que é justamente o que o pobre come, acompanhado das médias. Diz então que, como professor que é, e com o testemunho de todo o magistério, constatou que milhares de crianças pobres vão para a aula pela manhã "tiritando de fome" porque não comem o pão nem tomam café. Ora, reduzir o tamanho desse pão é aumentar o preço.

O sr. Artur Pires, ausente de há muito da C. L. P., reconcilia, propondo que na portaria se esclareça que, logo que a farinha baixe para 200 cruzeiros ou menos por saco, o pêso de 50 gramas seja restabelecido.

Os debates continuam e é o sr. Ferreira de Melo quem informa que as possibilidades de o Brasil conseguir maior quantidade de trigo são bem sombrias porque, segundo [illegible], os Estados Unidos teriam no momento fazer com que voltemos ao seio do Conselho de Alimentação de Emergência da ONU, diminuindo justamente o trigo que nos vendia.

O TEXTO DA PORTARIA

Afinal, a portaria é elaborada e submetida a votação, sendo aprovada por unanimidade. O seu texto ficou sendo o seguinte:

"A Comissão de Preços do Distrito Federal, examinando o processo sôbre o tabelamento do preço do pão, em sua reunião de, 15 de setembro de 1947, resolveu:

a) — manter o quilo do pão a Cr$ 6,00;

b) — restabelecer o fabrico dos pães de 500 e 250 gramas nos preços de Cr$ 3,00 e Cr$ 1,50 respectivamente;

c) — reduzir em carater provisório o pêso do pão de 50 para 40 gramas, mantendo o preço de Cr$ 0,30;

d) — restabelecer o pêso de 40 para 50 gramas, logo que seja obtida pelos órgãos governamentais competentes, a redução ao nivel de Cr$ 200,00 ou menos, por saco de 50 quilos de farinha de trigo;

e) — extinguir o fabrico do pão de 100 gramas;

f) — obrigar, na falta eventual das unidades de 500 e 250 gramas, a venda de unidades menores à razão de Cr$ 6,00 o quilo;

g) — permitir o acréscimo de Cr$ 0,20 nas unidades de 500 e 250 gramas para entregas à domicilio;

h) — manter excluidos do tabelamento os chamados pães especiais referidos na portaria 38, de 7 de julho do corrente ano, da C. C. P., a saber:

1) — pães doces, brôas mimosas e de erva doce;

2) — fôrmas de diversas qualidades;

3) — pães tipo italiano, suiço, americano, provença e sacadura.

Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação".

O EXPEDIENTE AMANHÃ NOS BANCOS

No dia 18 do corrente, primeiro aniversário da promulgação da nova Constituição, o expediente nos bancos da nossa praça será das 9.10 às 11 horas.

ROLEX
OYSTER PERPETUAL
O PRIMEIRO CRONÔMETRO DE PULSO AUTOMÁTICO E IMPERMEAVEL DO MUNDO

TRATA-SE DE MATÉRIA CONSTITUCIONAL

e por isso, a questão é da competência do Tribunal Pleno

Ary de Albuquerque e Estradas Paulistas, com séde em São Paulo, ingressaram no juizo local da capital, com uma ação ordinária contra a Fazenda do Estado de S. Paulo, a fim de ver, por sentença reconhecido o seu direito de não pagar os impostos sobre vendas e consignações e sobre transações, impostos êsses, que frequentemente lhes são reclamados. Arguiram os autores a inconstitucionalidade, tanto de um como de outro. O juiz deu a ação como procedente, e a Fazenda apelou para o Tribunal de Justiça do Estado, que pela 2ª Camara Civel, deu provimento, em parte, para reformar a decisão, mandando que a Fazenda restituisse apenas as quotas já pagas sobre vendas e consignações. Quanto ao segundo imposto sobre transações, achou a Camara que a lei estadual não era inconstitucional. A Fazenda se conformou, mas os autores interpuzeram recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi mandada à 2ª Turma, sendo sorteado relator o ministro Orozimbo Nonato. Na sessão de ontem, ficou resolvido que os autos fossem remetidos ao Tribunal Pleno, por encerrar matéria constitucional.

REFORMADA UMA DECISÃO DA JUSTIÇA DO AMAZONAS

Na sua ultima sessão, o Supremo Tribunal Federal, por unanimidade, negou provimento ao recurso ordinário de mandado de segurança, oriundo do Estado do Amazonas, no qual figuram como recorrentes d. Haidée do Vale de Miranda Corrêa e outros. Esse recurso foi interposto da decisão do Tribunal de Justiça do Amazonas que não tomou conhecimento do pedido impetrado pelos respectivos recorrentes contra atos do mesmo Tribunal.

O DESEMPRÊGO

Qual será o número dos desempregados no Brasil? E no Distrito Federal? E nos Estados? Aí está uma estatistica que as autoridades, de todos os setores, administrativos, policiais, judiciários, deviam saber na ponta da lingua ou de cór e salteada. Mas somos ainda — e infelizmente! — um país pobre em estatísticas. Sem excluir mesmo os dominios em que elas devjam ser rigorosamente feitas, consultadas e controladas, como as que entendam com o volume da produção e dos estoques de gêneros de forçado consumo, há falhas imperdoáveis. Quanto a cifras relacionadas com o desemprêgo, êsse é um caso importante do quadrante social mais merecedor de aprêço e estudo. Os paulistas, já sabem, em torno de tal assunto, o que lhes vai por casa. E note-se que se trata de um Estado de mais de 7 milhões de pessoas, cifra em face da qual é relativamente pequena a percentagem dos ricos.

O resultado de uma pesquisa a que se procedeu é satisfatório. Por enquanto, pelo menos, o problema do desemprêgo ainda não é motivo para grandes preocupações naquêle Estado. Tem-se até a impressão consoladora de que a politica não é ali o martelo perturbador que desarticula e desequilibra o organismo econômico, causando-lhe sérias avarias. Por incumbência da Associação Comercial do Estado, o Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatistica — um título de inovação e bonito, pelo menos na parte que toca a Opinião Pública — realizou uma investigação sôbre o desemprêgo naquêle território de 250.000 quilômetros quadrados.

Consultadas, pelo processo de amostra, 450 familias da classe média e 500 da classe pobre, apurou-se que dentre os membros respectivos, que trabalham, apenas 6,3% estão desempregados, sendo 3,8% da primeira e 8,4% da segunda. Entre os desempregados — a estatistica é de agosto — 56,5% eram operários, 36,2% comerciários e 7,3% exerciam outras atividades. Entre os desempregados que haviam trabalhado no comércio 71,5% desejavam perseverar na mesma carreira e 28,5% pretendiam transferir-se para a indústria.

Dos que trabalhavam na indústria, 75% procuravam colocação no comércio e 25% na própria indústria. Comprovou ainda o inquérito que do total de desempregados 52% não trabalhavam apenas há um mês; 28% há dois e cêrca de 13,4% há dois e três. Era minima a percentagem dos que se achavam descolocados há mais de três meses. Donde se conclúi que em São Paulo, maior centro industrial do país, ainda não se pode considerar existente o problema do desemprêgo. Quase a cifra dos tempos normais.

Utilissima como rumo seria, para orientação e eficácia das medidas a adotar em favor da normalização do trabalho nacional, a estatistica relativa a todo Brasil, alcançando mesmo o imenso setor rural, porquanto o presidente da Fundação do Brasil Central já declarou que no sertão brasileiro não faltam braços. O que falta é trabalho...

O MENOR TERA', DURANTE 47 ANOS, UMA PENSÃO DE 1.000 CRUZEIROS

Em 5 de março de 1946, o menor Tomaz Serpa Gomes, ao saltar de um trem da Central do Brasil, na Estação de Engenho Novo, ficou com o pé preso e em consequência foi atirado à linha, sendo apanhado pela composição, que lhe decepou as duas pernas.

Assistido por seu pai e representado por João Geraldo Tavares Cavalcanti, ingressou em juizo, propondo contra a Central do Brasil uma ação ordinária de indenização.

Na prova, o seu representante desenvolveu duas têses interessantes: uma, em razão do defeito fisico, que acompanharia o menor durante toda a vida, isto é, o dano estético; outra, com relação aos salários que futuramente perceberia, pois sendo estudante, naturalmente, de futuro, perceberia salários mais elevados, do que os que seriam pagos a um simples trabalhador. O caso foi sentenciado pelo juiz João José de Queiroz, da 3ª Vara da Fazenda Publica, onde foi aforada a causa. Apreciou a sentença os dois aspetos do feito, declarando o juiz ser realmente dificil avaliar o dano estético, constante da primeira tése levantada. Ele existirá, entretando, sempre, maior ou menor, a depender do grau de capacidade de adaptação, por parte do mutilado, ás suas novas condições de vida. Lembra o juiz, que essa tése foi recente e agudamente estudada num filme, que teve larga repercussão nestes ultimos dias, e aqui exibido.

Por fim, nomeados os peritos o desempatador fixou o dano estético em 800.000 cruzeiros, mas o juiz só concedeu 50.000. A sentença é longa e passa em revista todos os aspetos da questão ventilada, para concluir pela procedencia da ação, condenando a ré a pagar ao menor durante 47 anos uma pensão mensal de 1.000 cruzeiros. Para aparelhos ortopédicos foi destinada a importancia de Cr$ 123.200,00 e mais 400 cruzeiros para a respetiva conservação. A ré foi condenada ao pagamento dos juros da móra, simples e compostos e mais 10% de honorarios de advogado.

UM EX-EXPEDICIONARIO NOMEADO PARA O D. A. S. P.

Por decreto do presidente da Republica, foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de datilografo do Departamento Administrativo do Serviço Publico, o expedicionário Hilton Aroldo Brandão.

MANDADA ACATAR UMA DECISÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente da Republica mandou acatar a decisão do Tribunal de Contas, que recusou, ao Ministério da Agricultura, registo de auxilios para custeio de exposições regionais de animais e produtos derivados, promovidas por criadores, associações, municipais ou Estados.

CHEGARÁ HOJE O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

Pelo avião da Cruzeiro do Sul, chegará hoje às 16.30 o governador Octavio Mangabeira, a fim de participar da recepção ao sr. Washington Luis, esperado amanhã nesta capital. Esta é a primeira viagem ao Rio do antigo presidente da U. D. N., depois de empossado no govêrno da Bahia.

NÃO VISITARÁ PERNAMBUCO, AGORA, O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em nome do presidente da República, o comandante Raul Reis, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência, enviou ao ex-interventor Amaro Pedrosa o telegrama abaixo:

"O presidente da República pediu-me comunicar-lhe e aos seus amigos de Pernambuco sua impossibilidade de, no momento, visitar o nosso glorioso Estado, o que entretanto, se compromete fazer em ocasião oportuna."

NAS COMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Na Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Adroaldo Mesquita terminou a apresentação do seu parecer ás 55 emendas de plenário ao projeto de lei de naturalizações.

O sr. Gurgel Valente leu parecer sôbre o requerimento do sr. João Mendes, criando na Câmara dos Deputados uma comissão especial para investigar atividades anti-americanas. O parecer do relator conclui que o requerimento não encontra apoio na Constituição, uma vez que esta exige como fundamento para criação de comissões de inquérito a apuração de "fato determinado". Seria necessário facultar ás comissões especiais a atribuição de investigar os fatos que pretende determinar, para que o requerimento pudesse ser considerado constitucional, pois se propõe a apurar atividades ainda não determinadas. O sr. Eduardo Duvivier pediu vistas do parecer do sr. Gurgel Valente.

Comissão de Legislação Social — A Comissão prosseguiu na discussão das emendas á lei de repouso semanal remunerado.

VAI SER DEMOLIDO O MORRO DE SANTO ANTONIO

O "Metropolitano" não será para breve — Ligando Catumbí a Laranjeiras — O novo secretario de Saude — Declarações do prefeito

O prefeito falou ontem aos jornalistas sobre assuntos que interessam á cidade. Inicialmente, declarou que havia convidado o dr. Luiz Capriglini para ocupar o cargo de secretario geral de Saude e Assistencia, convite esse que logo foi aceito. Sobre o desmonte do morro de Santo Antonio, disse que está tomando providencias no sentido de ser essa obra iniciada dentro do menor tempo possivel e que já se encontram com a municipalidade propostas de firmas italianas, americanas e nacionais, que se comprometem a realizar o serviço no prazo de seis a oito meses. Na area surgida com o desmonte, será construido o edificio da Prefeitura.

Fazendo referencias ao problema do "Metro", o general Mendes de Moraes declarou que vem acompanhando os debates sobre o assunto com o maior interesse e que o trafego subterraneo é das questões de maior relevancia. Entretanto, antes de soluciona-lo, deve ser resolvido o problema do trafego da superficie, pois, do contrario, seria, fatalmente, agravado caso fosse iniciado imediatamente a abertura de ruas e avenidas. Primeiramente a Prefeitura vai tratar da construção do tunel que ligará o bairro de Catumbí ao de Laranjeiras, na Praça Del Prete. Dentro de três dias o prefeito aprovará a concorrencia para desapropriação dos predios e terrenos necessarios.

Por ultimo, o prefeito informou haver assinado decreto regulamentando o processo da concessão da Assistencia dos Funcionarios, abolindo a demora exigencias burocraticas.

"A NOTICIA"

Transcorre hoje mais um aniversario de "A Noticia", o jornal brilhantemente dirigido por Candido de Campos. Trata-se de um dos veteranos da imprensa carioca, fundado que foi no ano de 1894. "A Noticia" tem uma tradição, galhardamente mantida, de informar e servir o povo do Rio — e de informar e servir escrevendo para o povo, desposando as campanhas populares, iniciando-as muitas vezes. É um dos vespertinos que mais se veem nos bondes e nas ruas desta cidade, pois se seus editoriais e artigos refletem a qualidade intelectual dos que o dirigem, tanto estes como as reportagens e noticias são feitas para o carioca, o estilo da cidade, o homem da rua. Aos nossos confrades de "A Noticia" parabens por mais um ano de vida.

NADA AINDA SOBRE A CARNE

Constava que o presidente da Republica daria a conhecer, ontem, a solução encontrada para o caso do abastecimento de carne a esta capital. Todavia, nada houve ainda nesse particular. Ao que parece a solução ficou adiada.

O PREÇO DO CARVÃO TIPO "LAVADO"

O presidente da Republica enviou á Camara dos Deputados, acompanhado de mensagem, um projeto de lei alterando o preço do carvão tipo "lavado", de Santa Catarina, fixado pelo decreto-lei 9.826, de 10-9-46.

DIRETOR DO SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL

Para exercer o cargo, em comissão, de diretor do Serviço de Economia Rural, foi nomeado, por decreto do presidente da Republica, o agronomo economista Julio Cesar Covelo.

ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SÃO PAULO

O presidente da Republica aprovou o programa de atividades e respectivo orçamento, proposto pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo.

AQUISIÇÃO DE SULFONAS PARA A TERAPEUTICA DA LEPRA

O presidente da Republica enviou á Camara dos Deputados um projeto de lei autorizando a abertura do crédito especial de Cr$........ 1.000.000,00 para aquisição de sulfonas destinadas á terapeutica da lepra.

FIM DE EXÍLIO

O que tanto enobreceu a figura do sr. Washington Luis, tal como hoje a contemplamos, foi, principalmente, a sua capacidade de sentir-se longamente ofendido, de não esquecer o desrespeito e a desconsideração sofridas. Esquecer depressa é uma caracteristica de nossos homens públicos, pelo menos, na sua grande maioria. Injúrias de um dia são logo abandonadas ao sôpro propicio do primeiro interêsse, do primeiro aceno do poder.

A revolução de 1930 foi para o sr. Washington Luis um agravo pessoal mais do que um movimento politico-militar visando derrubar um regime. Faltavam poucos dias para findar o seu quadriênio quando o Rio Grande do Sul, Minas Gerais e fôrças militares se levantaram em armas, quebrando e interrompendo a continuidade legal da nossa primeira República e (virgem, até então, de pronunciamentos vitoriosos) encerrando um periodo, sem dúvida cheio de erros, mas em que lográramos um equilibrio, um ritmo de vida suscetivel de ir sempre melhorando e aperfeiçoando, na sua crescente maturação, a nossa incerta e frágil democracia.

O Presidente Washington Luis recebeu a sua deposição realmente como ofensa e essa ofensa êle a custou a esquecer e perdoar. Seu modo de vingar-se, a sua maneira de responder aos que o derrubaram, aos que feriram a sua autoridade, é que foi realmente inédita e original na história do Brasil republicano. Vingou-se pelo mais nobre silêncio, pela solidão a que se condenou, por muitos anos de exilio voluntário, de um exilio que não foi de um politico apenas, mas o de um verdadeiro estadista, de uma grande personalidade pública, de um romano, de um homem antigo.

Durante dezessete anos o sr. Washington Luis viveu no estrangeiro uma vida recolhida, modelar pela discrição e comovente pela modéstia. Seus lábios nunca se abriram para condenar ninguém, guardando-se de, em terras alheias, discutir os problemas de seu país e analisar os atos mesmo dos seus inimigos. Foi impecável hóspede das nações que o acolheram e, respeitando-se e contendo-se, tornou-se sempre, por onde amargou, sem queixas nem exibições, o despatriamento, alvo de admiração e respeito.

Numa idade em que ninguém pode mais perder ou desprender-se de suas raizes, resistiu heròicamente o Presidente Washington Luis às tentações de voltar fora de tempo, de tornar ao cenário de seus antigos triunfos e da sua terrivel decepção final em hora hábil para ainda se envolver em lutas partidárias que a sua convicção julgava estéreis.

* * *

Erros, sem dúvida, cometeu o presidente deposto em 1930, mas êsses erros eram mais dos hábitos politicos do tempo, que dêle mesmo. Os que agitaram o país e o convulsionaram a pretexto de corrigir algumas injustiças eleitorais, tais tropelias, desacertos e arbitrariedades cometeram, se embrenharam em tão graves ilegalidades estabelecendo a tirania, que o govêrno Washington Luis nos parece benemérito, quando o julgamos agora na serenidade que a distância empresta a tudo.

O país que se levantou porque não foram respeitados alguns mandatos de deputados e senadores suportaria em seguida, resignadamente, os maiores atentados às liberdades públicas, censura de imprensa e um poder absoluto e unipessoal que nos fêz tornar à fase colonial.

Mas não é êste o momento de inventariar tantas e tão grandes tristezas, pois o tempo, também, já as levou, em grande parte. O que se apresenta nesta hora é a oportunidade de saudar um homem, que se elevou e engrandeceu no exilio, cuja probidade, patriotismo e nobres intenções os seus mais decididos adversários de ontem se apressam em reconhecer e proclamar; um homem de quem se pode fazer, com propriedade e justiça, êste raro louvor: foi ainda maior na adversidade do que no fastigio e esteve à altura de um destino áspero e severo.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia. Partos. Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

CANTAREIRA VERSUS FROTA CARIOCA

Ainda não são passados muitos dias da tremenda catástrofe da lancha "Peruana", e os desmandos continuam a ser praticados pelos mestres das emprêsas que exploram o serviço de transporte de passageiros entre esta capital e Niterói.

Ontem, cêrca das 11,45 desatracaram, simultaneamente de seus flutuantes, a barca da Cantareira "Gavea" e a "Carioquinha", da Frota Carioca. "Gávea" navegava em marcha à ré, a toda velocidade e em circulo apertado, trancando a outra lancha que fazia idêntica manobra. E enquanto a "Carioquinha" procurava afastar-se da "Gávea" esta a perseguia. Só depois que o mestre da Frota decidiu parar a sua embarcação foi que o da Cantareira fez o mesmo, já então quase colada sua embarcação à outra, para, por fim seguir seu rumo.

Todos viram que o mestre da Cantareira queria que o seu colega da Frota avançasse com a lancha para então reclamar — ou quem sabe? — abalroá-la, alegando ter a mesma cortado a sua prôa.

Estamos registrando um fato assistido, ontem por um de nossos companheiro, e que foi testemunhado por várias dezenas de pessoas.

Se as autoridades não tomarem medidas drásticas, muito em breve se repetirão as lamentáveis ocorrências do dia 7 deste mês.

OS CONCURSOS DO DASP

Primeiras provas para Estatisticas, Auxiliar e Arquivista

Terão inicio, no próximo dia 22 do corrente, os concursos do DASP. As primeiras provas serão para Estatistico Auxiliar, de acôrdo com o seguinte programa: dia 22 — Nivel Mental. Aptidão e Gografia do Brasil: 26 — Matemática — 30 — Estatistica. — Todas estas provas terão lugar no Edificio Andorinha, Avenida Almirante Barroso nº. 31, ás 19 horas. Seguir-se-ão as provas para Arquivista, sendo a 24 no mesmo horário e local.

Tecnico de Arquivo a 28, ás 9 horas, na Casa Edson. Dactilografia a 2 de outubro, Português a 6, Conhecimentos Gerais, sendo que, ambas as provas se realizarão no Edificio Andorinha, á Avenida Almirante Barroso, 81, ás 19 horas.

O 93°. ANIVERSARIO DO INSTITUTO BENJAMIM CONSTANT

Comemorando amanhã o 93°. aniversario, a diretoria do Instituto Benjamon Constant preparou um programa de festividades, entre os quais consta a inauguração de uma estação de radio-telegrafia, a fim de possibilitar a comunicação do estabelecimento com outros congeneres do país ou do estrangeiro. Com 600 alunos atualmente tem o Instituto na sua longa vida, agasalhado milhares de cegos e ambliopes, que ali deram entrada deseducados e sem animo para ganhar a vida. Mantendo cursos primarios, ginasias, musical e profissional. Poude o estabelecimento devolver á sociedade, completamente aptos, esses elementos.

TERA' INICIO A' 23 O PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

Será iniciado a 23 do corrente, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, o pagamento ao funcionalismo, relativo aos vencimentos dêste mês.

UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM INDENIZAÇÃO

A 6ª Junta de Conciliação e Julgamento desta capital julgou ontem, o caso dos empregados da Fundição Indigena. Esses trabalhadores encontraram-se inativos há meses, por falta de serviço. Assim, através do respectivo sindicato de classe, solicitaram o reconhecimento da rescisão de contrato com os empregadores, implicitamente contida na condição em que se acham. A junta julgou procedente o pedido e mandou calcular a indenização que deverá ser paga aos reclamantes. Essa indenização é estimada em mais de um milhão de cruzeiros.

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO NÃO GOSTA DE INFORMAR

A Fazenda Nacional, perante o juizo da 1ª Vara da Fazenda Publica desta capital, está movendo executivo fiscal contra Candido Rodrigues Trindade, a fim de cobrar a quantia de 1.000 cruzeiros, que o executado lhe deve. A inicial foi apresentada em juizo a 23 de setembro de 1938. Trata-se de multa por infração do réu, que é dono de um armarinho, á avenida 28 de setembro, nrs. 300 e 302. O executado explicou o caso dentro do processo, e pediu o cancelamento da divida, pelos fundamentos apresentados. O procurador do Departamento se opôs, dizendo que a defesa deveria ser produzida por meio de embargos a penhora, que teria de ser executada. Isso em 1939. O juiz mandou que se procedesse a penhora, o que foi feito, em 1942, assim como o depósito. O réu apresentou embargos á penhora. O Departamento Nacional do Trabalho impugnou os embargos. O juiz designou o dia 4 de dezembro de 1942 para que fosse realizada a audiencia de instrução e julgamento. Em 8 de fevereiro de 1943, o juiz Elmano Cruz pediu determinadas informações ao Departamento, constando isso de próprio despacho saneador.

Os tempos passaram, e até a presente data nada de informações, pelo que o juiz Elmano Cruz determinou que fosse reiterado o oficio ao Departamento, a fim de que o mesmo, no prazo de 30 dias, preste os esclarecimentos necessários, pedidos pelo juizo, sob pena de responsabilidade, que será tornada efetiva mediante representação ao Conselho Nacional do Trabalho.

REORGANIZADA A DIRETORIA DE ARMAMENTO DA MARINHA

Foi sancionada, pelo presidente da Republica, a resolução legislativa que organiza a Diretoria de Armamento da Marinha.

NOVO DISSIDIO COLETIVO

Deu entrada ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, o processo de dissidio coletivo encaminhado pelo Sindicato dos Empregados nas Emprêsas de Carris Urbanos, Energia Elétrica e Companhia Telefônica do Espirito Santo, solicitando aumento de salário. Os autos foram remetidos á procuradoria.

Album poetico Eucalol

REDENÇÃO

Cheio de tédio profundo
Dos homens, Deus encarrega
O "Espirito que nega"
De governar este mundo.

Obediente, Satanaz
Toma conta do Universo
E quanto Deus fez, perverso,
O "deus-do-contra" desfaz.

As leis do Senhor suprime:
O que é certo torna errado;
Passa a virtude a pecado,
A honradez passa a ser crime.

Viu Deus, então — com que espanto!
Que pra ser contra Satan,
Na terra impura e malsã
Todo mundo ficou santo.

BASTOS TIGRE.

Para saude bom ar,
Agua pura, luz do sol,
Para o asseio e o bem-estar
A grande trinca EUCALOL

SABONETE — TALCO
CREME DENTAL

FALENCIAS E CONCORDATAS

INDUSTRIAS QUIMICAS "INTERMAZ" LTDA. — No juizo da 11ª Vara Civel a firma Industrias Quimicas "Intermaz" Ltda., estabelecida á rua Benedittinos, 22-A, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado: Cr$ 4.713.850,00.

ENSAIO DE SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO PETRÓLEO

A conferência ontem pronunciada no Clube Naval pelo general Juarez Tavora

As 5 horas da tarde de ontem, no Clube Naval, o general Juarez Tavora pronunciou mais uma conferência sobre o problema do petróleo, talvez o mais urgente de todos os nossos problemas urgentes. Foi a quarta numa série de sucessão rápida (duas no Clube Militar e uma terceira na A.B.I.) e foi, ao mesmo tempo, um sumário das outras. Segundo nos declarou o general Juarez Tavora, em data próxima, o convite do sr. Herbert Moses, voltará á A.B.I. sem qualquer texto: para ser bombardeado livremente pelas perguntas dos interessados.

Lamentamos que o nosso resumo do seu resumo não possa ser mais detalhado. O conferencista, como sempre, veio munido de grande cópia de numeros e estatisticas. Limitar-nos-emos, aqui, ás conclusões a que chegou. Elas são o sumo do seu pensamento acerca do problema e focalizam valentemente a parte que mais preocupa o leitor comum: a de saber se podemos nós mesmos cuidar do nosso petróleo, ou se é indispensavel a interferência do capital estrangeiro.

Os objetivos a atingir

Na questão do petróleo, segundo o conferencista, há dois objetivos a atingir. Primeiro, precisamos satisfazer nossas necessidades internas em petróleo e derivados, acrescendo que, com o precioso combustivel, reforçaremos nossa capacidade econômico-financeira e a segurança nacional. Segundo, exportar as sobras da nossa produção — se fôr confirmada a abundancia das reservas que possuimos — para, uma vez mais, reforçarmos este nosso pobre organismo econômico-financeiro, e contribuirmos para a segurança continental. E prosseguiu o general Juarez Tavora: "A esses dois objetivos fundamentais poderiamos acrescentar um terceiro, lateral: preparar-nos, técnica e financeiramente, para, na primeira oportunidade, nacionalizar a industria".

Não devemos poupar esforços para atingir aquele primeiro objetivo, o mais rapidamente possivel. Só depois dele, na medida das nossas possibilidades produtivas, das exigências da segurança continental ou das conveniências da nossa própria economia, deveremos marchar rumo ao segundo objetivo. E continuou: "E' óbvio, do ponto de vista econômico-financeiro, que se deve procurar atingir esses objetivos — mesmo que isso importe em só fazê-lo remotamente, — através de uma exploração controlada pelo capital nacional, de forma a integrar a totalidade dos lucros... no organismo econômico do pais. Do ponto de vista da segurança nacional, entretanto, o que mais se impõe é atingir, sem delongas, ao menos o primeiro objetivo (satisfação das necessidades internas do pais...) mesmo com algum prejuizo não-essencial do aspecto econômico".

A encruzilhada dificil

Em têrmos de admiravel lucidez, o general Juarez Tavora fez suas, na conferência de ontem, as indagações do leigo. Damos suas próprias palavras, sublinhando as que o próprio autor sublinhou: "Será possivel conciliar, no momento, o desejavel proveito econômico de uma exploração integralmente nacional, com a urgência requerida para a solução do problema pela segurança do pais?

Se tal não foi possivel — que deve prevalecer: o desejo de maior enriquecimento econômico, ou a necessidade de segurança imediata?

Em outros têrmos: podemos ou não resolver em condições de proporção e oportunidade aceitaveis, sob nosso exclusivo contrôle, desde o inicio, o problema brasileiro do petróleo?

E, se não o podemos, qual o caminho a seguir: — manter nosso desejado contrôle, sacrificando aquelas condições necessárias, ou mantê-las, sacrificando, em parte e por algum tempo, esse contrôle nacional?

Aí está definida, em seus aspectos capitais a encruzilhada dificil que defrontamos e diante da qual seria imperdoavel continuar parados".

Ora, antes o general Juarez Tavora já traçara o circulo vicioso em que vivemos pois não temos equilibrio financeiro devido ao "precário desenvolvimento de nossa economia", e não temos uma economia robusta devido á insuficiência financeira. Há ainda o favoritismo, o nepotismo, a irresponsabilidade. "Devido, de um lado a essas deficiências funcionais, e, de outro lado, á insuficiência dos recursos orçamentários, o nivel médio de eficiência da administração publica brasileira é, talvez, um dos mais baixos do mundo". Assim sendo, ele concluia, depois de descrita aquela encruzilhada dificil, que a exploração do petróleo sob exclusivo contrôle nacional, ensaiada desde 1937, tem progredido com lentidão de masiada; que é problemático esperar no momento um reforço substancial de meios orçamentários e que, "nessas condições, pelo menos a produção primária do petróleo (pesquisa e exploração de jazidas) que, além de ser a mais cara, absorve quase 60 por cento dos investimentos totais da industria, e que é o unico ramo da industria de remuneração problemática — deve ser excluido do contrôle obrigatório pelo capital nacional". E que "a obtenção da ajuda estrangeira e especialmente continental para esse ramo da industria petrolifera, parece viavel em têrmos razoaveis" já que se esboça um "deficit" na produção petrolifera mundial e especialmente norte-americana; já que as reservas deste hemisfério tendem a se esgotar mais rapidamente que as do hemisfério oriental e já que estas, em caso de guerra, são de exploração problemát.ca pelos Estados Unidos — o que inclinará os norte-americanos a prestar valiosa ajuda á exploração das nossas jazidas.

O perigo dos "trusts"

Ao lado dos prós, o general Juarez Tavora alinhou os contras: "A tendência, cada vez mais acentuada, de as nações poderosas (e ao lado delas, na primeira fila, os Estados Unidos) monopolizarem, por intermédio dos "trusts" internacionais a industria petrolifera em todo o mundo; a ação inescrupulosa e ás vezes brutal desses "trusts" para alcançar seus objetivos, em detrimento, sobretudo, dos povos fracos — provocando uma reação nacionalista destes; a lamentavel permeabilidade de nossa elite á penetração insidiosa desses "trusts" contra os interesses nacionais".

O meio de conjurá-lo

No sentido de evitar ao maximo os inconvenientes que acompanham a cooperação do capital estrangeiro, o general Juarez Tavora falou em seguida na "possibilidade e conveniência de contrôle, pelo capital nacional, dos elos intermediários da industria petrolifera (refinação e transporte) — que exigem menores investimentos, oferecem maiores garantias de remuneração e são mais sensiveis á tendência monopolizadora dos "trusts"; na "possibilidade de impor-se a qualquer dos ramos da industria, de um lado, onus fiscais, a titulo de imposto unico industrial, taxa de regalia e imposto de renda, e, de outro lado, onus sociais, previstos em nossa legislação do trabalho, capazes de integrarem na economia nacional parte ponderavel da riqueza mobilizada, mesmo quando essa mobilização seja controlada por capitalistas estrangeiros", e, "finalmente, na possibilidade de estabelecer-se a nacionalização progressiva da industria petrolifera, após o têrmo das primeiras concessões, com fundamento no art. 146 da Constituição".

Ensaio de solução objetiva

O que o conferencista chamou seu ensaio de solução objetiva tinha três aspectos fundamentais: a acomodação inicial dos interesses nacionais e estrangeiros; a participação, na industria petrolifera, das iniciativas nacionais, privada e publica, e algumas previsões acerca do rumo que tomará a industria. Quanto ao primeiro destes aspectos, o concessionário estrangeiro deverá contar com uma execução honesta das cláusulas contratuais; com margem razoavel de remuneração do capital realmente investido; com liberdade de exportação para as parcelas de amortização do capital e os juros e dividendos correspondentes á parte não amortizada do mesmo capital; com o direito de subscrição de ações ordinárias, em igualdade de condições com os nacionais, das empresas destinadas á produção e distribuição do petróleo; com o direito á subscrição, até ao máximo de 40 por cento, das ações ordinárias de beneficiamento e transporte; com o direito de receber, em caso de encampação, além do capital investido e não amortizado, á base do custo histórico e deduzida a depreciação — uma parcela razoavel, a titulo de lucros cessantes, e o direito de exportar petróleo da sua produção ou da de outros, uma vez satisfeitas as exigências do consumo interno.

Nós, em compensação, devemos acobertar-nos mediante pagamento de regalia e impostos fixados na lei, proporcionais á área de concessão e á produção de petróleo, progressivos com o tempo; limitação razoavel das áreas concedidas e dos prazos de concessão; fixação, pelo governo, de áreas previamente reservadas (faixas alternadas, em cada provincia petrolifera) e incorporação de metade das áreas prospectadas pelos concessionários, á escolha destes; reversão gratuita, ao patrimônio da União, dos acervos das empresas, ao terminar a concessão; obrigação de fornecimento, pelos concessionários estrangeiros ás empresas nacionais, de petróleo bruto e outras facilidades ao seu alcance; obrigação de empregarem os concessionários, em cada ramo especializado de seus empreendimentos, um minimo inicial de técnicos e operários brasileiros — minimo que será elevado a 2/3 ao iniciar-se a segunda metade do prazo da concessão.

Finalizando, disse o general Tavora estar de acôrdo em achar que a solução ideal seria, desde já, o monopólio do Estado. Mas há o terra a terra da nossa realidade atual, que transformaria aquela solução em decepção. Mas discorda tambem dos que acham nossas condições más a ponto de aconselhar o governo a abandonar a tarefa já iniciada, e até em parte realizada, entregando tudo á iniciativa privada. Pelo contrário, ele deve ficar na primeira fila dos que se dedicarem ao nosso petróleo, valendo-se da sua vantagem inicial. Achava, no entanto, que ou o C.N.P se limita a coordenar as atividades petroliferas, ou deverá passar a órgão de empreendimento industrial, passando suas funções legais a outro órgão. Ao seu lado, ficarão as companhias nacionais e estrangeiras, correndo os mesmos riscos e usufruindo as vantagens que puderem. Quanto ás previsões futuras, o conferencista afirmava ter deixado aberta, diante da nação, a estrada que poderia levá-la á nacionalização ou á estabilização futura das nossas atividades petroliferas. E arrematou sua brilhante conferência dizendo: "Espero, contudo, que se reconheçam duas virtudes neste ensaio: a vontade de bem servir ao Brasil com que foi empreendido, e a ausência de preconceitos com que foi levado a cabo".

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

APREENDIDAS 550 SACAS D EFEIJÃO DESTINADAS AO MERCADO NEGRO

O produto deveria seguir para o Estado do Rio

Em diligências ontem efetuadas, o comissário Atila, da Delegacia de Economia Popular, apreendeu, no "Trapiche Aliança" á av Rodrigues Alves 775, 25 sacas de feijão preto, provenientes de Porto Alegre. O referido produto, remetido pela firma Carlos Grahl Filho & Cia. veio consignado á firma Julio da Silva & Cia., com escritórios á rua Leandro Martins, n. 5.

Manoel Ramos de Oliveira, sócio desta firma, declarou ao comissário que o feijão apreendido se destinava a diversos estabelecimentos do Estado do Rio. Entretanto, aquela autoridade apurou não ser verdadeiro o alegado, de vez que a mercadoria em apreço, ao sair de Porto Alegre, já estava vendida a firmas desta capital. Infere-se dai, que a firma consignatária, ao tentar desviar o produto para o Estado do Rio, visaria maiores lucros, pois o mesmo ali poderia ser vendido a preços superiores aos da tabela, tanto assim que o Departamento de Abastecimento da Prefeitura negara permissão á mesma para remeter a mercadoria para aquele Estado.

Prosseguindo as diligências, investigadores daquela especializada localizaram mais 300 sacas do mesmo produto retidas no Trapiche Conceição. Estavam elas consignadas a Geraldo Silva, que as comprara em Uberlandia, Estado de Minas, para lançá-las no mercado negro do Estado do Rio.

O delegado Dulcidio Gonçalves, determinou fôsse o referido produto exposto á venda na Delegacia de Economia Popular, sita a Av. Mem de Sá 48, ao prêço de 129 cruzeiros por unidade, até o limite de 5 sacas por pessoa, avisando ao publico, por nosso intermédio, que as mesmas estarão á disposição dos interessados, hoje, dia 17, a partir das 9 horas. Prosseguem as diligências.

FLAGRANTE DE CONTRAVENÇÃO DE ECONOMIA POPULAR

Expostos á venda produtos deteriorados — Reincidentes os infratores

Acompanhado da reportagem, ontem á tarde, o delegado Dulcidio Gonçalves, auxiliado pelo comissário Alberido e investigadores 1262, 1312 e 1484, bem como pelo médico Aldo Rangel, realizou diligência que culminou com a interdição da Padaria e Confeitaria do Leme, sita á av. Princesa Isabel, 50, da firma J Ferreira & Pinheiro, composta pelos sócios Antonio Alves de Souza Pinheiro e Jaime Ferreira, sendo que este ultimo, que já conta com dois flagrantes pelo mesmo crime, encontra-se presentemente em Portugal. O empregado Manoel Ribeiro de Abreu que no momento respondia pelo estabelecimento foi detido e autuado na D.E.P.

Durante as diligências foram apreendidas várias caixas de "Phosphatine Falieres" já deterioradas e que ainda se encontravam expostas á venda. Nas mesmas condições, foram apreendidas várias garrafas de leite de côco "Serigy", grande partida de queijos, latas de conservas, bolos, feijão em pó, etc.

Dada a gravidade do caso, o delegado Dulcidio Gonçalves, atendendo a que já é a terceira vez que tal fato se verifica naquele estabelecimento resolveu interditá-lo, dando ciência da sua decisão á Saúde Pública.

MODIFICACÕES NO QUADRO DO PESSOAL DO SAPS

O Serviço de Alimentação e Previdência Social solicitou ao ministro do Trabalho a alteração nos quadros do seu pessoal sob o aspecto administrativo, sem modificações quantitativas. O titular da pasta despachou favoravelmente.

TENHA JUIZO
NÃO FAÇA ISSO!...
NÃO DESANIME! TRATE-SE!
ELIXIR "914"
Tem Sífilis ou Reumatismo da mesma origem? Use o popular preparado
ELIXIR 914
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis
VALIOSAS OPINIÕES
Atesto que em minha clinica tenho indicado o ELIXIR 914, obtendo resultados reais no tratamento da sífilis.
a) Dr. Geraldo Vieira.
Declaro que tenho empregado o ELIXIR 914, com cujo emprego tenho logrado os melhores resultados
a) Dr. Raul Sobral.

DECRETADA A FALÊNCIA DO BANCO DE OPERAÇÕES GERAIS

Pelo juiz Ivan Lopes Ribeiro, titular da 7ª Vara Civel, foi decretada a falência do Banco de Operações Gerais S. A., estabelecido á rua do Rosario, 113, sem filiais. O passivo atinge a cêrca de 25 milhões de cruzeiros, sendo nomeada sindico a Caixa Econômica Federal, credora de 5 milhões de cruzeiros.

A medida tomada pelo magistrado despertou sensação no Fôro, pelo seu ineditismo, pois que é a primeira vez que a falência de um banco é decretada no judiciário. Até então, os estabelecimentos bancários que tinham de abrir falência recorriam á Superintendência do Crédito e da Moeda do Banco do Brasil.

O juiz Ivan Lopes Ribeiro, em longa decisão, reafirmou a possibilidade de os bancos requererem concordatas, dizendo não ter deferido o pedido em apreço, em virtude da falta de poderes especiais, outorgados pelos acionistas do banco em questão ao seu diretor-presidente.

PERMANECERÃO NO T. R. E. TODOS OS FUNCIONARIOS REQUISITADOS

Funcionarios de quase todos os Ministerios, inclusive os militares, bem como de autarquias, estão servindo na Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral devidamente requisitados.

Frequentemente, porém, vem sendo esses servidores, reclamados pelos orgãos em que estão lotados. Em face disso, o presidente daquele orgão, dirigiu-se á Presidencia da Republica, requerendo sejam mantidas as requisições até que o Congresso aprove a organização dos quadros de pessoal permanente do T. R. E.

O DASP, ouvido a respeito, manifestou-se favoravel á pretenção, atendendo á natureza dos serviços eleitorais e, ainda, á circunstancia de que, em breve o Tribunal Regional Eleitoral poderá dispensar os funcionarios requisitados, em virtude da proxima organização dos quadros dos servidores efetivos. O parecer do DASP foi aprovado pelo presidente da Republica.

HOSPEDE-SE NO
HOTEL BRAGANÇA
• AMPLOS APARTAMENTOS
• MAXIMO CONFORTO
• CENTRO DA CIDADE
AV. MEM DE SA 117 TEL. 22-4148
.... RIO DE JANEIRO (35302)

FOGÕES "JUNKER"
Para gás engarrafado e gás comum.
AUTO MERCANTIL, S. A.
Rua dos Inválidos, 123.
(31240)

ECONOMIA & FINANÇAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

ço foi recolhido posteriormente, mediante guia comum.

Isto posto, consulta:

a) se pode considerar para todos os efeitos o crédito de Cr$....., como legalizado na data de 30 de agôsto último, fazendo o lançamento correspondente em seu livro de estampilhas;

b) caso contrário, se está obrigada a proceder de acôrdo com o artigo 2º do decreto-lei n. 9.276, de 23 de maio de 1946, muito embora possua algalmente na repartição um crédito muito superior ás quantias que nas datas citadas ultrapassaram os saldos de impôsto recolhido, então existentes.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, quanto ao item a, embora despachado favorávelmente o requerimento relativo á substituição das estampilhas por crédito de impôsto, não era licito á consulente considerar aquele crédito em sua escrita fiscal sem que estivessem ultimados os atos necessários ao cumprimento do despacho, entre os quais a expedição do conhecimento próprio que serviria de elemento para a escrituração do crédito em sua escrita fiscal.

Quanto ao item b, informa a Recebedoria afirmativamente, como conseqüência lógica da resposta ao item a, isto é, deve a consulente recolher, nos têrmos do art. 2º do decreto-lei n. 9.276, de 23 de maio de 1946, o impôsto acrescido das multas previstas.

ISENTOS DO PAGAMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Recorreu *ex-officio* o inspetor da Alfândega de Pôrto Alegre de sua decisão que, em resposta á consulta que lhe foi dirigida por uma firma, declarou isentos do pagamento do impôsto de consumo, por se enquadrarem na discriminação constante da Tabela A, alinea I, Isenções, letra b, do decreto-lei número 7.404, de 22 de março de 1945, os aparelhos denominados "evaporador de amoniaco" — para evaporação do calor da água de tanques de salmora — e "condensador de gás amoniaco" — para resfriamento do gás amoniaco quente.

Julgando o processo, a Junta Consultiva de Impôsto de Consumo negou provimento ao recurso *ex-officio*.

EM TORNO DE UM ROUBO DE JOIAS NO BRASIL

Um esclarecimento da representação bulgara em Washington

Reportando-se ao caso de um roubo de joias no Brasil, fato em que se encontra envolvido um individuo de nacionalidade bulgara, e que dera lugar a missão politica da Bulgaria nos Estados Unidos dirigir uma carta esclarecedora á Embaixada do nosso pais em Washington, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, dirigiu ao seu colega da pasta da Justiça, sr. Benedito Costa Neto, o seguinte oficio datado de 30 de julho do corrente ano:

"Senhor Ministro, tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exa. que, em carta dirigida á Embaixada do Brasil em Washington, a Missão Politica da Bulgaria comunica que Dimitar Potkow Valkov, de nacionalidade bulgara, envolvido, recentemente, num roubo de joias levado a efeito no Brasil, não possue a categoria de Representante Comercial da Bulgaria neste pais, conforme foi divulgado pela imprensa. Tambem informa que Valkov não tem qualidade oficial e nem é mesmo conhecido do Governo da Bulgaria. E acrescenta que fazia êsse desmentido em conformidade com instruções recebidas de seu govêrno, o qual solicitava do governo brasileiro dêsse ao mesmo ampla publicação. Aproveito a oportunidade para renovar a v. exa. os protestos da minha alta estima e distinta consideração. *Raul Fernandes*".

A EXPLORAÇÃO DOS JOGOS DE AZAR EM UM PROJETO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Foi apresentado ontem na Camara dos Deputados, com uma só assinatura, a do "pai" da idéia, a não com centenas delas, como se dizia, o projeto permitindo a exploração de jogos de azar.

E' o seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — E' permitida no territorio nacional, nos locais designados por esta lei, a exploração de jogos de azar em cassinos dotados de grills-rooms para reuniões sociais, exibições artisticas, concertos e outros divertimentos congêneres.

§ Unico — Para os efeitos desta lei, é o território nacional dividido em duas unicas regiões denominadas infero-tropical e supero-tropical, internamente limitadas por uma linha reta de Leste a Oeste, que parte da barra do rio Doce em direção á fronteira internacional do pais.

Art. 2º — Na região infero-tropical, os jogos começarão em novembro, cessando em abril, e, na supero-tropical, irão de maio a outubro de cada ano.

Art. 3º — Nas estâncias termo-minerais, balneárias, hidrominerais, climáticas ou maritimo-balneárias, não haverá mais de dois cassinos em cada uma se a sua população fôr superior a dez mil habitantes, e não poderá haver mais de um se a densidade demográfica fôr menor.

§ 1º — São consideradas como estâncias, além de outras que sejam ou vierem a ser como tais reconhecidas pelo Poder Publico da União, do Estado ou do Municipio, as localidades de Araxá, Cambuquira, Caxambú, Lambari, São Lourenço e Poços de Caldas mineiras, Aguas da Prata, Guarujá, Ibira, Lindóia e São Pedro de Piracicaba paulistas, Petrópolis e Teresópolis fluminenses, Cipó e Itaparica bahianas, Guaranhuns, Olinda e Bôa-Viagem pernambucanas, Torres e Tramandaí sul rio-grandenses.

§ 2º — Em tais estâncias, serão preferidos os cassinos pertencentes a estabelecimentos estaduais.

Art. 3º — Cada capital de Estado, quer numa quer noutra região, desde que costeira ao oceano, ou ribeirinha de baia ou curso fluvial acessivel á navegação, poderá ter um cassino, retirado do seu centro urbano tantos quilômetros quantos o situem fóra da cidade.

§ 1º — Os concessionários de cassino em capital de Estado ficará obrigado a construir por sua conta, em terreno dominical do municipio e entregar á Prefeitura local, sem onus para esta, e á sua escolha, um prédio para hotel ou escola profissional, no prazo que entre si fôr combinado.

§ 2º — Se a população da capital fôr inferior a cem mil habitantes, o prédio terá, no minimo, capacidade para duzentos alunos ou cem hóspedes.

§ 3º — Se maior fôr a população, a capacidade será de trezentos alunos ou duzentos hóspedes.

Art. 4º — Sómente poderão explorar os cassinos pessoas naturais ou juridicas de nacionalidade brasileira.

§ Unico — Quando a pessoa juridica for sociedade por ações, estas serão nominativas, e não poderão ser negociadas senão entre brasileiros

Art 5º — Não poderão ser aceitos senão brasileiros como locadores de serviços a casinos, salvo os de caráter artistico ou pessoas que, ao tempo desta lei, já os tenham prestado a estabelecimentos congêneres nacionais há mais de cinco anos

§ 1º — E' vedado ao menor de vinte e um anos locar serviços a cassinos, salvo os de natureza artistica em exibição ao publico

§ 2º — Os locadores de serviços a cassinos gozarão das garantias e ficarão sujeitos aos deveres das leis reguladoras do trabalho nacional no que lhes forem aplicáveis.

§ 3º — O trabalho nos cassinos de estâncias poderá durar das 15 ás 3 horas, e, nas capitais de Estado, das 21 ás 3, podendo estas ultimas adotar o horário maior nos domingos e feriados.

§ 4º — A remuneração pelo excesso de horas de trabalho é de livre combinação entre locador e locatário.

Art. 6º — Na composição de elementos para exibições artisticas ou teatrais, entrarão obrigatóriamente, em maior proporção, artistas, musicos, partituras e peças nacionais.

Art. 7º — Os cassinos ficarão sujeitos aos impostos e taxas que incidirem sôbre estabelecimentos comerciais, acrescidos dos impostos de entrada e de jogos, cabendo sua arrecadação aos poderes competentes.

Art. 8º — Nas concessões ou licenças para funcionamento de cassinos, pelo Poder Municipal, deverão ser preferidas pessoas naturais ou juridicas com capitais empatados no pais em hóteis ou estabelecimentos turisticos.

Art. 9º — Serão admitidos como jogos publicos ou de cassinos a roleta, o bacará, a campista, os dados, les petits-chevaux ou la boule, e serão praticados pela maneira que esta lei determina.

§ 1º — Nos cassinos da região infero-tropical, a aposta minima (parada) será de Cr$ 10,00 para a roleta e de Cr$ 20,00 para os demais jogos, e, na supero-tropical, Cr$ ... 5,00 para Cr$ 10,00 respectivamente, não podendo ser inferior a Cr$ 40,00 e Cr$ 200,00 a compra minima de fichas naquela e nesta região.

§ 2º — A aposta máxima, quer numa quer noutra região, não poderá ser maior de Cr$ 5.000,00 no bacará, nos dados e na campista, nem de Cr$ 3.000,00 nas chances simples da roleta, petits-chevaux ou la boule, limitando-se a Cr$ 100,00 a de plenos nos dois ultimos jogos, cujas demais combinações obedecerão ao uso universal.

Art. 10º — Os cassinos estão sujeitos á vigilância permanente da autoridade policial no que se referir aos interêsses de segurança da ordem publica.

Art. 11º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 15 de setembro de 1947. — Carlos Nogueira".

O novo despertador
CYMA
Uma única chave dá corda simultaneamente ao movimento e ao alarme
O despertador suisso de precisão

RESERVISTAS DO EXERCITO NOMEADOS MEDICOS DA AERONAUTICA

O ministro da Guerra assinou, ontem, portaria excluindo da reserva do Exército, por terem sido nomeados segundos tenentes médicos da reserva de segunda classe do Quadro de Saúde da Aeronáutica, os seguintes reservistas: Clovis Martins, Nilo de Souza Coelho, Murilo Leite Chaves, Paulo Lemos da Silva, Alvacir de Andrade Veiga, Arí Toledo de Morais, Benedito Jorge Horo, Carlos de Andreata Jr., Celso Pascoalino Pierro, David Serson, Euclides de Siqueira Silva, Fernando Onofre Alaion, Henrique Levi, Jarbas Augusto Viegas, João de Deus Bueno dos Reis, João de Oliveira Faria, Josar Carvalho Ribeiro da Silva, José Neves de Sousa Pacheco, José Roberto Carneiro Novais, Marcelo Laurentino de Azevedo e Mario Santalucia.

GRASSA UMA EPIDEMIA DE PESTE SUINA NO SUL DE MINAS GERAIS

Goiânia, 16 (Asp.) — A Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura informou oficialmente ao govêrno do Estado de Goiás, que na região do sul de Minas Gerais está grassando uma epidemia de peste suína, que consiste numa grave ameaça á suinocultura goiana, caso não sejam tomadas providências urgentes para impedir o transporte de animais dessa espécie.

MOTORES PARA AUTOMOVEIS E CAMINHÕES
"DODGE"
Motores elétricos inglêses, macacos hidraulicos, tomadas elétricas, esteirinhas para forração.
Accessórios em geral.
CAI. PROPAC
Rua Camerino 79
FONE — 23-2020
(30094)

O CASO DO METROPOLITANO

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1947 — Sr. diretor — Tenho fundados motivos para crêr que posso merecer do muito estimado "Correio" a especialissima consideração de poder divulgar em suas respeitaveis colunas esta retificação ao artigo de ontem do sr. Carlos Lacerda, que se referiu á minha pessoa e ao caso do Metropolitano, nos seguintes termos:

> "Um projeto comunista visa a entregar a um engenheiro, o sr. Ebling, pessoa da confiança do sr. João Alberto, o privilegio de contrato para a construção do metropolitano no Rio".

Surpreendeu-me o subito poder de sintese do prolixo sr. Carlos Lacerda ao distilar, em poucas palavras, tanta perfidia e ainda afirmar uma inverdade que precisam ser desfeitas perante a enorme legião de leitores desse grande orientador da opinião pública.

O fato de o projeto de lei, em estudos na Câmara do Distrito Federal, ser de autoria da bancada comunista não o deprecia ou invalida diante da lei orgânica e do regimento daquela Casa Legislativa, pois não me consta que já tenha sido cassado o direito da mesma legislar.

No que se refere á minha pessoa, a procedência "comunista" do projeto de lei, só pode constituir motivo de particular satisfação, pela circunstância de aquela bancada ter-se empolgado por um projeto de um profissional que não é comunista e jamais teve qualquer ligação, direta ou indiretamente, com seu partido. Sou apenas um técnico que, desde 1930, não tem e não deseja ter ligação de caráter politico com qualquer partido, seja da direita, do centro ou da esquerda. Penso, entretanto, que essa atitude desassombrada da bancada comunista, apoiando o trabalho de um engenheiro alheio a seus quadros partidários, muito a enobrece e muito distingue o meu anteprojeto. Nessas circunstâncias, se a intenção do sr. Carlos Lacerda foi denunciar a origem do projeto sôbre o Metropolitano, perdeu seu tempo, pois creio, firmemente, que os Poderes Legislativo e Executivo do Distrito Federal estão mais interessados na utilidade e legalidade da iniciativa, sem se deixar levar por influências subalternas.

Quanto ao fato de ser eu "pessoa da confiança do sr. João Alberto", posso acrescentar que há dezessete anos gozo desse honroso privilégio e mais ainda que nesse longo espaço de tempo, desde a Interventoria de São Paulo até a Coordenação da Mobilização Econômica, durante a guerra, fui distinguido por aquele meu amigo com inumeras funções das mais árduas, sem que jamais o sr. João Alberto se arrependesse da confiança depositada em mim, mesmo porque nos diversos setores que me foram confiados jamais pairou a mais longinqua sombra de duvida sôbre a correção dos meus atos. Evidentemente a consciência do dever cumprido não é motivo para glórias, mas sou forçado a citar essas circunstâncias apenas para explicar a razão de ser da "confiança" alegada pelo sr. Carlos Lacerda, cujo objetivo indisfarçável foi, certamente, alertar a atenção dos leitores do "Correio" sôbre possiveis ligações do autor do anteprojeto do Metropolitano com o presidente da Câmara dos Vereadores. Repilo, entretanto, essa perfidia insólita, porque o sr. João Alberto é vereador apenas há seis meses e o meu anteprojeto foi levado ao Registro de Direitos Autorais há mais de seis anos, justamente para desmascarar insinuações dessa ordem, que, além do mais, são ofensivas aos demais vereadores, homens conscientes de seu dever e incapazes de se deixar influenciar pela interferência do presidente da Câmara.

Se o sr. João Alberto tomar qualquer atitude ou iniciativa em relação ao problema do Metropolitano, ou ao meu anteprojeto, fá-lo-á livremente como vereador e como membro de uma bancada, no cumprimento de um dever e com a responsabilidade de seu mandato. Fora disso s. sia., poderá, quando muito, testemunhar, perante seus demais amigos, sôbre a minha idoneidade pessoal e profissional que êle conhece de sobejo. Assim, denunciar a esta hora que sou "pessoa da confiança do sr. João Alberto" é mais uma perfidia que fica muito bem ao sr. Carlos Lacerda, mas que felizmente, para mim, só servirá como excepcional recomendação perante a grande maioria dos senhores vereadores que hoje conhecem e admiram as inconfundiveis qualidades morais do presidente da Câmara. Mas, se eu tivesse que recorrer ao sr. João Alberto para alcançar a aprovação de meu projeto, então o teria feito quando o mesmo era coordenador e sua influência no setôr federal da administração publica era um milhão de vezes maior do que atualmente como presidente da Câmara do Distrito Federal. Entretanto, meu anteprojeto foi detidamente estudado e aprovado pela Estrada de Ferro Central do Brasil, o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, o Ministério da Viação e Obras Públicas, a Comissão de Planejamento Econômico, o Estado Maior do Exército e a Diretoria de Engenharia do Ministério da Guerra, sem que jamais o sr. João Alberto interferisse, de qualquer forma, no assunto. Agora, se a sia. tiver que dar andamento ao problema, certamente o fará por fôra exclusiva da função legislativa que exerce e com a independência de atitudes que tanto o caracteriza.

Resta ainda esclarecer os leitores do "Correio" sôbre o "privilégio do contrato para a construção do Metropolitano" denunciado pelo sr. Carlos Lacerda.

Preliminarmente não é verdade que se deseja entregar-me a "construção do Metropolitano", mas tão sómente a elaboração de seu projeto completo e definitivo. A simples leitura do ultimo parágrafo do projeto de lei proposto á Câmara de Vereadores constitui o melhor e mais formal desmentido a essa asserção:

> "O prazo de entrega do projeto definitivo da rêde Circular Dupla não poderá exceder de um ano, e dêle devem constar todas as especificações técnicas necessárias á abertura de concorrência publica para futura execução da obra".

Como se verifica, o projeto de lei, como aliás não podia deixar de fazê-lo, exige a "abertura de concorrência publica para a futura execução da obra" e portanto não visa a entregar-me a construção do Metropolitano como insidiosamente declara o sr. Carlos Lacerda.

O que, em verdade, o projeto de lei, em estudos na Câmara Municipal, propõe é a simples aprovação de um anteprojeto que já mereceu o beneplácito unânime de seis dos mais autorizados órgãos da administração federal, e como consequência disso dá autorização ao prefeito do Distrito Federal para contratar, com o autor do anteprojeto aprovado, a confecção do projeto definitivo do Metropolitano.

Ninguém, de bôa fé, poderá vêr nisso um "privilégio" indecoroso que deva ser denunciado. Absurdo, sim, seria entregar meu anteprojeto a outro técnico para êste elaborar o projeto definitivo, calcado nos meus estudos e trabalhos.

Aliás, a bancada comunista tomou a deliberação de propor a aprovação de meu anteprojeto sómente depois que o ex-prefeito Hildebrando de Góis, respondendo ao requerimento n. 3 do vereador Tito Livio de Santana, declarou textualmente que "não existe projeto proposto da Prefeitura para o Metropolitano" e informou mais que nem sequer os indispensáveis estudos preliminares haviam sido, até então, realizados. Isso foi em junho deste ano e depois de oito comissões municipais e mistas, durante os ultimos oito anos, terem sido incumbidas, infrutiferamente, de estudar e resolver o problema dos transportes coletivos do Distrito Federal.

A magnitude do problema exige que se esclareça a opinião publica sôbre todas as suas minucias; dai ter-me alongado nestas considerações, cujo objetivo principal é restabelecer a verdade que se tenta desvirtuar numa campanha que se inicia.

Assim, para finalizar, faço minhas as palavras textuais que o sr. Carlos Lacerda escreveu no primeiro periodo de seu artigo de ontem, a propósito do estádio municipal, adaptando-as apenas ao caso do Metropolitano:

> "Uma campanha de deformação sistemática da verdade foi desencadeada para truncar os fatos, falsificar as palavras e criar, assim, uma impressão mentirosa, capaz de levar o povo — principalmente aquela parte que necessita de transporte — a uma compreensão errada do problema da construção do Metropolitano nesta cidade".

Perdôe-me o plágio, mas a carapuça, "sob medida", serve admiravelmente bem ao próprio autor do texto original.

Sem mais, confesso-me imensamente grato á direção do mui prezado "Correio da Manhã" por mais esta oportunidade que me concedeu para esclarecer os seus leitores. J. Francisco Ebling, engenheiro civil"

Consulte-nos sobre
"PASSAGENS DE CHAMADA"
DE TODAS AS PARTES DA EUROPA E DEMAIS CONTINENTES
KLM
RUA STA. LUZIA, 827-TEL 32-6675
RIO DE JANEIRO
CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
A COMPANHIA AÉREA MAIS ANTIGA DO MUNDO
BRASOLAN 1027

O DIA POLICIAL

FAZIAM-SE PASSAR POR POLICIAIS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Quando passava pela avenida Ataulfo de Paiva, o advogado Hugo Rocha, morador á rua Santos Dumont, 72, o comerciante Eduardo Ribolon domiciliado á avenida Ataulfo de Paiva, 341—B, que se achava acompanhado de sua esposa, foram abordados por vários individuos dois dos quais envergando uniforme da Policia Militar, os quais os intimaram a se deixar revistar. Negando-se a atender á ordem recebida sem que os os policiais exibissem suas credenciais o advogado e o comerciante atrairam para o caso, a atenção de outras pessoas que passavam até que, da pequena multidão que ali se aglomerou um outro grupo que tambem da policia, queria saber o que ocorria. Ouvindo o caso, o chefe do segundo grupo deu voz de prisão ao do primeiro, como falsos policiais que eram aproveitando-se alguns deles para fugir inclusive um dos soldados da Policia Militar, sendo preso o outro militar e dois civis. Os detidos são: José Rodrigues morador á rua José Linhares 28; Valter José, soldado nº 154 do 4º Batalhão; e Antonio da Costa Dias, residente á rua Barão da Torre, 185—A, casa 4. José Rodrigues motorista de profissão dirigia no momento, o auto de praça 4.41.09, de sua propriedade, carro em que viajavam os demais componentes do grupo O motorista foi obrigado pelos dois soldados a conduzir o grupo até o ponto julgado propicio á realização do assunto.

As autoridades do 1º Distrito lograram deter mais tarde o outro militar assaltante. E' ele Washington Gonçalves nº 220 da 2a. Cia. do 2º Batalhão da Policia Militar.

FERIDO A BALA

Por questões antigas, Orlando Gomes de residencia ignorada alvejou á tiros na praça do Carmo o operário Manuel Francisco morador á rua Maria do Carmo, 63, que em virtude dos ferimentos recebidos foi internado no Hospital do Meier. O fato foi registrado pelo 21º Distrito que está no alcanço do agressor que fugiu.

O CHANTAGISTA DE QUITANDINHA NOVAMENTE EM AÇÃO

Conforme já foi noticiado foi preso há cêrca de um mês quando tentava praticar chantagem contra os delegados da Conferencia o conhecido gatuno Murio Neves Barreto de 18 anos de idade.

Posto em liberdade tratou imediatamente de aplicar um novo golpe tentando roubar um "Chevrolet" que se encontrava estacionado defronte do prédio da Policia Técnica.

Desta vês entretanto foi pilhado em flagrante sendo por isso autuado no 5º Distrito.

Em seu poder foram encontrado copioso material de arrombamento.

VITIMAS DOS AUTOS

Evio filho de João Gonçalves, residente á rua Borja Reis, 899, foi colhido por auto de numero ignorado em frente do nº 275 da referida rua. A vitima ao ser transportada para o Hospital do Meier faleceu não resistindo a gravidade dos ferimentos recebidos. O 23º Distrito fez remover o cadaver para o Instituto Médico Legal estando no alcanço do auto atropelador que se evadiu.

MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
TAPEÇARIAS-DECORAÇÕES
PREÇOS MÓDICOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55 A 59

SITUAÇÃO DOS NAVIOS FRIGORIFICOS BRITANICOS EM BUENOS AIRES

Londres, 16 (AFP) — Os navios frigorificos britânicos estão arriscados a ficar em Buenos Aires, caso o govêrno argentino exija da parte da Grã-Bretanha o pagamento em dólares, ou em libras conversiveis em dólares, dos carregamentos de carne importados da Argentina, segundo anuncia o "Daily Express".

De acôrdo com o mesmo jornal, o sr. Miguel Miranda, que dirige os negócios econômicos da Argentina, seria responsável por um semelhante desenvolvimento das relações econômicas entre os dois países, que atualmente passam pela crise decorrente da decisão britânica de suspender a conversibilidade da libra-esterlina.

CERA ROYAL
Um produto que se impõe pela qualidade.

O GOVERNADOR DA CIDADE NO Q. G. DA ZONA MILITAR DE LESTE

O general Zenobio da Costa, comandante da Zona Léste e 1ª Região Militar, recebeu, ontem, á tarde, a visita do seu colega, general Angelo Mendes de Morais, prefeito desta capital, que ali foi a fim de apresentar-lhes os seus sentimentos pela lamentável ocorrência do dia 11 do corrente, bem como confortá-lo pelo acontecido.

CRUZEIRO
COMPRADO
CRUZEIRO
MULTIPLICADO
CHEQUES DE CR$ 50.
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

AS APOLICES RODOVIARIAS DO ESTADO DO RIO

Recebemos a seguinte carta:

"Em nota inserta na secção "Tópicos e Noticias", dêsse jornal, em sua edição de ontem, há uma referência discretamente lançada á demora, por parte da Administração Fluminense, no substituir os titulos sorteados (apólices rodoviárias) fazendo reparo quanto aos transtornos que daí decorrem para os portadores dos mesmos.

Sem negar o fato, desejo esclarecer que êsse atraso provém da circunstância de se encontrarem as apólices englobadas em cautelas cujo desdobramento é solicitado pelos proprietários respectivos, após o sorteio.

Representando cada cautela centenas de apólices, é forçoso que se verifique demora do desdobramento, tanto mais quanto, por fôrça da legislação estadual, incumbe ao próprio secretário das Finanças, assiná-las uma por uma.

Informo afinal, que, já havia determinado preferência no expediente relativo á devolução dos títulos apresentados para desdobramento.

Atenciosamente. — *Juvenal de Queiros Vieira*, secretário das Finanças."

REQUISIÇÃO DE FUNCIONARIO PELA COMISSÃO DE ESTUDOS DA NOVA CAPITAL

Transmitindo ao ministro da Justiça cópia do ofício em que o presidente da Comissão de Estudos para localização da nova Capital do Brasil pede seja pôsto á disposição daquela comissão o ajudante de tesoureiro padrão K, do Ministério da Fazenda, José Jannini, declarou o titular dessa pasta que não é conveniente aos serviços da mesma Secretaria de Estado o afastamento do aludido funcionário, que ocupa cargo isolado, e para cuja substituição não há crédito.

As fechaduras de estilo e americanas estão na
CASA J. LOPES S/A.
Rua Buenos Aires, 171
(35238)

O CREDITO PARA ELIMINAÇÃO DOS GAFANHOTOS

Comunicam-nos do Tribunal de Contas:

"Pelo Aviso n. 99 de 28 de agôsto, o ministro da Fazenda, consultou o Tribunal sôbre a legalidade da abertura, pelo Ministério da Agricultura, do crédito extraordinário de Cr$ 5.925 mil, necessário ao aparelhamento da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal para promover com a maior urgência a eliminação das nuvens de gafanhotos que voltaram a destruir as lavouras do sul do país.

Em sessão do dia seguinte, 29, o Tribunal resolveu responder afirmativamente á consulta e essa solução foi transmitida ao Ministério da Fazenda pelo ofício n. 711, de 2 do mês corrente.

O expediente da consulta prévia não sofreu no Tribunal de Contas, como se vê, nenhuma delonga. A abertura de crédito extraordinário é ato do Poder Executivo."

RUA CONSELHEIRO LAMPREIA

Tendo o prefeito dado a um dos logradouros publicos desta capital o nome do conselheiro Camelo Lampreia, que durante longos anos representou Portugal em nosso país, dirigiu o filho daquele saudoso diplomata um telegrama de agradecimento ao general Mendes de Morais, em seu nome e no de sua familia

CIGARROS Lincoln
DE PONTA A PONTA O MELHOR!

OSWALDO CRUZ

Fugir, por alguns momentos, das horas presentes, minadas de nervosismos e intranqüilidades, de apreensões multiformes e desorientações intermináveis, em busca de um passado sereno onde adormecem ensinamentos seculares ou repontam exibições da ignorância nas suas projeções nefastas, é uma forma de encontrar algo que nos sirva de *leit-motif* para um artigo a demonstrar, remotamente embora, até que limites inconcebíveis e intoleráveis se abeirou a crítica inópta e condenatória de problemas científicos a beneficiarem a vida de um povo.

Rever êsses episódios políticos e sociais, estendendo-os ante a visão escandalizada dos contemporâneos, é uma terapêutica lógica — por ser preventiva — a precaver-nos da perniciosidade de idéias obcecantes, dos ilogismos, de falsas conclusões doutrinárias, das deletérias erupções de eloqüências malévolas, das argumentações trôfegas em cérebros primários, da análise peçonhenta em assuntos desconhecidos.

Transportam êles — êsses episódios — no seu âmago farto de tristes exemplos, lições preciosas a serem aproveitadas pela geração médica atual, desconhecedora, em suas minúcias, dos sofrimentos morais inomináveis, dos vilipêndios infamantes que teve de padecer e curtir, mudamente, entre desesperos e revoltas sem conta, o brasileiro que salvou milhões de vidas de seus patrícios.

Esse compatriota inigualável que, antes de Miguel Pereira lançar o corajoso e realista brado — O Brasil é um vasto hospital! — já procurava desenodoá-lo, extinguindo a varíola como fizera com a febre amarela...

Êsse brasileiro — Oswaldo Cruz — inabalável nos seus credos científicos, intemerato na sua conduta profissional, incorruptível no seu apostolado de sanitarista, inimitável na sua trajetória médica e que, já imortal na memória do seu povo, ainda glorificou mundialmente a ciência médica brasileira erguendo o Instituto de Manguinhos.

É mister, pois, desvendar aos olhos da mocidade médica atual o que foi a tragédia de sofrimentos morais, de inomináveis agressões depreciativas, quando não caluniosas, amargadas pelo médico que extinguiu a varíola entre nós; é mister relembrá-las e não deixá-las escondidas entre as páginas de uma revista científica apesar de serenamente expostas pelo dr. Leão de Aquino, em artigo da revista da Assistência Municipal, excelente pela sua oportunidade, pela sua forma desapaixonada e, principalmente, pelo mérito de tais recordações.

Mero soldado dessa campanha antivariólica — nas funções de higienista escolar — escapando de ser surrado por um guarda-freio da Central por havermos vacinado um seu filho, — não se nos apagou ainda da memória o que foi a luta sem tréguas, sem desfalecimentos nem descanso em benefício da vida de uma população dizimada anualmente pela mais horrenda das enfermidades.

Os estudantes de Medicina dos nossos dias leiam e meditem sôbre esta página da vida excelsa de Oswaldo Cruz, segundo o depoimento de Salles Guerra.

Em 1920, durante mortífera epidemia, davam-se diàriamente no Rio de Janeiro trinta e um (!!) óbitos pela varíola. Nessa altura de tal hecatombe o govêrno de então consultou Oswaldo Cruz e êste lhe deu a seguinte resposta: "Só tem varíola quem quer".

Publicado êste apotegma, substancialmente verdadeiro e exato, foi êle violentamente contraditado pelos inimigos do diretor de Saúde, resultando daí uma tremenda campanha sectária, a qual veio causar a denominada Revolta do Quebra Lampião.

A culpa do recrudescimento da epidemia de varíola foi jogada sôbre Oswaldo Cruz e não sôbre os verdadeiros culpados — os legisladores — que lhe negaram os recursos necessários para combatê-la.

A Comissão de Saúde Pública no Senado apresentou então um projeto tornando obrigatórias a vacinação e a revacinação em todo o país.

Foi o bastante para se deflagrarem violentos debates em ambas as Câmaras contra essa medida de salvação pública...

Conta Salles Guerra: "Senador, lente da Faculdade de Medicina, declarou que, embora adepto da vacinação, tanto que se vacinava e nos seus periòdicamente, votava entretanto contra o projeto da vacina obrigatória porque o considerava um atentado à liberdade individual; e se fôsse sancionada a lei, os funcionários da Saúde Pública propostos ao serviço em domicílio só penetrariam em sua casa "passando por cima do seu cadáver"...

Diante de tal demonstração de inópia mental, comente-se: "Oculus habent et non videbunt".

Na Câmara, a sujeira da eloqüência inculta e desenfreada assim se revelava: "obrigar tôda gente a deixar-se inocular do pus generiano é equiparar nossos imaculados filhos, nossas tenras filhinhas e nossas castas espôsas às cobaias e aos cães que servem para estudos nos laboratórios oficiais de fisiologia..."

Ao lado dêsse grandiloqüente e supersábio deputado, outro surrava: "O diretor de Saúde Pública é um idiota".

A vozeria já atroadora no Parlamento estrondou numa forte tempestade quando (Amicus, risus teneatis...) a Diretoria do Apostolado Positivista definiu a vacina — como um vírus retirado das pústulas de úlceras de vacas, cavalos e carneiros sifilíticos, vírus que, inoculado, corroía o sangue e transmitia ao organismo a sífilis (!!) a tuberculose e moléstias contagiosas em geral. E assim concluía, parvamente: "a prática da vacinação é ato de tirania sanitária".

Na Liga Contra a Vacinação Obrigatória berrava-se: "Só um govêrno de fazendeiros a podia criar", e um deputado pelo Rio Grande do Sul esperneava: "O govêrno que temos é um govêrno de monjolos, de sátrapas, de coivaras e de senzalas".

Essa atmosfera de luta contra a vacinação obrigatória não se limitou ao palavreado insultuoso; gerou até uma revolução, felizmente dominada no nascedouro.

A agitação, a desordem atingiram um grau perigosíssimo, e na vizinhança da residência de Oswaldo Cruz, na rua Voluntários da Pátria, as manifestações populares eram violentíssimas, "ameaçando a própria existência do imortal cientista".

Diz o dr. Salles Guerra: "Nenhuma fôrça guardava a moradia do diretor de Saúde, alvo, no momento, das iras da população delirante; não seria, pois, de surpreender que num ímpeto de furor mais violento, lhe invadissem e depredassem o domicílio."

Em dado momento, crescendo o alarido na rua, multiplicando-se as pedradas e tiros de revólver, estabeleceu-se entre os companheiros de Oswaldo Cruz, súbito e inesperado acôrdo de abandonarem a casa sem demora.

Saindo de sua residência e respondendo a Salles Guerra, Oswaldo Cruz envia-lhe, horas depois, a seguinte carta: "Obrigado pelas notícias, porque sei que espôsa e filhos estão bem resguardados (em casa do dr. Cândido de Andrade). Passei parte da noite em casa de Carlos Chagas. Deixei o domicílio a contragôsto e com a consciência a arder. Foi o recurso que me ocorreu para não sujeitar meus amigos, chefes de família, que se obstinavam em permanecer, a sofrerem qualquer desacato mais sério por minha causa. Estou porém novamente em casa."

Como tudo isso é doloroso e nos macula de perene vergonha...

Octavio Ayres

UM ANIVERSÁRIO

A Constituição Brasileira vai fazer um ano, ou seja, vamos comemorar depois de tanto tempo o nosso primeiro aniversário de legalidade, de democracia. Considerando o tempo decorrido desde a promulgação de nossa carta magna até hoje, poderíamos apreender alguns ensinamentos elucidativos. Antes de tudo, é necessário admitir que o tempo vivido pelo Brasil dentro dos direitos constitucionais é relativamente curto, não se prestando a uma avaliação das virtudes e das fraquezas de nossa Constituição. Por outro lado, devemos admitir também que a própria democracia ainda não amadureceu de todo no seio do govêrno e do povo, que, por assim dizer, ainda apresentam sintomas espaçados do traumatismo moral e político do Estado Novo. Dessas circunstâncias nascem os entrechoques mais ou menos freqüentes entre a lei e as decisões ou aspirações governamentais, entrechoques êstes cujas proporções algumas vêzes nos fazem duvidar da tranqüilidade futura da nação.

A democracia não é um descanso, é uma luta. Ser democrata não é repousar a cabeça em certas normas preestabelecidas. Pelo contrário, a liberdade é o comêço de um obstinado esfôrço por parte de todos aquêles que não se submetem à ditadura ou a qualquer deformação dos princípios elaborados pelo povo através de seus representantes. É por êsse motivo que devemos ver nesse primeiro ano de constitucionalidade a primeira etapa da longa tarefa de reeducação brasileira para a democracia, tarefa que promete perdurar por bastante tempo, uma vez que a segurança e a intangibilidade de nossa Constituição volta e meia tornam a ser ameaçadas por medidas ou designios, nascidos porventura das aflições do Executivo, mas que de nenhum modo têm o poder de absolver a sua própria natureza de iniciativas inconstitucionais.

Nenhuma nação do mundo está em nossos dias tranqüila, livre de certas apreensões provenientes de crises internas ou externas. Sem dúvida nenhuma, todos os países, e não apenas o Brasil, conhecem as incertezas dos próximos anos. Isto, entretanto, longe de aconselhar as *medidas extremas*, nas quais o Estado arrebata e centraliza as responsabilidades, serve mais como advertência de caráter contrário: enquanto os valores periclitam, é preciso que saibamos preservar os princípios em que acreditamos, em que o nosso povo acredita.

* * *

Sòmente esta fôrça moral, que só mantemos com o respeito aos "direitos do povo", permitirá que os governos não façam da aventura de governar uma desarvorada viagem.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: — Tempo bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste frescos. Máxima, 25º4; mínima, 14º0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Código de Obras

Um dos grandes obstáculos a uma atividade maior em construção de casas, no Distrito Federal, não seriam apenas as causas decorrentes da crise econômica. Se essas também preponderavam, deviam estar indiretamente agravadas pela burocracia municipal, aliás já reconhecida pelo atual prefeito. Querendo remover essa dificuldade, o general Mendes de Morais nomeou, em comissão, um grupo de engenheiros arquitetos, incumbindo-os de proceder a uma revisão do Código de Obras, atualizando-o, de conformidade com os imperativos do desenvolvimento da cidade e do crescimento da população. Diz-se que essa codificação tem dez anos, período bastante para envelhecer e até caducar em face da evolução técnica das construções.

Mas, além dêsse prejuízo, o que mais resulta da regulamentação caduca é o entrave burocrático que a mesma representa. Fora dessa esfera, talvez os técnicos da comissão nomeada, cujos trabalhos será para desejar se ultimem com brevidade, encontrem várias coisas que corrigir, no sentido de fomentar a construção dos subúrbios, para a qual certas exigências do Código de Obras já não correspondem ao desdobramento da cidade e a uma rápida majoração de seus habitantes. O custo dos terrenos não encareceu apenas no centro ou nos bairros aristocráticos — é indispensável manter a expressão, para exata compreensão de seu sentido — mas igualmente se elevou de modo notável em qualquer bairro e nos subúrbios.

Por que então se continuaria a manter o limite de dois pavimentos para as casas a construir nessas zonas, sabendo-se que êsse tipo de construção não compensará o capital invertido pelo interessado em levantar casas para alugar? A continuar a referida exigência, por muito tempo permanecerão sem casas zonas que as teriam, de vez que se facultasse a compensação inatingida com a limitação do Código.

Em bem examinar essa e outras causas indiretas, mas também predominantes, da crise da habitação, consistiria talvez uma solução parcial do problema, até que fôsse possível resolvê-lo fundamentalmente.

De mais a mais não será improvável que a comissão de engenheiros tenha oportunidade de encontrar mais de uma solução proveitosa, com a revisão do Código de Obras, afinal uma consolidação como qualquer outra, que de nenhum modo deve ser considerada intangível, como se tivesse de operar o milagre de vigorar com a mesma eficiência em todos os tempos.

Duas frases no Guanabara

— "O que menos prezo nêste momento é a vida", respondeu o sr. Washington Luís, em 24 de outubro de 1930, aos que lhe sugeriam abandonasse o govêrno, para o qual fôra regularmente eleito, porque uma revolução, desencadeada há mês e então vitoriosa, estava capaz de impôr, pela fôrça das armas, o que se pretendia sugerir pela persuasão das palavras.

Quinze anos e cinco dias depois, os aposentos e salões do Palácio Guanabara guardariam outra frase, cuja única ressonância seria a do contraste com a do presidente depôsto em 1930.

— "Uma vez que tudo está terminado, vamos dormir", respondeu o sr. Getúlio Vargas, em 29 de outubro de 1945, aos que lhe foram comunicar que devia abandonar o poder, no qual se instalara por um golpe de fôrça, porque assim o desejavam chefes militares, reunidos e entendidos num fim de tarde sôbre a necessidade de assegurar-se, pela ausência do ditador, o retôrno do país ao regime constitucional.

Confrontem-se as duas frases, porque através de uma e de outra se poderá levantar, para a história, a linha psicológica e a peculiaridade de política de dois governantes, a cujos períodos de govêrno essas frases serviram de fêcho, em ambiente de idêntica sublevação armada.

Na frase do sr. Washington Luís, a energia do caráter e a dignidade da conduta pública, a se exprimirem na decisão dos atos e na impessoalidade do poder; na frase do sr. Getúlio Vargas, o ânimo fatalista, gerado pela volúpia do comodismo, anestesiado de indolências e dilações, a exprimirem o relaxamento do espírito público, degradado no poder exercido longamente com o só objetivo do deleite íntimo, do prazer quase sensual que a autoridade proporcionava ao seu detentor ilegítimo.

E o resto?

Comemora-se amanhã o aniversário da Constituição. Ponto facultativo nas repartições públicas já se sabe que haverá, sendo possível que se promovam outras reverências ao diploma fundamental do país. Não há o que objetar contra isso. Faltará, porém, o resto. A Constituição está cheia de dispositivos que ficarão condenados a ser *letra morta* se não forem convenientemente regulamentados. Já era tempo de ter sido empreendida ou estar já terminada a elaboração das leis complementares e talvez não seja fora de propósito conjeturar ou mesmo afirmar que o Congresso encerrará os seus trabalhos sem dar cumprimento à sobredita atribuição.

Dir-se-ia, como atenuante da falta em que estão até agora os legisladores, que matéria de maior urgência lhes empolgou a atenção e escasseou o tempo. Não se poderia saber que assunto mais relevante, a não ser o orçamento, ainda a meio caminho, teria absorvido o estudo e o tempo dos representantes do povo. O que tem havido, provàvelmente, é trabalho dispersivo ou tempo malbaratado, a bem de muita coisa que absolutamente não devia ter prioridade, preterindo a elaboração das leis complementares. O que terá de acontecer todos sabem: quando fôrem invocados em defesa de um direito, certos preceitos da Constituição, virá a ponderação capciosa de quem tiver interêsse em torcer a intenção imprecisa do legislador constituinte: "êsse dispositivo não foi regulamentado..."

Várias ou muitas coisas que a Constituição determina só existirão, de fato, na vida jurídica do país, depois de convenientemente regulamentadas para a oportuna e devida aplicação. Como poderá tomar parte nas comemorações de amanhã, sem um acentuado constrangimento, a comissão parlamentar de Leis Complementares, se é que está ela em plena atividade?

Briga o mar com as pedras...

A catástrofe da baía de Guanabara, da qual resultou o sacrifício de muitas vidas ... ainda está palpitante. Mas apenas vive e se agita para acusações recíprocas entre as duas emprêsas interessadas no serviço de transporte de passageiros e carga entre as duas capitais. Para o principal, isto é para que se tomem medidas enérgicas, que impeçam a repetição de tão graves acontecimentos, o tremendo desastre parece representar já uma página virada e esquecida.

Houve, com pequeno intervalo, dois grandes acidentes, ainda que o primeiro sem a participação — fôsse embora ocasional, não descemos a êsse exame delicado — de outra emprêsa. Em ambos, porém, as mesmas conseqüências que tais fatos acarretam: sacrifício de muitas vidas, viuvez, orfandade e para várias famílias a perspectiva da miséria, além da pertinente ponderação: a vida não tem preço. Tudo isso se sabe, é exatamente assim o comentário geralmente sensato do homem da rua.

Enquanto isso ocorre, de positivo apenas se conhece a recomendação do presidente da República para apressar a solução do caso da Cantareira. O mais, lero-lero. Palavrório sem nenhum interêsse para o ponto fundamental da questão: saber-se quando será possível atravessar a baía de Guanabara sem o temor mais ou menos fundado de um *suicídio*...

Quanto ao mais já o povo está farto de saber quem é o pagador das *custas*, quando briga o mar com as pedras ou duas pedras entre si no mesmo lençol de água.

Não adianta admitir só isso.

Ainda e sempre o Piauí

Rara é a Constituição estadual que não tenha a marca das conveniências do partido que detém a maioria ou não resulte do conluio. Nenhuma, porém, sobreleva a que o PSD piauiense, com a ajuda do trabalhismo, organizou. Assinam-na dezessete deputados. Quinze recusaram assiná-la e lançaram um protesto veemente contra a obra que classificam cheia de paixão cega e nutrida pelo mais rasteiro espírito partidário.

Em verdade não pode o governador nomear ou preencher cargos e até mesmo negar licença ou remover um funcionário, sem a aprovação da Assembléia. Se se tratar de um tabelião ou escrivão, a competência é do Tribunal, porque ali os tabeliães são auxiliares da justiça. E se o governador, de acôrdo com a lei, fizer uma promoção de funcionário ou transferi-lo em virtude de acesso, pode a Assembléia propor ao governador a revogação do ato, mediante reclamação dos interessados, desde que a Assembléia entenda que o mesmo ato foi praticado contra a lei ou está eivado de abuso de poder.

Nêsse eivado de abuso do poder é que está a mágica com que a Assembléia pretende perturbar ou anarquizar a administração do Estado.

Há poucos dias, comentámos a mensagem em que o governador expunha, encaminhando a proposta de orçamento, a situação angustiosa do Estado com uma despesa de pessoal que absorvia quase tôda a receita. Nêsse documento, salientava o chefe do Executivo que, no período de 1º de janeiro a 28 de abril, quando tomou posse, foram criados cargos que sobrecarregaram o orçamento em mais de Cr$ .... 1.500.000,00. Sòmente em um dia — 29 de março — foram nomeados 50 novos funcionários. Pois bem: dispensados tais funcionários, que não tinham concurso nem tempo para gozar de estabilidade, a Constituição, num dos seus artigos, reintegra tôda essa gente! O cargo de chefe de polícia vinha sendo exercido por um médico piauiense eminente, que já foi governador, deputado e senador da República, o dr. Euripedes de Aguiar. A Constituição estabeleceu que êsse cargo só pode ser exercido por bacharel em direito ou oficial das fôrças armadas! Impôs a demissão de todos os prefeitos nomeados pelo governador, prescrevendo que até à posse dos eleitos são incompatíveis para aquelas funções os que as tenham exercido nos últimos seis meses, bem como aquêles que sejam ou tenham sido, no mesmo período, membros de diretórios partidários! No capítulo da Ordem Econômica e Social há dispositivos como o seguinte: "facilitar a aquisição de arame farpado e produtos veterinários!". Quando a Constituição trata dos municípios, essa maioria de arame farpado e produtos veterinários determina que tôdas as nomeações, promoções e aposentadorias só podem ser feitas com aprovação das Câmaras de Vereadores.

E há muito mais. Ou há de tudo nessa obra pequenina, facciosa e extravagante. Mas o que aí fica dá bem uma idéia do pessedismo piauiense, coberto de ridículo, a serviço da politicagem.

Sal... salgadíssimo

A propósito de uma nota que publicámos, da qual constava que em Mato Grosso se vendia a 75 cruzeiros o saco de sal, com 30 quilos, recebemos uma informação incomparàvelmente mais curiosa: nas feiras ou em armazens desta capital, um saquilho com 2 quilos — ainda a verificar se estão exatos — custa ao freguês 7 cruzeiros e 50. Conseguintemente, um saco de 30 quilos custaria 30 x 350 ou 105 cruzeiros. Se a conta está certa e se é verdadeira a informação que nos mandam, a CCP ainda não entrou em qualquer entendimento com o Instituto do Sal, a respeito dessa valorização de arrasar...

O decreto ou o regimento?

Fala-se muito em campanhas contra o analfabetismo, pela educação nacional, mas o que se faz na prática não corresponde a essa exaltação verbal.

As matrículas nos institutos oficiais, por exemplo, em vez de serem facilitadas, estão encontrando obstáculos cada vez maiores. As vagas são poucas e conquistá-las às vêzes para os filhos significa para os pais de família o esfôrço de uma batalha. Os vencidos ficam do lado de fora.

Vejamos mais um caso, e êste bastante ilustrativo. Pelo decreto 4.244, de 8 de abril de 1942, os estabelecimentos do ensino secundário devem exigir que o candidato à matrícula na 1ª série do curso ginasial complete 11 anos até o mês de junho do ano da matrícula. Entretanto, o Instituto de Educação, de acôrdo com o seu regimento interno, está exigindo que os candidatos ao exame de admissão à 1ª série tenham 12 anos até o dia 31 de março do ano da matrícula.

E as alunas que terminaram o curso primário com 11 anos, que se prepararam para o curso ginasial de acôrdo com o decreto 4.244? Que fiquem à espera, com um ano perdido...

Mas, afinal, em caso de discordância ou conflito, que deve prevalecer: um decreto de ordem geral ou o regimento interno de uma escola?

MORAL PÚBLICA

Quando a revolução de 1930 tomou o poder, havia muitas dúvidas quanto à conduta dos homens públicos brasileiros. Abriram-se inquéritos, perquiriu-se a vida pregressa de muita gente e no fim nada se apurou. Essa circunstância serviu de argumento para dar a todos aquêles que estiveram na ribalta, como fazedores de negócios, um atestado de honestidade.

Ninguém terá a ingenuidade de supor que até 1930 no Brasil só houvesse santos. Nós, por exemplo, que muito conscientemente exprobramos a conduta de tantos homens públicos da fase pré-revolucionária, fizemo-lo com convicção. Muitas negociatas se realizaram neste Brasil, e se aquêles que participaram das mesmas não deixaram rastos, se ninguém os pôde prender com o rabo na ratoeira, não foi certamente por serem todos puros como o lírio do vale. É que souberam arrumar a vida e como tal se colocaram acima da ação da própria polícia, se essa tivesse elementos para investigar a origem de certas prosperidades.

Mas, se assim sucedeu com os homens da República Velha, parece fora de dúvida que os da República Nova não se portaram de modo mais respeitoso que êles, no que se refere aos negócios, nem sempre lícitos. Pela simples maneira de viver de muitos dos heróis de 1930, daqueles que mais se salientaram na implantação do novo regime e na derrubada do velho, pode-se concluir que êles tenham feito bons negócios. Estão ricos e eram pobres... Ostentam uma existência faustosa, ao passo que a tinham modesta e recatada quando arrancaram para tomar conta do poder. Assim, pois, conforme o ditado "quem cabras não tem e cabritos vende", é certo que em algum lugar foram procurar a fonte que alimenta sua prosperidade. Sem ser industrial, comerciante, grande advogado ou grande engenheiro, dificilmente um cavalheiro faz honestamente fortuna grossa de forma respeitável e digna. Ninguém enriquece sem sujar-se um pouco, escreveu Ernesto Renan, talvez exagerando, mas com grande fundo de verdade e sentimento de justiça.

As fortunas rápidas, feitas por gente que não desempenha qualquer atividade criadora de riqueza, são um atestado de má conduta... Concluiremos dizendo que, se em 1930 havia muita gente que não podia explicar a origem de sua prosperidade, hoje aumentou muito o número dêsses felizardos a quem o país e a sociedade não tomam contas. O número aumentou e seus componentes transpuseram, em matéria de prosperidade ostensiva, todos os limites da discrição. Os novos nababos acham que não devem nem precisam esconder o que lhes pertence...

Agora se volta a falar em exame disso e daquilo, em prestação de contas, em processos para punir malversadores dos dinheiros públicos e autores de outras irregularidades. Evidentemente tal não sucederá. Não reclamamos do govêrno que o faça, porque tivemos a ingenuidade de acreditar o fizesse o govêrno revolucionário. O que pedimos ao atual govêrno, o que, em nome do respeito aos brasileiros e ao Brasil, reclamamos é que tranque suas portas para evitar o assalto dos que vivem farejando a prosperidade e a abundância, à sombra de negociatas, quase sempre com prejuízo da nação e de sua economia. Uma esponja sôbre o passado! E a promessa, sincera, leal, para ser cumprida, de que dora em diante se zelará pelo decôro da vida pública do Brasil, através de seus homens representativos.

O povo, que sofre, mantendo porém ilusões e esperanças, que experimentou grande depressão moral, está desalentado com o espetáculo da revolução regeneradora e purificadora, que acabou da forma que todos sabem. No entanto êle acreditou que se iniciaria no Brasil uma nova era, a da moral pública, do respeito aos dinheiros públicos. Hoje, desfeito o encanto da obra revolucionária, sua incurável credulidade volta-se para o regime legal que sucedeu à deposição do sr. Getúlio Vargas. Volta-se para o próprio presidente da República, para o general Eurico Dutra, confiando-lhe a defesa da integridade moral do país. Que o chefe do govêrno zele pela coisa pública, mantendo seu espírito sempre alerta para impedir que se perpetue, como um mal insanável, como doença nossa sem remédio nem apêlo, a obra nefasta da corrupção e das negociatas.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

"Dura lex sed lex"

A polícia brasileira, depois do respectivo processo, pediu ao poder competente a expulsão do súdito japonês Motuuji Hatalama. Era um indesejável provado. O nipônico recorreu para o Supremo Tribunal Federal, e esta alta côrte de justiça, por unanimidade, mandou que fôsse sustada a expulsão, em vista do alegado na petição de "habeas-corpus". Que alegara o paciente? Invocara o dispositivo constitucional que não admite a expulsão do estrangeiro casado com brasileira com filho dependente da economia paterna. O japonês dissera mais ter um filho em gestação. Era o bastante?

Resvalava êsse caso para uma velha controvérsia jurídica, a propósito de se definir se a capacidade de direitos do homem começa com a concepção ou se apenas deve ser atribuída ao nascido.

O Código brasileiro prescreve que a capacidade começa com o nascimento, mas jurisconsultos pátrios, notáveis civilistas, doutrinam que a aludida capacidade deve começar com a concepção. E o japonês indesejável ganhou a partida. Se o futuro filho nascer vivo, não há lei de expulsão que o atinja, proceda êle como quiser no país que o hospeda.

Os julgadores não têm culpa do constrangimento em que os colocou o *dura lex sed lex*.

Mesmo sem majoração...

Estica-se a corda do impôsto de renda. Dêsse tributo há de sair, com a sanção plena do Congresso, o que fôr possível ou não, de acôrdo com a capacidade tributária já esgotada dos que o devem pagar, a soma necessária ao relativo equilíbrio orçamentário. De janeiro a junho de 1946 a arrecadação daquêle tributo importou em Cr$ 479.458.448,30; em igual período dêste ano o total arrecadado somou Cr$ .... 712.448.737,40 ou mais Cr$ ...... 232.990.289,10. Apenas em três Delegacias Regionais se verificou queda na arrecadação: Distrito Federal, Amazonas e Mato Grosso.

Com a arrecadação do primeiro semestre do ano em curso São Paulo ocupou o primeiro lugar, que cabia ao Distrito Federal em 1946, no mesmo período. A diferença para mais, só naquele Estado, foi de Cr$ 205.662.481,90. E aí está como se quer exigir mais sacrifício dos contribuintes, só num impôsto, cuja diferença para mais, num semestre apenas subiu a Cr$ 232.990.289,10.

Em última análise, que quer isso dizer? O que se tem dito no Congresso e na imprensa: que a melhor medida não estaria em majorar o impôsto, mas em bem arrecadá-lo.

O fantasma da superprodução

Foi o fantasma da superprodução cafeeira no Brasil que levou os responsáveis pela política econômica do país a esta grande loucura: a queima de cêrca de 80 milhões de sacas. Em que se baseava essa política? No sentido de equilibrar a produção brasileira... com o consumo mundial, para o qual concorriam ativamente, só da América, no tempo em que começou êsse desvario, talvez dez países. Aconteceu o que devia acontecer: segurávamos a cabra para outros se aleitarem. Essa doença parece que ameaça uma reincidência. Só porque exportámos, contra qualquer expectativa, mais de 15 milhões de sacas em 1946, o fantasma da superprodução anda a bailar na imaginação dos mais tímidos.

O caso esteve em debate na Sociedade Rural Brasileira. A maioria se manifestou abertamente contra a possibilidade de superprodução cafeeira e conseqüentemente contra a próxima existência de uma nova crise, causada pelo desequilíbrio entre a produção e o consumo. As razões são aceitáveis: dos países produtores da América Latina apenas a Colômbia vai em progressão crescente, a respeito da lavoura cafeeira. Nos demais países tem decrescido a produção. Todavia, não devemos esquecer que é a Colômbia nosso maior concorrente em tudo, duplamente, quanto à qualidade e à quantidade do produto.

Em qualquer hipótese, é de admitir que no Brasil jamais haverá quem conceba, repetindo o grande êrro cometido, a possibilidade de valorizar o café, queimando safras.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

A senhora Maria Dias queixou-se à polícia do 4º distrito de que o seu sobrinho Fernando Dias lhe roubou jóias no valor de 5.500 cruzeiros, além de 900 em dinheiro.

Do sobrinho diz a tia
Ser êle o diabo em pessoa.
A polícia o denuncia
E ante Deus o amaldiçoa.

Não fica o sobrinho atrás
E grita, por sua vez,
Ser a tia um santanaz
Que quer pô-lo no xadrez.

Eis do caso a conclusão:
Dias há tantos e tantos,
Aí por todos os cantos...
Mas dias, nem todos são
Dias santos.

• • •

Documentos alemães, publicados pelo Almirantado inglês, revelam que Hitler pensou em apoderar-se dos Açores.

Espera-se que ainda se descubram documentos revelando lugares do mundo de que Hitler jamais pensou em apossar-se.

Esta sim, é que será a descoberta sensacional.

• • •

A polícia de Praga está na pista do indivíduo que enviou pelo correio três bombas disfarçadas em pacotes de perfumarias a três ministros do gabinete.

Por que essa "camouflage"? Será que tais ministros sejam "incroyables" e pisa-flôres à antiga, que se deixam tentar por vidros de perfume?

• • •

Tivemos aqui no Rio o caso de um poeta que para lisonjear um presidente da República o chamou, num soneto, "cheirosa criatura".

Mas a vítima não se impressionou com o elogio, que era, em essência, uma "bomba" de retórica precursora do modernismo.

Cyrano & Cia.

REDUÇÃO DO ORÇAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS BRITÂNICAS

Londres, 16 — (A. F. P.) — anuncia o "Daily Herald" que o governo estuda presentemente um projeto para a redução do orçamento das forças armadas no próximo ano fiscal, de novecentos milhões para seiscentos milhões de libras e com a diminuição dos efetivos de todas as armas, de um milhão para setecentos mil homens.

Como medida preliminar será anunciado brevemente o plano governamental destinado a acelerar a desmobilização até março próximo.

Assinala o jornal: "Essa consideravel redução das forças armadas não se pode realizar sem uma revisão completa dos compromissos externos da Grã-Bretanha. Já foram iniciadas conversações com os Domínios quanto à reorganização do sistema de defesa da Commonwealth. A zona de defesa do Pacífico, que interessa mais diretamente à Austrália, a Nova Zelândia e o Canadá suscita, inevitavelmente, a questão da cooperação norte-americana."

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S/A
Quitanda, 70/72 - Rio
SÉDE, LEOPOLDINA - Minas

MINISTRO TCHECO CONFERENCIA COM CRIPPS

Londres, 16 — (A. F. P.) — Monsenhor Hala, ministro das Comunicações da Tchecoslováquia, no atual governo chefiado pelo líder comunista Cottwald, conferenciou ontem pela manhã com monsenhor Myers, bispo auxiliar católico de Westminster. Precisa-se, todavia, que o objetivo da vinda à Grã-Bretanha de monsenhor Hala, que é membro proeminente do Partido Cristão Democrata da Tchecoslováquia, agrupamento que dispõe de 46 cadeiras das 300 de que se compõe o Parlamento tcheco, é estritamente privado.

Ontem, todavia, monsenhor Hala entrevistou-se com Sir Stafford Cripps, ministro do Comercio Exterior da Inglaterra.

A IUGOSLAVIA RESPONDE A GRÃ-BRETANHA

Londres, 16 — (A. F. P.) — O governo iugoslavo respondeu hoje à nota britanica, em que o Foreign Office protestou "contra a detenção e maus tratos infligidos pelas autoridades iugoslavas a soldados e marinheiros aliados na região de Trieste."

Declara a Iugoslavia, na sua nota, que cinco dos soldados e marinheiros aliados já foram postos em liberdade. Outros cinco eram desertores que se recusavam a voltar às suas unidades.

A resposta iugoslava causou surpresa nesta capital, tanto mais quanto a propria Iugoslavia dá a entender que "o numero de prisões foi ainda mais elevado." As autoridades inglesas em Trieste pediram ao ministro da Guerra, de Belgrado, que lhes fornecesse uma lista dos presos.

O curso de oficial da reserva

Os estudantes que tenham o chamado curso científico ou clássico e desejem matricular-se em escola superior (quer dizer: em escola onde se formam as pessoas para uma profissão de alto nível) devem possuir o título de oficial da reserva.

Êsse preceito é de claro alcance com respeito à defesa nacional. Os exércitos valem por seus petrechos, por seus homens convenientemente adestrados e enfim por sua *alma*, ou seja pelo conjunto necessário de qualidades reveladas na expectativa de um conflito. Mas a *alma* de um exército nada mais é que a massa dos indivíduos, e essa massa não pode acudir ao dever militar sem achar-se enquadrada na estrutura da tropa. Quem a enquadra são os oficiais.

Sucede que o número de oficiais, estabelecido na forma dos efetivos em tempo de paz, não basta à organização das fôrças convocadas em caso de guerra. Se essas próprias fôrças convocadas se constituem dos reservistas, ou seja daqueles que, tendo prestado o serviço militar, retornam à vida civil e desta eventualmente aos contingentes militares, cumpre haver então um corpo de oficiais supletivo, que assegure a estrutura das mesmas fôrças.

O curso de preparação dos oficiais da reserva é o meio de obter o elemento subsidiário. Devendo o oficial da reserva ser em princípio tão eficiente quanto o da ativa, o curso de preparação ministra-lhe as noções indispensáveis a êsse objetivo.

O oficial da ativa possui, é claro, estudos superiores, realizados nas escolas militares, que são verdadeiras academias. O oficial da reserva, para seguir-lhe de perto o sistema da formação, precisa apresentar a prova de estudos que lhe abram o caminho.

A idéia, pois, de subordinar a matrícula dos civis nas escolas superiores ao curso de oficial da reserva é o processo óbvio não só de tornar compulsória a reserva de oficiais como de facilitar o curso pela admissão de indivíduos já para êle adequados, em razão de possuírem o curso científico ou clássico.

Dêste modo, o candidato ao ensino da escola superior inicia-se na carreira profissional já na certeza de sua capacidade para oficial da reserva.

O curso de oficial da reserva exige entretanto um ônus pessoal do estudante, que êste nem em tôdas as circunstâncias pode suportar. Refiro-me ao uso do uniforme.

Todos sabem que a compra dos uniformes pesa bastante no orçamento privado mesmo dos oficiais da ativa. Impôsto a simples estudantes candidatos à matrícula em escola superior, na generalidade pobres e já oprimidos pelas taxas do ensino, torna-se quase inibitivo. As fardas indispensáveis no período do curso vão, dizem-me, a mais de 3.500 cruzeiros e a de oficial, obrigatória, com a espada, na formatura, gera uma nova despesa de mais de 6.000 cruzeiros.

Assim, um rapaz sem meios próprios de subsistência, que teve algumas vêzes de trabalhar em serviços aleatórios para manter-se no curso científico ou clássico e afrontar as taxas do suspirado ensino superior, esbarra nessa muralha do curso de oficial da reserva, a que pode evadir-se por não dispor de dinheiro, privando-se, além disso, da matrícula na escola superior.

A lei que põe o curso de ensino superior na dependência do curso de oficial da reserva é acertada. Resta-lhe apenas que não desconheça a realidade. A realidade é esta: nem todos os estudantes podem pagar os uniformes. Cumpre ao Estado fornecer-lhes o fardamento, como fornece o dos que prestam o serviço militar puro e simples. Esta liberalidade, admitindo que por liberalidade se entenda a respectiva despesa, pode justificar-se com a vantagem de manter, de uma parte, boa freqüência no curso de oficial da reserva e de evitar, de outra parte, o abandono do curso de ensino superior quando o estudante, não tendo como comprar os uniformes, fôr obrigado a não matricular-se no primeiro dêsses cursos.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

UNIÃO ADUANEIRA EUROPÉIA

LYNCEUS, do *"London Economist"*

Os debates sôbre o plano Marshall puseram a Grã-Bretanha frente ao seguinte dilema: ser uma potência européia ou uma potência mundial; ou em outras palavras: a sua aliança à Europa transcenderá ou não a sua aliança à *Commonwealth*. Essa questão se apresenta agora inevitável, em vista dos vários esquemas para integração econômica da Europa, ora discutidos e planejados em Paris. Entre êsses esquemas está o que prevê a interconversibilidade das moedas européias, cujo efeito será, sob certos aspectos, o esfacelamento da estrutura econômica e financeira da área do esterlino. De menor significação, entretanto, são os projetos de integração dos transportes, da produção e de um maior entrelaçamento dos planos de recuperação industrial das 16 nações representadas em Paris. Mas a questão que põe em evidência o dilema em que se encontra a Grã-Bretanha é a proposta de uma completa união aduaneira entre os países participantes.

Pouca gente suspeitava, principalmente em Londres, que qualquer das delegações reunidas em Paris ousasse sugerir uma união aduaneira européia. Considerava-se que as dificuldades encontradas para o lançamento da comparativamente pequena e completa "Benelux" teriam bastado para desanimar qualquer outra experiência em escala mais ampla. Em vista disso, a delegação britânica em Paris não havia levado instruções sôbre essa e outras embaraçosas questões. A proposta de M. Alphand, chefe da delegação francesa, para uma união aduaneira, causou, portanto, certa perplexidade nos meios britânicos, provocando um pedido urgente a Londres para novas instruções. Os ministros enfrentavam naquele momento assuntos da maior urgência, e seria, portanto, excusável que adiassem a remessa dessas novas instruções. Diga-se, porém, em homenagem ao Gabinete demasiadamente premido por outras questões, e que recentemente tem recebido algumas críticas merecidas, que o assunto teve a atenção exigida e a delegação britânica recebeu instruções no sentido de dar à idéia um estudo sério e construtivo. No sistema preferencial do Império está a principal dificuldade da adesão da Grã-Bretanha à união aduaneira européia. O conceito dêsse sistema seria solapado. E pode-se ter certeza de que alguns Domínios fariam fortíssima oposição a essa idéia. Bastará êste exemplo: a Nova Zelândia se oporia, com razão, a um projeto que abrisse o mercado britânico aos lacticínios dinamarqueses. Poder-se-ia encontrar uma solução parcial para isso, levando tôda a Commonwealth para a união aduaneira européia. À primeira vista, poderia parecer ser essa a solução ideal. Mas os Domínios ainda se oporiam a essa fórmula, por verem perdida a margem preferencial que desfrutam no mercado britânico. E a Grã-Bretanha sentiria a perda das preferências de que goza nos mercados da Commonwealth. Chegaria, pois, um tempo em que de novo ela teria de competir em automóveis, ferro e aço, maquinismos, etc. com os seus atuais rivais continentais, necessitando assim de proteção nos mercados da Commonwealth. Em Genebra está sendo debatido o projeto de um código de comércio internacional — medida de longo alcance. Por outro lado, todos os países estão sendo obrigados a recorrer a medidas provisórias, para defender-se da crise financeira, que parece iminente. Há quem descreia da importância da proposta de uma união aduaneira, considerando-a como um recurso da França para fugir aos problemas alemães, que constituem o real empecilho aos acordos de Paris. Deve-se admitir que êsses cépticos têm a seu favor muita experiência. A perspectiva atual de uma eficiente união aduaneira européia é certamente muito fraca. A estrutura dos preços e custos diferenciais, que hoje se observa na Europa, o artificialismo de uma grande parte das taxas cambiais, as divergências consideráveis das políticas monetárias e orçamentárias — parece que bastariam, por si sós, para constituir obstáculo quase insuperável a uma verdadeira união aduaneira. Não obstante isso, o projeto merece ser considerado sèriamente. Um meio de conciliar a preferência imperial com a união aduaneira européia seria ficar um pouco aquém de uma completa união, estabelecendo-se, por exemplo, uma tarifa nominal de 10% para todos os países membros. Deixar-se-ia assim alguma folga, pôsto que pequena, para dar um certo tratamento preferencial à Commonwealth, no mercado britânico. Salvaguardar-se-ia também por êsse modo a posição de alguns Domínios, como a Austrália por exemplo, cujos planos de industrialização certamente o impediriam de aderir a uma completa união aduaneira européia. Um argumento a mais a favor dêsse esquema está em que êle permitirá certa renda alfandegária, da qual ainda dependem muitos países europeus, para cobrir as respectivas despesas orçamentárias.

A maior objeção a êsse esquema está em que êle irá colidir com a doutrina de política comercial americana, pois na realidade criaria outro sistema preferencial. Os Estados Unidos, porém, recebem muito bem as uniões aduaneiras, mesmo aquelas de que não fazem parte e cuja preferência para os unionistas representam vantagens até de 100%. Mas qualquer acôrdo preferencial que não chegue a uma completa união aduaneira é certo que ofenderá os princípios básicos da "não-discriminação". A menos que mude a atitude americana, a única integração tarifária européia que se adaptaria ao plano Marshall seria uma união aduaneira completa. A Grã-Bretanha ficaria em posição de franca desigualdade, em relação à Europa e aos Estados Unidos, se resolvesse, em princípio, não fazer parte de tal união.

OS LIVROS DA ESCRITA FISCAL EXIGIDOS POR LEI

Uma sociedade industrial com séde e fábrica nesta capital expõe o seguinte:

a) Possui e mantém em ordem e em dia os livros que aos industriais impõe o Capítulo IX da Lei do Impôsto de Consumo;

b) O art. 118 que é o primeiro subordinado àquele Capítulo, referindo-se a livros fiscais, estabelece que êles devem ser autenticados pela repartição competente, no caso, a Recebedoria;

c) Certo é, porém, que o art. 118, tratando de boletins de produção, não faz idêntica exigência, isto é, não determina expressamente que nêles se faça a autenticação a que se devem submeter os livros;

d) Embora reunidos em formato de livros parece que, neste têrmo, não estão compreendidos os boletins, pois em linguagem usual, livro é sòmente o de fôlhas fixas, indestacáveis;

e) Por outro lado o § 1º do referido art. 118, mencionando expressamente o talão "Nota Fiscal" parece excluir os demais, visto como em norma jurídica, incluindo um, especificadamente, é implícita a exclusão dos demais.

À vista do exposto, consulta quais os livros que se compreendem na obrigação constante do mencionado art. 118.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, de fato, o art. 118 do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, determina que os livros da escrita fiscal exigidos por essa lei sejam antes de utilizados, autenticados pela repartição competente.

Como se vê, — acrescenta a Recebedoria — a lei alude a livros, não devendo ser compreendido naquela exigência o boletim de produção, posto que o § 1º do dispositivo citado estende a obrigatoriedade da autenticação apenas ao talão de "Notas Fiscais". Assim entendeu a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo no parecer número 1.692 — processo n. 268.200, de 1946 (*Diário Oficial*, de 8-1-947), declarando que:

"Não há obrigatoriedade legal de autenticação do Boletim de Produção, porquanto o art. 118 da lei vigente só exige autenticação nos livros de escrita fiscal, e o § 1º, por exceção, estende essa obrigatoriedade ao talão "Nota Fiscal"".

Nestas condições, — conclui a Recebedoria — na exigência da autenticação a que se refere o art. 118 do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, estão compreendidos sòmente os livros da escrita fiscal e os talões de notas fiscais, previstos na mesma lei.

ESCAPA À TRIBUTAÇÃO

Respondendo consulta de uma firma estabelecida no Rio Grande do Sul, declarou o inspetor da Alfândega de Pelotas, que as "tiras de couro crú" ou de couro "curtido ao cromo" sem qualquer acabamento, e utilizadas na costura de correias e correames" estavam sujeitas ao impôsto de consumo previsto na Tabela A, alínea III, inciso I, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo resolveu dar provimento ao recurso voluntário, tendo em vista o seu parecer n. 1.354, publicado no *Diário Oficial* de 13 de setembro de 1946, no sentido de que "o couro simplesmente cortado em tiras, sem nenhum acabamento" escapa à tributação.

NÃO INCIDEM NO IMPOSTO

Respondendo consulta e recorrendo *ex-officio*, declarou o inspetor da Alfândega de Pôrto Alegre que as lâminas de níquel, ou "anodos de níquel", com emprêgo em aparelhagem eletro-galvânica, estão isentas do impôsto de consumo, em face do que prescreve a letra o, das isenções estabelecidas pelo decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, Tabela A, alínea I.

A Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que o produto em causa, como simples lâmina de metal que é, está efetivamente alcançado pelo dispositivo referido, negou provimento ao recurso *ex-officio*.

DEVE RECOLHER O IMPOSTO, ACRESCIDO DAS MULTAS

Uma companhia de cerâmica, estabelecida nesta capital, expõe que em outubro de 1946 dera saída de sua fábrica a materiais, cujo impôsto *ad valorem* ultrapassou o montante recolhido até as datas das saídas daqueles produtos, esclarecendo que em agôsto do mesmo ano, em requerimento, pedira substituição, por crédito de impôsto, de estampilhas cujo montante é superior ao do impôsto devido pelas mercadorias saídas em outubro sem saldo equivalente.

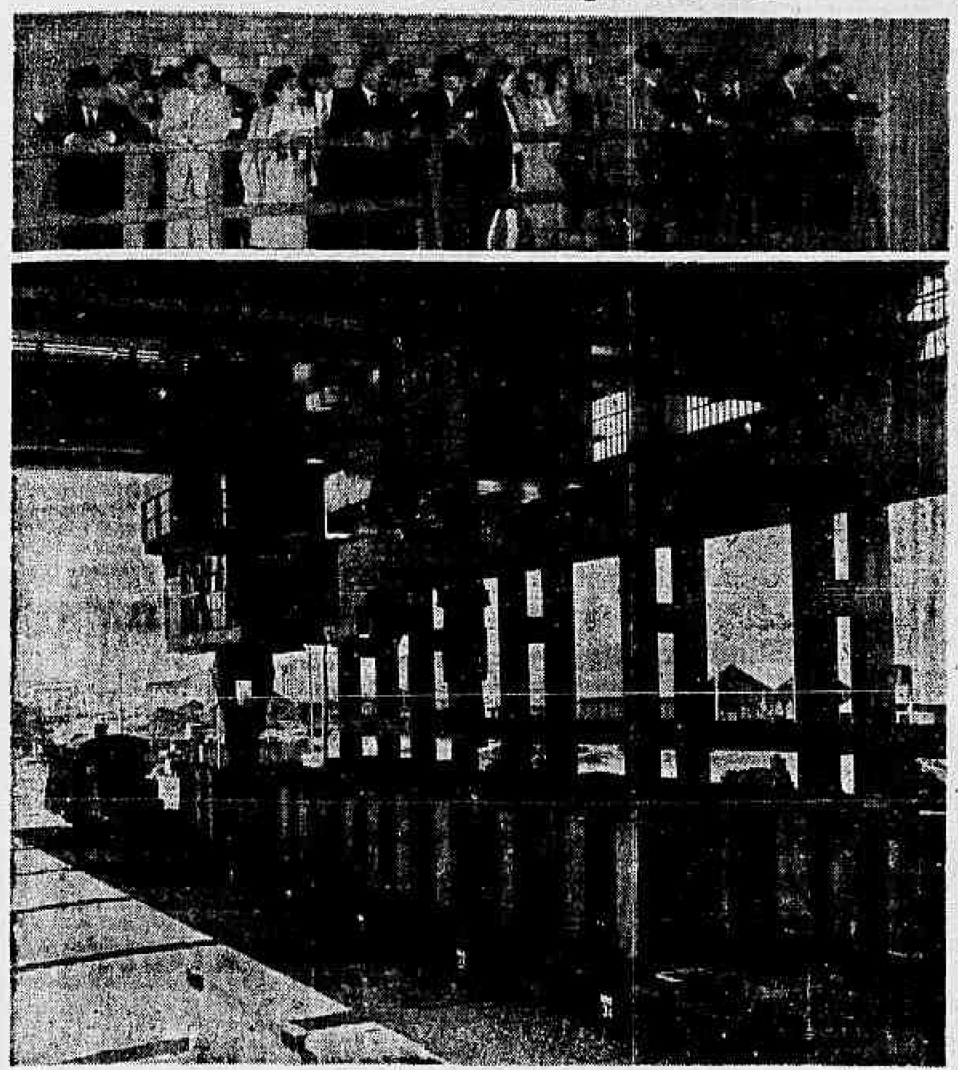
Diz ainda que os referidos requerimentos foram despachados favoràvelmente em 22 de agôsto do mesmo ano e que a Tesouraria a 20 daquele mês se recusara a cumprir o despacho sob o fundamento de que as estampilhas não conferiam com os valores declarados nos requerimentos.

Outrossim, afirma que o impôsto devido pelas mercadorias em apre-

(Conclue na 3.ª pág.)

SENADORES E DEPUTADOS VISITARAM VOLTA REDONDA

Percorridas todas as instalações da usina siderurgica — Assistiram á fabricação de aço, de trilhos e de coque — Repercussão no Senado através de um discurso do sr. Henrique Novais



Dois flagrantes colhidos por ocasião da visita dos parlamentares a usina de Volta Redonda, os quais aparecem, na fotografia de cima e acompanhados de pessoas das respectivas familias, quando assistiam à "corrida" de aço; em baixo possantes guindastes munidos de iman conduzem enormes lingotes que servirão às sub-industrias

Parlamentares das duas Casas do Congresso Nacional estiveram em visita às usinas de Volta Redonda, para onde seguiram sabado último, de lá regressando no domingo, após percorrerem todas as instalações e dependências das grandes oficinas onde se constrói a base da indústria pesada do Brasil.

A caravana de parlamentares se constituiu dos senadores José Américo, Arthur Santos, Henrique Novais, Vespasiano Martins, Ferreira de Souza e Plinio Pompeu; e dos deputados Melo Braga, Juraci Magalhães, Cordeiro de Miranda, Rui Santos, Plinio Lemos, Alvaro Castelo, Aide Sampaio, Luiz Lago, Leão Sampaio, Alarico Pacheco, Antonio Alencar, Osorio Tuiuty, Arthur Fischer, José Jatobá, Rafael Cincurá e Ademar Rocha, tendo participado, também, o coronel José Lindenberg, da 1ª Secção do Estado Maior do Exército.

Na visita que fizeram os representantes do Senado e da Camara, foram acompanhados pelos srs. Oscar Weinschenck, vice-presidente em exercicio; Armando Vidal Leite Ribeiro, diretor-tesoureiro; coronel Mario Gomes da Silva, diretor-secretario, e Paulo Cesar Martins, diretor industrial da Companhia Siderurgica Nacional.

Vendo de perto a fabricação do aço

Recebidos na estação de Volta Redonda pelos srs. Oscar Weinschenck e Paulo Cesar Martins, os parlamentares e pessoas das respectivas familias, que os acompanharam, dirigiram-se em onibus daquela organização industrial brasileira para o escritório central, onde, perante plantas e maquetes, ouviram, do sr. Paulo Cesar Martins amplas e detalhadas explanações sôbre o histórico da organização, trabalhos de construção e função de cada dependencia e instalação. E após um "lunch", servido no referido local, os parlamentares se dirigiram para as grandes oficinas siderurgicas, onde tiveram oportunidade de apreciar a demonstração mais convincente do que é e poderá vir a ser Volta Redonda. Viram a impressionante organização de trabalho e testemunharam a fabricação do aço, do coque e dos trilhos, fatores que tornam a usina uma realidade para as nossas esperanças de país altamente industrial.

No dia seguinte, após a missa, que assistiram na igreja local, os parlamentares visitaram os bairros residenciais de Volta Redonda, a Escola Profissional, que está preparando os futuros técnicos especializados da indústria siderurgica, o Centro de Puericultura, o Grupo Escolar e o hospital, regressando ao Rio no rápido paulista.

Como repercutiu no Senado a visita dos parlamentares

O senador Henrique Novais, que participou da caravana parlamentar em visita a Volta Redonda, pronunciou no Monroe o seguinte discurso:

"Em 16 de Outubro do ano passado, tive oportunidade de manifestar-me ao Senado sobre esta obra. Declarei, então, nunca ter sido um entusiasta de Volta Redonda. Não cabe, porem, agora, quando a usina entra na sua terceira fase de vida, a verdadeiramente industrial, debater as razões que contribuiram para eu não me alistar entre os seus fans.

Disse naquela ocasião:

"Nada adianta nem seria patriótico renovar-lhe a discussão inicial, estamos diante de um fato consumado e de tal ordem que não é mais possivel retroceder. A fábrica cuja necessidade era imperiosa, e que já vem tarde, está funcionando construida com toda a perfeição, não somente nos seus elementos essenciais, como nas indispensaveis obras complementares; e é um dos raros empreendimentos nacionais que tem na sua feitura resistido à critica leviana e maldosa, ou à falsa apreciação dos que porfiam no julgamento das obras alheias, encastelados em circunstâncias de nada haverem realizado de semelhante, em ousadia e grandeza, para merecer especulação."

Nessa minha terceira visita, agora, a Volta Redonda, salvo na produção de chapas de ferro fino (as de menos de 1/4") que são precisamente as mais procuradas, e cuja fabricação terá inicio seguramente no próximo ano. Apreciamos o funcionamento da fábrica metodicamente, depois de uma inteligente e nítida organização geral de seu plano e de sua construção, pelo ilustre diretor industrial, Dr. Paulo Martins, e verificamos a grande cópia de produtos à espera de acabamento e de outros acabados, dos quais os mais impressionantes são os trilhos e as chapas grossas. Informou-me o Dr. Martins, com uma franqueza muito digna de louvor, estar chegando carvão nacional a Volta Redonda, mais caro do que o americano, sendo inferior a esse em qualidade. Dupla circunstância concorre para isso: a precariedade das minas e as condições de transporte, diremos melhor, à multiplicidade de transporte."

Para frente

"Impõe-se, porém, continuar a exploração naquelas minas para remeter-se uma forte massa de matéria prima indispensavel e à qual certamente havemos de recorrer em caso de conflito externo, malgrado o transporte marítimo de muitas milhas.

O que ali ora se faz, racionalmente, é a redução da proporção do carvão nacional na composição de coque (cerca de 30%) até que ele se equipare em preço com o similar importado, o que será, aliás, pouco provavel.

Entretanto, aos males de que padece a produção de Volta Redonda, oriunda principalmente das dificuldades de transporte, já oferece hoje a majestosa fábrica os remédios especificos: o aço de que se podem fazer as aparelhagens de extração e beneficiamento dos minérios; os trilhos de que tanto precisam as nossas vias-férreas; as chapas para a marinha mercante; os perfis de forma vária para as aparelhagens de carregamento e transporte e para as obras portuárias. Ouvimos, como uma oportuna e proveitosa explanação econômica e de são patriotismo, o notavel discurso com que nos saudou o Dr. Oscar Weinschenck. A presença desse ilustre engenheiro patricio à frente de Volta Redonda, é uma sadia lição de patriotismo, pois é sabido quanto o venerando brasileiro tem suas atividades solicitadas por empreendimentos vários, que há longos anos se beneficiam de suas luzes de técnico e, sobretudo, prudente administrador.

Peço a V. Ex., Sr. Presidente, fazer publicar, em aditamento a esse meu rápido discurso, a exposição que, em Volta Redonda, teve a gentileza de, à guiza de saudação, fazer o Dr. Weinschenck."

Obra de brasileiros

"Devo exaltar, como tão bem o fez na sua resposta a essa saudação, o ilustre Deputado Sr. Aide Sampaio, a beleza e harmonia de Volta Redonda em seu conjunto. Até, como disse ele, se manifesta dignamente a eterna preocupação do homem em imitar o Criador, na perfeição de suas obras. Cumpre, em particular, pôr em relevo o empenho e o cuidado em velar pelo elemento humano, que dá vida àquela realização, tanto no sentido da proteção e eficiência atuais, daquele elemento, como no preparo das gerações, que, ali, hão de operar no futuro, substituindo naturalmente a atual

Centro de Puericultura, Grupo Escolar e Escola Profissional e Hospitais (um provisório e outro maior em construção) honram sobremodo Volta Redonda e os homens superiores que a orientam e dirigem.

Cumpre-nos, Srs. Senadores, não poupar esforços nem esmorecer na proposição de medidas, que amparem, animem e contribuam eficazmente para o funcionamento e maior desenvolvimento de Volta Redonda. E' indispensavel dar-lhe o acabamento, de acordo com a previsão inicial, isto é, com a construção de quatro altos fornos pois, na produção ampliada, hão de se diluir naturalmente as grandes despesas realizadas. Esqueçamos mesmo, grande parte — a maior parte dessas — que já teve a sua natural compensação, na satisfação nacional da grande obra — devemos antes dizer do incrivel milagre realizado.

Não vejo melhor jeito, Sr. Presidente, de terminar esta minha arenga (*não apoiado*) de que repetindo as magistrais palavras do Engenheiro Weinschenck ao terminar sua oração do dia 13, em Volta Redonda.

"Esta obra, que vistes, é de milhares de brasileiros, que a planejaram e a construiram. E' destinada a servir ao Brasil e este é o anseio de todos nós. Estamos certos de que vos considerareis, desde hoje, parte deste sonho realizado, e podereis defendê-lo dos que procurarem fazer descrer da capacidade realizadora dos brasileiros."

A este apelo patriótico só poderemos responder: *Assim o prometemos. (Muito bem. Muito bem).*"

NÃO SOFRA!
Má digestão e prisão de ventre podem ser causadas pelo figado.
Tome PÍLULAS
CARTER
para o figado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

ESPORTES

FUTEBOL

AS LEIS ESPORTIVAS ESTÃO FÓRA DE MODA

O decreto n. 3.199 e outros baixados pela ditadura com o objetivo de proteger e organizar o esporte, estão fora de moda. Exigem uma revisão completa, isto porque os tempos são outros. Não se pode, no entanto, atacar tais leis como atentatórias d oprogresso e da boa ordem e, especialmente, da liberdade dos clubes e entidades. Ao contrário, o esporte nacional recebeu auxilios e favores bem apreciáveis durante o periodo qu ese seguiu à assinatura do decreto n. 3.199, sendo numerosas as subvenções que tôdas as Confederações receberam do govêrno. E' bem verdade que poderiam ser maiores porque as necessidades do esporte são sempre grandes porque até então tudo que existia em matéria de esporte, havia custado o sacrificio e os esforços da iniciativa particular. O sr. Luiz Aranha, em carta ao sr. Carlos Lacerda, trata do assunto. Não é coisa tão antiga que a maioria dos esportistas nãoo conheçam. Aquele paredro e patrono dos esportes, embora em plena ditadura, foi sempre o democrata que todos conhecem, aceitando sugestões para a confecção daquele decreto que, digamos de passagem, só não produziu maiores beneficios aos clubes e entidades, porque sempre houve, por parte dos poderes públicos, indisfarçável má vontade para com os esportes, e o capitulo referente à construção do Estádio Nacional, é a prova mais flagrante dessa má vontade.

Hoje os tempos são outros. Há o Congresso, a Camara Municipal, as verbas, os orçamentos e a miséria que não permitem liberalidades nem ao menos o indispensável para os esportes. Só por isso a lei n. 3.199 deve ser modificada, pois já produziu muito em proveito da organização dos esportes nacionais.

*

O SUBORDO NA ARGENTINA

Buenos Aires, 16 (A.F.P.) — Depois de uma reunião efetuada entre diretores do Estudiantes e do Atlanta, foi remetido ao Tribunal de Penas da Associação de Futebol Argentino um completo relatório sôbre o recente caso de subornos verificado no futebol portenho.

Apesar de não ter sido dado a publicidade o texto desse relatório, soube-se que foram quatro os jogadores do Estudiantes aos quais foram feitas propostas de suborno, devendo os mesmos colaborar para a derrota do seu quadro frente ao Atlanta, último colocado no certame atual. Os jogadores "cantados", que foram Pelazzo, Gagliaro, Negri e Villa, levaram o caso ao conhecimento dos diretores de seu quadro, acusando um tal de Perazzo que haviam conhecido durante uma excursão que o Estudiantes realizou pelo Pacifico, e um irmão do jogador do Atlanta, Bertareli. Por seu lado, a diretoria do Atlanta reuniu-se para tomar conhecimento dessas versões, e deu uma informação, dizendo que nenhum membro da diretoria do clube havia participado dessa manobra ilicita.

ATLETISMO

PARA O TÍTULO MÁXIMO DE 47

A Federação Metropolitana de Atletismo encerrou ontem com entusiasmo, o prazo de recebimento das inscrições dos clubes filiados que vão disputar o próximo Campeonato Carioca de Atletismo ou seja a sua festa máxima, para a conquista do titulo de campeão de 1947.

Cinco serão os clubes que tomarão parte nessa promissora competição, os quais apresentaram um total de 238 atletas. O C. R. Vasco da Gama é o que possuirá maior equipe, tendo inscrito 83 elementos, seguido pelo Fluminense F. C., com 72. O Botafogo F. R. que este ano vem brilhando no esporte-base será representado por 46 jovens. 21 rubro-negros formarão a equipe do C. R. do Flamengo, e ao São Cristovão F. R. caberá a participação dos 16 atletas que completarão aquele número.

O certame está praticamente dividido em três partes, sendo a primeira a 28 do corrente, no Estádio das Laranjeiras, de provas d epista e campo variadas. A 5 de outubro no estádio vascaino, serão efetuadas as provas que completarão o programa-padrão, e no domingo seguinte em local ainda à escolha, será disputado o "Decation", quando talvez, como no ano passado, já esteja definid oo posto de campeão carioca de atletismo de 1947.

Na vespera terá inicio o Campeonato Feminino, que será concluido domingo. A Federação Metropolitana de Atletismo, nestes próximos dias, escalará as autoridades para a direção geral do seu magno certame.

*

PARA TERMINAR A TEMPORADA

Além do Campeonato Carioca, como dissemos acima, para encerramento da temporada oficial do atletismo carioca ,faltam apenas a disputa da "Competição Pró-Recordes", marcada para 26 de novembro, e a intervenção dos cariocas na "V Disputa do Troféu Brasil" que terá lugar em São Paulo, a 15 de novembro.

AUTOMOBILISMO

A PRÓXIMA COMPETIÇÃO DO A. C. B.

A Comissão Desportiva do Automovel Clube do Brasil tem uma reunião convocada para à tarde de hoje, a fim de deliberar sôbre a realização de uma grande Competição Automobilistica, a 12 de outubro próximo, com um programa misto de provas de bicicleta, motocicleta e de automóveis, sendo estes de turismo e fôrça livre. O coronel Santa Rosa convidou os demais elementos da referida comissão a apreciar o projeto, a fim de levá-lo à diretoria do A.C.B. que dará sua última palavra sôbre o assunto.

Conhecedores do citado, projeto, vários corredores asseguraram a sua participação nas provas. para as quais serão convidados os concorrentes paulistas, pois, haverá premios em dinheiros para os principais colocados, sendo que Chico Landi, que possui o carro mais possante do país, terá que dar um handicap aos demais, o que é de todo, justo e razoavel. A Competição deverá ser efetuada na Quinta da Boa Vista, inaugurando a nova pista ali construida, e que tem mais de 2 mil metros de extensão.

NATAÇÃO

A COMPETIÇÃO DE DOMINGO PROXIMO

Sob o patrocinio do C. R. Guanabara será realizada, domingo próximo, a III Competição Oficial da Federação Metropolitana de Natação, destinada aos nadadores de ambos os sexos da classe de adultos, em cujo programa figuram várias provas da categoria de "principiantes", inclusive a disputa do titulo de campeão.

As eliminatórias efetuadas domingo deram uma maioria de colocações aos tricolores, seguidos de perto pelos botafoguenses e guanabarinos e os demais, mas tudo faz crêr que o certame seja bem interessante, porque há muitos valores individuais pelos vários filiados da entidade aquática

*

DUAS TENTATIVAS

Atendendo à solicitação do seu filiado o Tijuca T. C. serão disputadas amanhã, quinta-feira, às 4 horas da tarde, na piscina da rua Alvaro Chaves, as tentativas de recorde dos amadores Aran Boghossian, nos 100 metros livres da classe de "juniors", e de Ricardo Capanema, em identico percurso, de costas, para "principiantes".

*

UM CONCURSO-MIRIM

Como um dos números dos festejos comemorativos da passagem do seu aniversário de fundação, o América F. C. fará realizar em sua pequena piscina, sábado próximo, um Concurso Aquático, destinado à categoria Infanto-Juvenil, no qual participarão as equipes do Vasco Tijuca, Icaraí e a rubra. A organização obedecerá ao sistema olimpico competindo o melhor nadador de cada clube. Os vencedores receberão medalhas de prata e bronze. O programa contém 24 provas para tôdas as categorias, e o inicio está marcado para às 3 horas da tarde.

VÁRIAS

GRANDE TORNEIO ATLETICO

A Federacion Atletica Argentina, oficiou ontem à C.B.D. comunicando que as inscrições individuais para o Primeiro Grande Torneio Atletico da República Argentina, serão encerradas no dia 20 do corrente. Por êsse motivo, tendo juntado o programa de tôdas as provas do Torneio, pede à C.B.D. que envie a relação dos atletas que deverão representá-la. Como já foi noticiado a entidade argentina convidou oito atletas brasileiros para participarem daquela competição internacional, correndo as despesas de passagens e estadia, por sua conta. O Conselho Técnico de Atletismo vai selecionar os oito atletas, escolhendo os que se encontrarem em melhor forma. O presidente da C.B.D. foi tambem convidado para assistir ao Torneio.

O boletim vascaino — Com algum atrazo, mas que é compensado pelo que de interessante apresenta está em circulação o "Boletim" mensal do C. R. Vasco da Gama, que trás copioso noticiário e muitas fotografias sôbre a excursão que o seu esquadrão de futebol fez ao Velho Mundo. Para os que apreciam os feitos vascainos e os seus milhares de adeptos, é uma leitura magnifica.

O homem-peixe — Menton, 15 (A. F. P.) — O francês Alex Jany bateu o recorde mundial de 100 metros nado livre, em 55 segundos e 8 décimos. O recorde precedente era de 55 segundos e 9 décimos, e seu detentor era o norte-americano Allan Ford.

Ficará em São Paulo — Jorge Rocha Gonçalves Guerra, nadador português, inscrito no Grupo Desportivo Estoril Praia, oficiou à C.B.D. manifestando desejo de competir pelo C. R. Tietê ou pela A. D. Floresta, visto estar residindo em São Paulo. Se diz campeão de 400 e 1.500 metros. A entidade máxima nacional, em resposta, comunicou ao citado nadador que para completar os seus desejos, torna-se necessário requerer a sua transferência, na forma da lei, encaminhando o respectivo requerimento por intermédio da Federação Paulista de Natação.

No tenis de mesa — Com os resultados da "melhor de três" entre as equipes do Fluminense e do Vasco da Gama, ficou sendo a seguinte a colocação final dos clubes que participaram do Campeonato Carioca de Equipes de 2ª classe, promovido pela Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, pela conquista da "Taça Antonio Neves". Campeão — Fluminense, com 3 p.p.; 2º — Vasco, 8 p.p., inclusive os dos matches de desempate; 3º — Madureira; 4º — America e Municipal; 5º — Benfica; e 6º — Flamengo.

Quem quer perder? — A Associación Argentina de Remeros Aficionados acaba de convidar clubes de remo, filiados à C.B.D., por intermédio das respectivas Federações para participarem das regatas internacionais que serão realizadas nas seguintes datas: 12 de outubro, em Tigre; 26 de outubro, em Santa Fé; 11 de novembro, em Tigre, e 16 de novembro em La Plata. A C.B.D. vai transmitir o convite ás suas filiadas para saber se algum clube brasileiro está interessado na participação.

Ainda bem — **Natal, 16 (Asp)** — Repercutiu com intensa simpatia e satisfação nos meios esportivos desta capital, a resolução da Confederação Brasileira de Desportos, dispensando o cumprimento da penalidade imposta ao América do Recife pela Federação Pernambucana. Rejubilaram-se particularmente, a Federação Norteriograndense e o "A. B. C." que se haviam dirigido à mentora máxima nacional intercedendo em favor daquele valoroso clube pernambucano.

Novo recorde — A Confederacion Sudamericana de Atletismo comunicou à C.B.D. que a Federacion Atletica Argentina solicitou homologação do resultado obtido pelo seu atleta Emilio Victor Malchiodi na prova de arremesso do peso, com 15,36m, como novo recorde sul-americano.

Recorreu o Riachuelo — A Federação de Basketball está dando vista aos interessados, do recurso interposto pelo Riachuelo T. C., da decisão da entidade que considerou fora de condições o ex-amador Zughab Boghossian, do Tijuca T. C.

As tabeletas — A Federação Metropolitana de Futebol leva ao conhecimento dos interessados que de acôrdo com o pedido da Delegacia de Costumes e Diversões, recomenda aos clubes da 1ª Categoria que possuem praças de desportos que será obrigatório o uso de taboletas com o preço dos ingressos acima dos guichês de modo visivel que oriente o público sôbre o valor real do ingresso, de cadeira, arquibancada e geral.

Premio e estimulo — O Fluminense F C. oferecerá sábado próximo, no restaurante do clube, um almoço festivo aos seus defensores da Secção Atletica que já participaram dos vários campeonatos e competições efetuadas esta temporada, visando com êsse objetivo estreitar os laços de camaradagem entre todos animando-os para novas conquistas. O referido agape está marcado para às 12,30 horas.

Essa é boa! — A Fédération Internationale de Volley-Ball comunicou à C.B.D. que acabou de receber a importancia correspondente à anuidade de 1947. Assim sendo, vai apreciar o pedido de filiação da C.B.D

TURF

AS PRÓXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

Foram abertos favoritos dos próximos meetings no hipódromo da Gávea os seguintes animais:

PROGRAMA DA CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,40 hs. — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Apuvo .. 52
2 Piri .. 54
2 { 3 Jubilosa .. 50
4 Sagramor .. 54
3 { 5 Tollea .. 50
6 Ariel .. 52
4 { 7 Irapurú .. 52
8 Bayeux .. 50

2º páreo — Prêmio Delegação Estrangeira de Urologia — 1.400 metros — Cr$ 33.000,00.

Ks.
1 { 1 Ciccê .. 54
2 Hirondelle .. 54
2 { 3 Betar .. 56
4 Fanita .. 54
5 Fingida .. 54
3 { 6 Faloaz .. 56
7 Chica .. 54
8 Hnibal .. 56
4 { 9 Juventa .. 54
10 Itajassê .. 56

3º páreo — Prêmio Professor Estellita Lins — 1.400 metros — A's 14,40 hs. — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 { 1 D. Pedro II .. 52
" Flexa .. 54
2 Urucungo .. 54
2 { 3 Rocanora .. 50
4 Energeina .. 50
5 Kelvin .. 52
3 { 6 Bongy .. 58
" Fantasia .. 50
7 Fil d'Or .. 52
4 { 8 Don Fernando .. 56
" Esquadra .. 56

4º páreo — Prêmio Professor Bernardo Marainl — 1.400 metros — A's 15,10 hs. — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 — 1 Grandguinol .. 58
2 { 2 Santorin .. 51
3 Crédulo .. 51
3 { 4 Malo .. 52
5 Muluya .. 50
4 { 6 Erebus .. 52
" Edmund .. 51

5º páreo — Prêmio Sociedade Brasileira de Urologia — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Diamant .. 52
2 Expoente .. 54
2 { 3 Unico .. 58
4 Mimi .. 50
3 { 5 Fandango .. 56
6 Cacique .. 54
4 { 7 Alvinegro .. 54
" Sagres .. 52

6º páreo — Prêmio 8º Congresso Americano e 4º Brasileiro de Urologia — 1.000 metros — A's 16,20 horas — Cr$ 30.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 Hastapura .. 53
1 { 2 Esfusiante .. 55
3 Anhuma .. 53
4 Ibicuhy .. 55
2 { 5 Brioso .. 55
6 Areja .. 53
7 Conguê .. 55
3 { 8 Dynamo .. 55
9 Livia .. 53
10 Tollea .. 49
4 { 11 Vavau .. 55
" Hivon .. 55
" Inca .. 53

7º páreo — Grande prêmio Washington Luis — 2.000 metros — A's 16,55 hs — Cr$ 100.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 Zorro .. 63
" Hurona .. 56
1 { " Dominó .. 56
2 Caxambú .. 51
3 Defiant .. 50
4 Multiple .. 57
5 Marun .. 50
2 { 6 Bordonéo .. 52
7 Coracero .. 53
8 Heremon .. 56
9 Mirasol .. 50
10 Eldorado .. 57
3 { 11 El Don .. 52
12 Trick .. 59
" Combativo .. 50
13 Ajo Macho .. 50
14 Urmano .. 50
4 { 15 Miron .. 61
" Fiducia .. 53
" Meteor .. 50

8º páreo — Confederação Americana de Urologia — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr$ 35.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 Gracchus .. 56
1 { " Marmiteira .. 54
2 Hydarnês .. 56
3 Cavador .. 56
2 { 4 Mavilis .. 56
" Chapada .. 54
6 Blue Star .. 56
3 { 7 Aloá .. 56
8 Don Raul .. 56
" Riachão .. 56
9 Hispano .. 56
4 { 10 Hunter .. 56
11 Iheta .. 54
" Halina .. 54

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — Columbina 20, Fragatinha 30, Resplendor 35 e Camaratuba e Moritz 40.

2º páreo — Lumeu 25, Kiny Cole 30, Leste e Abodim 35.

3º páreo — Cairo 25, Arabiana, Jaez, Hylas-Blindado 35.

4º páreo — Hellen-Hatesia 14, Hemenita 30 e Harlinda 40.

5º páreo — Cruzador-Mipona, Huasca-Farrusca, Herlone 30 J'antendrai 35.

6º páreo — Sassiado 25, Rolante e Galliza 35, Juliana, Alameda, Ganges, D. Paulito 40.

7º páreo — Galharda 20, Cerro Grande 30, Isloti 40.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — Irapurú 22, Apruvo 27, Peri 35.

2º páreo — Ciccê 25, Fingida, Hannibal 35.

3º páreo — Don Pedro II-Flexa 25, Don Fernando-Esquerda 30.

4º páreo — Erebus-Edmudo 20, Grandguinol 25, Santorin 35.

5º páreo — Fandango 17, Diamant 25 Mimi 40.

6º páreo — Inca 20, Ibicuhy 30 Hastapura 35.

7º páreo — Heremon 25, Zorro-Harona-Dominó 35, Miron-Fiducia e Meteor 40.

8º páreo —Gracchus, Marmiteira, Cavador, Blue Star e Hispano 35, Aloá 40.

ESTA' SENTIDO

Apresentou-se bastante sentido após o exercicio a que foi procedido na areia o cavalo Heremon que assim deverá desertar do campo do Grande Prêmio Washington Luiz.

TÊM NOVOS ENTRAINEURS

Foram transferidos das cocheiras dos entraineurs Henrique de Souza e Mario de Almeida respectivamente, os animais Aloá e Indio que foram confiados a F. Madureira e Paulo Rosa.

EXERCITOU-SE MIRON

Preparando-se para concorrer ao Grande Prêmio Washington Luiz, esteve na pista de areia do hipódromo da Gávea o cavalo Miron, defensor da jaqueta do sr. Osvaldo Gomes Camisa. O filho de Cartaginês registrou 140" para a volta fechada.

HOMENAGEM A PAULO FRONTIN

Hoje, dia que marca a passagem da data do nascimento do dr. André Gustavo Paulo de Frontin, expresidente de honra do Jockey Club Brasileiro, a diretoria desta sociedade irá depositar às 9 horas, uma corôa em seu túmulo, no cemitério de São João Batista.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas em reunião de ontem deliberou:

Chamar a atenção do tratador do cavalo Musicante, sobre a indocilidade do mesmo animal;

Multar em Cr$ 200,00 o tratador Adair, Feijó, por infração artigo 122 do Código apresentado o seu pensionista Ajo Macho, no Serviço de Veterinária, com atraso;

Registar o compromisso de montaria para o animal Arrow, no Grande Prêmio Conde de Herzberg, feito pelo tratador Osvaldo Feijó com o joquei Adão Ribas;

Suspender por quatro corridas o jockey Emgdio Castillo, piloto dos animais Jaez e Galhardo; por tres corridas, o jockey Omario Reichel; por duas corridas o aprendiz Salomão Ferreira e os jockey Pedro Simões; e por uma corrida, os jockeis Reduzino de Freitas Filho e Ramon Pacheco, pilotos, respectivamente, dos animais Unico, Pearl, Imbú, Blue Star e Lombardia, todos por infração do artigo 153 do Código (prejudicar os competidores);

multar em Cr$ 300,00 o aprendiz Salomão Ferreira, piloto de Giba, por infração do artigo 156 do Código (desvio da linha);

Ordenar o pagamento das reuniões de 6 e 7 do corrente.

ITAIMBE' EM ESTADO GRAVE

Encontra-se em estado grave nas cocheiras de F. P. Schneider o animal nacional Itaimbé, tendo sido esgotados os recursos para salvá-lo.

IMPRESSIONANDO OS MEIOS CIENTIFICOS DO PAÍS!

EMAGRINA

Um produto nacional que emagrece sem prejudicar a saude Centenas de atestados médicos confirmam, na prática o fruto de 20 anos de estudos da ciencia para o emagrecimento dos gordos e a conservação da elegancia dos magros

Adquira nas farmácias ou drogarias

EMAGRINA

ou pelo serviço de reembolso, CAIXA POSTAL N.º 2335 — Rio de Janeiro

(30123)

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

EFEMÉRIDES CARIOCAS

17 DE SETEMBRO

1703 — Carta régia declarando vir um Oficial de Granadeiros para ensinar e exercitar, os granadeiros que se haviam de formar no Rio de Janeiro.

1844 — Primeira representação no Teatro São Pedro, da comédia de Martins Pena "O Judas em sábado de aleluia".

1854 — Fundação da Società Italiana di Beneficenza e Mutuo Soccorro.

1865 — E lançada ao mar nos estabelecimentos da Ponta da Areia a canhoneira *Greenhalgh*

1908 — Inauguração da caixa d'água conhecida por caixinha do Passos, na Tijuca.

1910 — Inauguração da estátua de Francisco de Castro.

1922 — Chegada de Antônio José de Almeida, presidente de Portugal.

1925 — Inauguração do busto de Paulo de Frontin.

ROBERTO MACEDO

GRANDE LIQUIDAÇÃO FIM DE ESTAÇÃO

Em todos os artigos preços reduzidos

A MODA

Gonçalves Dias 18 - Esq. 7 Setembro

SOCIAIS

O último abencerragem

Incontestavelmente, o retôrno do ex-presidente Washington Luis ao Brasil depois de tantos anos de ausência, assume um aspecto histórico de grande relêvo, dadas as circunstâncias de que se revestiu a sua partida da pátria, em dezembro de 1930, a bordo do "Alcântara".

O 13º presidente da República Brasileira teve um árduo destino histórico: o de arcar com a responsabilidade e as conseqüências dos erros dos seus predecessores desde Campos Sales, passando por Hermes, Wenceslau, Epitácio e sobretudo Artur Bernardes. Foi o Luis XVI do Brasil, num certo sentido..

Efetivamente, porém, êle foi o mais liberal dos nossos presidentes constitucionais. E só o seu caráter voluntarioso, intransigente, franco, obstinado mas liberal-democrata ao extremo, sem hipocrisias nem conveniências, justificaria achar-se que contribuiu para o desfecho final do seu govêrno, a quem a nação, convulsionada, assistiu. Aquêle que haveria de ser o seu substituto no govêrno, sendo o seu antípoda psicològicamente, pôde, assim, conduzir até a vitória o movimento revolucionário de outubro de 1930, e — o que é mais importante — portando-se no govêrno como ditador, como o mais moderado (e demorado...) dos chefes de govêrno sul-americanos dos últimos tempos, governar por muito mais de um decênio (pelo "curto periodo" de 15 anos...) o mesmo país que mal suportara os seus antecessores nos regulamentares quatro anos... Têm autoridade para confirmar esta afirmação os generais Isidoro Dias Lopes e Pedro Aurélio de Góis Monteiro, chefes de revolução em periodos presidenciais anteriores...

O grande poder de simpatia de Washington Luis residiu e permanece até hoje, porém, através de tanto tempo, na sinceridade destemida e aberta de suas atitudes e na corajosa sobranceria com que caiu de pé, no dia 24 de outubro, tendo ainda a nobreza de jamais articular uma palavra de desdouro ou de incontida mágoa contra o seu país. Isso é correção, dignidade. Por isso seu nome ficará, na conceituação histórica dos julgadores imparciais, cercado de um halo de simpatia justa e desvanecedora para quem, a par de naturais e talvez inevitaveis erros, sabe haver sido compreendida a sua digna firmeza e a sua honrada discrição, que lhe conferiu merecido respeito, por ter sido nobre e valoroso no exílio.

Sua inflexivel decisão intima de só regressar à pátria em momento de restauração da vida constitucional e garantia de liberdade permitiu felizmente fazê-lo precisamente na data do 1º aniversário da promulgação da Constituição de 18 de setembro de 1946, sabendo como sabe êle que o país o receberia de braços, alma e coração abertos.

O velho Washington sempre mereceu a estima e a confiança dos seus concidadãos e compatriotas, não tendo durado a revolta contra êle mais que os tempos pròximamente anteriores e posteriores à revolução, que o regime já gasto e pedindo reforma, anterior a 30, e do que foi êle o último abencerragem, para usar da expressão de Chateaubriand, no preciso momento fêz com que se desencadeasse e prevalecesse.

Essa interpretação parece-nos a mais certa e fundada, para os acontecimentos que determinaram a queda de Washington Luis e o fim da primeira fase da vida republicana brasileira, entremeada pelo interregno de tempo que vai de 3 de novembro de 1930 a 29 de outubro de 1945.

Poder-se-á em boa razão comparar as figuras de Washington Luis e Getúlio Vargas pedindo a imagem emprestada a Cervantes, classificando-os respectivamente como Don Quixote e Sancho Pança, relativamente ao estilo do caráter de um e o temperamento do outro! Não sabemos. Sabemos contudo, que Washington Luis vale como um verdadeiro bandeirante da honra nacional, que retorna gloriosamente à pátria.

Washington Luis é um verdadeiro varão de Plutarco.

Ninguém duvide que êle ainda venha a ser, pelo sufrágio dos seus compatrícios, novamente presidente da República, para reparação dos erros que teve a sua terra para com tão eminente e tão grande figura e tão dileto filho.

E a própria coincidência de sua chegada ao coração de sua terra em dia de tanta expressão histórica e bastante sintomática de quanta alegria e compensadora consagração lhe será tributada, para exemplo aos vindouros, de quanto vale um caráter integro e uma consciência impoluta, posta a serviço, leal e denodadamente, da pátria estremecida.

PETRARCA MARANHÃO

Para o album de Mlle.

A Existência é uma flor. A Arte
[é o perfume.
O Poeta é uma cigarra que resume
Cantando os sonhos mil de almas
[inquietas.

Bendito o aroma que dá vida às
[flores!
Bendito o canto que adormece as
[dores!
Zuni, cigarras! Chilreai, poetas!

JÔNATAS SERRANO

— A experiência da vida ensinou-me que é um êrro atribuir tôda a felicidade às primeiras quadras da existência, e todos os dissabores e desditas à madureza e à velhice. — J. B. MELO E SOUSA.

NATALICIOS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Henrique Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal. Festejando o acontecimento, serão prestadas diversas homenagens ao aniversariante, promovidas pelos seus amigos e admiradores.

— Fazem anos hoje a senhorita Helena Gomes, filha do sr. Augusto Gomes Capela e de d. Virginia Gomes Capela; e a sra. Maria Batista do Rego Barros, esposa do cap. medico dr. Matias do Rego Barros.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje a jovem Elza Ferreira Aldêa, filha da sra. Alcedina Ferreira Aldêa.

— Transcorre hoje a primeira data natalicia da menina Regina Carlos Portela, filha do sr. Waldredo de Oliveira Portela e de d. Wanda Carlos Portela.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do dr. Alberto da Silva Azevedo e de d. Otelia Reis Azevedo, com o nascimento do seu primogenito que, na pia batismal, receberá o nome de Antonio Alberto.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o casamento da srta. Maria Helena, filha do dr. Carlos Soares Pereira e sra. Maria Lucia Palhares Pereira, com o sr. Alberto Luiz, filho do prof. Gastão da Cunha Bahiana e sra. Jane da Cunha Bahiana. A cerimonia religiosa será realizada às 18 horas na Matriz de São Paulo Apostolo.

— Casam-se amanhã, a srta. Lucia Maria Pessoa Pardellas, filha do dr. Rafael Garcia Pardellas e de d. Angelina Pessoa Pardellas, com o sr. L. Fernando Pitta de Castro, filho do dr. José Pitta de Castro e de d. Isolina Pitta de Castro. A cerimonia realiza-se às 17 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

HOMENAGENS

Sr. Xisto Vieira Filho — No transcurso, ontem, da data natalicia do sr. Xisto Vieira Filho, diretor geral da Fazenda, seus colegas, amigos e as inumeras pessoas de suas relações sociais prestaram-lhe homenagens de estima e apreço.

Ás 4 horas da tarde, o sr. Xisto Vieira recebeu no seu gabinete no Palacio da Fazenda uma manifestação dos funcionarios do Ministerio.

COMEMORAÇÕES

Aero Clube do Brasil — Conforme estava anunciado, realizou-se ontem na séde do Aero Clube do Brasil a homenagem prestada á imprensa pela comissão organizadora da Semana da Asa de 1947. Compareceram ao ato representantes de varios orgãos da imprensa desta capital, falando o major Berilo Neves, o brigadeiro Newton Braga, e o sr. Camillo Nader.

— Completa amanhã o 13.º aniversario de fundação a Associação Comercio e Industria de Copacabana. Para comemorar a data será realizada, pela manhã, uma romaria aos tumulos dos associados já falecidos e às 21 horas, uma sessão solene, falando nessa ocasião o dr. Alvaro da Rocha Ferreira.

SOLENIDADES

Realiza-se amanhã, às 17 horas, no auditorio do Ministerio do Trabalho, a solenidade de encerramento do Curso de Higiene e Segurança do Trabalho e entrega dos respectivos diplomas.

EXCURSÕES

O Clube Municipal realiza no proximo domingo, uma excursão á Mangaratiba. Haverá banhos de mar, passeios pelos lugares mais pitorescos da aprazivel localidade. Inscrições na secretaria do clube até sexta-feira.

REUNIÕES

Academia Britanica — Hoje, às 15 horas, reune-se o "Arnold" Group; ás 16 horas o "Purcell" Group; às 17 horas o Novo Group o "Livingstone" Group. (Geografia).

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Amadores Brasileiros de Ex-Libris (SABEL) — Sob a presidencia do dr. Paulo Pires Brandão, secretariado pelo sr. Alberto Lima, a Sociedade de Amadores Brasileiros de Ex-Libris (SABEL) realizará hoje às 15 horas, sua sessão ordinaria, na séde da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 10 ½ horas, na séde da Universidade Catolica, á rua S. Clemente 240, a srta. Marcelle Proux, prosseguindo o Curso de Cultura Latina, fará a ultima conferencia da série "Le Génie Chrétien de La France", com numerosas projeções.

— Realiza-se hoje, ás 15 horas, no 5.º pavimento do Palacio do Exercito, a conferencia do general Azambuja Brilhante, sobre o papel de uma Divisão Blindada em campanha, baseando sua palestra nos ensinamentos colhidos na Segunda Grande Guerra Mundial.

— Na Associação Brasileira de Educação á Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar, fará o engenheiro Hildebrando Horta Barbosa, hoje, ás 17,30 horas, uma conferencia sobre a "Concepção Marxista da propriedade apreciada á luz do Positivismo".

— O arquiteto Marcelo Roberto, concluindo a sua conferencia sobre os estilos modernos de arquitetura, falará amanhã, ás 12 horas, no auditorio da Camara de Incentivo e Cooperação, á Av. Graça Aranha 182, 1.º andar. Entrada franca.

— Na séde da Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro o dr. F. L. de Azevedo Silva fará uma conferencia sobre "A America e a gênese dos povos americanos".

VIAJANTES

Governador Carlos Lindenberg — Acompanhado de sua familia e tendo viajado de avião, chegou ontem a esta capital o sr. Carlos Lindenberg, governador do Espirito Santo, que aqui veio tratar de assuntos ligados aos interesses daquele Estado. Ao seu desembarque compareceram a bancada espiritossantense no Congresso Nacional.

— Por via aerea seguiu para o Ceará o jornalista Noelini Souza.

— Em avião da Panair chegou ontem ao Rio o sr. Otavio de Faria.

— Pela Panair partiram ontem: para Curitiba o senador Artur Santos; para Belo Horizonte o deputado Juscelino Kubitschek; para Nova York o embaixador Ricardo Perez Alfonseca e os artistas F. Taglieviai e sra. Pia Tassinari; para Buenos Aires o sr. Yadollah Azordi; para Lisbôa, o sr. Renato Almeida.

FALECIMENTOS

Faleceu ante-ontem em Natal o poeta e jornalista Damasceno Bezerra, do DEI do R. G. do Norte.

MISSAS

José Maria Celani — No altar-mór da Igreja de Sant'Ana será rezada hoje missa por motivo da passagem do quarto aniversario do falecimento do nosso antigo companheiro José Maria Celani.

VII REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS

O ministro da Guerra tornou público, ontem, o telegrama que lhe foi endereçado em nome do presidente da República, pelo secretário geral da presidência, no qual lhe é comunicado, para os devidos fins, que o chefe da Nação, atendendo à solicitação da Associação Brasileira de Normas Técnicas, autorizou a dispensa do ponto aos servidores que conforme fôr devidamente comprovado, participarem da VII Reunião Geral daquela Associação a realizar-se no corrente mês nas cidades do Recife e Salvador.

o DDT e seu uso nos insecticidas domésticos

Que é DDT ? - DDT é um novo composto quimico que, devido às suas vigorosas propriedades letais, vem sendo actualmente empregado com êxito na fórmula dos modernos insecticidas domésticos.

Vantagens e inconvenientes do DDT - DDT vem sendo empregado com grandes resultados na fórmula dos insecticidas domésticos. As suas qualidades excepcionais residem no fato de ser altamente tóxico aos insectos em pequenas concentrações e por persistir sua acção mortífera durante longo tempo. Utilizado convenientemente e obedecendo sua dosagem a um critério rigorosamente cientifico, nenhum dano pode resultar de sua constante aplicação sobre as superficies.

Um novo produto à base de DDT: PROTETOX - Após longas e cuidadosas pesquisas, a SHELL lança um novo insecticida à base de DDT: PROTETOX. Contém 5% de DDT e sua fórmula é baseada nas recomendações das mais altas autoridades sanitárias da Inglaterra e dos Estados Unidos. PROTETOX é, assim, uma combinação de insecticida de primeira qualidade e um produto que não oferece perigo ao homem e aos animais de sangue quente sempre que seja usado de acordo com as instruções. PROTETOX é um produto apoiado pelo prestigio dos modernos laboratórios de pesquisas da organização de renome mundial da SHELL.

SHELL-TOX e PROTETOX - dois produtos de qualidade para fins diferentes - O insecticida à base de DDT, como PROTETOX, não substitui o insecticida doméstico tradicional à base de piretro, como o SHELL-TOX. A diferença entre um e outro está em que enquanto PROTETOX é um insecticida de acção retardada, porém eficientissima, com efeitos que perduram durante várias semanas, devendo ser aplicado sòmente sobre as superficies das paredes, roda-pés, assoalhos, armários e outras onde os insectos pousam e se ocultam, SHELL-TOX é um insecticida de acção imediata para ocasiões determinadas, devendo ser pulverizado no ar com as portas e janelas fechadas. Ambos os tipos são de uso necessário porque se completam e são a maior garantia para a manutenção da casa limpa e livre de insectos. Oferecendo esses produtos ao público a SHELL está contribuindo para a melhoria das condições de vida e higiene do lar.

SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

ATOS RELIGIOSOS

Lia Silveira da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

Jorge do Valle Costa e sua senhora, Elza Silveira da Costa, Viuva Renato A. da Costa, Ilka Martins do Valle, Jamil Haddad, Antenilio da Silveira, senhora e filha, Augusto Nogueira, senhora e filho, José da Costa Monteiro, senhora e filhos e José Francisco Alves da Silveira, senhora e filho, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, por alma de sua muito querida e inesquecivel LIA, que será rezada amanhã, quinta-feira, dia 18, ás 10 e meia horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (30100)

Lia Silveira da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Galdino do Valle Filho, filhos, genros, noras e netos, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, por alma de sua muito querida e inesquecivel LIA, que será rezada amanhã, quinta-feira, dia 18, ás 10,30 horas, no altar do Sacramento, da Igreja da Candelária. (30100)

Lia Silveira da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Desembargador Octavio Antonio da Costa, Viuva Dr. José Tavares Bastos, Maria Antonia da Costa, Onila da Costa Monteiro, Thelio da Costa Monteiro, senhora e filhos, e Alino da Costa Monteiro e senhora, convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia, por alma de sua inesquecivel e querida LIA, que será rezada amanhã, quinta-feira, dia 18, ás 10,30 horas, no altar de N. S. das Dôres, da Igreja da Candelária. (30100)

Lia Silveira da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

A professora e alunas do Curso de Ginástica "Cristy Beltrão" convidam as amigas e colegas da querida e inesquecivel LIA, para a missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma mandam celebrar no altar de S. Miguel, na Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 18, ás 10,30 horas. (30100)

Lia Silveira da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Drs. Jacinto Simões de Almeida, Arnaldo da Costa Faro, Francisco de S. Malheiros, J. J. Fernandes Couto, Rubens Ferraz, Prof. Pereira Lira, Lenoir de Merencourt, Raul Ribeiro, Ary Figueira, Adalberto Jatahy, J. J. Marques Filho, Olympio de Carvalho, Salvador Pinto Junior e Edson Mendes de Oliveira, colegas e amigos do Dr. Jorge do Valle Costa, compartilhando da imensa dor por que acaba de passar com sua exma. esposa, pelo subito passamento de sua adorada filha LIA, convidam seus colegas e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 18, ás 10,30 horas, no altar de S. Manoel, da Igreja da Candelária, por cujo ato de piedade cristã confessam-se desde já sumamente penhorados. (30100)

Francisco da Silva Junior

MISSA DE 30º DIA

Antonietta Ortiz Silva, Alvaro Ortiz Silva e senhora, Orlando Ortiz Silva, senhora e filhos, Major Levergé José da Cruz, senhora e filha, (ausentes) Augusto Ortiz Silva, senhora e filha, Dr Gonçalo Magalhães e senhora, José Ortiz Silva, pranteando a memória de seu extremosissimo esposo, pai, sogro e avô, FRANCISCO DA SILVA JUNIOR, participam aos parentes e amigos que em sufrágio de sua alma, será celebrada missa, amanhã, quinta-feira, dia 18, ás 9,30 no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (13242)

YONE VIANNA

(FALECIMENTO)

Erasto Marques Vianna e familia, participam o falecimento de sua inesquecivel esposa YONE VIANNA, e convidam seus amigos e demais parentes para o seu sepultamento que se realizará, hoje, dia 17, ás 10,00 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (32196)

Major Levy Doval Henriques

MISSA DE 7.º DIA

O General Comandante da Zona Militar de Leste e 1ª Região Militar e os Oficiais do seu Quartel General convidam os parentes amigos e camaradas do inesquecivel MAJOR LEVY DOVAL HENRIQUES para a missa que mandam celebrar na Igreja da Cruz dos Militares, no dia 19 do corrente mês, ás 10,30 horas.

Major Levy Doval Henriques

MISSA DE 7.º DIA

General EUCLYDES ZENOBIO DA COSTA e senhóra, convidam os parentes, companheiros do seu saudoso amigo MAJOR LEVY DOVAL HENRIQUES para a missa de 7º dia que mandarão celebrar na Igreja da Cruz dos Militares, no dia 19 do corrente, ás 10,30 horas.

Major Levy Doval Henriques

MISSA DE 7.º DIA

Carlinda Dulci Henriques, Leticia e Geraldo, Celestina Doval Henriques, Ely Doval Henriques, Sevignê Henriques Barreiros, Lynce Doval Henriques, Otilia Doval Henriques, Antônio Dulci e senhora, esposa, filhos, mãe, irmãos e sogros do pranteado MAJOR LEVY DOVAL HENRIQUES, convidam seus amigos e parentes para a missa de 7.º Dia, que será celebrada na Igreja Cruz dos Militares, no dia 19 do corrente, ás 10,30 horas. (30095)

Capitão Aviador Fernando Freitas de Mello Carvalho

(MISSA DE 30º DIA)

O Departamento N. de Portos, Rios e Canais, 13º D. P. R. C. e R. S. A., convidam os parentes, amigos e colegas do Eng.º Procopio de Mello Carvalho a assistirem a missa de 30º dia, que será celebrada por alma de seu filho FERNANDO, ás 10,30 horas de amanhã, quinta-feira, dia 18 do corrente, na Igreja de São Francisco de Paula. (13154)

CHERUBINA DA COSTA VIANNA

(VIUVA COMENDADOR JULIO FERREIRA VIANNA)

Milton Ferreira Vianna, senhora e filhos, Altemiro Ferreira Vianna, Almerinda Hilpert, esposo e filho e Julio Ferreira Vianna Filho, esposa e filho e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, CHERUBINA DA COSTA VIANNA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar hoje, quarta-feira, dia 17, ás 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, á rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem. (14602)

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83 Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias 5

TELEFONES

Diretor gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1º	42-7592
Av Gomes Freire 81/83 3º	22-0037
Secretario	42-1088
Redação 42-1080 42-0083 e	42-1089
Publicidade	42-3637
Caixa	42-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	42-6345
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8335
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1065
Agencia Central - R Gonçalves Dias 4	22-2190
Portaria Av Gomes Freire, 31/P	22-4460
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTE DE S. PAULO

Attilio Bonetti — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29 5º sala 51 — Telefone 4-6567

AGENCIA EM S. PAULO

Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153, sobre-loja

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual	Cr$ 100,00
Semestral	Cr$ 60,00

EXTERIOR

Anual	Cr$ 200,00
Semestral	Cr$ 100,00

NUMERO AVULSO

De 1940	Cr$ 0,50
Por ano	Cr$ 1,80

SR. CASTRO LESSA

Está convidado a comparecer neste jornal para prestação de contas. Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS (Santa Luzia - Minas)

Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3023

POLICIA

SOCORRO URGENTE

Posto da rua Relação n. 37	42-4042
Posto da rua Bambina n. 140	26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiaz n. 404	49-4684
Posto do Largo da Penha	30-2044

BOMBEIRO

Aviso de incendio	22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira	22-9858

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-8121
Natal	32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sobre navios — Praça Mauá	43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0216
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá - Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0018
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Sede Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes n. 67	22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidroaviões	42-6534

FALTA DE AGUA

Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana	32-2222
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090

FALTA DE GAZ

Reclamações	23-2050

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237

SERVIÇO TELEFONICO

Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatorio	00

BERNARDO DE MATTOS GOMES

Missa 30º dia

A familia Mattos Gomes, convida seus parentes e Amigos, para a Missa do seu querido Bernardo no dia 18 quinta-feira ás 9,30 na Igreja do Santissimo Sacramento á Avenida Passos. Antecipam seus agradecimentos. (13119)

TTE. CORONEL NELSON PULCHERIO

A Familia Pulcherio convida os parentes, colegas e amigos para assistirem a missa de 7º dia que manda celebrar pela alma do sempre lembrado Nelson quinta-feira dia 18, ás 10 horas na Igreja Sta. Cruz dos Militares. Antecipam agradecimentos. (1943)

VICTOR AFFONSECA

General Luiz Sá de Affonseca e senhora, Aloysio Affonseca senhora e filha, Léa Affonseca, Deputado José Armando de Affonseca e senhora, Luiz Affonseca de Barros Faria senhora e filhos, Jorge Affonseca de Barros Faria senhora e filhos, e demais parentes, comunicam que fazem rezar missa de 7º dia pelo descanso da alma de seu irmão, cunhado, tio, e tio avô, VICTOR AFFONSECA, amanhã, dia 18, ás 10 horas no Altar Mor da Catedral Metropolitana.

MANUEL O. C. GRAÇA

Falecido em Braga 7º dia

José Graça, Leonor Graça e Sobrinhos, convidam amigos e parentes do bom e pranteado irmão, cunhado e tio, MANUEL GRAÇA, a assistirem á missa de 7º dia que, por seu eterno descanço, mandam celebrar amanhã 18 no Altar Mór da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas. Antecipam sinceros agradecimentos. (8765)

CAROLINA LEOPOLDINA DE ANDRADE GRAVATO

A Familia de Carolina Leopoldina de Andrade Gravato, convida os parentes e amigos para a missa de 30º dia de seu falecimento, que será realizada amanhã, 18 do corrente, ás 9 horas, na Igreja de São Joaquim (rua Joaquim Palhares). Antecipadamente agradece. (8745)

DR. LUIZ AZAMBUJA DE LACERDA

A familia de LUIZ AZAMBUJA DE LACERDA comunica o seu falecimento ocorrido ontem, saindo o feretro da Casa de Saude São José, hoje, dia 17, ás 9,00 horas para o Cemiterio de São João Batista. (32301)

ALBERTINA COSTA DE CASTRO

(Beberta) 1º Aniversario

Bernardo José de Castro e a familia Ferreira e Costa, convidam os parentes e amigos para assistirem, no Altar Mór da Candelaria, na Quinta-Feira, dia 18 ás 9 horas, a missa que mandam rezar em sufragio da alma de sua querida e pranteada esposa e irmã Beberta falecida há um ano.

DR. JOSE' MARIA CELANI

(Advogado e Jornalista) (4º Aniversario)

Viuva CELESTE VICTORIA MAURELL CELANI e seu filho adotivo PEDRO DE VASCONCELOS REIS, comunicam ás pessoas de suas relações, amigos e demais parentes que fazem celebrar missa pela bonissima alma de seu inesquecivel e pranteado esposo e pae, hoje 17 do corrente, ás 8h,30, no altar-mór da Igreja de Sant'Ana. A todos pedem suas orações, pelo que penhorados agradecem.

PAULO CID LOUREIRO

(Missa de 7º dia)

Maria Luiza Cid Loureiro, Ana Maria Cid Loureiro, Antonio Cid Loureiro, Antonio Cid Loureiro Junior, senhora e filhos, Carlos Cid Loureiro, senhora e filhos e Jorge Cid Loureiro, Senhora e filhos, penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inolvidável esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio PAULO CID LOUREIRO e convidam os parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que farão celebrar amanhã quinta-feira, dia 18 do corrente, ás 10,00 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (32195)

PAULO CID LOUREIRO

(Missa de 7º dia)

Paulo Varvello e senhora e Helena Varvello, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia de seu querido cunhado Paulo Cid Loureiro, que fazem celebrar amanhã, quinta-feira, dia 18 do corrente, ás 10,00 horas, no Altar do Santissimo Sacramento, da Igreja da Candelaria. (32195)

CAPITÃO FERNANDO DE MELLO CARVALHO

A Administração do Porto do Rio de Janeiro convida os parentes e amigos do pranteado Capitão Fernando de Mello Carvalho, que faleceu no cumprimento dos árduos deveres da sua profissão, para assistirem á missa que fará celebrar no dia 18 ás 10½ horas, na Igreja de São Francisco de Paula. (1944)

AGRADECIMENTOS

A Frei Fabiano e S. Judas Thadeu — Agradeço a graça alcançada a 3—1—1947. — M.R.T. (11849)

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" - Av Gomes Freire 81/83 'Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas:

685 — 4029 — 23346 — 41324 — 187 — 2337 — 27228 — 26990 — 4887 — 40934 — 15970 — 14302 — 30518 — 18416 — 10803 — 26930 — 5065 — 29445 — 22503 — 14939 — 21265 — 18270 — 20919 — 7941 — 32176 — 26641 — 8501 — 26599 — 8476 — 3031 — 8852 — 21212 — 20873 — 41142 — 13534 — 25243 — 19128 — 3424 — 41442 — 4450 — 2439 — 21458 — 41813 — 22604 — 27244 — 16278 — 6957 — 27736 — 6093 — 10016 — 4202 — 6318 — 92 — 28742 — 6788 — 8046 — 9268 — 1449 — 887 — 7801 — 40878 — 12118 — 13236 — 13239 — 35876 — 8461 — 15399 — 17083 — 21352 — 41634 — 15031 — 14275 — 8834 — 17522 — 22662 — 10841 — 20554 — 26461 — 13287 — 10071 — 17304 — 17859 — 27543 — 41224 — 17015 — 5792 — 21323 — 8720 — 24730 — 23768 — 41529 — 26929 — 28354 — 11660 — 41877 — 27926 — 15362.

Emergencias

26924 — 12617 — 25549 — 29989 — 954 — 990 — 11111 — 13908 — 15355 — 20552 — 20636 — 23223 — 23501 — 24876 — 28849 — 29213 — 40765 — 55793 — 80096 — 80290

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje, as farmacias situadas nos seguintes locais: S. José 112, Estação D. Pedro II, Largo da Carioca 10/12, Visc Rio Branco 31, Camerino 44, Livramento 72, General Caldwell 310, Av. Pres. Vargas 3163, Misericordia 24, Benedito Hipolito 192, Catumby 86, Pça. Condessa Paulo de Frontin 48, Haddock Lobo 153, Mariz e Barros 835, Praia do Flamengo 118, Laranjeiras 458, Lapa 18, Ladeira do Senado 5, Catete 37, Passagem 141, Av. Bartolomeu Mitre 842, Vol. Patria 153, S. Clemente 21, Mar. Cantuaria 8, Jardim Botanico 12, Pça Santos Dumont 142, Av. Princesa Isabel 46, Av. Copacabana 209, 496 e 911, Visc. Pirajá 1745 e 309, S. Luiz Gonzaga 182, S. Cristovão 566 e 1233, Gen. Sampaio 42, Bela 501, Conde Bonfim 301 e 953, S. Fco. Xavier 194, S. Fco. Xavier 865, Av. 28 de Setembro 326, Pça. Barão de Drumond 29, Barão de Mesquita 700 e 1026, Barão Bom Retiro 708, Ana Nery 2078, Barão Bom Retiro 370, Engenho de Dentro 104, D. Romana 56, Assis Carneiro 60, Av. Suburbana 5825, José dos Reis 525, José Bonifacio 563, Goyaz 324, Aquidaban 234, Souza Barros 665, Aristides Caire 349, Av. João Ribeiro 263, 24 de Maio 440, Frederico Mayer 26-A, Av. Suburbana 8701, Est. Barro Vermelho 524, Cap. Couto Menezes 28, Silva Vale 336, Av. Automovel Club 2297, Est. Mar. Rangel 847, Est. Mons. Felix 405, Cons. Galvão 654, João Vicente 1121, 1º de Maio 17, Fernandes Marinho 13, Pacheco da Rocha 106, Americo Rocha 418, Largo Pavuna 45, Sidonio Paes 19, Cerqueira Daltro 274, Carolina Machado 1480, Elias da Silva 417, Quatro de Novembro 22, Uranos 1037 e 1329, Cardoso de Moraes 366, Valentim Magalhães 44, Guaporé 245, Romeiros 46, Lobo Junior 1354, Itaú 87, Est. Braz de Pina 1306, Senador Antonio Carlos 768, Candido Benicio 1037, Av. Taquara 372, Coronel Tamarindo 596, Albino Paiva 195, Av. Santa Cruz 206, Dois de Abril 5, Est. Nazareth 743, Coronel Agostinho 17, Lopes Moura 66, Estrada da Cacuia 152 e Pinheiro Freire 71.

FEIRAS LIVRES

Hoje das 7 horas ao meio-dia haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão; praça Serzedelo Correia, em Copacabana, Largo dos Leões; praça Condessa de Frontin no Rio Comprido; rua Francisca Vidal nos Pilares; rua Maia Lacerda no Estacio; praça Barão de Drumond em Vila Isabel; praça Rio Grande do Norte no Engenho de Dentro; praça Progresso, em Olaria; rua Laurindo Filho, na estação de Cavalcanti; largo do Pechincha em Jacarepaguá.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para hoje, ás 7 horas (Exame de Motoristas) — Elza Vieira Cavalcanti de Albuquerque, Esmar Guilherme Engelke, Rynichi Jasui, Amancio de Almeida, Amadeu da Silva Oliveira Veloso, Moysés Pereira de Carvalho Filho, Nelson Soares da Cunha, José Joaquim Bossa Sobrinho, Antonio Cezar, Carlos Augusto Saraiva, Homero Antonio Dias, Maximiano de Oliveira, Walter Alves, Sebastião Moacyr de Viveiros, Darcy Corrêa de Moraes, Jacques de Oliveira Lage, Joaquim Marques Romano, Amado Guedes Dias, Antonio Diogo da Silva, Heleno Baptista de Lima, Augusto Schaer, Antonio Pereira de Pinho, José Florencio de Souza.

As 8,15 horas (Exame de Motoristas) — Waldemar Ramos e Silva, Ney Puente Santos, Luiz Caselli Averza, Acacio Ferreira de Almeida, Domingos Machado de Araujo, Ely Paulo de Rezende, Celestino Carneiro, Amaury da Silva Thadeu, Antonio Gonçalves de Lima, José Teixeira Machado, Pasquale Lepore, Joaquim Rolan Campos, Luiz Presciliano Jatobá, Aldarino da Silva Santos, Job Gonçalves da Silva, Mauro Rezende, Leonidio Tavares dos Santos, Valter da Costa Cortes, Alberto Monteiro de Araujo, Mamedio Manoel de Oliveira, Emidio Alexandrino Oliveira, Maurilio Alves Pires.

MULTAS (Em 29-8-947)

Excesso de velocidade: 3233 — 8405 — 25368 — C 65092 — 70031 — RJ 3264.

Estacionar em local não permitido: 427 — 801 — 1328 — 1574 — 1577 — 1977 — 2088 — 2603 — 3514 — 3900 — 4451 — 4598 — 4788 — 4971 — 8243 — 8741 — 9146 — 9341 — 9696 — 9849 — 10406 — 11450 — 11643 — 11702 — 12829 — 14367 — 14475 — 14791 — 16741 — 16756 — 17023 — 17443 — 18038 — 18494 — 18516 — 19024 — 19147 — 20557 — 21810 — 22062 — 23274 — 25492 — 25860 — 25943 — 26816 — 27348 — 27711 — 27715 — 27899 — 28119 — 28277 — 28636 — 28713 — 40380 — 40568 — 45789 — 48058 — Of 86033 — Carga 63599 — 74512 — São Paulo 29616 — Rio de Janeiro Carga 496 — Rio Grande do Sul 34105 — NY 3N8810.

Desobediencia ao sinal: Apr 95 — P 96 — 1247 — 1410 — 1530 — 1621 — 2024 — 2064 — 2951 — 3967 — 4063 — 4672 — 4715 — 5194 — 5228 — 6003 — 6690 — 6743 — 7279 — 7574 — 7618 — 7631 — 7807 — 7979 — 8213 — 8372 — 8466 — 8921 — 9326 — 10464 — 11077 — 11740 — 12573 — 12730 — 13327 — 14641 — 16944 — 18050 — 19074 — 19238 — 21171 — 21574 — 22057 — 22295 — 22333 — 22811 — 22942 — 23184 — 23314 — 24002 — 24137 — 24156 — 24353 — 24563 — 27592 — 28061 — 28312 — 29019 — 29066 — 40162 — 40282 — 40526 — 40595 — 41407 — 41424 — 41715 — 42218 — 42382 — 42992 — 44466 — 44692 — 45538 — 45868 — 46016 — 46536 — 46618 — 46713 — 47018 — 47211 — 47333 — 47404 — 47523 — 47808 — 47926 — 48114 — Of 85884 — C 61575 — 63139 — 64410 — 65821 — 65972 — 67485 — 68705 — 69019 — 70916 — 71822 — 72339 — 74850 — Of 86180 — Mota 251 — Of 87936 — Bonde 2001 — Onibus 80360 — 80458 — 81010 — 81076 — SP 7270 — Rio de Janeiro 8584 — Bahia 491 — 7H8046 — FX 259.

Interromper o transito: 5 — 437 — 613 — 939 — 6331 — 14139 — 21924 — 21953 — 24294 — 26510 — 28331 — 42680 — 42911 — 43234 — 46413 — Of 85322 — C 63944 — 74536 — Rio de Janeiro Carga 19912 — Espir to Santo 2072.

Meio fio e bonde: 45015 — 45070 — 45631 — Carga 61801 — 66809 — 71916.

Contra mão: 14757 — 21329 — 22503 — 27393 — 40942 — 47723 — Cargo 67225.

Contra mão de direção: 316 — 3823 — 5480 — 8418 — 10012 — 10887 — 11444 — 12013 — 13457 — 18637 — 15774 — 15830 — 18174 — 19553 — 21490 — 21602 — 26273 — 26501 — 28221 — Of 87813 — Carga 65303 — 6816 — 74847 — CD 271 — Onibus 80716.

Excesso de fumaça: Onibus 80470 — 80479 — 80481 — 80489 — 80507 — 80512 — 80515 — 80701 — 80827 — 80828 — 80886 — 80939 — 80973 — 81033.

Fila dupla: 1DN6 — P 3810 — 10662 — 16221 — 17592 — 23370 — 23667 — 41204 — 41308 — 42084 — 42978 — 42430 — 43430 — 44144 — 44281 — 6516 — 46534 — 48198 — Carga 71433 — Onibus 80455 — 80036 — 81010 — São Paulo 23340.

Parar nas curvas ou cruzamentos: 2463 — 11418 — 25831 — Carga 70342.

Recusar passageiros: 43069 — 46061.

Excesso de buzina: 23383.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: 20033 — 42866 — Carga 47050.

Diversas infrações: Of 10NG3 — Apr 61 — P 5 — 450 — 804 — 1163 — 1215 — 1722 — 2535 — 2798 — 3344 — 3352 — 3544 — 3548 — 3830 — 3859 — 4170 — Of 4957 — P 5358 — 5462 — 5582 — 6718 — 6893 — 7063 — 7427 — 7516 — 7536 — 8924 — 9036 — 10250 — 11121 — 11339 — 11133 — 11351 — 11719 — 12045 — 13148 — 13874 — 14899 — 16455 — 16373 — 16931 — 17013 — 17187 — 17869 — 17923 — 18506 — 18711 — 19859 — 20151 — 20786 — 21030 — 22005 — 24111 — 24667 — 24423 — 24328 — 25033 — 25068 — 25617 — 26087 — 26794 — 26678 — 26744 — 27718 — 40273 — 40679 — 40808 — 41037 — 41252 — 41254 — 41298 — 41306 — 42743 — 43060 — 43105 — 43310 — 43445 — 43551 — 43920 — 43956 — 44100 — 44230 — 44330 — 44404 — 44647 — 44840 — 44832 — 45333 — 45386 — 45326 — 45743 — 46010 — 46018 — 46134 — 46260 — 46106 — 46563 — 46810 — 46819 — 46944 — 46864 — 46905 — 47036 — 47172 — 47530 — 47545 — 47974 — 65087 — 66174 — Onibus 80316 — Carga 61032 — 62030 — 62475 — 63630 — 63614 — 63685 — 63798 — 63132 — 63279 — 64586 — 64647 — 66367 — 66943 — 67060 — 68090 — 68040 — 70604 — 70615 — 71780 — 72330 — 72356 — 73627 — 72876 — 73074 — 73216 — 73447 — 73583 — 73776 — Mota 447 — Bonde 363 — 1738 — 1820 — 1872 — 1880 — 1901 — 1908 — 1913 — 1962 — 2013 — 2045 — 2536 — RJ 7150 — 7419 — Onibus 80198 — 80260 — 80316 — 803668 — 80566 — 80653 — 80645 — 80712 — 80733 — 80729 — 80786 — 80802 — 81016 — 81047 — 81056 — 81088 — 81095 — SP Carga 236261 — RJ 1715 — RJ Carga 14437 — RJ 33392 — RJ Carga 19698 — RN 405 — USP 61546.

ATOS RELIGIOSOS

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com as taxas inalteradas.

Taxas de saques

	Cr$ Abert	Cr$ Fech
Libra	75,3946	75,3946
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6625	4,6625
Escudo	0,7379	0,7571
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4467	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Coroa sueca	5,2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0266
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	4,5430
Peso uruguaio	9,8979
Peso chileno	0,5029
Franco	0,1549
Coroa suec	5,1167
Coroa T Slovaquia	0,3673
Franco belga	0,4193
Coroa Dinamarquesa	3,88

Taxas para repasse

Libra	74,5066
Libra 30 dias	74,3238
Libra 60 dias	74,2313
Libra 90 dias	74,1388
Dolar	18,50
Franco suiço	4,3874
Coroa sueca	5,1496
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,5735
Peso uruguaio	9,6606

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra: ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL (Dia 15-9-947)

Londres	—	75,3940
Portugal	—	0,7580
Nova York	—	18,72
França	—	0,1574
Argentina	—	4,6819
T. Slovaquia	—	0,3744
Belgica (franco)	—	0,4271
Suiça	—	4,3738
Dinamarca	—	3,9008
Suecia	—	5,2130
Uruguai	—	9,9574

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 16. Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York á vista	4,02 75	4,03 25
Lisboa á vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	75,39,48	75,39,48
Bruxelas á vista	176 50	176 75
Montevidéu á vista por £ (P)	1,18	1,20
Copenhague á vista por £ (F)	19,30	19,36
Oslo á vista por £ (Kr)	19,98	20,02
Canadá á vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna livre por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (F)	10,68	10,70
Praga á vista por £ (Kr)	201,00	203,00
Paris á vista por £ (F)	479 70	480 30
B Aires á vista	N/c	
Genova á vista por £	—	1,900

NOVA YORK, 16. Fechamento:

Nova York, s/ Londres Cabo por £	4,03,3/16
Buenos Aires, por P.	24,85
Berna Com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	26,05
Montreal, cabo por P.	90,75
França por P.	0,84,12
Estocolmo, cabo, por Kr	27,84
Lisbôa, cabo, por Esc.	4,01
Belgica, cabo por P.	2,28,87
Montreal, cabo por P.	90,50
Rio de Janeiro á vista por Cr$	5,44
Madrid por P.	9,17
Montevidéu, á vista p. P	53,00

MONTEVIDEU, 16. As 15,35 horas.

Montevidéu sobre Nova York á vista por 100 dolares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P)	189,45

BUENOS AIRES, 16. As 15,35 horas.

Sobre Londres

Taxa de venda (P.)	16,33
Taxa de compra (P.)	N/c

Sobre Nova York:

Taxa de venda (P)	404,50
Taxa de compra (P)	404,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16.

Titulos Brasileiros — Plano B Federais:

Funding, 5 %	80,0,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Conversão, 1910, 4 %	49,0,0
Emprestimo 1913, 5 %	49,0,0
Funding, 1931, 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais (Plano B)	
Est. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro 1927, 7 %	43,10,0
Bahia, 1928, 5 %	43,10,0
Pará 5 %	—
Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Ltda pref	117,0,0
Bank of London e South America Ltda. ex. div.	7,7,6
São Paulo Gas Co Ltd ordinaria	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	0,18,9
Cables e Wireless Ltd ordinaria	151,10,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,4,9
Leopoldina Railway Co. Ltda.	76,10,0
Ocean Coal e Wilsons Ltda.	0,4,7
Rio Flour Mills & Granaries	1,11,10
Lloyd's Bank Ltda. (A).	3,1,9
Rio de Janeiro City	1,3,6
Canadian Eagle Oil	1,10,9
São Paulo Railway	145,0,0
Shel Transport Trading.	4,3,6
Royal Dutch Petroleum.	27,10,0
Titulos estrangeiros	
Consols., 2 1/2 %	68,15,0
Emp de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/57	101,15,0

A BOLSA

Funcionou a Bolsa ontem, bastante movimentada, com operações reguladas nos titulos em evidência. Com referência as apólices da União, nominativas; porém, esses valores estiveram mal colocados e fracos, com vendedores e sem compradores. As do Reajustamento cotaram-se nas firmes e as obrigações de guerra baixaram e fecharam fracas.

As apolices, municipais e estaduais continuaram com pequenas alternativas.

Em ações de companhias foi realizado um negócio de 10.000 da Predial, na base de Cr$ 100,00 cada uma. Os outros valores pouco interesse despertaram, tudo aliás como se vê das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
40 Diversas Emissões 5% nom., a	730,00
220 Idem, port. a	680,00
4 Idem, a	682,00
2 Reajustamento, 5%, a	745,00
240 Idem, a	747,00
Obrigações da União:	
600 Tesouro de 1932, 7%, a	1.015,00
24 Guerra, Cr$ 100,00, a	73,00
3 Idem, Cr$ 200,00, a	146,00
3 Idem, Cr$ 500,00, a	365,00
65 Idem, Cr$ 100,00, a	745,00
6 Idem, a	745,00
6 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.700,00
30 Idem, a	3.720,00
Apolices municipais:	
413 Emprestimo de 1931, 6%, a	167,00
Apolices prefeituras estaduais:	
413 Belo Horizonte, 7%, a	780,00
Apolices estaduais:	
16 Minas Gerais, Cr$	
16 Minas Gerais, Cr$ 200,00, 7%, port, a	160,00
12 Idem, Cr$ 500,00, a	400,00
47 Idem, Cr$ 1.000,00, 7% Decreto 1.177, a	775,00
56 Idem, 1.ª série, 5%, a	785,00
300 Idem, a	187,00
390 Idem, 2.ª série, 5% a	175,00
83 Idem, 3.ª série, 5% a	169,00
388 Idem, a	170,00
33 Pernambucanas, 8%, a	58,00
20 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	400,00
9 Rodoviárias E. do Rio Grande do Sul, 8%, a	975,00
378 S. Paulo, a	204,00
9 Idem, a	205,00
24 Idem, uniformizadas, 8%, a	1.018,00
Ações de bancos:	
80 Crédito Mutuo de Minas Gerais, a	200,00
8 Brasil, a	580,00
Ações de companhias:	
10.000 Predial, a	100,00
10 Siderurgica Nacional, a	108,00
50 Panair do Brasil, a	150,00
60 Docas de Santos, port, a	205,00
100 Paulista de E. de Ferro, a	230,00
330 Brasil Industrial, a	300,00
22 Vale do Rio Doce, a	350,00
200 Progresso Industrial, a	540,00
67 Cervejaria Brahma, pref. a	700,00
5 Serviços Holerith, a	3.000,00
Debentures:	
100 Cia. Docas de Santos, a	180,00
Letras hipotecarias:	
250 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, a	800,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.020,00	1.015,00
Tesouro, 1930, 7%	915,00	880,00
Ferroviárias, 7%	—	910,00
Tesouro, 1939, 7%	910,00	—
Tesouro, 1921, 7%	910,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.720,00	3.700,00
Idem, Cr$ 1.000,00	743,00	740,00
Idem, Cr$ 500,00	—	363,00
Idem, Cr$ 200,00	—	146,00
Idem, Cr$ 100,00	—	72,50
Apol da União:		
Uniformizadas, 5%	740,00	—
Div Emissões 5%, nom.	735,00	—
Idem, caut.	730,00	—
Div. Emissões, 5%, port.	682,00	680,00
Idem, caut.	—	680,00
Reajustamento, 5%	747,00	745,00
Apol estaduais:		
Minas Gerais 7% port.	795,00	—
Idem, decreto 1.177	775,00	770,00
Idem, 1.ª série, 5%	187,00	186,00
Idem, 2.ª série, 5%	176,00	165,00
Idem, 3.ª série, 5%	171,00	169,50
São Paulo, 5%	204,00	203,00
Idem uniformizadas 8%	1.022,00	1.018,00
E. Pernambuco, 5%	58,50	58,00
E. do Rio eletrificação, 8%	935,00	—
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	—	570,00
Pref de Niteroi 8%	182,00	—
Pref de Belo Horizonte, 7%	780,00	775,00
Rod do Rio Grande do Sul, 8%	975,00	965,00
Pref de Campos 8%	945,00	—
E. do Espirito, Cr$ 500,00 8%	—	475,00
Apol municipais:		
Empr. 1931 6% port.	167,50	167,00
Empr. 1917 6% port.	—	175,00
Empr. 1906 6% port.	—	173,00
Empr. 1914 6% port.	175,00	168,00
Decreto 2.339 7%	—	190,00
Decreto 1.535 7%	—	180,00
Decreto 3.097 7%	185,00	183,00
Empr. 1904 5% port.	—	550,00
Ações de Bancos:		
Brasil	585,00	580,00
Industrial Brasileiro	170,00	—
Comércio	355,00	350,00
Portugues do Brasil, nom.	360,00	360,00
Prefeitura, integ.	180,00	178,00
Brasileiro do Comercio	150,00	—
Mauá	250,00	—
Nacional de Descontos	220,00	—
Crédito Real de Minas Gerais	420,00	—
Cias de Tecidos:		
América Fabril	430,00	—
Petropolitana nom.	330,00	250,00
Nova America	—	375,00
Progresso Industrial	525,00	500,00
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	—	102,00
Cias. de Seguros:		
Mercurio, c/ 70%	180,00	—
Cias Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	—	160,00
Docas de Santos, port.	205,00	202,00
Idem, nom.	—	200,00
Santa Rosa	320,00	300,00
Ferro Brasileiro	255,00	—
Marvin	—	390,00
Martins Ferreira	440,00	420,00
Minas de Butiá	—	101,00
Siderurgica Nacional	105,00	100,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	205,00
Belgo Mineira port.	423,00	420,00
Panair do Brasil	160,00	139,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	—	196,00
Lojas Brasileiras	—	580,00
Vale do Rio Doce	360,00	350,00
Laminação Brasileira de Ferro	400,00	300,00
Aerovias Brasil	1.000,00	700,00
Cervejaria Brahma, pref	720,00	700,00
Debentures:		
Docas de Santos	180,00	178,00
Banco Lar Brasileiro	201,00	200,00
Hoteis Palace	900,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura	805,00	800,00
Brasil	860,00	—

CAFÉ

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição calma e sem, modificação nas cotações. Os negócios registrados foram de 3.555 sacas, ao preço de Cr$ 40,00, por 10 quilos do typo 7. Entradas: 5.421 sacas; saidas: 1.831 ditas, sendo 1.000 para a America do Sul, 6 para a Europa e 825 por cabotagem; existencia: 422.382.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 42,40; tipo 4, Cr$ 41,80; tipo 5, Cr$ 41,20; tipo 6, Cr$ 40,60; tipo 7, Cr$ 40,00; tipo 8, Cr$ 39,00.

PAUTA — E. de Minas Gerais comum, Cr$ 4,00 e finos, Cr$ 9,40 E. do Rio, café comum Cr$ 4,00

CAFE' A TERMO

	Vend	Compr.
Setembro	41,20	40,80
Outubro	41,00	40,80
Novembro	41,00	40,80
Dezembro	41,10	40,90
Janeiro, 1948	41,10	40,90
Fevereiro, 1948	41,20	41,00

Vendas: 3.500 sacas.
Posição do mercado — Firme.

2.ª BOLSA

	Vend	Compr.
Setembro	41,10	40,80
Outubro	41,10	40,90
Novembro	41,00	40,80
Dezembro	41,20	40,90
Janeiro, 1948	41,10	40,90
Fevereiro	41,20	40,90

Vendas: 3.500 sacas.
Posição do mercado: Sustentada.

CAFE' EM SANTOS DIA 16

Posição do mercado — Estavel

Preço — Tipo mole, Cr$ 94,00; duro, Cr$ 89,50.

Embarques: 22.919 sacas; entradas: 47.444 ditas; estoque: 2.119.126. Não houve saidas.

CAFE' A TERMO CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em setembro	47,80	47,80
Em dezembro	48,40	48,40
Em janeiro	48,90	48,90
Em março	49,90	49,00
Em maio	50,00	50,00
Em junho	50,00	50,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calmo	Calmo

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em setembro	96,80	97,40
Em dezembro	93,20	93,70
Em janeiro	91,50	92,00
Em março	90,50	91,00
Em maio	89,30	89,70
Em junho	88,40	88,50
Vendas	Nada	5.500

Posição: Firme — Estavel.

NOVA YORK, 16.

Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Setembro	13,80	14,00
Dezembro	N/c.	13,55
Março	N/c.	13,55
Maio	N/c.	13,55
Julho	N/c.	13,50
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 48 pontos; no fechamento estavel com alta de 7 pontos.

AÇUCAR

Regulou o mercado desse produto, ontem, em condições sustentadas, sem entregas de interesse e com os preços inalterados.

Entraram 4.800 sacos de Campos; sairam 4.300 ditos e ficaram em existencia 18.800.

Cotações por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 182,50; cristal amarelo, Cr$ 182,50; mascavinhos, Cr$ 144,00 e mascavos Cr$ 144,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.

Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 147,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demeraras, Cr$ 135,00 — Preços por 10 quilos: Mascavos Cr$ 32,50 e Somenos, Cr$ 42,50.

Entradas — Ontem: 30.659; desde 1º de setembro de 1947; 58.742.

Exportação: 4.150.
Existência: 731.466.
Consumo: 1.000.

ALGODÃO

Ontem, encontramos o mercado disponivel desse produto em posição calma, sem modificação nos preços e com entregas animadas.

Entraram 110 fardos do Ceará; sairam 800 ditos e ficaram em trapiches 16.800.

COTAÇÕES — Fibra longa — Serido tipo 3 Cr$ 128,00 a Cr$ 130,00 e tipo 4, Cr$ 130,00 a Cr$ 134,00; fibra média — Sertões, tipo 4, Cr$ 116,00 a Cr$ 117,00 e tipo 5, Cr$ 104,00 a Cr$ 106,00; Ceará tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 100,00 a Cr$ 102,00 Fibra curta — Matas tipos 3 e 4, nominal Paulista, tipo 5, nominal, e tipo 5, Cr$ 116,00 a Cr$ 118,00.

EM PERNAMBUCO DIA 16

Posição do mercado — Calmo.

Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores, Cr$ 98,00; sertões, tipo 5 Cr$ 106,00.

Ontem — Entradas: 19.100; desde 1º de setembro de 1947: 23.900.

Exportação: 200.
Existência: 27.400.
Consumo: 700.

S. PAULO, 16. CONTRATO "B" (Ontem)

	Abert.	Fech
Em setembro	N/c.	159,00
Em outubro, 1947	159,60	159,50
Em dezembro, 1947	160,50	160,60
Em janeiro, 1948	161,20	160,80
Em março, 1948	162,30	162,20
Em maio, 1948	161,20	161,10
Em julho, 1948	159,00	158,80

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 38.000 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	173,00
Tipo 5	155,00
Tipo 6	122,00

NOVA YORK, 16.

American "Futures" para entrega em:

	Abert	Int.	Fech
Outubro, 1947	32,55	32,46	32,70
Dezembro, 1947	32,36	32,25	32,50
Março, 1948	32,39	32,23	32,58
Maio, 1948	32,15	32,15	32,50
Julho, 1948	31,50	N/c.	31,80
Outubro, 1948	29,65	29,54	29,82
A. M. Uplands	—	—	33,40

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 16 a 34 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 3 a 23 pontos.

FECHAMENTO — Mercado firme com alta de 37 a 53 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 16.

	Abert.	Fech.
Em setembro	N/c.	35,38
Em outubro	N/c.	35,33
Em dezembro	33,48	33,45
Em março, 1948	29,75	29,83
Em maio, 1948	N/c.	28,90

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 37 contratos de £ 30 000

MERCADO — Na abertura estavel, com alta de 40 a 100 pontos; no fechamento firme, com alta de 50 a 100 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 16.

Setembro	2,77,50
Dezembro	2,79,25

DECLARAÇÕES

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TECIDOS AZIZ NADER S. A.

RUA DA ALFANDEGA 146/148
RIO DE JANEIRO

Cópia da ata da assembléia geral extraordinária realizada aos 19 de agôsto de 1947

Aos dezenove dias do mês de agosto de 1947, ás dez horas, em sua sede social á rua da Alfandega 146, presentes os acionistas constantes do livro de presença representando mais de dois terços do capital social, instalou-se a assembléia geral extraordinária dessa sociedade. Assumindo a presidência da mesa, na forma dos estatutos, o sr. Aziz Nader, presidente da sociedade, declarou aberta a sessão por haver número legal e convidou a mim, Abrahão Kattar, para secretaria-lo.

De inicio, o sr. Presidente acentua que, como já era do conhecimento dos srs. acionistas, através dos editais de convocação publicados no "Diario Oficial" e "Jornal do Comercio" dos dias 10, 11, 12 e 13 do mês em curso, a presente assembléia tinha por fim tomar conhecimento e deliberar sôbre o pedido de renúncia do atual diretor sr. Camillo Nader. Assim manda seja lida a carta apresentada por aquele diretor á sociedade e que tem o teor seguinte:

Ilmos. srs.
Formulo a presente a fim de pedir desta conceituada sociedade a minha demissão do cargo de diretor da mesma; assim faço por minha exclusiva e espontanea vontade motivado por negócios particulares que me impedem poder cumprir os deveres a mim atribuidos naquele cargo. Quero, por meio desta, testemunhar o meu agradecimento pela cooperação e confiança que sempre foram dispensados á minha pessoa durante os longos anos de trabalho árduo e assiduo, como também solicito transmitir aos dignos funcionários desta sociedade a minha gratidão pela presteza e carinho com que sempre acataram as diretrizes estipuladas. Esperando que o meu pedido seja tomado em consideração, tenho a honra de me subscrever com a mais alta estima, atto, obros,
assinado — Camillo Nader"

Após ter o sr. Camillo Nader reafirmado seu pedido e sr. presidente fala da colaboração prestada por aquele senhor e diz que, dados os motivos apresentados, era de ser aceito o pedido. A casa manifesta-se pela aceitação do pedido de demissão do sr. Camillo Nader.

O sr. presidente assinala em seguida, que em virtude da deliberação ora tomada e considerando ter-se vagado um cargo de diretor, a diretoria julgava de bom alvitre propor aos srs. acionistas fosse suprimido um cargo de diretor. Justifica a proposta, diz o sr. presidente, o fato de poder a administração da sociedade ser confiada a três diretores que por seu turno, e, se necessário poderiam constituir em nome da sociedade, procuradores. Submetida a discussão e em seguida posta em votação, foi a proposta, unanimemente, aprovada, tendo o sr. presidente assinalado que essa resolução da assembléia importava na modificação do texto do artigo 6º dos atuais estatutos sociais, razão porque propunha que ficasse o mesmo, assim, redigido: "A sociedade será administrada por uma diretoria composta de três membros, residentes no país, sendo um presidente e dois diretores, eleitos pela assembléia geral, entre os acionistas, pelo prazo de três anos, podendo ser reeleitos". Sugeriu, ainda, que ao atual artigo 13 fosse acrescida a alinea "d", atribuindo ao presidente poderes para nomear procuradores em nome da sociedade, determinando as atribuições dos mesmos.

Também, com relação ao artigo 12, propôs que o mesmo obedecesse á seguinte redação: "Os documentos relativos aos atos e atribuições da diretoria, tais como, cheques, duplicatas, cambiais, escrituras e outros que importem em obrigação para a sociedade, serão, necessariamente, assinados ou pelo presidente, ou por dois diretores ou por um dos diretores e um procurador, conjuntamente". O sr. presidente submete a discussão as propostas em tela e, como ninguem fizesse uso da palavra procedeu-se a votação, finda a qual verificou-se terem sido as mesmas, unanimemente, aprovadas, ficando a redação dos artigos modificados tal como consignam as propostas do presidente.

Finalmente, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata, que lida e achada conforme vai, pelos presentes assinada.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1947

— Assinada: Abrahão Kattar, secretário; assinaturas de: Aziz Nader, Pedro João Sayad, Abrahão Kattar, Nicolas Gegorges Farah, Jorge de Souza Carvalho, Camillo Nader.

Confere com o original
Abrahão Kattar
Secretário da Mesa (32302)

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas alegrias.

Caixa para coleta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã", á R. Gonçalves Dias 4.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria F. Souza

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Feijão, sacos	2.883	1.200
Arroz, sacos	4.006	2.860
Banha, caixas	—	75
Batatas, sacos	3.281	—
Xarque, fardos	720	330
Manteiga, quilos	2.172	—
Açucar, quilos	6.633	1.000
Milho, sacos	13.054	1.000
Farinha, sacos	200	320

RELOTAÇÃO DO MINISTÉRIO DA MARINHA

Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto dispondo sobre a relotação do Ministério da Marinha.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

RUA SÃO JOSE' — Aluga-se para escritório comercial um grupo de 4 salas, todas de frente, saleta e sanitario, á rua do Carmo 6, esquina de S. José, aluguel arbitrado pela Prefeitura. Informações com Sarmento, á rua do Rosario 107, 4.º and., ou no local, sala 406, das 10 ás 11 horas. (13125) 1

CENTRO — CASTELO — Alugamos salões de 90 m2., em primeira locação com instalações sanitárias próprias. Aluguels fixados pela Prefeitura. — J. P. NUNES & CIA — Av. Rio Branco, 128 sala 611 — Fone.: 42-5258.

CASTELO — Alugam-se grupos de 2/3 salas no total de 9 no 8.º andar do Edifício Sta. Isabel. — Almte. Barroso esq. Debret. Todas de frente com ar condicionado. Tratar no local. (8744) 1

CENTRO — Alugam-se conjuntos de 2 e 5 salas á rua México 21, pela taxação da Prefeitura. — Tratar com o Dr. Regis, fone 28-1681, ou 48-5229. (8833) 1

CENTRO — Alugamos grupos de 2 e 3 salas, com sanitarios no Edificio Darke. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506 (13112) 1

ALUGA-SE a ultima sala no edificio á rua Rodrigo Silva, 18 só para escritorio comercial. Trata-se com Lemos, Borda & Cia. Ltda á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (K 11555) 1

SALAS NO CENTRO

Alugamos á rua da Assembléia esquina de Quitanda, 1 andar com cerca de 280 mts. quadrados ou grupo de salas. Informações com Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio. Avda. Almirante Barroso 91, 4º andar. Tel. 42-9061 — 42-9304. (35064) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se uma casa com 3 quartos, duas salas, copa, quarto de empregado e demais dependencias, jardim e quintal a quem ficar com os moveis finos da casa. Telefonar depois das 9 horas para 26-1525, Aluguel antigo. (13188) 4

ALUGA-SE sala de frente sem moveis, unico inquilino, só para cavalheiro, Rua da Passagem, 40, casa 2 — Botafogo. (K 8747) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE por três meses, sem moveis no posto 5 a quem possa fornecer garantias satisfatórias de idoneidade. Aluguel 3 mil cruzeiros mensais. 2 salas, quatro quartos, dois quartos empregadas. Tratar Assembléia 104 sala 506 á tarde. Copacabana (14074) 5

COPACABANA — Aluga-se um apartamento inteiramente mobiliado com 1 saleta, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto e W. C. Aluguel 3 000,00 Tratar na Av. Rio Branco, 136 — sala 1.601.

Precisa-se de casa ou sobrado, com ou sem moveis. Só serve Avenida Copacabana. — TEL. 47-0308. (8790) 6

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a casal, com pensão e uma boa vaga á rua Figueiredo Magalhães, 100 — Copacabana. (14041) 9

OPORTUNIDADE — Apartamento em Copacabana — Familia estrangeira aluga apartamento de luxo 3 salas, 2 quartos, banheiro, grande varanda envidraçada e dependencias completas. De frente, com vista para o mar. Aluguel mensal Cr$ 1.800,00. Só a quem comprar toda ou parte da mobilia que o guarnece. Preço razoavel. Tem telefone, radio, geladeira. Rua Constante Ramos, 30, apto. 1201. (K 8761) 8

SALAS — Alugam-se para consultorio, escritorio ou comercio no Edificio Mauá, á rua Miguel Lemos n. 44. Tratar com sr. Lima Leal, na sala 604. Tel.: 27-1818. (K 10580) 8

COPACABANA — ALUGO ou VENDO, lindo apt.: de frente, 3º andar, excelentemente mobiliado e finamente decorado, por mudança de proprietário, com saleta, sala de estar, grande sala de jantar, jardim de inverno, 3 bons quartos, copa-cozinha, dependencias de empregado, geladeira, rádio e lustres de bacarat e topázio. Apt.º todo atapetado. POSTO DOIS, a 100 mts. do Palace. Informações exclusivamente de 9 ás 13 hs., av. Graça Aranha, 206 — 2.º — Sala 208. (32236) 8

SENHORA estrangeira aluga quarto mobilado em apartamento a pessoa de tratamento. Posto 6. — Pede-se e dá-se referencias. Telefone 27-0985. (K 8839) 8

TO LET in Copacabana Nice furnished Apartment Please. Fone 37-0448. (K 13203) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se quarto luxuosamente mobiliado, com banheiro privativo em apartamento de familia de fino tratamento. Breakfast e jantar. Tratam-se referências. Cartas p/ n.º 8.789 nesta folha. (8789) 10

FLAMENGO — Permuta-se, sem luvas de parte a parte e mediante autorização de ambos os proprietários, ampla casa de construção antiga, de 2 pavimentos e grande quintal, em rua exclusivamente residencial, por apartamento, no mesmo bairro, de, no minimo, 3 quartos e 2 salas e dependências de criadas. Outras informações com o próprio interessado, sr. Lopes, telefone, por obsequio, 43-8307. (10410) 10

Leblon

LEBLON — Aluga-se em casa de familia, otimo quarto, com ou sem Pensão. Tratar Rua Rainha Guilhermina n.º 30. Fone 27-7388. (13214) 17

Jardim Botânico

ALUGA-SE otima residencia, com entrada para automovel, para familia de alto tratamento. Vêr das 14 ás 17 horas á rua Itapira, 150, Usina da Tijuca. (23181) 25

Tijuca

TO LET — Comfortable room with morning cofee for gentleman — Canuto Saraiva, 50, Muda da Tijuca. Tel.: 38-6334. (K 13216) 27

Niterói

ALUGAM-SE, em bela residencia frente ao mar, salas grandes com mobilia e pensão de 1ª classe. Lugar lindissimo. Praia privada, com mar sem ondas especial para banhos de senhoras e meninos. Ambiente culto. Parada de bonde e onibus. Casaes Cr$ 1.800,00 por mês. Meninos Cr$ 400,00. Estrada Frões, 615. Saco São Francisco. (K 13215) 33

Professores

Professor espanhol aulas individuais a domicilio. Telefone 23-5174 e 37-0560. (10389) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com habil professor argentino. Aulas particulares tambem a domicilio, na academia ou no colegio. Metodo facil e especialisado. Inf. tel. 27-3360 — Clinica. (13191) 87

INGLÊS — Para principiantes — Seis inscrições abertas para o dia 1º de Outubro. Mr. John, Av. Pres. Roosevelt, 115, sala 304, das 19 ás 20. (7862) 87

Inglês — Francês — Alemão — Português para estrangeiros. Traduções e versões, nas linguas acima mencionadas Rua S José Nº 63 — 2.º andar. Tel 22-6403. (5844) 87

INGLÊS — Falar corretamente conversação frases idiomaticas gramática ensina, professor norte-americano (Bachelor of Arts) pelo método rápido. Prepara tambêm paar viagem nos Estados Unidos. Tel. 25-7707 das 3 até 4 horas chamar. — MR. ADAMS. (8791) 87

PORTUGUESE for English-speaking people — Henrique Couto, Caixa Postal 4061, Phone 43-0925. (8770) 87

Animais

IRISH SETTER — Setter irlandez — Vendem-se lindos filhotes de pais importados — Rua Corrêa Dutra, 142. (14050) 63

ARARAS TODAS AZUIS — Tucanos — Araçaris e varios macacos — compro urgente — pagase bem — mandarei buscar no lugar. Ofertas com preço e endereço para Caixa Postal 22, Copacabana — Rio de Janeiro. (K 14047) 63

Ouro e Joias

BRILHANTES — JOIAS

Joias Antigas

Para vender ou comprar procure a casa especializada

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes

54 — Rua Sete de Setembro — 54

Vendas diversas

PENSAO — Familia vienense dá refeições a uma ou duas familias, a mesa, pratos internacionais, russo, vienense, francesa, argentina e tambem brasileira: preços modicos, feita pela dona. Telefone 47-3848. (14072) 89

MAQUINA escrever "Royal" 1947, silenciosa, portatil; tipo grande; nova sem nenhum uso. Vendo Cr$ 2.750,00. Dr. Francisco, telefonar combinando ao 42-6315. (K 8746) 89

ANTIGUIDADE — Moveis, serviços de chá, Saxe e Limoges, relógio Imperador, miniaturas, quadros tapetes persas, vende-se 63 Rua Barata Ribeiro. (8786) 89

VENDE-SE RECEM CHEGADO U. S. A. — Rádio portatil R.C.A. Victor (Garganta de Ouro) de Bateria e corrente alternada, podendo ser recarregado na mesma Tel. 27-4370. (8826) 89

Hipotécas

A JUROS MINIMOS — Emprestimo sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo com direito a amortização ou liquidação. Solução rápida. Adianto dinheiro para imposto e certidões, tambem compro predios para renda S. Boselli, á rua da Quitanda n.º 87, 1.º andar — Telefones: 23-5410 — 23-4480 e 23-0363. (14014) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6119. (8666) 93

Medicos e Sanatorios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA,

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA

RUA ALVES DE BRITO, 12 - Tel. 38-1705

DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DÓYLE

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesicula. — Eletro-Ressecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 ás 7. (9462) 80

DR. ADALBERTO SEVERO DA COSTA

Comunica aos seus colegas, clientes, e amigos a mudança do seu Laboratório e novas instalações, para a rua México n. 148, 4.º, conjunto n. 403, Edificio Rio Verde. (14059) 80

RADIOGRAFIAS DENTARIAS

DR. EVARISTO A RABELO — Diplomado no Brasil e E U.A
Av. Rio Branco, 251 — Apartamento 1703 — Tel. 22-2464. (30535)

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo

SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos.

Assembléia, 67 - 2.º — Tel. 22-8472, de 8 ás 18 horas. (1203) 80

Dr. JULIO MACEDO Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Disturbios sexuais — Cura rápida — Quitanda 20, 2.º andar.

Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas — Telefone 22-3051 (13085) 80

Fibroma do Utero

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n. 98. As 4 horas Ed Kanitz: 32-1556 e 37-2418.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98 — De 1 ás 7. (5345) 80

Modas e Bordados

COSTUREIRA CHEGADA DE PARIS — faz-se sobre medida toillet, vestidos para noiva, Esporte confecções rápidas, preços módicos, 512 rua Barata Ribeiro. — Tel. 27-1172. — Sobrado. (8771) 81

Advogados

WALTER GODINHO

ADVOGADO

Av. Rio Branco 91, 8º S. 2. Tel. 43-4433 (8766) 62

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43—4548

COFRES — Compramos: Cofre moveis de escritorios arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni nº 120 — Telefone 43—4548

PRENSAS para copiar Chegou novo sortimentos das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni nº 120 — CASAS DOS COFRES (7834) 83

SECRETARIA DE JACARANDÁ D. JOÃO VI

Familia que se retira vende uma, com a respectiva cadeira, com duas frentes, propria para gabinetes de estudos. Peça toda trabalhada. Ver de 9 ás 12 horas ou á noite depois de 19 horas. Rua Souza Lima, 16, Ap. 1003. — Fone 47-5284. (14040) 83

VENDE-SE a particular uma otima e fina mobilia para dormitorio, folheada a imbuia e jacarandá, com espelhos de cristal de primeira qualidade, composta de 8 peças Preço de ocasião. Ver e tratar á rua General Polidoro, 30 Fone 26-3520 (13134) 83

DORMITÓRIOS e salas de jantar Chipendale, Colonial, rusticas e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca, 9. Facilitamos o pagamento. (11630) 83

Dormitório completo e diversas peças outro dormitório de imbuia vende-se melhor oferta. T. 27-3485. (132217) 83

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora, para 22-6032. (14065) 75

PIANOS

ALEMÃES NOVOS

Chegaram os ultimos modelos, Alemães Ingleses e Americanos. — Com cepo de metal e cordas cruzadas. — Pelos melhores preços da praça. — Não compre seu piano sem fazer uma visita á nossa casa. Rua São José 41, sob. (13192) 75

PIANOS

Bluthner, Pleyel, Ruber, Bechstein, Radios, Radiolas á vista e 20 meses. Rua Candido Mendes 61 — "Gloria".

PIANO Lux, vende-se um novo; peça bonita e perfeita; preço Cr$ 12.000,00 á rua Visconde Itamaraty 68, ver das 10 ás 18 horas.

PIANO — ofertas, um plano grande, de cordas cruzadas, 88 notas, em belissimo movel, no estado de novo, á rua Haddock Lobo n. 304 casa 31ª. (14043) 75

PIANOS — Oficina Richter — Rua Haddock Lobo, 462 Tel. 38 5049. Concertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, etc. Preços modicos, maxima garantia. Orçamentos gratis e sem compromisso.

ACORDEON

Particular vende "Todeschim" de 80 baixos, com 2 registros, em estado de novo, Preço Cr$ 4.500,00. — Inf. Tel. 43-6730 com PAULO. (8812) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor 81, 1.º andar, esq. Quitanda. (8793) 75

ORGÃO ELETRICO HAMMOND

Modelo B. Caixa 50, D. — Estado perfeito. — Vende-se. Trata-se de 10 até 18 horas. — Telefone 42-9365.

Empregos diversos

DATILOGRAFA

Precisa-se de uma que seja habil, conhecendo bem o Português e possuindo bons conhecimentos de Inglês. — Resposta indicando idade, nacionalidade, pretenções, etc., para a Caixa 13212 deste jornal. (13212) 55

MESTRE PARA CONCRETO 'RMADO

Para trabalhar na cidade de SAO PAULO, procura-se um competente apto a dirigir grandes obras. Cartas dando informações detalhadas sobre empregos anteriores, referências e pretensões ao n. 14005 a cuidado desta folha. (14005) 55

Vendedor de Aços

Importante companhia, procura vendedor para a sua seção de aços — Resposta para 8776 neste jornal, citando experiência. (8776) 55

ENGENHEIRO QUIMICO-INDUSTRIAL

Diplomado por uma famosa universidade norte-americana e com experiência de trabalho nos EE.UU. procura colocar-se no Brasil em companhia brasileira ou americana. Queiram dirigir-se a este jornal marcando entrevista pessoal. Caixa n. 13132. (13132) 55

OFERECE-SE um rapaz português para trabalhar como vendedor de firma comercial que seja conhecida na praça do Rio com responsabilidade, dou informações ou fiança a quem interessar é favor cartas para este jornal ao n.º 13115. (13115) 55

Jovem com prática de escritório oferece seus serviços de 12 ás 18 horas. Carta para a caixa 12.221 deste jornal. (13221) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

PRECISA-SE dum que seja habil datilografo, para serviço de faturamento, que conheça tambem os demais serviços de escritorio e tenha algumas noções de contabilidade. Ordenado inicial Cr$ 800,00, com possibilidade de aumento. — Cartas para 13.110, na portaria deste Jornal, com referencias, experiencia, etc. (13110) 55

JOVEM correspondente, taquigrafo com conhecimentos de inglês, pleno de escritorio, oferece seus prestimos para meio periodo do dia. Cartas ao n. 14042. (14042) 55

PARA VIAJANTE - Oferece-se

Para viajante, ou outro trabalho em granjas, fazendas, etc. P/ qualquer lugar do país. Sem pratica. Rapaz 38 anos, educado, instruido, ativo. Cartas ao n.º 8.843 neste Jornal. (8843) 55

Brasileiro de 34 anos, casado, oferece seus serviços como cobrador ou outro cargo de confiança. Dando referências e fiança. Cartas por favor — "EUCLYDES". Residência, Rua Frei Henrique, 326 — Piedade ou Tel. 26-7080. (13236) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Moça maior, com conhecimentos de contabilidade e serviços gerais de escritorio, procura colocação em firma de valor. Telefonar para 32-5236 Srta. Carvalho. (8739) 55

CONTRA - MESTRA

Precisa-se para fabrica de perfumarias, para ajudar a tomar conta do serviço das operarias e escriturar as cadernetas. — Ofertas para Caixa Postal 1866 — Rio.

INSPETORES, CORRETORES (AS) — Precisamos de 10 elementos profissionais, para serv. efetivo, de futuro e c/ boas condições. Preferimos c/ prática das Empresas de Sorteios, Capitalização, Soc. Beneficente. Ações etc. Trat. das 9 ás 11 hs. no Inst. de Assist. e Prev. Social. Av. Mar. Floriano, 22 — 1.º. (8829) 55

Criados

PRECISA-SE de uma empregada para copeirar, arrumar e passar alguma roupa a ferro. Casa de pequena familia — 60, rua Paulo Barreto, 60 — Botafogo. (13148) 55

OFERECE-SE senhor português com 35 anos de idade para tomar conta de Edificio de apartamentos, tenho pratica desse logar quem precisar é favor dar os detalhes por escrito para a portaria deste jornal 13116, dou referencia ou fiança. (13116) 55

Precisa-se de ama seca, que já tenha prática do serviço, para duas crianças. Ordenado: Cr$ 400,00. Pedem-se referências. Tratar á rua Souza Lima, 201. — Apto. 201. (13209) 55

Correspondencia

IRACEMA

Recebi, com grande agrado, a sua carta querida. O meu grande nome vem em segundo lugar. Salvemos, então, o dia 29 de julho!... e o dia 25 de agosto, tambem,... e maldizemos o 8 de setembro... E, para mim, creia-me, uma ventura o seu afeto; saberei correspondê-lo com muita sinceridade. As saudades de você aumentam dia a dia. A qualquer momento irei até aí para raptá-la. Lembranças a nossa boa amiga, a quem tanto devo. Um abraço e um longo beijo do seu, Alencar. (8780) 70

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

RUA SÃO JOSE' — Vende-se já com habite-se, um grupo de 4 salas, todas de frente, saleta e sanitário, á rua do Carmo 6, esquina de S. José. Informações com Sarmento á rua do Rosario 107, 4.º and. ou no local, das 10 ás 11 horas. (13126) 100

Prédio de sobrado á Rua de 7 Setembro, n. 215, próximo á Pça. Tiradentes — Leilão no dia 25 de Setembro, 1947, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Palladio — Vêde "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

CENTRO — Leilão Judicial. AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões venderá em leilão, quarta-feira, 24 de Setembro de 1947, ás 16,30 em frente ao mesmo, ½ do predio residencial sito á Rua Carmo Neto, 32, pertencente ao Espolio de Maria Luiza Leite. — Mais inf. 22-3111. (8804) 100

CENTRO — Salas Prontas — Vendo á rua São José Esq rua Quitanda, o ultimo conjunto com 5 grandes salas tendo 160 m2. e Cr$ 339.000,00 financiados pelo IAPC. Facilita-se a parte não financiada. C. A DE SOUZA LIMA, Av. Erasmo Braga, 227 — 11.º salas 1.116/7 — Tel. 22-6503. (8740) 100

CENTRO — Vende-se na Rua Carlos Sampaio, apartamentos de quarto, sala, banheiro completo e cosinha pequena. Construção já na 8.ª lage. Sinal de Cr$ 17.500,00 equivalente á cota do terreno e o restante financiado. Tratar na Coordenadora Imobiliária Ltda. á Rua Washington Luis, 36 — 4.º tel. 43-7600. (13247) 100

CENTRO — A' Avenida Marechal Floriano esquina da Rua dos Andradas e Teófilo Otoni, em Edificio em final de construção, ótimo grupo de 3 grandes salas, todas de frente, saleta, banheiro (com instalações sanitárias e chuveiro). Preço: Cr$...... 410.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (32303) 100

Andarai

Prédio de 3 pavimentos próprio para negocio e moradia á Rua Barão de Bom Retiro n.ºs 807/807-A. (loja e sobrado), leilão no dia 22 de Setembro de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Palladio — Vêde "Jornal do Comércio" ás quintas-feiras e domingos. (6770) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo a cem metros da praia, em edificio de 3 pavimentos, acabado de construir, lindo apartamento com varanda, sala, 2 quartos e mais dependencias. Financiamento da Caixa Economica Entrega imediata. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n. 255, 4.º andar sala 404. Tels. 22-6128 e 42-4956. (13168) 400

BOTAFOGO — Vendo em edificio de 8 pavimentos, para entrega em fevereiro, ótima construção, apartamentos com varanda, 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, e outra menor, dois por andar. Financiamento da Caixa Economica. — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (13167) 400

BOTAFOGO — Terreno — Vendemos á R. Voluntários da Pátria, medindo 8,80 por 76,50. Preço Cr$ .. 700.000,00. Tratar com LEMOS BORDA & CIA LTDA. Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. — Tels: 22-2483 e 42-9506. (8784) 400

BOTAFOGO — Prédio á Rua Visconde Silva, 97 — Palladio venderá em leilão, dia 30 de Setembro de 1947, ás 16 horas no local. Anuncios no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos. (13241) 400

Catumbi

CATUMBY — Leilão Judicial — O leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, segunda-feira, 22 de Setembro de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o predio residencial, dividido em comodos para moradia, medindo 12,62 x 16,87, pertencente ao Espolio de Marcelino Rodrigues Fernandes e sito á Travessa Dr. Agra Filho n.º 11. — Mais inf. 22-3111. (8806) 600

Copacabana

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 106 — Em edificio acabado de construir, privilegiadamente situado em frente á rua Raul Pompéia, vendo para pronta entrega otimo apartamento de frente, no 7.º pav., ainda não habitado, com magnifica vista, finamente decorado e forrado de passadeira constando de vestibulo, 2 grandes salas com 43 m2., 3 espaçosos dormitorios boa varanda, banheiro completo com box, copa, cozinha, dependencias de empreg. e area de serviço. Preço convidativo, com financiamento. — Tratar com o proprietario pelos tels 43-0480 e 27-5640. (14091) 700

COPACABANA — Entrega imediata luxuoso apartamento, andar alto, um por andar, com 3 grandes varandas, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros e mais dependencias Todas as peças de frente. Construção de FREIRE & SODRE' — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128 (13166) 700

COPACABANA — Para contribuintes do I. dos Comerciarios. Apartamento de frente, em final de incorporação, com 3 otimos quartos, 2 salas, 2 varandas, quarto de empregada e demais deps. por 240 mil Cr$ — 100% de financiamento. Inf. e plantas rua Uruguaiana, 104, sala 407. Tel. 43-9237. (13132) 700

APARTAMENTO em Copacabana — Vende-se para entrega em 30 dias, um apartamento de frente, do 8º andar, da rua Constante Ramos n 136, constando de 2 quartos sala banheiro cozinha dependencia de empregada e garage. Tratar á Av. Erasmo Braga 227-loja B — Dr Guedes Pereira. (K 6549) 700

COPACABANA — Apartamento pronto com habite-se — Preço excepcional com parte financiada 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro em côr, cozinha, quarto, banheiro de empregada. Finissimo acabamento. Situação privilegiada — Edificio Majestic — Rua Gomes Carneiro, 149. Tratar no local com o Sr. BERRETA. (13190) 700

COPACABANA — Vendo á rua Gomes Carneiro, construção adiantada, confortaveis apartamentos já divididos com entradas, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, dois quartos de empregada e mais dependências. Financiamento do LAR BRASILEIRO — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 Tel. 22-6128. (13163) 700

COPACABANA — Compro apartamento de frente c/ sala, 2 ou 3 quartos e dependencias. Base: Cr$ 300.000,00. Cartas com urgencia para Octav o Amaral, rua Mexico, 148, 8º andar, sala 803. (K 13373) 700

COPACABANA — Vende-se, pronto para ser habitado, confortavel apartamento de frente, 4.º andar, Edificio Albervania, rua Toneleros, 180, com 3 salas, 4 quartos, varanda, jardim de inverno, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregados e garage. Tem financiamento Chaves com o porteiro, podendo ser visto a qualquer hora. Negocio direto com o proprietário. Informações com MARTINIANO — Tel. 42-1318. (13169) 700

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 28/30 — Vendo no luxuoso Edificio Atlanta, apartamento de frente, no 10.º andar, apart 1002, lado da sombra, com vista direta para o mar, contendo saleta, grande sala de estar, dando para ampla varanda, enorme sala de jantar, tres espaçosos dormitorios, dois banheiros principais, ampla copa e cozinha, bom quarto de empregada, chuveiro e W C., ampla area de serviço e tanque inclusive garage. Informações com Dona Irene, pelo telefone 27-9513, das 8 ás 10 horas (13136) 700

COPACABANA — Apartamentos prontos com habite-se — Com uma grande sala, saléta, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Situados no andar térreo muito elevado do sólo e com o pé direito de mais de 4 metros. Tem ainda um pequeno quintal e outras vantagens. Edificio novo de finissimo acabamento PREÇO EXCEPCIONAL. Edificio Majestic, rua Gomes Carneiro, 149 Falar com o SR. BERRETA. (13189) 700

COPACABANA — Vendo em zona de dez pavimentos, terreno de esquina com 21,80 x 32,00, frente para duas otimas ruas. Situação privilegiada. Preço Cr$ 1 500.000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (13164) 700

COPACABANA — Vendo apartamento na praia, com 5 salas, 4 quartos, garage, etc. Edificio de 1 apartamento por andar. Informações pelo Tel. 42-2223. Preço Cr$ 800.000,00. (7854) 700

APARTAMENTO de hall, quarto, saleta, banheiro e cozinha — Vende-se os dos 12.º pavimento da rua Gustavo Sampaio 202, por 200 mil cuzeiros cada um, com 130 mil cruzeiros financiados, vêr e tratar no local ou pelos tels 22-7479 e 37-4843. (5386) 700

AV. ATLANTICA — Vende-se por Cr$ 495 mil otimo apto. no edificio "Imperator". E' de frente. Tem varanda, garage, 3 quartos, sala, quarto de empregada, etc. — Travessa Ouvidor, 17, 5º, sala 501. Antonio José Cepeda. (K 13250) 700

AV. ATLANTICA (Posto 6). Entrega em 2 meses. Vende-se magnifico apto. de frente, linda vista, andar alto, garage, 2 salas, saletas, bar, 3 quartos, 2 banh., etc., em imponente predio com 2 frentes. Preço Cr$ 750.000,00 c/ grande financiamento. Facilita-se pagamento parte não financiada ou estuda-se permuta por apto. menor ou terreno. Tel.: 27-8180. (K 8799) 700

NEGOCIO de oportunidade: Vende-se apto. pronto para habitar com 3 qts., saleta, sala, garage, etc. por 360 mil cruzeiros, sendo 260 mil cruzeiros financiados pela Caixa Economica. Tratar pessoalmente á rua Miguel Lemos, 44, 6º — Lima Leal. (K 10591) 700

APARTAMENTOS PRONTOS — Vendemos (Grandes e pequenos) nos Edificios Missouri, Washington, Albervania, Raul Pompeia, Previnal, Jupira, Rivamar, Belorizonte, Marajoara, Tecran, Aires de Saldanha, Rio Bonito, Windson, Flamengo, Uruguay, Rio Azul, Almte Tamandaré, Solar de Figueiredo, Lavrador, Corcovado, Triunfo, Laranjeiras, Residencial, etc. Negocio direto com Lima Leal, á rua Miguel Lemos, 44, 6º (Copacabana). Telefone 27-1818. (K 10588) 700

RESIDENCIA para entrega imediata, construida em centro de terreno de 12,50 x 39, com 2 grandes salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. Informações com A. Castro, á rua da Assembléia, 104, sala 907. Fone 42-3010. (K 13240) 700

TERRENO — Vende-se com 16 m de frente, na Av. Copacabana, junto do Palace Copacabana Hotel 25-4832 (pela manhã). (K 13213) 700

COPACABANA — Vendo, entrega imediata, lindo apt.º com ampla sala, dois bons quartos e demais dependencias. Pôsto 6 e 3. GOMES FERREIRA — Graça Aranha 206 — 2º — 32-6383. (32237) 700

COPACABANA — Vendo no Ed. Semiramis, em final de construção á rua Francisco Sá esq. rua Bulhões Carvalho, amplo apto. no 8.º pavimento, tendo saleta, living-room, 2 quartos, 2 varandas e demais dependências. Parte financiada em 15 anos. C. A. DE SOUZA LIMA, Av. Erasmo Braga, 227 — 11.º salas 1.116/7 — Tel. 22-6503. (8751) 700

COPACABANA — Vendo á Av. Copacabana n.º 71, aptos. de 1 ou 2 quartos, em final de construção, tendo ótimo financiamento pela Caixa Econômica. Preços a partir de Cr$ 145.000,00. C. A. DE SOUZA LIMA, Av. Erasmo Braga, 227 — 11.º salas 1.116/7 — Tel. 22-6503. (8754) 700

COPACABANA — Vendo o luxuoso apto 201 á rua Sá Ferreira, 188, em final de construção, tendo saleta, 2 amplas salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de criados, copa-cosinha, garage, etc. Financiamento de Cr$ 294.000,00 pela Caixa Econômica. C. A. DE SOUZA LIMA, Av. Erasmo Braga, 227 — 11.º salas 1.116/7. — Tel. 22-6503. (8750) 700

COPACABANA — Vendo a rua Aires de Sandanha, 25, ótimo apto. de luxo, no 10.º pvto. construção bastante adiantada, tendo vestibulo, 2 salas, 4 quartos, jardim de inverno, 2 varandas, 2 banheiros coloridos e demais dependências. Parte financiada pelo IPASE. C. A. DE SOUZA LIMA, Av. Erasmo Braga, 227 — 11.º salas 1.116/7. — Tel. 22-6503. (8753) 700

COPACABANA — Vendo á rua Aires de Saldanha, 140, ótimo apto. de frente, tendo saleta, 2 salas, 3 quartos sendo um duplo, enorme varanda, banheiro de louça inglesa, e demais dependências, com financiamento pela Caixa Econômica. C. A. DE SOUZA LIMA, Av. Erasmo Braga, 227 — 11.º salas 1.116/7 — Tel. 22-6503. (8755) 700

COPACABANA — Edificio Albervania — Vende-se grande e luxuoso Apto. de frente 9.º andar. Linda vista. Contendo: 1 saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sendo 1 de côr, 2 grandes varandas copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage Apto. novo. Também se aluga a quem comprar os moveis, cortinas, Lustres, geladeira, piano. Tudo novo e de muito gosto. Rua Toneleros, 180. — Apto. 902. (13219) 700

COPACABANA — Vendo para entrega em 30 dias magnifico apartamento com 4 quartos, 2 salões, hall privativo, varanda de 34m2., envidraçada, 2 banheiros, copa-cozinha, garage, 11.º andar, de frente, lado da sombra, á rua Aires Saldanha, 98, financiamento de 65%. Tratar com Viana, no local. (8764) 700

COPACABANA — Próximo á Av. Atlantica, ótimo apartamento em construção bem adiantada, de frente no 11º pavimento, constando de: saleta, sala, varanda em toda a frente, 3 quartos, sendo um com mais um vestiário, c/ armário embutido, 2 banheiros completos, copa, cozinha, dependências de empregada. Preço: Cr$ 350.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels 22-2141 e 22-1848.

COPACABANA — EDIFICIO "PRINCEZA" — Vende-se para entrega imediata, apartamento de frente, constando de: 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregados. Preço: Cr$ 300.000,00 com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (32307) 700

COPACABANA — APARTAMENTO — Vendemos um, 10.º pavimento (recuado), com acabamento de alto luxo, em edificio de 1 apartamento por andar. Preço: Cr$ ... 800.000,00. Entrega em Dezembro. Todos os detalhes com LEMOS BORDA & CIA LTDA, á Av Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels.: 22-2483 e 42-9506. (8783) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo luxuoso apartamento vago, com 3 salões amplos, 2 quartos de empregados, 4 dormitórios, tudo com amplas dimensões Por 1.200.000,00. Informações tel.: 42-3233. (7833) 900

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento de esquina em andar alto, para entrega imediata, em magestoso edificio a rua Senador Vergueiro, esquina Paissandú com 5 grandes peças e demais dependências. Entendimentos só pessoalmente com o Sr. OLAVO RAMOS, rua Sta. Luzia n.º 305 — sala 703 — Tel 42-7139. (11892) 900

FLAMENGO — Luxuoso apartamento DUPLEX, de fundos, para pronta entrega, e com belissima vista, ocupando o 12º e 13º andares, constando de: 2 salas, (escada em mármore com corrimão de bronze e um grande vitraux que ocupa toda uma parede da sala, com ornamentos em bronze), bar, 4 quartos, 2 banheiros, varanda envidraçada, grande varanda descoberta, cozinha, dependências de empregada, garage. Preço: Cr$ 850.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (32304) 900

FLAMENGO — Vende-se para pronta entrega no Edificio da Praia do Flamengo n.º 378, tendo grande terraço, 2 salas, 3 quartos, banheiro e dependências para empregados, com direito á garage. Informações com Bonoso, Praça Floriano, 31/39. 2.º andar, 22-7690 ramal 15. (14083) 900

FLAMENGO — Em luxuoso edificio de ótima construção, vendo excelentes e confortáveis apartamentos para pronta entrega, com linda vista para o mar, já com habite-se, luz e gaz, de frente em andar alto, todos com 2 salas, saleta, duas varandas, 3 grandes dormitórios, banheiro completo em côr, ampla cozinha, acomodações para criada e garage, com grande financiamento. Tratar com GOMES AZEREDO. — Av. Graça Aranha, 416, sala 811, 8.º andar, depois das 18 horas. Tel. 38-0291. (08831) 900

Vendem-se 100% financiados, para associados dos Institutos, em terreno dos incorporadores á Rua Benjamin Constant, 34 e 36, aptos. de 3, 2 e 1 qts. com todas dependencias inclusive garage. Fôro remido. Preços de 278, 239 e 141 mil cruzeiros. Sinal 5 mil Cr$. Prazo 20 anos a partir do Habite-se. Tratar na Imobiliária FERRARI Ltda. Av. Rio Branco, 117, 3.º, sala 308 (Ed. "Jor. Comércio"). (13223) 900

Gávea

APARTAMENTO — Rua Marquez S. Vicente, 194 — Edificio Pereira das Neves, em final de construção c/ 3 quartos, 2 salas, quartos de empregados e demais dependencias. Onibus e bondes á porta. Preços de incorporação. Pagamento: prazo 15 anos. Tratar diretamente com o proprietario, á rua da Assembléia, 45 — Sr. Neves. Telefone 42-4364. (K 8832) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo, para entrega, casa com dois pavimentos, quatro quartos, dependencias criados, jardim, terreno 10 x 30 Telefonar, á noite 26-3478. (8813) 1001

GAVEA — CASA VAZIA — Cr$ 310.000,00. — Vendo Urgente por motivo de viagem. Tendo: 2 salas, 4 quartos, cosinha, banheiro completo, lindo jardim, garage e grande quintal, dependências etc Diretamente com o próprio S. ANTERO á Av. Erasmo Braga, 255 — 1.º S/ 1.202-A. (8834) 1001

Grajaú

Grajau' — Avenida Julio Furtado, 115 — Magnifico prédio apartamento em três pavimentos, com sete apartamentos, será vendido definitivamente pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 24 do corrente, ás 15,30 horas em frente aos mesmos, por ordem do Juizo da 5.ª Vara Civil. (11391) 1200

GRAJAU' — Otimo prédio residencial, edificado em 2 pavimentos, tendo entrada para automovel, recuado, tendo 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, construido em terreno que mede 10.00 x 35,31, sito a Rua Professor Valadares, 54 pertencentes ao espolio de Gonçalo Coll, será vendido em leilão, sexta feira, 26 de Setembro de 1947, ás 16,30 em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Dr Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. 22-3111. (8893) 1200

Ipanema

TERRENOS — Vende-se magnificos lotes no Ipanema e Leblon 10 x 20, 10 x 40, 12 x 30, 20 x 40, 15 x 25. Lima Leal. Rua Miguel Lemos, 44, 6º. Tel. 27-1818. (K 10590) 1300

IPANEMA — Vendemos por Cr$ .. 280.000,00 parte financiada e entrega imediata, apartamento de esmerado acabamento, com 2 quartos, sala e demais dependências com garage independente. J. P. Nunes & Cia. — Av. Rio Branco, 128, sala 611 — Fone: 42-5258. (8817) 1300

IPANEMA — rua Prudente de Moraes, terreno 10 x 50 entre os numeros 564 e 584, para construção de ótima residencia ou grupo de 12 bons apartamentos. Ouvidor, n.º 169 — sala 110, 1.º andar. Preço e condições a combinar com o proprietário. (13206) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se a casa da rua Almirante Salgado 54, luxuosamente mobiliada. 5 quartos, 3 salas, 3 banheiros completos, copa, cozinha, dependências de empregados — garage etc. Pode ser vista diariamente. Outras informações com o Sr. Carneiro, pelo telefone 23-6135 depois das 13 horas. (14088) 1400

LARANJEIRAS — Vendo no melhor ponto da rua das Laranjeiras no n. 285, Edificio Nevada, em construção, a preços convidativos, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada, etc., Preço Cr$ 370.000.00. com parte financiada a prazo de 15 anos e facilitando-se a parte não financiada. Plantas e informações com o Sr. Jayme á rua 13 de Maio 23, Edificio Darke. n. 23-15.º andar. sala 1532, telefone 42-1257 (37285) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se um ou 2 apartamentos c/ saleta Sala. 2 quartos, varandas q. creada com garage em edificio 3 pavimentos com bom financiamento faltando o habite-se. Tratar Av. Rio Branco, 137 8.º sala 816. (8809) 1400

Leblon

LEBLON — Avda. Visconde Albuquerque. Vende-se lote 12 x 30. Tel. 28-5150. (7828) 1500

APARTAMENTO x TERRENO — Vende-se ou permuta-se otimo e amplo apartamento em edificio de esquina com Avenida Atlantica por terreno no Leblon ou Ipanema. Melhores informações com o proprietario. Telefone 27-3323. (K 8800) 1500

LEBLON — ótimo terreno situado á Av. Melo Franco e próximo a Av. Ataulfo de Paiva, com 495,00 m2. Preço: Cr$.... 400.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (32305) 1500

LEBLON — Vende-se uma casa, em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de empregados, garage etc. Terreno 12 x 33. Mais informações pessoalmente no local com o proprietário, á rua Amirla n.º 67. (8741) 1500

LEBLON — Vende-se magnificos lotes de terrenos com 18, 19, 21 e 30 metros de frente, situados no melhor ponto da Avenida Visconde de Albuquerque, do lado da sombra zona residencial. Plantas e demais informações com ANGELO a Rua Senador Dantas, 15 — 8.º sala 4, tel. 42-4206. (8830) 1500

Leme

LEME — TERRENO com 70% FINANCIADOS em 10 anos, Tabela Price, juros de 9% a.a. medindo 12,00 x 20,00, Preço: Cr$ 156.000,00 — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels 22-2141 e 22-1848. (32306) 1600

Rio Comprido

NA AVENIDA PAULO DE FRONTIN, entre Travessa da Luz e Largo do Rio Comprido, vende-se um predio de 2 pavimentos, com 3 salas, quatro quartos, garage e demais dependencias, construido em terreno de 16 metros de frente por 20 de fundo. Tratar das 16 ás 18 horas, com Dr. Faro. — Rua Buenos Aires, 70 — 5.º andar. (14090) 2001

RIO COMPRIDO — Vendo á rua Santa Alexandrina, 129, os ultimos aptos. de sala, 1, 2 ou 3 quartos, construção bastante adiantada Preços de incorporação a partir de Cr$ 127.000,00 com 80 % financiados e sinal de 10 %. C. A. de Souza Lima, Av. Erasmo Braga, 227, 11º salas 1116/7. Tel.: 22-6503. Ssalas 11116/7. Tel : 22-6503. (K 8752) 2001

Santa Teresa

CONTRIBUINTES DO I. A. P. I. —

Vendem-se apartamentos com grande living, saleta jardim de inverno, 3 espaçosos quartos banheiro, copa-cozinha e dependencias de empregada Preço: — Cr$........ 220.000,00 com sinal de reserva de Cr$ 5.000,00 e o restante financiado ORGANIZAÇAO TECNICA DE CONDOMINIO LTDA. Av Rio Branco. 257 3º andar sala 302 Tel 22-4239 (11523) 2100

S. Francisco Xavier

CASA — Vendo uma em S. Francisco Xavier, com 10 peças por Cr$ 250.000.00. Tratar com SOUSA MELLO — Av. Presidente Vargas, 1.029. Tel. 23-5139. (8772) 2300

Tijuca

TIJUCA — Vende-se casa em rua proxima á Praça Saenz Pena. Informações com o sr. Coutinho pelo tel. (28-5803 das 8 horas até ás 14 horas). (14048) 2500

VENDE-SE casa de 2 pavimentos na Tijuca, com 4 quartos duas salas, varanda, etc. e entrada para automovel. Vêr e tratar á rua Maria Amalia, 180. (14085) 2500

TIJUCA — Rua Jatahy travessa da rua José Hygino, vende-se terreno livre, 448 m2, area construida de 220 m2, ao lado da residencia 126, podendo fazer 9 apartamentos, local belissimo, muito fresco e bastante transporte. A tratar com o proprietario. Ouvidor n. 169 1º andar, sala 110. (K 13208) 2500

TIJUCA. Rua Almirante Cockrane, 178, vendem-se os ultimos apartamentos em final de construção, centro de grande terreno, a ser ajardinado e com play-ground para crianças, todos com garage, amplas acomodações e fino acabamento Preços a partir de Cr$ 310.000,00 (inclusive garage) com financiamento de 80 %. Tratar com os construtores proprietarios. Empresa Proprietaria e Construtora Limitada, diariamente no local das 8 ás 11 horas. Telefone: 28-8939 ou á Av. Nilo Peçanha, 155, 4º andar, salas 423 e 424, das 14 ás 17 horas. Telefone 22-8297. (K 13204) 2500

Vila Isabel

Prédio de 2 pavimentos próprio para negócio e moradia á Rua Teodoro da Silva n.º 997/997-A (sobrado e loja) próximo á Rua Barão de Bom Retiro — Leilão no dia 22 de Setembro de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Palladio. — Vêde "Jornal do Comércio" de quintas-feiras e domingos. (6769) 2700

Suburbios da Central

Engenho Novo Rua Marques Leão, 40 e Frei Fabiano, 232. Dois magnificos predios com dois apartamentos cada um, serão vendidos definitivamente pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 24 do corente ás 16 horas, em frente aos mesmos por ordem do Juizo da 5.ª Vara Civil. (11392) 2800

PREDIO á rua Bispo Lacerda 103 (Bairro Maria da Graça) — Leilão dia 26 de Setembro de 1947, ás 16 horas, no local e dominio direto do terreno onde está construido o prédio acima. Vêde "Jornal do Comércio" de quintas e domingos (11463) 2800

CAMPO GRANDE — Otimo Sitio com benfeitorias, sito á Estrada dos Caboclos, junto e depois do n.º 243 — antiga Estrada Cachoeira do Cabuçú — pertencente ao Espolio de Emilia Francisca de Paiva, será vendido em leilão, terça-feira, 23 de Setembro de 1947, ás 16,30 em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. — Mais inf. 22-3111. (8807) 2800

IRAJA' — Predio residencial, edificado em terreno de 18 mts. de frente por 17,50, sito á Travessa Descalvados n.º 23, pertencente ao espolio de Justino Candido dos Reis dividindo-se em uma sala, quatro quartos, etc. Será vendido em leilão, sexta-feira, 19 de setembro de 1947, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Afonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais informações pelo telefone 22-3111. (8808) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ

Vende-se area c/ 48.000 mts2., toda cultivada com hortalizes, contendo duas casas para colonos, curral com 5 cabeças de gado leiteiro, luz eletrica, agua encanada e outras benfeitorias. Estrada Rio Grande, 4.037. Tratar com o proprietario — 38-1790. (14025) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se pequena granja, com casa para empregado, 400 cabeças galinhas "ROHDES ISLAND", chocadeira para 400 ovos, criadeiras, etc. Avenida Manancials, 586; tratar com o proprietario — 38-1790. (14024) 3001

Meier

MEYER — Vende-se solido predio junto ao Jardim, com 2 pavimentos tendo 3 quartos, 2 salas, varanda, etc. Tratar tel. 26-5431. Preço Cr$ 250.000,00. (K 8842) 3100

MEYER — Espolio de José Araujo Lima Valverde — O leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão quinta-feira, 25 de setembro de 1947, ás 15 horas, em frente ao mesmo, o predio residencial com edificação aos fundos divididos em acomodações para moradia, sito á rua Enéias Galvão, 61. Mais inf. 22-3111. (K 8805) 3100

Prédios á Rua Lopes da Cruz n.ºs. 31, 39, 45 — Estação do Meyer — Leilão dia 24 de Setembro de 1947, ás 16,30 horas (4 1/2 horas da tarde), em frente aos mesmos pelo Leiloeiro Palladio — Vêde "Jornal do Comércio" de quintas e Domingos. (6771) 3100

Sub. da Leopoldina

PREDIO para negócio de 2 pavimentos á Av. Roma ns. 245/245A esquina da Av. Paris — Estação de Bonsucesso — Leilão dia 19 Setembro 1947, ás horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Palladio. — Vêde "Jornal do Comércio" de quintas e domingos. (6768) 3200

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Vende-se um terreno 12 x 37, Rua Marquez Paraná, facilitando pagamento Tratar telefone 32-6917 (10408) 3500

PETRÓPOLIS — (Carangola) — Vende-se sobrado de construção nova, andar térreo, grande sala, varanda, armários embutidos, cozinha, no primeiro andar 1 antesala, 2 quartos, banheiro completo Terreno 20 x 100 m. Pode se ocupar imediatamente. Informações Teleph. 43-0053 Laboratório Dr Antonio. Preço: Cr$ 200.000,00. (10387) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ótimo apartamento novo pronto para habitar á Av. João Pessoa n.º 151, com 3 quartos, 1 sala, 2 varandas, cozinha, banheira e dependencias de empregados. Preço Cr$ 260.000,00 sendo 120.000,00 a vista e o restante financiado a longo prazo. Tratar com o proprietário á Av Erasmo Braga n.º 227 sobre-loja salas 106, 107 e 108 — Castelo, das 2 ás 5 horas. Tel. 22-5401. (13218) 3500

APARTAMENTO - Cr$160.000,00

Extraordinária oportunidade para aquisição de um apartamento para ocupação imediata, no Leblon. Varanda de frente, sala dupla, 3 grandes quartos, garage e demais dependências. Condições: pagar contra a escritura Cr$ .... 160.000,00 e mais Cr$ 1.250,00 mensalmente em 15 anos, sendo que para rendo o apartamento dá Cr$ 3.000,00 de aluguel. Não se apresentar quem não dispor de pronto da importancia. Para maiores detalhes pede-se nome e endereço para ser procurado a este jornal n. 13246. (13246) 91

Vende-se ap. no Posto 6

Em décimo andar e prédio de esquina, cuja frente dá para Avenida Atlantica, vende-se um, sem intermediários, mobilado ou não, com varanda, sala, dois quartos, armários embutidos, banheiro Standard, cozinha, tanque, área, quarto e banheiro empregada. Todas peças de frente, claras e arejadas. Esplêndido para pequena familia de tratamento. Informações de 8 ás 11 horas e á noite depois das 19, fone 47-3284. Bonita vista. Com mil cruzeiros financiados. (13234) 91

CASA DE CAMPO?

NÃO COMPRE TERRENO PEQUENO

Adquira pelo preço de um pequeno lote, uma GRANJA, com água própria, na confortabilissima zona de Itaipava, junto á Estrada União e Industria, em Pedro do Rio — 4.º Dist. de Petrópolis.

A vida no campo requer espaço Junte o util ao agradavel, produzindo para seu próprio consumo, tendo espaço para criar, ter vacas leiteiras, cavalos, horta, pomar, etc.

V. S. escolherá nas GRANJAS SÃO GERALDO, uma ao seu agrado, com área desde 20 mil até 60 mil metros quadrados, com água própria e um belo lago privativo para as GRANJAS.

Preço a partir de Cr$ 70.000,00 com 50% financiados sem juros. Peça informações: á Rua Buenos Aires n. 104, sala 47, tel. 43-9456 ou no local á Estrada União e Industria n 19,651 com o sr. Oswaldo (13230) 91

NITERÓI
LEILÃO DO PRÉDIO
Á RUA PROFESSOR MIGUEL COUTO, 446
SOUZA LEITE
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
VENDERA' EM LEILÃO HOJE
QUARTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1947
ÁS 15 HORAS
EM SEU ARMAZEM, Á RUA DA MISERICORDIA, 8
(13205) 91

Apartamentos Construidos

RUA ANDRADE PERTENCE N. 21

Vendem-se neste Edificio, apartamentos com sala, varanda, dois quartos e demais dependencias, para entrega imediata.

Preço Cr$ 300.000,00 — Parte financiada a longo prazo

DUVIVIER & CIA.
Rua Alvaro Alvim n. 31 — 14.º
(13237) 91

Aos senhores capitalistas

Oferecemos área de 33,50 x 91,90, em bairro residencial, própria para grande incorporação para construção de Maternidade, Hospital, Casa de Saude, etc. Rua Ipiranga ns. 92, 94, 96 e 98.

Tratar com PORTELLA — Rua Senador Dantas 115 — Garage ROYAL. (8820) 91

VENDE-SE um terreno junto á estação da Leopoldina de 18.30 por 33,70, zona de 12 andares. Informações com PEREIRA LOURO, Av. 15 de Novembro n. 956, sobrado. (8664) 3500

PETROPOLIS — Vendo urgente, linda e nova vivenda, estilo "Missões" com 4 grandes quartos, 3 salas e demais dep., com 2 banheiros e nascente propria. Preço de rara oportunidade. Inf telefones 43-9237 e 26-3479, com o proprietario. (13131) 3500

Fazendas e Sítios

FAZENDAS — Vendo grandes e pequenas. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 42-4956 das 14,30 ás 16,30 horas. (13163) 3700

LOTES á margem da E. Rio-São Paulo, com agua, luz, Armazem e Olaria, a prazo Vende-se predio no Meyer e magnifico predio, o melhor junto das Barcas da Ilha do Governador Terrenos para lotear em Petropolis e 1 lote na Estação de Del Castilho — VASCONCELLOS — Uruguaiana, 96, 3.º andar. (14036) 3700

CHACARAS — Vendemos a Cr$ 45.000,00 com 5.500 metros quadrados, distante 50 minutos de auto do Rio, dando-se posse mediante um sinal de Cr$ ... 1 000,00 e o restante em prestações mensais de quinhentos cruzeiros Clima bom, terra ótima, e condução fácil Soc Imobiliária e Comercial São Borja Ltda. Av Almirante Barroso, 91 — 4º sala 402 — Tel 42-9061 — 42-9304. (35061) 3700

FAZENDA — Vende-se 107 alq. Geométricos com grandes Vargeados e serras a 92 quilometros de Niterói, 70 cabeças de gado, 8 animais de sela e carga c/ equipamento completo, porcos, galinhas etc. Tratar Av. Rio Branco, 137, 8.º sala 816. (8810) 3700

FRIBURGO — Vende-se na melhor zona, bairro Braune, ótimo terreno de 3.500 m2., com frente para 3 ruas e ótima nascente. Tel. 28-5150. (7827) 91

Apartamento em Copacabana

Vende-se um no decimo andar, Posto 4 com living-room c/ jardim de inverno, 2 sala, 4 quartos, 2 banheiros e demais dependencias. — Inform. Tel. 22-3656. (13157) 91

GRANDE LOJA NA AV. COPACABANA 585

Vende-se ou aluga-se no unico ponto 100 % comercial do bairro, para entrega dentro de 30 dias É a maior loja de Copacabana tendo mais de 496,30 m2 de área util — 100,00 m2 de área nos fundos e 330.00 m2 de subsolo. Há tambem 2 sobrelojas com 690,00 m2 de área util. Tratar diretamente, sem intermediários com a ICISA — Av. Venezuela, 27, 8º and., sala 809, telef.: 43-6463. (91)

AV. ATLANTICA

Entrega Imediata

Vende-se 3 aptos. no Posto 6, com deslumbrante panorama, sendo 2 em andares mais baixo. Amplos quartos e salões. Preços desde Cr$ 470 mil até Cr$ 1.100 mil. Dois entregam-se imediatamente. — no ato do sinal. Travessa Ouvidor, 17, 5.º Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (13249) 91

APARTAMENTO EM LARANJEIRAS

Vende-se de frente, com belissima varanda de 9½ x 1½, recuado 50 metros da rua, 5 quartos, 3 salões, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregada com instalações, grande area de serviço, copa e cozinha em comum, toda revestida de azulejos. Rodapés e portas de sucupira. Todo pintado a oleo, elevador privativo, tem financiamento, pronto para ser habitado. Informações com JURACY, das 19 ás 21 horas. Tel. 27-1009 ou 27-8367. (13120) 91

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

VENDEM DIRETAMENTE OS APARTAMENTOS QUE CONSTROEM

Avenida Graça Aranha n.º 206 - 4.º andar FONE: 22-1885

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamentos com 3 quartos 2 salas, copa-cozinha, banheiro e dependências de empregados, vários andares. Preço 420.000,00 cruzeiros.

LARANJEIRAS — Vendemos, Cr$ 400.000,00, para entrega imediata ótimo apartamento, á rua São Salvador, com entrada, sala, três quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregados, área de serviço com tanque, localizado em andar alto com linda vista para a baía O edificio é construido em centro de terreno e tem garage locavel aos moradores. Plantas e informações com Oliveira Lima & Cia Ltda., á Av. Graça Aranha n, 206, 4.º andar, fone 22-1885

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 1.032 — Magnifica loja com 286,00m2 em amplo salão de esmerado acabamento para entrega dentro de 60 dias. Preço: Cr$ 1.800,000,00 com parte financiada.

LEBLON — Vendemos magnifica residência, em centro de grande terreno com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha e demais dependências inclusive garage, terreno de 13x38 junto á praia no Jardim de Allah.

COPACABANA — Edificio "Suruby" — Av N. S. Copacabana. 1.032 — Apartamento de quarto, sala, banheiro e cozinha americana, para entrega dentro de 30 dias. — Preço a partir de Cr$ 131 000,00, com parte financiada.

COPACABANA — Vendemos, por Cr$ 250.000,00, á rua Francisco Sá n 32, apartamento de construção muito adiantada contendo: entrada "living", quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e W C de empregados. — Financiamento de cerca de 50 %.

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento de grande luxo em andar alto, belissima vista para a GUANABARA, com 3 salões, 4 grandes quartos, jardim de inverno com grande de varanda, 3 banheiros em côr, 2 quartos de empregados copa, cozinha e garage. — Preço: Cr$ 900.000,00, com 50% financiados.

CAJU — Vendemos, por Cr$ 2.000.000,00, á rua General Sampaio (Zona Industrial, junto ao Cais do Porto), ótimo galpão, construção em concreto armado, próprio para depósito ou fábrica, com terreno de 1.362m2 e 315m2 de área coberta, tendo escritório e residência para o almoxarife — Plantas e informações com Oliveira Lima & Cia. Ltda., á Av. Graça Aranha, 206, 4.º andar, fone 22-1885

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos por Cr$ 45.000,00 magnifico terreno, á Estrada do Quitungo, esquina da rua Anequirá (antiga Estrada de Pôrto Velho) medindo 10m,00 x 51m,00 (30658) 91

DINHEIRO

A JUROS minimos, empresto, sob hipoteca de predios e terrenos, ou para construir, adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. Rua do Ouvidor, 50, 2.º Salas 4 e 5 Sr. MORAIS. (11307) 94

PALACIO — FONE 22-0535 · SÃO-LUIZ — FONES 25-7679 - 25-7459 · RIAN — FONE 47-1144 · CARIOCA — FONE 28-8178

HOJE — HORARIO: 1.00-3.45-6.30-9.15

MARSHA HUNT · WILLIAM PRINCE · WALTER DAMROSCH · BRUNO WALTER · THE NEW YORK PHILHARMONIC SYMPHONY ORCHESTRA · LILY PONS · Gregor PIATIGORSKY · RISE STEVENS

BORIS MORROS e WILLIAM LeBARON apresentam

CARNEGIE HALL

Distrib. pela UNITED ARTISTS

Artur RODZINSKI · Artur RUBINSTEIN · JAN PEERCE · EZIO PINZA · VAUGHN MONROE e sua orquestra · JASCHA HEIFETZ · FRITZ REINER · Leopold STOKOWSKI · HARRY JAMES

Compl. Nacs.

OUÇA HOJE ÁS 19 HS. NA RADIO NACIONAL A VOZ DA RCA VICTOR · OUÇA DOMINGO ÁS 20 HS. NA RADIO JORNAL DO BRASIL A SOIRÉE DE GALA

TODOS OS DOMINGOS ÁS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · STAR · PRIMOR · REPUBLICA

HOJE — HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS

Ray Milland · Teresa Wright em "MEU PECADO" — The Imperfect Lady — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Não é um filme, é um hino á vida!

RKO RADIO FILMS

JAMES STEWART

A FELICIDADE NÃO SE COMPRA

com DONNA REED · LIONEL BARRYMORE · THOMAS MITCHELL · HENRY TRAVERS · FRANK CAPRA

Atenção. Horario: 1,00-3,15-5,30-7,45 e 10 horas

6.ª FEIRA simultaneamente no PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · PRIMOR · REPUBLICA

Acomp. Complementos Nacionais

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO — TELS. 22-6490 | 6140 · METRO COPACABANA — TEL. 47-2770 · METRO TIJUCA — TEL. 48-9970

11:30-2-4:40-7:30-10 HS. — HOJE — 2-4:40-7:30-10 HS.

2.ª SEMANA DE SUCESSO!

Frank SINATRA · Kathryn GRAYSON · Gene KELLY · JOSÉ ITURBI · CARLOS RAMIREZ

MARUJOS DO AMOR — Em technicolor!

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

RKO Radio

7.ª SEMANA

PARISIENSE EXCLUSIVAMENTE — HOJE — HORARIO: ½ DIA-3-6-9 hs.

PELA ULTIMA VEZ EM 1947!

Samuel Goldwyn apresenta Os Melhores Anos de Nossa Vida

FREDRIC MARCH · MYRNA LOY

Acomp. Complementos Nacionais

GRANDE HOTEL

A MÁGICA REVISTA DO AMOR

JA' SAIU o encantador N.º 8 — A VENDA NAS BANCAS — CR$ 1,50

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS E RECITAIS DA PREFEITURA DO D. F. — TEATRO MUNICIPAL — N. VIGGIANI CONCESSIONARIO

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, AS 21 HORAS — RECITAL — TITO SCHIPA — Mestre do "Bel Canto" — SABADO, AS 16 HORAS, DESPEDIDA — INGRESSOS A' VENDA

SEXTA-FEIRA, VESPERAL, AS 17 HORAS — ULTIMO RECITAL — RECITAL ROMANTICO — LISZT — SCHUMANN — CHOPIN — MADALENA TAGLIAFERRO — INGRESSOS A' VENDA

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D.F.

GRANDE COMPANHIA LIRICA

ORGANIZADA PELA SOCIEDADE ARTISTICA BRASILEIRA

6.ª FEIRA — DIA 19 — A'S 21 HS
5.ª E ULTIMA RÉCITA
DE ASSINATURA SUPLEMENTAR

Mme. BUTTERFLY

DE PUCCINI

VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS — LIMBERTI — DEL MONACO — SYLVIO VIEIRA
REGENTE: — STINCO
REGISSEUR: — TOREL
MAESTRO DE COROS: MOROSINI

JAYME COSTA NO GLÓRIA

Ultima Semana de

A RAPOSA

3 atos de Iános Bokay

Uma fábrica de gargalhadas!

Amanhã ultima vesperal ás 16 Horas a preços reduzidos

Terça-feira 23
"O TAL QUE AS MULHERES GOSTAM"

Ultima peça da temporada. Encerramento dia 28.

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

1947 - PONTIAC-8 "STATION WAGON"
(CAMIONETE DE LUXO)
Fabricação Pontiac — VENDE-SE
Rádio, Farolete de neblina, etc.
32-6285

CAMINHÃO INTERNATIONAL
VENDE-SE EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO
RUA MIGUEL RANGEL 2 — CASCADURA —
TEL. 29-8063. (64)

CAMINHÕES, ONIBUS E TRATORES "VOLVO"
Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores. Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes, 5 — Tel. 43-8985

AUTOMOVEIS — Vendem-se particulares: Frazer 1947, Studebaker Commander, 1947; Studebaker President Skywy Club Coupé, 1942; Hudson, 1942, rádio. Praças: Oldsmobile 1939. Todos com quatro portas e em estado de novos. Haddock Lobo, 66, Guerreiro. (14056) 64

BUICK ROADMASTER 1947
Automovel de grande classe. Categoria superior ás dos "Buick Special" e "Buick Super". — Vendem-se, inteiramente novos, recem chegados dos EE. UU., completamente equipados, todos sedans de 4 portas, sendo um verde-escuro e os outros de côr preta. — Ver na Garage do Edificio Tucuman, á Praia do Flamengo, 284. Informações pelo telef. 25-7789. (13133) 64

Deseja-se comprar Citroen ultimo modelo. Cartas ou ofertas para 13.197 deste jornal até segunda feira próxima. (13197) 64

Compro automovel pequeno, dos tipos Fiat 1100, Austin ou tipos semelhantes. Cartas e ofertas para 8.760 deste jornal. (8760) 64

COMPRA-SE 1 JEEP — Cartas e ofertas para 8.750 da portaria deste jornal. (8750) 64

BUICK ROADMASTER 1947
Classe acima da "Super". Vendem-se 2 (preto e verde escuro), recem chegados, completamente equipados, com refrigeração e aquecimento, ainda não emplacados. Ver e tratar com o Sr. OLIVEIRA, na Praia do Flamengo, 284, portaria. (8738) 64

VENDO Studebaker Comander — 1947, quatro portas, novo e Studebaker President Skywy 1942; na minha residencia á rua São Francisco Xavier n. 761. Das 8 ás 21 horas. (14055) 64

CAPAS
Para automoveis
Tel. 32-1881
Para automoveis de palhinha americana e tecido especial. Atendo tambem aos domingos. Rua Julio do Carmo 200. (7890) 64

FORD — 1940 — Vende-se um Ford 1940, Sedan de duas portas, em bom estado, com rádio. Preço Cr$ 35.000,00. Tratar á Av. Rio Branco, 134 — 6.º andar. (10513) 64

VENDE-SE um caminhão Ford, modelo 1940, em estado de novo. Ver e tratar á Avenida Rio Branco n. 20, loja. (14066) 64

NASH CONVERSIVEL 1941
Otimo estado. Vende-se por motivo de viagem. Preço: 45 mil cruzeiros. Tratar com Sr. DARCY REIS diariamente ás 24 horas no Teatro Regina. (13245) 64

OLDSMOBILE - 1941
Particular em otimo estado, 4 portas, forrado a couro, não levou gasogenio. Preço de ocasião. — Tel. 37-6201. (8816) 64

DODGE 1942
Em otimo estado, estofamento de couro, pneus em bom estado. — Telefone 28-4729. (13231) 64

BUICK ROADMASTER 1947
Vende-se Sedan, 4 portas, côr preta, completo com radio e farois de estrada. Tratar pelo telefone 22-9981. (13228) 64

FORD 1941
Sedan, 4 portas, em bom estado, vende-se Rua da Alfandega 141, com Sr. WALTER. (13220) 64

CADILLAC - 1939
Ocasião
Particular vende uma Cadillac da ultima série em otimo estado, com cinco pneus novos, estofamento de fabrica, côr preta com quatro portas. — Preço unico 40.000,00 mil cruzeiros. Tratar pelo Tel. 22-4946, das 9 ás 11 e 22-7905 das 13 ás 16 com ANTONIO F. QUARESMA. (8774) 64

PONTIAC TORPEDO
6 lugares, 4 portas, c/ radio Delco, estofamento couro, 1941, côr azul-escuro, vende-se. Ver e tratar, Praça 15 de Novembro 20, Sala 310; Telefone 23-3144. (8742) 64

BARATA FORD 1939
Em otimo estado, radio automatico, farol neblina, pneus novos (três sobressalentes), capota nova, bateria nova, côr beije. Vendo base 35 mil cruzeiros, sem intermediario. — Avenida Paulo Frontin, 415 — CARVALHO. (8748) 64

COUPE' 42
Chevrolet, otimo estado, côr cinza, forrado a couro, com radio. Preço á vista Cr$ 50.000,00. Ultimo preço. — Não se atende a intermediarios. Ver á Rua Siqueira Campos, 93, Copacabana. (8740) 64

BUICK 1941, em ótimas condições, 4 portas, rádio. Copacabana, 643 47-0213. (8785) 64

VENDE-SE UM LINCOLN — Zephir 41 particular, 4 portas, bom pneus, rádio, em otimo estado preço Cr$ 45.000,00. Ver e tratar com Chico a rua Dois de Dezembro N.º 81. TEL. 25-0693. (8815) 64

Caminhão International, vende-se um a Av. Princeza Isabel, 74, fundos — Leme. (8823) 64

DODGE - HUDSON
Vendem-se Dodge, 1941, quatro portas, por 42 mil crz. e Hudson 1947, novo, 75 mil crz. Tel. 26-4477. (13187) 64

Apartamentos
Casas e cômodos

Casal americano, sem filhos, deseja alugar apartamento inteiramente mobiliado, em Copacabana, Ipanema ou Leblon. Necessário que ocupação possa ser iniciada antes de 10 de Outubro e que o apartamento tenha telefone, geladeira elétrica, louça, utensilios de cozinha, roupa de cama e quarto de empregada. Telefonar para 22-2747. (8756) 38

PROCURAMOS — Casa ou apartamento, sem moveis para pronta locação, com 2 salas, 4 quartos e garage e demais dependências, em Ipanema, Jardim Leblon ou Jardim Botanico. Aluguel até Cr$ 5.000,00. J. P. Nunes & Cia. — Av. Rio Branco, 128 sala 611 — Fone: 42-5258. (8819) 38

SALAS PARA ESCRITORIO
Traspassa-se o contrato de um grupo de duas salas com entrada e sanitario, á Rua Santa Luzia n.º 799, Sala 901. Sem luvas. Tratar no local. (13229) 38

CASAL HOLANDÊS
Procura apartamento pequeno, mobilado em Copacabana, Flamengo, Botafogo; oferece as melhores garantias e referencias. Tel. 25-8808, ou 23-1057 das 10,30-12,30 e das 14-17,30. (13209) 38

CASA EM TERESOPOLIS
Aluga-se por ano ou época, completamente mobilada, por partida dos proprietários para o estrangeiro. Serve para familia de alto tratamento.
Tratar com Sr. Mendes, das 14 ás 16 pelo telefone 42-4116. (13130) 38

LOJA
ALUGA-SE BOA LOJA NO CENTRO DA CIDADE, COM LONGO CONTRATO. LOCAL APROPRIADO A NEGÓCIO A VAREJO.
CARTAS PARA ÊSTE JORNAL A 14.101. (38)

APARTAMENTO
Passa-se pequeno apartamento de 1 sala, 1 quarto, banheiro, kitchenette e terraço, lindamente mobilado, no Posto 4, em Copacabana. Aluguel antigo. Respostas para a redação deste jornal ao n. 8769. (8769) 38

Salas no Centro, alugam-se
Para escritórios comerciais ou pequenas oficinas de ourives, relojoeiros, protéticos, dentistas, alfaiates, modistas, etc.; todas com instalação sanitária própria; á Rua Lavradio 180, próximo da Lapa; aluguéis a partir de 900 cruzeiros; tratar no 1.º andar do mesmo edificio, todos os dias uteis de 12 ás 18 horas. (13222) 38

Máquinas diversas

MAQUINAS PARA MORTALHAS DE CIGARROS
VENDE-SE nas melhores condições um conjunto de maquinas para cortar, gomar, contar e encarteirar mortalhas tipo Zig-Zag. — Para maiores esclarecimentos escrever para S/A FABRICA LEITE & ALVES — Caixa Postal 126 — Salvador — Bahia. (9813) 78

COMPRESSOR FRIGORIFICO
Vendo instalação frigorifica Dinamarquesa nova, 20.000 cal., completa com condensadores e evaporadores. — Buenos Aires 140, S. 806.

MOTORES DIESEL
Vendo Diesel maritimo de 200 H.P., com reversão 300 rotações, estado de novo, recondicionado, e um motor Deutz de 60 H.P. Diesel. — R. Buenos Aires, 140, Sala 806.

BOMBAS P/ DESMONTE
Vendo bombas para aterros e desmonte hidraulico de 5 e 6" 3 estajos de 80 a 100 metros de pressão manimetrica, com motor eletricos conjugados e tubulação, monitores etc. — Dr. Emilio 43-5486 — 42-5896.

MEIO CARPINTEIRO
Vendo importados TEICHERT meio carpinteiro, desengrosso desempeno. Tupia todas motorizadas para pronta entrega. R. Buenos Aires, 140, S. 806. (13201) 78

DECLARAÇÃO
CENTRO SERGIPANO
Eleição da Diretoria
Convido os Snrs. Sócios para a sessão ordinária em que deverá ser eleita, em 1ª Convocação, a Diretoria para o bienio de 1947-1949, sábado, dia 20, ás 15 horas, em sua séde provisória á rua 1º de Março, nº 101—a, 1º andar sala 6.
Rio de Janeiro, 16 de Setembro 1947 — Tito Livio de Sant'Ana Presidente (8782)

ANÚNCIOS

GELADEIRA
Westinghouse, 4 pés, otimo estado, — vende-se á Av. Pasteur, 168, Apto. 701, das 8 ás 11. (8828)

ENCERADEIRA E ASPIRADOR
Electro Lux ultimo tipo, barato. — R. Pereira Nunes 247 — Saenz Pena. (8797)

MAQUINA SINGER
Vende-se 1 portatil eletrica e 1 de 5 gavetas. — R. Pereira Nunes, 247. (8794)

RESTAURADOR DE MOVEIS
Lustra, muda a côr, conserta, encera moveis, faz decapé e estofa cadeira. — Recados para SOARES pelo tel. 43-1936. (8837)

QUIMICO INDUSTRIAL FORNECE:
Orientação e assistencia tecnica para instalações de produtos quimicos com relativo ensino pratico. — Consultas, novas Formulas e Processos. — Especializado nas industrias de Silicato de Sodio, Oleos Vegetais Hydrogenado para uso comestivel e industrial. — Oleo Secativo e Verniz, Sabões e Sabonetes de toda classe. Alcool especial para Perfumaria finissima. Cimento e Tintas Impermeabilizantes e lavaveis. — Atende-se a chamados para dar ensino pratico. Peça folheto explicativo ao Sr. VICTORIO GRAZIANO Rua Primeiro de Março 116, And. 2.º — Sala 5. Fone 43-8550, RIO DE JANEIRO (13199)

PRECIOSO SEGREDO INDUSTRIAL
Vende-se o Processo Quimico para fabricar o CIMENTO e TINTAS IMPERMEABILIZANTES e LAVAVEIS para revestimento de fachadas externas e internas de casas, edificios, etc. Otimo negocio para os construtores dando margem de lucro de 125%. — Não precisa maquinaria especial. Todas construções utilizam Cimento Impermeabilizante. Aprenda a fabricá-lo. — Informes com o Sr. VICTORIO GRAZIANO. — Rua Primeiro de Março n.º 116, andar 2 Sala 5. Fone: 43-8550 — RIO DE JANEIRO. (13198)

FERRO 3/4"
Vende-se
Telefone 22-7750. (8781)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Maquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.
Tel. 43-7180. (7723)

CELOTEX
Recebemos celotex estrangeiro. Entrega imediata — ORICAL — Tel. 42-5000. (13211)

FABRICA DE VIDROS
precisa de Cr$ 300.000,00 para entrar em funcionamento em 75 dias. Aceita sócio capitalista ou financiamento para produção exclusiva. Produção inicial diária 20.000 frascos ou 6.000 garrafas. Informações hoje, das 10 ás 16 horas 27-1210. (K 13226)

RELOGIO SAXE
Vende-se um grande, proprio para consolo, recentemente chegado da Europa. Rua Washington Luis 27, 5.º. (13113)

GELADEIRAS
4, 6, 7 e 9 pés Crosley, Chalvador, G. E., Norge, Philco, Kalvinator e Monitor, novas, entrega imediata. — Ver a INSTALADORA á Rua Uruguaiana n.º 150. — Tel. 23-4438. (13185)

MAQUINA DE ESCREVER
Vende-se de mesa, outra portatil e 1 maquina de somar Remington, juntas ou separadas, ocasião. Rua do Rosario 145, sobrado. (9910)

ENCICLOPEDIA
Vende-se Tesouro da Juventude, etc., e outras obras de renome mundial, ocasião, juntas ou separadas. — Rosario 145 sob. (9915)

CINEMA — Tel. 29-2521
Em festas de crianças por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone. — Tambem se compram e vendem maquinas e filmes Pathé-Baby, Kodak, etc. (9595)

LUSTRADOR
Os vossos moveis ficarão novos, seja qual fôr o estilo. — PHILON DE OLIVEIRA. — T. 26-6581. (8777)

ESTOFADOR
ESTOFA-SE E LUSTRA-SE MOVEIS. T. 26-6581 — P. DE OLIVEIRA. (8778)

PINTOR
Pintura particular, executa-se qualquer serviço do ramo, pintura de apartamento, laqueação. — Atende-se a domicilio em qualquer Bairro. Tel. 26-9942. — Deixar recado RUY ou NELSON. (8763)

ESTOFADOR
Aceita reforma e encomendas de grupos novos. Encarrega-se de lustro e reforma de colchões, atendendo na propria residencia. NASCIMENTO. Atende Tel. 25-4893. Rua Conde de Baependy, 40. (13238)

GELADEIRA 7 Pés
Vende-se, Kelvinator Cr$ 7.500,00. — R. Pereira Nunes 247, Saenz Pena. (8795)

TITULO DE SOCIO DO FLUMINENSE F. C.
Vende-se um de proprietario por Cr$ 10.000,00 (valor atual Cr$ 20.000,00). Telefonar para EDGARD — 22-1132. (13235)

COPIAS E TRADUÇÕES
Peritas datilografas em Inglês, Espanhol e Alemão, com maquinas proprias, aceitam serviço de tradução destes idiomas para o Português e vice-versa, bem como serviços de datilografia nesses 4 idiomas. Tratar pelo Telefone 37-3537. (13233)

Não quero outra vida
Já trabalhei muito. Agora vou descansar no campo, num lugar pitoresco, de clima ameno, altitude média e socegado de verdade, não longe do Rio. Vou deitar cedinho, levantar com as galinhas, beber leite de vaca, tomar banho na cachoeira, comer verduras, ovos, frangos e leitão assado com tutú, chupar cana, assobiar, bater papo com os matutos, dormir a sésta e tocar meu violãozinho na rêde, debaixo das arvores ouvindo o barulhinho do regato ao lado e o canto dos passarinhos. Pucha! Quanta coisa boa junta!! Quem me arranjou tudo isto foi o Sr. EDUARDO DALE, diretor da T. V. C. á Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar. Ele poderá proporcionar o mesmo a um numero limitado de pessoas distintas. Si você é distinto e está com inveja de mim, toque para 23-3229 ou 43-9840. Talvez ainda chegue em tempo. Mas não venha me perturbar. (8801)

COMPRO TUDO
Piano, Automovel, Geladeira, Maquina de costura e de escrever, Enceradeira, Moveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893 Sr. Mello (8812)

GELADEIRAS, ETC.
Entregamos hoje, todas marcas e tamanhos. Tambem maquinas de lavar roupa, escrever, calcular. Arame farpado. Tubos galv. Eletrodutos, etc. Importamos cimento, soda caustica, farinha, etc. "RIALT" 22-2233 — Av. Churchill 94, S. 1104 — 32-7095 ALEXANDRE. (13183)

MAQUINA ESCREVER
Vende-se ROYAL Cr$ 2.000,00. — R. Pereira Nunes 247. — V. Isabel. (8708)

PARA PEQUENAS INDUSTRIAS OU CASEIRAS
Vende-se o MANUAL PRATICO QUIMICO INDUSTRIAL GRAZIANO. — Ensinando praticamente 40 diversos processos de facil manipulação e com pouco capital, entre os quais, o fabrico do Sabão Pintado, Sabão Massa sem deixar Pé, Sabonete Transparente e Liquido, Saponaceos, Refinação de Oleos Vegetais, Soda Caustica, etc., etc. Custa Cem Cruzeiros. — Peça folheto explicativo ao Sr. VICTORIO GRAZIANO — Rua Primeiro de Março n.º 116, Andar 2.º Sala 5. Fone 43-8550 — RIO DE JANEIRO. (13200)

SEU RADIO PAROU ?
WALTER, famoso tecnico estrangeiro com 22 anos de pratica, conserta a domicilio com perfeição, seriedade e á preço modico. Orçamentos gratis. Tel. 37-2342 SR. WALTER. (8773)

ATELIER DE COSTURAS EM COPACABANA
Madame Yvonnette recém-chegada da França e especialista em confecções em geral para Senhoras inclusive enxovais para noivas tem o prazer de comunicar ás Exmas. Senhoras residentes em Copacabana que se acha instalada com seu Atelier á Praça Serzedelo Corrêa, Avenida Copacabana n. 540, apartamento 302, aonde aguarda a gentil visita das que a quiserem honrar com a sua preferência. (13143)

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Apartamentos com quarto de banhos anexo e privativo. — Diárias com café pela manhã a partir de Cr$ 50,00 por pessoa
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo á Estação D. Pedro II (E. F. C. B.) e á Avenida Presidente Vargas. — Telefones: 23-5344, 43-2162, 42-8541, e 43-7594
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES (8941)

THERMOMETROS PARA FEBRE
Casella London — FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

ROUPAS USADAS DE HOMEM
PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO — ATENDE-SE A DOMICILIO
Telefone para 22-4435. (13112)

COLCHA DE LINHO
Vendem-se, outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençois de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (9914)

ELETRO-LUX
Vende-se enceradeiras e aspiradores juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (9911)

OBRAS DE ARTE
Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. R. do Rosario, 145, sob. (9909)

ANTIGUIDADES
Vende-se grande quantidade de peças, e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. — Rua do Rosario 145, sob.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião. á Rua do Rosario, 145, sob. (9912)

GELADEIRAS
4, 6, 7 e 9 pés Crosley, Chalvador, G. E., Norge, Philco, Kalvinator e Monitor, novas, entrega imediata. Vêr a INSTALADORA á Rua Uruguaiana n. 150 — TEL. 23-4438. (11512)

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon malha 51, a 35 cruzeiros. Rua Santana, 225. (8658)

CORTINAS
Aceita-se encomendas de cortinas e capa para grupo. Encarrega-se de lavagem e colocação. — Atende-se a domicilio. — T. 25-2275 — 47-1414 — BARBOSA. (10418)

SINGER DE COSER
Vendem-se de coser e bordar, outra eletrica e um motor, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (9907)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio, estufa grupos. Compra moveis. — T. 26-5329. MARTINHO. (14017)

BONUS DE GUERRA
Compro pago bem. R. Ouvidor 180, 2º and. F. 43-8268 MORENO. (11858)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, mesmo com defeito, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. — Paga-se bem. — Tels. 43-1854 e 43-7810. (9906)

OCASIÃO
Vende-se duas salas de visita antigas, em otimo estado, juntas ou separadas, ocasião — Rosario 145, sob. (9908)

FE'RIAS OU FIM DE SEMANA
vá a Paraibuna — 3 horas do Rio, boa alimentação a muito leite. Tels. 38-7283 e 42-1404. Onibus Rio-J. Fóra á porta. (8458)

Casa de Saúde SANTA LÚCIA
● OPERAÇÕES ● PARTOS
VOLUNTÁRIOS DA PATRIA, 435 BOTAFOGO
TEL. 26-6403

Bicarbonato Purissimo CARLO ERBA

Estofos Cortinas
Cortinas tipo Americano, Sofás, Poltronas, Berger de fino gosto c/ otimo acabamento. Lustro e encero moveis. Forro salas c/ tapetes. Reformo moveis estofados. — Orçamentos gratis. — SILVA — Fone 26-0770. (13128)

MEIAS DUPONT NYLON 51
A CASA HERMAN vende á Cr$ 30,00 e 35,00. Rua Santana 227. Tel. 32-4744. (13245)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

CAMISAS SOB MEDIDA
Rosé chemisier
★ TECIDO PRE-ENCOLHIDO ★ CONSERTOS DE CAMISAS
AVENIDA, 147 - 9º Andar

ESTOFADOR
Cortinas — Sofás — Poltronas e Berger de fino gosto com otimo acabamento. Forração de salas com tapetes. Reformo moveis estofados. — Orçamentos gratis. T. 47-1414 e 25-2275 — BARBOSA. (10419)

ESTOFADOR
VILLAS BOAS — Aceita-se reformas e encomendas, faz capas e forrações e qualquer serviço do ramo. Orçamento sem competidor. — Atende-se a domicilio em qualquer bairro. — Tel. 26-2588. (13255)

RÁDIO
Conserto a domicilio e compro maquina de costura e outros objetos. BARROS. — 26-7023. (14087)

CAPIM GORDURA ROXO
SEMENTE NOVA
TELEFONE 42-9169. (14010)

GRUPOS ELETRÓGENOS PORTÁTEIS
CAPACIDADE 3.000 7.500 10.000 e 15.000 WATTS

"PIONEER"
MOVIDOS A GASOLINA, GAZ BUTÁNO OU ÓLEO DIESEL

LUZ E FORÇA PARA TODOS OS FINS EM QUALQUER LOCAL PELA MAGIA DE UM BOTÃO

UTILIZADOS DURANTE A GUERRA, PELOS EXERCITOS ALIADOS

GOZE DOS INCALCULÁVEIS BENEFÍCIOS DA LUZ E FORÇA MOTRIZ

ONDE QUEIRA E QUANDO QUEIRA — FAZENDAS, SITIOS, GRANJAS, SERRARIAS, ESTAÇÕES DE RECREIO, PRAIAS, POVOADOS, ACAMPAMENTOS, CONSTRUÇÕES, ESCOLAS RURAIS, MINAS, INDUSTRIAS AGRICOLAS, ETC.

Um produto da C. I. S. C. O. - CO. - Los Angeles - U. S. A.
Agentes para todo o Brasil:
DANIEL VELEZ & CIA. LTDA.
Rua México, 148 - sala 804 - Tel. 42-8241 - Rio
DISTRIBUIDORA GERAL DE MAQUINAS;
Rua Marcilio Dias, 30-B
SOCIEDADE TÉCNICA DE FERRAMENTAS LTDA.
Avenida Gomes Freire, 30

PARA HIGIENE DO LAR!
MANDE SEUS TAPETES LAVAR
AO "FICA NOVO" COPACABANA
TELS.: 27-7195 — 47-0386

Tonico Nervét
Otimo fortificante dos nervos e da esfera sexual. Indicações: fraqueza sexual, memória fraca, esgotamento nervoso, impressão de incapacidade, velhice prematura, perda de fosfatos. O Tonico Nervét é fórmula do Dr A Tepedino, conhecido especialista em males sexuais. Deve ser usado antes das refeições. É encontrado em todas as boas farmacias e drogarias

MALAS DE COURO
Grande liquidação total de milhares de malas com otimo acabamento, para todas as viagens, inclusive novos tipos de avião, pelos preços da fabrica — Veja tabela em nosso balcão, á rua da Quitanda 14 — Esquina de Assembléia. BARATEX. (8821)

ECONOMIZE
GAZ? — TEL. 32-1044
Chame o gazista Virginio que limpa e regula evitando escapamento, conserto qualquer aparelho de gás dando grande economia na conta do gás o gasista Virginio faz controle geral no gás. Atendo em qualquer bairro sem compromisso. (8743)

LEITE EVAPORADO DE ORIGEM AMERICANA
Artigo de primeira qualidade. D'uma lata resulta um litro e meio de leite bom. — Cartões de 48 latas de 14 1/2 onças cada. (Preço: Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros)
IMPORTADORA E EXPORTADORA FRISBEE FREIRE S. A.
Rua Teófilo Otoni n. 34 — Rio de Janeiro — Telefone 23-2513 (13121)

BOTAS DE BORRACHA ATE' O JOELHO
A CR$ 75,00 O PAR
IMPORTADORA E EXPORTADORA FRISBEE FREIRE S. A.
RUA TEOFILO OTONI N.º 34 — TELEFONE 23-2513
DESCONTO PARA REVENDEDORES (13120)

PNEUS AMERICANOS PARA CAMINHÕES E ONIBUS
Vendemos do nosso estoque pneus "VANDERBILT" (fabricação "Dunlop") Rayon (lonas de sêda) nos tamanhos de 32x6, 34x7, 825x20, 900x20 e 36x8, ao preço de tabela dos pneus nacionais. Informações á Praça Marechal Hermes n 5 — Tel. 43-8985 (31496)

Teatro REGINA
Os Artistas Unidos apresentam
A ultima peça da TEMPORADA
DUAS MULHERES
De Mattos Pimenta e Ferreira Rodrigues
com Henriette MORINEAU
HOJE: ESTRÉIA AS 21 H.

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00 JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

RELOGIOS - PULSEIRAS
de ouro 18 a partir de Cr$ 1.700,00
CAIXINHAS
de ouro 18, c/ pedras, para rouge
FLACONS
ouro 18, p/ perfumes; grande moda
JOIAS FINAS
a preços de atacado. Atendemos a particulares e revendedores. Oficina propria. O LANGE — R. Gonçalves Dias, 84, 5.º and. Sala 501. — Tel. 43-3805. (8312)

GINASTICA
Instituto Copacabana de Educação Fisica. — Av. Copacabana, 613, 1.º andar. Fone 27-1775. (7489)

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S. USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA
Não custa mais do que os dentifricios comuns

ROUPAS USADAS
Compramos de homens e senhoras. Venda em seu domicilio. Atende-se com rapidez Tels. 22-4846 e 32-7862 Av. Mem de Sá, 103, loja. (11465)

RADIO DE BOLSO-RCA
COM BATERIA
Excepcional preço de lançamento. Recebemos e vendemos diretamente ao consumidor, a preços de atacado Rádios, Geladeiras, Ferros de engomar, Torradores automaticos, Liquidificadores de frutas, etc., importados diretamente dos Estados Unidos.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Sala 1007. (8825)

MÚSICA

CICLO DA OBRA PIANÍSTICA DE SCHUBERT

A convite da Escola Nacional de Música, o conceituado pianista Henry Jolles está realizando na sala de concêrtos do estabelecimento um ciclo de música de Schubert, em cinco lições, so ba fórma de conferências-recitais que, além do caráter de permanente interêsse cultural, reveste-se agora de maior oportunidade, em virtude de comemorarmos êste ano o 150º aniversário de nascimento do mais típico dos gênios romanticos. Representa Schubert o romantismo musical germanico no seu peculiar e delicado intimismo. Caracteriza-se essa esplendida fase da História da Música por um aprofundamento expressivo da linguagem harmônica, que se tornaria capaz de traduzir tôda a gama sutil de emoções e de movimentos da alma. E' o que vamos encontrar em Schubert cuja harmonia, sabe-se, influenciou Schumann e Liszt. E Schubert, pela sua musicalidade correntia, pela sua espontaneidade criadora, pode considerar-se um músico da estirpe de Mozart.

Certamente, no entanto, a importancia preponderante do mestre reside enos seus "lieder", acima de seiscentos. Por êsse motivo, no conjunto das homenagens que este ano endereçaremos a uma das mais doces, surpreendentes e desgraçadas figuras de compositor que já existiram, faz-se necessário não esquecer um ciclo de suas maravilhosas canções, cem das quais estão escritas sôbre versos de Goethe, o alto poeta que o ignorou olimpicamente. Para o piano, Schubert compôs música de qualidade melindrosa. Música cuja sedução particular geralmente se evapora sob os dedos dos "virtuosi", nas salas de concêrto. Há pianistas que não tocam Schubert em público — ao que lembrou muito bem Henry Jolles em sua última palestra — porque a bilheteria o proibe. Outros deixarão de executá-lo talvez dado o caráter de verdadeira confidência da sua música, que requer mesmo o circulo estreito a compreensão fraterna dos ouvintes.

A pureza, a simplicidade, a própria ingenuidade fundamental da natureza de Schubert impedem-no de realizar qualquer espécie de efeito; de ser eficaz, via de regra, na sua música de piano, fora do plano poético, onde o instrumento conta pouco. Alonga tanto suas idéias que aos menos prevenidos, parecerá redundante. Na realidade, a riqueza e a novidade da harmonia são prodigiosas, embora pouco aparentes, em sua trama essencial. Fato significativo é que Schubert, dos maiores melodistas de todos os tempos, não conseguiu nunca sucesso com suas óperas. Faltou-lhe inteiramente a vocação para o espetacular, enquanto foi um miraculoso retratista do espetáculo subjetivo dos sêres.

As conferências-recitais, ou melhor, lições sôbre Schubert, sessões de cunho universitário, do pianista Henry Jolles, efetuam-se cada segunda-feira, às 17 horas. A última, segunda da série, anteontem, versou sôbre as Sonatas em si maior em lá menor, op. 42, os seis "Momentos Musicais", e o "Impromptu" em lá bemol maior, iniciando-se por breve palestra acerca de aspectos gerais da obra e da personalidade do mestre. Conforme a explanação de Henry Jolles, a Sonta em si maior foi composta entre os dezoito e dezenove anos, e cronologicamente é a segunda do primeiro grupo das Sonatas de Schubert, que abrange três ou quatro. Na sua breve vida de trinta e um anos, Schubert — assinala Jolles — teve acessos de febre de compôr Sonatas. Essa, em si maior, com quatro movimentos, não foge, quanto à forma, à regra das demais, oferecendo-nos uma arquitetura convencional, ou tradicional. De fato Schubert sentia-se feliz de enquadrar suas idéias, a invenção harmônica genial, em uma forma algo esquemática e pré-estabelecida. Faz-nos ouvir no segundo tempo uma linha melódica penetrante, religiosa, moldando a seguir um Minueto d ecórte ritmico singular, com um Trio encantador, e um quarto tempo, cuja possivel banalidade do inicio é redimida por um admirável tema que emerge.

Das duas Sonatas em lá menor de Schubert, o pianista Henry Jolles escolheu a op. 42 para comentar e executar anteontem. Trata-se da unica Sonata impressa em vida do compositor, e "Grande Sonata", conforme êle próprio a denominou. Um motivo principal, incisivo, ressalta no primeiro tempo, idéia muito trabalhada harmonicamente. Schubert, antes dessa Sonata, escreveu outra, inacabada (relembre-se a propósito, que a Sinfonia dita "Inacabada" está perfeitamente concluida, pois Schubert só pretendeu mesm oescrever dois tempos) cujo tema é semelhante ao da Sonata em lá menor. O segundo tempo é um tema com admiráveis variações. O terceiro, um "Schetzo" e, o quarto, ritmicamente dificil, de trabalhosa execução pianistica.

A variedade dos periodos em que se inscreve a música de Schubert, segundo sublinhou Henry Jolles, atesta a fantasia criadora do compositor. E uma sua contribuição absolutamente original são os "Momentos Musicais", momentos maiores e menores, e momentos eternos, no juizo da posteridade.

Henry Jolles executaria tôdas as obras do program acom elevada perfeição de estilo. Ao mesmo tempo que peço a atenção do público para essa importante manifestação de cultura da música, constituida pelo ciclo que está transcorrendo, cumpre-me observar que, em que pese à abundancia de composições integrantes dos cinco programas, não se trata, a rigor, de um ciclo "integral". O pianista Henry Jolles, certamente, tem de se ater ao critério das obras de Schubert qu esão executáveis em público. Mas não vejo, por exemplo, o "Impromptu" op. 90 nº 1 na relação das peças com que Henry Jolles ilustrou e ilustrará suas palestras. Talvez, contudo a própria experiência do pianista, mostrando-lhe que não dá bons resultádos executá-lo em salas de concêrto, induziu-o a exclusão, o que, de resto, nada afeta a excelência do cometimento.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Tito Schipa no Teatro Municipal — Não poderia ser mais auspiciosa a noticia do recital, amanhã do maestro do "bel canto", no teatro Municipal. Tito Schipa organizou o seguinte programa:

Nina-Pergolesi; Se Florindo é fedele-Scarlatti; Le violette-Scarlatti Werther-Massenet; Elisir de amor — (una fortiva lagrima) — Donizetti; Martha-Flotow; Serenata-Schubert; La Rose e rosinol-Rimski-Korsakoff; Princesita-Padilla; e Marechiare-Testi.

A terceira sinfonia de Aaron Copland — No artigo de ontem, sôbre "Obras Sinfônicas Norte-Americanas", um engano de revisão inverteu o sentido de uma frase, que me apresso em restabelecer: "A Terceira Sinfonia de Aaron Copland é obra de notável envergadura, que impressiona pela variedade complexa de materiais empregados, em uma forma estruturalmente sólida" (e, não, "sem uma forma estruturalmente sólida"...) — E. N. F.

Concêrto coral, hoje, na "Cultura Artistica" — Comemorando o transcurso, hoje, do 14º aniversário de sua fundação, a Cultura Artistica do Rio de Janeiro apresenta, no Municipal, um Concêrto do Coral Paulistano, sob a regência do maestro Miguel Arqueróns.

Essa audição, que vem sendo aguardada pelo meio musical do Rio, inclui, como obra de maior envergadura, o Requiem de Gabriel Fauré, em primeira audição, nesta cidade.

O programa, na integra, cujo desempenho terá a colaboração do organista Angelo Camin, sendo solistas os cantores Mario Gracco e Mary Gazzi, é o seguinte:

I — Gabriel Fauré — Requiem.
II — O. de Lassus — Olá, alegre êco; Vincent D'Indy — O boticário Jocoso; S. Foster — 2 Negro Spirituals: a) O rei Jesus; b) Meu céu, meu céu; Morera — A dança das monjas; Vives — L'Emigrant; Svedoff — Dança circassiana.
III — Dinorah de Carvalho — Ou-le-le-lê; Olga Pedrário — Ciume; Luciano Gallet — Sertaneja; Villa-Lobos — Estrela do céu; Camargo Guarnieri — Irene no céu; Francisco Mignone — Cateretê.

O maestro Szenkar regerá o próximo concêrto da O.S.B. — Szenkar voltará a dirigir a Orquestra Sinfônica Brasileira no 14º Concêrto da Temporada, apresentando, em 1ª audição no Brasil, a monumental obra de Richard Strauss — Vida do Herói, que imortalizou o grande compositor alemão. No programa será executada a famosa Sinfonia n. 6, de Beethoven (Pastoral), a mais bela e impressionante pintura musical da natureza.

Orquestra Afro-Brasileira — Em continuação ao seu programa de divulgação da arte e cultura musical do negro no Brasil, a Orquestra Afro-Brasileira realiza hoje mais uma audição de temas negros, cujos ritmos surgem dos Agôgôs, da Angona-Puita, do Urucundo, do Canzá, do Afôxé, do Rum, Rumpi e Lê. Sob a regência do maestro negro Abigail Moura, a Orquestra Afro-Brasileira executará seu programa no auditório da A.B.I., hoje, às 21 horas.

Recital Escolar de Piano — Hoje, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, a pianista Zulma de Aquino, da classe da professora Zilah Moura Brito, realiza uma audição.

Recital de Madalena Tagliaferro — Realiza Madalena Tagliaferro mais um recital, sexta-feira, às 17 horas, no Municipal, incluindo seu programa o "Carnaval", op. 9, de Schumann.

DISSOLVE A GORDURA
Muitos Quilos por Mês
V. é demasiadamente gorda? Não gostaria de ter o corpo das belíssimas Estrêlas do Cinema de Hollywood? Um médico da Califórnia, que presta assistência às estrêlas e aos mais famosos artistas, descobriu um método rápido e seguro de dissolver a gordura sem recorrer a dietas drásticas ou a exercicios excessivos. Esta descoberta, chamada Formode, promove nova saúde e energia ao dissolver a gordura, de modo que V. se sentirá e parecerá mais jovem 10 anos. Basta tomar 2 pastilhas 3 vezes ao dia. Formode é um preparado garantido para remover o excesso de gordura. Peça Formode hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

ARTES PLÁSTICAS

OSCAR FISHER

Inaugura-se hoje, às 17,30 hs. no Instituto de Arquitetos do Brasil, a exposição do pintor vienense. Oscar Fisher, artista recentemente emigrado da Europa; Fisher fez seus primeiros estudos em Viena, que teve de abandonar em 1938, quando foi a cidade ocupada pelas tropas nazistas. Apesar de ter transferido residencia para a Bélgica, ali, o foi encontrar Hitler, quando da invasão do mesmo país, pelos exércitos alemães em 1940. Recolhido a um campo de concentração, conseguiu escapar, e durante os anos de 42-45, lutou no maquis belga. Os trabalhos de sua primeira exposição no Brasil refletem paisagens e cenas da região do Brabante e Valonia do mesmo país, que o artista percorreu naqueles anos.

A exposição, organizada também sob o patrocinio do Instituto Brasil-Estados Unidos, será encerrada no dia 3 de outubro.

SENTE-SE SONOLENTO APÓS AS REFEIÇÕES?
Às vezes essa sonolência póde ser um habito criado. Outras vezes resulta de perturbação estomacal que tambem se revela pela azia, náuseas, cólicas e indisposição após as refeições. Magnésia Bisurada neutraliza rapidamente a hiperacidez estomacal que origina êsses males digestivos que, descurados, podem degenerar em gastrite e dispepsia crônica. Comece hoje mesmo a tomar
Magnésia BISURADA
PÓ E COMPRIMIDOS

RÁDIO

UM RECITALISTA EM "ONDAS MUSICAIS"

Já agora, em face dos radio-concêrtos que vem realizando em "Ondas Musicais" e, principalmente, depois de sua última audição, ontem à tarde, impõe-se considerar Heitor Alimonda um dos mais talentosos, e dos melhor munidos sob o angulo técnico, entre os jovens pianistas do Brasil. Fruto da notável escola de Tomás Terán, o pianista Alimonda deu inicio ao seu recital de ontem pelas magnificas "Variações e Fuga" de Brahms, sôbre um tema de Handel. A fórma genuina de Variações, onde o tema se metamorfoseia, só iria ser tratada verdadeiramente por Beethoven, mas a contribuição de Brahms em nada lhe fica atrás. Parece, mesmo, que o contemporaneo de Schumann dá ainda um passo à frente, tanto nas Variações que constaram do programa de "Ondas Musicais" como naquelas, monumentais, sôbre um tema de Paganini. O tema das que ouvimos, belamente executadas por Heitor Alimonda, foi encontrá-lo Brahms em um velho caderno de Handel, de "Lições de Cravo". Algumas, como a sexta, conservam o espirito de Handel. Na décima há uma dramática série de acordes "staccato", "decrescendo". E da vigésima terceira à vigessima quinta, conduzindo-nos à estupenda Fuga a 4 vozes, aumenta a tensão emocional da obra.

Tanto quanto traduziu convincentemente Brahms, deu-nos Heitor Alimonda versões dignas de apreço dos "Estudos para os cinco dedos" e de 2 Prelúdios de Debussy, como das páginas conclusivas do recital: Cordoba" e "Seguidillas" de Albeniz. Trata-se, sem dúvida, de um novo valor que se está revelando ao público. — F. Silveira.

Contra um programa da Rádio Tamoio — Escreve a este jornal o sr. Ulysses Afonso da Silva, reclamando contra a novela "São Paulo, o Apóstolo", de Anselmo Domingos, irradiado pela Tamoio. Segundo o missivista, "Jesús e os Apóstolos são aí apresentados em atitudes inconvenientes, usando uma linguagem mundana dos tempos atuais e, sobretudo, o que é mais grave, dando quase a todo instante infindáveis gargalhadas." Por fugir ao espirito religioso que cumpre esperar-se do programa da Tamoio, o sr. Ulysses Afonso da Silva lança o seu protesto, por intermédio desta coluna.

Na P.R.H.-8 — O pianista Mario de Azevedo, que esteve afastado durante algum tempo da Rádio Mauá, foi novamente contratado por essa emissora. Já no último domingo, fez-se ouvir em num programa de sessenta minutos, transmitido às 10 horas da manhã. Essa audição será irradiada todos os domingos, no mesmo horário, tendo sido bem recebida.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,05 — Music hall Varieties; 18,30 — Pelos Caminhos do Sonho; 18,45 — Alcides Gherardi; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais; no mundo da carochinha; 20,30 — Novela; 21,00 — Tipos e costumes do Rio; 22,00 — A vida é maravilhosa; 22,30 — Noticiário; Conversa em familia; 23,35 — As mais belas páginas.

Rádio Tupi: 18,05 — Mily Favevere; 18,25 — Bolsa do Café; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas; 20,00 — Miguel Caló e sua orquestra tipica; 20,30 — Quando a noite desce, novela; 21,00 — O pessoal da velha guarda, programa de Almirante; 21,30 — Colégio Musical de Ary Barroso; 22,00 — Palácio dos Veraneadores; 23,30 — Penumbra.

Rádio Tamoio: 17,30 — Recital de cantores; 18,00 — Ave-Maria, com Julio Lousada; 18,10 — S. Paulo o Apóstolo, de Anselmo Domingos; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Esportes em revista; 19,00 — Rivoli; 19,15 — Hora sertaneja; 19,30 — Noticiário A. N.; 20,00 — Deus sabe o que faz; 20,30 — Recital de Erna Sack; 21,00 — Programa italiano; 21,30 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha; 24,00 — Boa noite, Brasil.

Rádio Mayrink Veiga: 18,00 — Estudio, com Sousa Filho; 18,15 — Ivonete Miranda e Carlos Roberto; 18,45 — Chute Musical; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem; 19,00 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Broadway Melady; 20,25 — Panorama politico, com Cesar Ladeira; 20,35 — Situações de panico 21,00 — Edgar Lafourcade; 21,30 — Edú é sua gaita; 22,00 — Comentários; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Roquete Pinto: Das 12,00 às 12,15 — O dia na música universal; Das 12,15 às 12,30 — Feira de diversões; Das 13,00 às 13,15 — Rádio Escola; Das 13,15 às 13,30 — Suplemento musical; Das 13,30 às 14,00 — Programa do Departamento de Educação Complementar; Das 14,00 às 15,00 — Sorrisos, por Diva Paulo. Das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, programa organizado por Maria de Lourdes Costa; Das 18 às 18,30 — Música da França, por Branca Maia; Das 18,30 às 19 — Programa de Suecia; Das 19 às 19,15 — Programa da Holanda; Das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC; Das 20 às 20,30 — Programa lirico com trechos de "Aida" de Verdi; Das 20,30 às 21 — Almanaque Sonoro — Por Armando Miguels; 21,00 — Noticiário; Das 21 às 21,30 — Programa de canções brasileiras na interpretação de Elise Mousteon; Das 21,30 às 22 — Lições de literatura por Gocolino Amado; Das 22 às 22,30 — Quarteto n. 1, em dó menor, de Gabriel Fauré; Das 22,30 às 23 — Chamando a América — Diário do Ar.

Ministério da Educação: 17,00 — O dia de hoj ehá muitos anos...; 17,30 — Solos instrumentais; 18,00 — Filosofia popular — Série de programas escritos por Eduardo Prado de Mendonça; 18,30 — Momento cultural francês; 19,00 — Música para o jantar; 20,00 — Como falar e escrever certo — Curto prático de português pelo professor Olncilio Rainho; 20,30 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti, apresentando a flautista Maral do Carmo; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Os grandes mestres — (2º program ado Ciclo Brahms) — Organização e apresentação de Servio de Vasconcelos.

Rádio Nacional: 15,00 — Bazar feminino; 17,25 — Carnet social; 17,30 — Homem Pássaro; 18,30 — No mundo da Bola; 18,45 — Assim é meu marido; 19,15 — Arsene Lupin; 20,00 — Rádio Novela; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Rádio Novela; 21,35 — Um milhão de melodias; 22,05 — Duo chileno; 22,35 — Músicas em gravações; 23,00 — A Noite informa; 23,30 — Vale a pena ouvir de novo; 00,00 — Música deliciosa; 00,30 — Rádio reprise.

BASES DE UMA GRANDE CAMPANHA DE ASSISTENCIA AOS LÁZAROS NO ESTADO DO RIO

A sra. Alcina de Macedo Soares e Silva convocou as figuras mais representativas da sociedade niteroiense, presidentes de clubes, diretores de colégios, entidades de classe e a imprensa para uma reunião, hoje, às 16 horas, no palácio do Ingá, quando serão assentadas as bases de uma grande campanha em beneficio do Lázaro. Esse movimento de assistência terá irradiação por todo o território estadual, através das diversas instituições municipais filiadas à Sociedade Fluminense de Assistencia aos Lázaros.

A presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros, sra. Eunice Weaver, que lançou campanhas idênticas em quase todos os Estados, fará uma exposição aos presentes. O escritor Malba Tahan, destacado colaborador dessas campanhas, tambem usará da palavra.

VIDA CATÓLICA

IMPRESSÃO DOS ESTIGMAS

A vida de S. Francisco de Assis é uma sucessão de factos edificantes, cada qual capaz de mover à piedade e à fé os mais indiferentes.

A Ordem que fundou e em cujas regras alicerçou uma grande obra, é um dos esteios da Igreja, que deve a esse dileto filho os mais relevantes serviços.

Nasceu ele predestinado à santificação e os milagres que operou, a vida penitente que viveu, a caridade que praticou infatigavelmente, tornaram-no uma figura justamente glorificada.

Dentre os muitos factos de sua vida avulta a impressão dos estigmas do martirio de Cristo, em seu corpo, justamente quando parecia que o amor de Jesus decrescia entre os homens. Como que Deus se apiedou da humanidade e imprimindo na carne viva e palpitante de São Francisco de Assis os estigmas da Paixão do Salvador deu aos homens uma prova de seu poder, fazendo-os compreender quanto vale o martirio do Divino Mestre na redenção da humanidade.

O facto milagroso é afirmado de maneira indiscutivel e mundialmente proclamado, dando-nos dele S. Boaventura minuciosa descrição.

Dois anos antes de morrer resolveu S. Francisco de Assis subir ao alto do monte Alverne para ali fazer um jejum de quarenta dias em honra de S. Miguel, isso logo após a festa da Exaltação da Santa Cruz.

Quando se encontrava em oração apareceu-lhe um serafim de seis asas, que com ele se entendeu. Ao desaparecer, surgiram nas mãos e nos pés de S. Francisco de Assis os cravos semelhantes aos de Cristo e também em seu lado direito uma cicatriz, como se tivesse ele sido ferido por lança, de onde às vezes escorria o sangue.

Tendo imprimidos em seu corpo os estigmas de Cristo, desceu São Francisco de Assis do monte Alverne como uma demonstração viva de quanto Deus desejava que o sacrificio de Jesus perdurasse no entendimento humano para que a humanidade possa assim ser redimida.

"O Coração de Jesus que foi aberto por uma lança no Calvario, está sempre aberto para receber os pecadores, que vêm nele refugiar-se como em asilo seguro.

Fr. Celestino di Pedavoli

Santos de hoje — Lamberto, Socrates, Narciso, Satiro, Columba, Hildegardes.

Matriz de Santana — A Confraria de Nossa Senhora das Dores e Medalha Milagrosa está fazendo realizar na matriz de Santana, até 20 do corrente, às 20 horas, o setenário preparatório da festa de N. S. das Dores, constante da recitação da Corôa Dolorosa, Ladainha e Benção do Santissimo Sacramento, pregando todas as noites monsenhor Alboino Pequeno. Domingo, 21, consagrado a N. S. das Dores, haverá missa e comunhão geral às 8 horas e às 10 missa solene cantada, com sermão pelo padre Ponciano Santos; às 20 horas encerramento com "Te-Deum" e sermão por monsenhor Henrique Magalhães.

Vai reassumir a direção da diocese de Mossoró — Seguiu, ontem, para o Rio Grande do Norte, via Recife, pelo avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, dom João Batista Portocarrero Costa, bispo de Mossoró, que acaba de participar da Segunda Semana Nacional de Ação Católica e do Congresso Eucaristico, em Belo Horizonte.

Em Londres dez mil ferroviários franceses — Lourdes, 16 (A. F. P.) — Dez mil ferroviários franceses participaram da peregrinação ao Santuário de Lourdes, chefiada por monsenhor La Rocha, diretor geral da União Católica dos Ferroviários Franceses. A peregrinação seguiu em primeiro lugar para o "Monumento aos Mortos" da cidade de Lourdes, que foi enfeitado com flores por uma delegação. Duplerris, prefeito de Lourdes, saudou nessa oportunidade os representantes da grande familia dos ferroviários franceses, descrevendo a ação heroica desses ferroviários durante a Resistencia. Depois disso, monsenhor La Rocha falou aos peregrinos para explicar a significação daquela manifestação de fé. Foi celebrada a missa solene pelo cônego Clavel, de Nancy. Os peregrinos participaram ainda da procissão do Santissimo Sacramento, na qual figuraram cento e cinquenta bandeiras de todas as regiões da França, enquadradas no cortejo dos doentes da peregrinação dos ferroviários.

DISTURBIOS RENAIS - trata-se a tempo
DÔRES NA CINTURA E NAS JUNTAS PROVAM A AÇÃO DEFICIENTE DOS RINS!
A causa fundamental das dôres na cintura e nas juntas, dôres reumaticas e perturbações urinarias encontra-se na falta de cumprimento de sua tarefa por parte dos rins. Estes, que devem eliminar todos os traços de substancias toxicas ou impurezas do organismo, estão permitindo que um excesso de acido urico se acumule e penetre em todo o organismo.
Este acido urico rapidamente fórma cristais agudos, à semelhança de agulhas, que se alojam nas articulações, causando a sua inflamação e rigidez, as cruciantes dôres do reumatismo e outros males do sistema urinario. O tratamento apropriado deve fazer voltar os rins ao seu estado normal; afim de poder ser filtrado o acido urico. É por isso que as Pilulas De Witt conseguem dar alivio permanente nos mais rebeldes casos.
As Pilulas De Witt atúam diretamente sobre os rins, devolvendo-lhes a sua ação natural de filtros das impurezas do organismo.
Terá V.S. provas visiveis dessa ação salutar dentro de 24 horas após o uso das Pilulas De Witt. As legitimas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga acham-se à venda em todas as farmácias.
PARA OS RINS E A BEXIGA
Pilulas DE WITT
O Vidro grande de Pilulas De Witt, contendo duas vezes e meia a quantidade do tamanho pequeno, custa proporcionalmente muito menos.

TEATRO

O MECENAS POBRE

Trabalhou a vida inteira pelos ideais que eram de poucos e muitos dele sòmente. Vencendo dificuldades, indiferença do meio trabalhou sempre de graça sem nunca quinformar os demais e a imprensa a respeito, como costumam fazer certos mascarados de Mecenas. Era dos que para servir os outros, metia-se em «aventuras» intelectuais, como o "Teatro do Trabalhador", o "Departamento Cênico da Sociedade de Propagadora de Belas Artes", o "Congresso de Amadores Teatrais",

Ernesto Francisconi

contando sòmente com sua capacidade criadora. Tão diferente daqueles que só agem garantidos pelo erário público, o que não lhes impede, todavia, de dar a todos a impressão de que o dinheiro saiu mesmo de seu bolso. Tipo raro de doador, cujo nome não figurou nem figurará no "Livro do Mérito", foi dos que reconciliam o seu semelhante com a humanidade e o mundo, pelo seu entusiasmo, pela sua alegria e particularmente, pela sua bondade. O seu "Teatrinho", num último andar à avenida Almirante Barroso foi aos poucos, lentamente, construido. Primeiro o palco; depois os camarins e agora as poltronas. Quase ninguem o ajudava financeiramente. Poucos jornais falavam na sua contribuição ao movimento novo de teatro. Outro qualquer teria desistido da proeza. Não ele. Fechava os ouvidos ao zumbir de doestos. E marchava para frente. Como aquele homem da história que andava de pés no chão mas com uma estrela brilhando no fundo da cabeça, que o obrigava a andar para frente e para o alto. "Como arranjar dinheiro para comprar as poltronas?" foi sua pergunta angustiada, no primeiro encontro que tivemos depois de anos. Sugeri-lhe que escrevesse a um determinado número de pessoas. Pedisse a cada uma delas que se responsabilizasse a adquirir uma poltrona, pela quantia de 100 cruzeiros. Não haveria 200 pessoas que o quisésse ouvir? Achou a idéia bôa. Escreveu e assinou duzentas cartas. Quantos mandaram-lhe uma resposta acompanhada por um cheque? Quantos? Arquivista de "O Globo", desenhista, homem de teatro — ator, autor, diretor — podia-se discordar dele, mas impossivel negar-lhe a sinceridade de seus pensamentos e atitudes. Mecenas pobre valeu, como fôrça animadora, como companheiro leal, pelo que esbanjou de idealismo, pelo que deu de seus conhecimentos a principiantes, pelo que presenteou de solidariedade a jovens, anônimos e instituições, mais que muitos Mecenas encartolados e de nome enfeitando as colunas de jornais, cuja virtude maior é humilhar os que deles precisam com cheques magros arrancados depois de horas inutilmente gastas em ante salas. Quando se fizer a história do teatro brasileiro não poderá seu nome ser esquecido. Ficará Ernesto Francisconi.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

A "PRIMEIRA" DE HOJE, NO REGINA

"Duas Mulheres", de Matos Pimentel, e Ferreira Rodrigues, pelos "Artistas Reunidos", às 21 horas.

OS OUTROS CARTAZES

"Canção da Felicidade", de Somessert Maugham, no Serrador, pela Companhia Procopio e, no Gloria, "A Raposa", que Jaime Costa e seus artistas interpretam. Enquanto a Companhia Mary Lincoln — Pedro Celestino canta "Frasquita", de Franz Lehar no Carlos Gomes, despede-se "Qué é que há com o teu pirú?", no Recreio. Alda Garrido está divertidissima em "A Lagartixa", no Rival. O "Teatro de Camera" estreará breve no Glória, com "A corda de prata", de Lucio Cardoso. A Companhia Cazarré tambem, no Regina com uma comédia de Pedro Block e Roberto Luiz, dois jovens de talento. O "Teatro de Arte", de Dulcina promete-nos, logo de entrada, "A filha de Iorio", de Danunzio. O "Teatro do Estudante", iniciará suas atividades, em outubro, em Belo Horizonte, representando, em recital especial, "Hamlet", de Sheakespeare, para o 2º Congresso Brasileiro de Escritores. "Os Comediantes" apresentam a 24 peça nova "Não sou eu", de Edgar da Rocha Miranda.

BAILADO

Recital Madeliene Rosay-Francis

Madeliene Rosay e Francis Graça darão um recital de danças na próxima segunda-feira, dia 22 de setembro, no Teatro Municipal, recital esse que constará de um programa de balladas brasileiros e portugueses.

Serão apresentados os seguintes bailados: "Trás os Montes", "Pastores da Beira", "O Fado", "Noite de São João", "Yára", "Sacy", "Seresteiras", "Juca Mulato" e "Dança de Negros", com figurinos de Eros Gonçalves, Castello Branco, Gilberto Trompowki e Anisio Medeiros, além de vários portugueses.

NINA VERCHININA DANÇARA EM PROL DOS FILHOS DOS TUBERCULOSOS

Nina Verchinina aceitou, o pedido que lhe foi feito de dançar pela Obra de Assistencia ao Filho do Tuberculoso, na festa do Hipódromo da Gávea, no dia 25 de setembro.

Pela primeira vez, desde sua atuação com o "Original Ballet Russe" em 46, quando foi especialmente contratada, a pedido da Prefeitura, para como "Artista Hospede" juntar-se ao elenco do Colonel de Basil, como tambem o foi Irina Baronova, aparecerá Nina Verchinina em público.

Dançará ela em "Sinfonia Moderna", musica de Max Steiner e (Rhapsodie im Blue" musica de Gershwin. Os argumentos e as coreografias são da própria coreógrafa Nina Verchinina.

Em razão do atraso da temporada de bailados, no Teatro Municipal, serão esses dois Ballets pela primeira vez apresentados por ocasião desta festa de caridade "Sinfonia Moderna" foi estreado mundialmente em Cuba e "Rhapsodie im Blue" terá no Rio sua estréia mundial.

Ladeando a diretora do Corpo de Baile do Teatro Municipal só poderão tomar parte algumas figuras do elenco por causa da extensão do programa da festa não permitir mais que dois ballets. As bailarinas seguintes tomarão parte nos Ballets acima referidos: as primeiras bailarinas Leda Juqui e Tamara Svetlova. As solistas: Gloria Coelho, Beatriz Consuelo, Sandra Dieken, Dircinha Garro, Slava Goulenko, Helga Loreida, Clara Resnick, Julia Rodrigues, Oneide Rodrigues, Irina Tchesnakova, Ebba Will, Sebastião Araujo, Manoel Monteiro, Nelson Santos e o Corpo de Baile.

MUNICIPAL SEM FUNDOS

Cópia da carta dirigida pelo presidente da SBAT ao presidente da Sociedade Artistica Brasileira: "Sr. Luiz Carlos de Araujo Pereira, presidente da Sociedade Artistica Brasileira — Nesta Capital.

Com referencia à entrevista do sr. Arnaldo Guinle, publicado em "O Globo" de ontem, sob o título — "Acusada a SBAT de lamentavel escandalo", vimos pela presente revidar suas declarações porque, no caso, consideramos que, se alguma atitude há realmente "decepcionante e indigna", até mesmo para a Sociedade Artistica, é a do sr. Arnaldo Guinle.

O episódio, que lamentamos, do famoso cheque, emitido sem fundos segundo a confissão do sr. Arnaldo Guinle a "O Globo", estava sendo solucionado por um movimento de transigencia das SBAT em consideração ao público do Teatro Municipal, em virtude de intervenção de terceiras pessoas. Tal transigencia não significaria capitulação pois ressalvamos nossos direitos e a SAB em nota assinada veio de público reconhecer que a SBAT era credora e agira no "normal exercicio de suas funções públicas garantidas por lei".

A SBAT havia concedido aceitar a explicação da diretoria da SAB, naquela nota de que o cheque sem fundos não fôra pago porque houvera contra ordem ao banco. Vem o sr. Arnaldo Guinle em entrevista a "O Globo" dando a versão autêntica contrária aos interesses da SAB, de que na verdade o cheque não tinha fundos e por isso não pudera o banco pagar o saque.

A atitude do sr. Arnaldo Guinle, no momento em que sérias dificuldades embaraçam a sua emprêsa, endividada para com artistas, como é notório, envolvida em um processo administrativo determinado pelo sr. prefeito do Distrito Federal, é decepcionante, porque pretendeu deixar mal o seu credor que honestamente lhe batia a porta e tantas vezes voltou sem ser atendido, até que, exausto, usou dos meios legais de cobrança, vindo a ser quitada com o cheque sem fundos, confessado pelo sr. Arnaldo Guinle. E pretendeu deixar mal o seu credor, no momento em que a própria SAB ainda não pode pagar os direitos autorais das récitas de sábado e domingo, autorizadas pelo senhor chefe de Policia.

O sr. Arnaldo Guinle, com sua intervenção, em que, faltando à verdade, afirma que o cheque sem fundos fôra emitido sob a condição e compromisso de que a SBAT, aguardasse até segunda-feira, quando a Prefeitura pagaria importancias à Sociedade Artistica, prejudicou o clima de transigencia que terceiras pessoas haviam criado entre a SBAT e a SAB, com relação às suas transações, bem como veiu confirmar, de público, todas as acertivas feitas, de que o cheque era réalmente sem fundos". — (as.) *Geysa Boscoli*, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais."

MUSEU IMPERIAL

Durante o mês de agosto último, o Museu Imperial foi visitado por 7.983 pessoas e recebeu as seguintes doações: sra. Dulce D'Escragnolle um copo de cristal com a legenda: "Lembranças de Petrópolis", fabricado pelos Irmãos Sicher; dr. Edmundo da Luz Pinto — uma litografia, retrato de d. Pedro I, no leito de morte; The Library of Congress (Washington) — 2 volumes, bruchuras; The book of Pettery and Porcelain, 1 vol. enc.; Pennsylvania Dutch American Folck Art; Anonimo —"Voyage Pitteresque dans les Deux Ameriques", "Abrégé de L'Histoire Générale des Voyages", "Teoria y Practicas Ornamentales"; Canadian Embassy 31 fotografias de museus Canadenses e publicações relativas aos mesmos.

EM PRÓL DO MONUMENTO A CASTRO ALVES

A Acção Cultural Castro Alves, iniciou um movimento, tendo como objetivo a construção do monumento a Castro Alves.

Para orientar essa campanha, foi constituida uma comissão de pessoas da sociedade, chefiada pelo poeta baiano Leopoldo Braga, que ao começar as suas atividades recebeu, como primeiro beneficio, uma edição do livro "Castro Alves" oferta do professor Lopes Rodrigues.

A fim de que a Ação Cultural possa organizar a contento tão justa homenagem ao grande poeta brasileiro, o seu presidente convocou para sexta-feira, 19 do corrente, às 17,30 horas, uma assembléia geral que terá lugar no Gabinete do diretor geral da Agencia Nacional.

ROUPA PARA Cama e Mesa
INOVAÇÃO
OUVIDOR ESQ. DE GONÇALVES DIAS

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:
Brasiltur, número de agosto;
Itapuca, editada em Niterói, de 24 de agosto, numero de estréia, revista mundana, dirigida por Venancio Garcia;
O Construtor, número de 12 de setembro;
Revista B. de Educação Fisica, M. de setembro.
Suiça Industrial e Comercial, numero especial, de julho.
Seminário de Clinica — Publicação de trabalhos da 4ª cadeira de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, estampando, em seu numero mais recente, a colaboração do professor Valdemar Berardinelli, e um excelente artigo do dr. Figueiredo Mendes sôbre "Carcinoma gástrico".
Trabalhos do Serviço Nacional de Tuberculose — O professor Rafael de Paula e Souza acaba de publicar em um volume todos os trabalhos realizados pelos médicos do Serviço Nacional de Tuberculose no decorrer do ano de 1946, dando curso à Campanha Nacional Contra a Tuberculose, em que se acham empenhado.

ADVERTENCIA — Cuidado com os RESFRIADOS DA CABEÇA!
Ao primeiro espirro — depressa — use Vick Va-tro-nol, que lhe dará alivio em poucos segundos! Desentope o nariz, contrai as mucosas inchadas e acalma a irritação. Usado a tempo, Vick Va-tro-nol evita muitos resfriados.
Bastam algumas gotas em cada narina.
VICK VA-TRO-NOL
O Medicamento Nasal Preferido Em Todo O Mundo

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SÃO PAULO

Em sessão realizada no dia 5 do corrente, foi eleito membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo o nosso companheiro Roberto Macedo, professor de Historia no Colégio Pedro II.

INSTALOU-SE A ASSEMBLÉIA ROTARIANA

São Luiz, 16 (Asp) — Com a presença de delegados do norte do país, instala-se, hoje, no Auditório da Associação Comercial, a grande Assembléia Distrital dos rotarianos. De avião, chegou a esta capital o sr. Omar Grady, governador do 26º distrito.

ESTÃO CHEGANDO...
OS FAMOSOS MOTORES DE POPA JOHNSON
Temos para pronta entrega:
MODÊLO H. D.
2 CLS. - 2,5 HP
★ ARRANCO AUTOMÁTICO
★ EXPLOSÕES ALTERNADAS
★ MARCHA A RÉ
★ PÊSO 14 KS.
VENDAS A PRAZO
SECÇÃO MARÍTIMA
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

CINEMA

DAVID LEAN

Cena de "Great Expectations", de Dickens, levada à tela por David Lean

Como Carol Reed, David Lean é hoje uma das figuras mais conceituadas do cinema inglês. Se um tem no seu acervo um "The Stars Look Down", o outro não lhe fica atrás, guardada a devida distancia genérica, com "In Which We Serve"; se Reed revelou-se ultimamente mais positivo e mais senhor de sua arte, Lean a julgar pelo que muitos têm dito, também deu recentemente mostras do mais perfeito sincronismo com "Brief Encounter".

Nascido em Croydon, Inglaterra, aos 25 de março de 1908, David Lean já aos 20 anos se enfronhava nos mistérios da cinematografia, na Gaumont British, como fotógrafo assistente. Passou depois a sub-diretor e "monteur". Os filmes de Paul Czinner (Escape me Never, As You Like It, Dreaming Lips), com Elizabeth Bergner, e "Pygmalyon" e "The Invaders" foram-lhe a antesala do triunfo e do sucesso.

"Monteurs" foram Edward Dmytryk, Mark Robson, Marcel Carné. "Monteurs" na Europa são via de regra os diretores, de vez que é impossivel bipartir uma coisa indivisivel. Nos Estados Unidos e na Inglaterra, (sempre influenciada), há essa divisão de técnicos e artistas. Mas nunca o editor é chamado a intervir sem a presença do diretor da fita e de outros elementos interessados. E' a divinização da "equipe". E, também, um meio de despersonalizar a obra. E se sempre tal não se dá, é porque o editor ou "monteur" é um técnico subalterno, sob a vigilancia do diretor. Este, por sua vez, é regrado e tolhido — raramente estimulado, já que nem sempre surgem os Erich Pommers, os Val Lewtons — pelo produtor.

Lean foi o chefe da sala de corte em filmes de Czinner, vale dizer em filmes cuidadosamente elaborados e marcados por uma individualidade manifesta. Pode ter ouvido mais ordens que opido com independência. Mas devem-lhe ter sido proveitosas as lições. "Pygmalyon" colocou-o em contacto com Asquith, com o falecido Leslie Howard, com Gabriel Pascal, com Bernard Shaw. "The Invaders", com Michael Powell e Emeric Presbutger, com Laurence Olivier.

Dai essa irrefreável vontade de criar, de fazer cinema — pois conheceu de perto os que o fazem, com bôa ou má vontade, ou os que o negam.

Aproximando-se em 1942 de Noel Coward, que lhe tem sido desde então um preceptor, um guia intelectual, Lean em breve sobrepujaria o próprio mestre, muito prêso ao teatro e ao "snobismo" para realizar uma tarefa puramente cinematográfica. Coward, embora, tem compreensão das coisas de cinema, sabe até certo ponto onde não sacrificar o sentido e o império da imagem. Todos os filmes de Lean, com exceção do mais recente, "Great Expectations", foram realizados em colaboração com o teatrólogo famoso e sofisticado. No caso de "Brief Encounter", por exemplo, é o próprio Lean quem nos esclarece a êste respeito, em evidente prova de modéstia: "Nunca Noel Coward deixou de intervir pessoalmente, não se deu um só passo sem que êle o aprovasse. O filme está baseado em obra sua, e, como é natural, quis dar sua aprovação à adaptação do guia cinematográfico e escrever o diálogo adicional".

O mesmo se verificou com "This Happy Breed" e com "Blithe Spirit". A intervenção de Coward, todavia, deve ter sido suave, talvez nem sempre aceita, muitas vêzes habilmente dobrada, e mais de ordem literária que cinematográfica.

Já inteiramente só é que vemos David Lean levar à tela "Great Expectations", primeira película de uma série baseada em obra de Dickens (a segunda, "Nicholas Nickleby", dirigida por Cavalcanti, foi estreada recentemente na Europa). Idéia, aliás, levada a cabo por Sandberg, na Dinamarca, há quase duas décadas, quando, em adaptações fiéis, porém nada extraordinárias como cinema, apareceram "Our Mutual Friend", "Great Expectations", "David Copperfield" (refilmada na América anos depois), "Little Dorrit" (1).

Sôbre esta última realização de Lean temos mais de uma referência elogiosa. Richard Winnington, critico inglês de nomeada, afirma que "Great Expectations" e "Brief Encounter" "marcam uma data importante na história do cinema britanico". E nos diz, também, após se referir à sensibilidade do "metteur-en-scène": a maior dificuldade experimentada por Lean para adaptar "Great Expectations" à tela consistia na escolha entre as ricas telas pintadas com prodigalidade por Dickens. Ele contornou o obstáculo de maneira surpreendente. Certos personagens, aos quais nós estamos muito ligados, foram retirados do cenário sem que sentissemos por isso. Todos aqueles que, além dos principais, foram conservados, são magnifica e sobriamente interpretados."

E' David Lean um dos componentes dessa nova e primeira turma de diretores ingleses, dos quais muito se pode esperar em dignidade, em arte e em personalidade.

A obra de David Lean:
"In Which We Serve" (Nosso Barco, nossa Alma) — 1942 — Argumento, cenário e co-direção de Noel Coward, que ainda foi o principal ator.
"This Happy Breed" — 1944.
"Blithe Spirit" — 1945.
Brief Encounter" — 1945.
"Great Expectation" — 1946-47.

MONIZ VIANNA

(1) — Bardèche & Brasillach, "Histoire du Cinéma".

"A Rua Fronteiriça" — Varsovia, (PAP) — Num esforço conjunto de técnicos tchecos e poloneses, sob a direção do "Film Polski", foi iniciada a produção da fita de longa metragem: "Rua Fronteiriça", que narra o drama do ghetto de Varsóvia e a fraternidade de armas que uniu os judeus e os poloneses na luta comum contra o ocupante. A cooperação das industrias cinematográficas polonesa e tchecoslovaca, prevista no acôrdo cultural, recentemente assinado entre ambos os paises, foi encetada, na realização desta fita.

DO CORPO DIPLOMÁTICO À PRINCESA ELIZABETH

Londres, 16 (A. F. P.) — Um grande diário de Londres anunciou, hoje pela manhã, que o corpo diplomático, acreditado junto à côrte de Saint James, havia decidido oferecer à princesa Elisabeth, como presente de casamento, rico jogo de viagem, custando mais de mil libras esterlinas, e guarnecido de prata dourada, tendo gravadas as iniciais e a corôa da familia real. O sr. Moniz de Aragão, embaixador do Brasil, em sua qualidade de decano do Corpo Diplomático, tomou iniciativa de recolher os fundos necessários junto às 48 missões diplomáticas londrinas, para a compra do presente.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Império — Os dois rivais
Metro-Passeio — Marujos do amor
Odeon — O patio das cantigas
Palácio — Carnegie hall
Pathé — A lei do norte
Plaza — Meu pecado
Rex — Dois palermas em Oxford
S. Carlos — Sacramento cidade da desordem
Vitoria — O segredo da casa vermelha

CENTRO

Centenário — Paixão de outono
Cineac — Jornais e Variedades
Colonial — Paixão dos fortes
D. Pedro — Medo que domina
Estácio de Sá — Loura inspiração
Eldorado — Ouro no barro
Floriano — Sou puro mexicano
Guarani — Roseiral da vida
Ideal — Imitação da vida
Iris — Melodia fatal
Lapa — Eramos tres mulheres
Mem de Sá — Onde estarão nossos filhos
Metropole — No limiar da gloria
Moderno — Paixão criminosa
Olimpia — Identidade desconhecida
Parisiense — Os melhores anos de nossa vida
Popular — Noturno
Primor — Meu pecado
Republica — Meu pecado
Rio Branco — Sereia das ilhas
São José — Desespero

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Este mundo é um pandeiro
América — O segredo da casa vermelha
Americano — Cruz Diablo
Apolo — O ultimo dos mohicanos
Astória — Meu pecado
Avenida — O filho do rebelde
Bandeira — Ai é que está a coisa
Beija-Flor — Mensagem a Garcia
Bento Ribeiro — A mulher tubarão
Carioca — Carnegie hall
Cascadura — Fra-Diavolo
Coliseu — O bater de um coração
Edson — Mensagem a Garcia
Floresta — Ela quer ser mulher
Fluminense — Pacto de sangue
Gloria — Ela era uma dama
Grajaú — O fio da navalha
Guanabara — Filhas do vicio
Haddock-Lobo — Minha morena linda
Ipanema — Dois anjos e um pecador
Irajá — Tarzan e a mulher leopardo
Jovial — Ai é que está a coisa
Maracanã — O filho do rebelde
Madureira — Sou puro mexicano
Mascote — Paixão de Zingaro
Meier — Mrs. Parkington
Metro-Copacabana — Marujos do amor
Metro-Tijuca — Marujos do amor
Modelo — Paixões turbulentas
Moderno — Muito dinheiro atrapalha
Monte Castelo — O segredo da casa vermelha
Olinda — Meu pecado
Oriente — Misterios da magia negra
Paraiso — O pecado de Cluny Brown
Penha — Estranha aventura
Piedade — Muito dinheiro atrapalha
Pirajá — Imitação da vida
Politeama — O fio da navalha
Progresso — O amanhã é eterno
Quintino — Onde estarão nossos filhos
Ramos — Perfume do Oriente
Rydan — Sacramento cidade da desordem
Rian — Carnegie hall
Ritz — Meu pecado
Rosário — Yolanda e o ladrão
Roxi — O segredo da casa vermelha
Santa Cecilia — Escola de sereias
Santa Cruz — Gilda
Santa Helena — Fomos os sacrificados
São Cristovão — Malla-Maisie
São Luiz — Carnegie hall
Star — Meu pecado
Tijuca — Meu filho é meu rival
Vaz Lobo — O valentão de Utah
Velo — Paixões turbulentas
Vila Isabel — Filhas do vicio

GOVERNADOR

Itamar — Turbilhão de melodias
Jardim — Café para dois

NITERÓI

Eden — O rei dos ciganos
Icaraí — Paixão impossivel
Imperial — Manon Lescaut
Odeon — Sessão passatempo
Rio Branco — Do mundo nada se leva

CAXIAS

Caxias — Soldados da liberdade

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Manon Lescaut
Petropolis — 24 horas na vida de uma mulher

TEATROS

J. Caetano — O filho do sapateiro
Regina — Elisabeth da Inglaterra
Gloria — A raposa
Recreio — Que que há com o teu perú?
Serrador — Lição de felicidade

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1947

N. 16.218
Ano XLVII

A SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

O sr. Bartlett James obteve ontem, durante o expediente da sessão na Câmara Municipal, um voto de congratulações com o prefeito, por ter êste mandado anular a concorrência para fornecimento de pão aos hospitais da Prefeitura. Em virtude dessa concorrência, que o orador chamou criminosa, a Secretaria de Saude e Assistência obrigou-se a pagar a importancia de seis cruzeiros e quarenta centavos pelo quilo do pão, quando o produto estava oficialmente tabelado em Cr$ 6,00.

Ainda a propósito do pão, discutindo um requerimento em pauta, o sr. Arlindo Pinho criticou a Comissão Local de Preços, que resolveu ante-ontem, contrariando os seus objetivos e os interesses da população, autorizar os padeiros a diminuir o peso da unidade do produto de 50 para 40 gramas, a fim de permitir o aumento do custo.

Projetos-fantasmas — O sr. Carlos Lacerda manifestou estranheza diante de dois fatos: 1 — a demissão a que foi compelido o sr. Castro Maia, do cargo, que ocupava com honestidade e brilho, de diretor do Patrimônio Histórico. Disse o orador acreditar que o prefeito o levou a afastar-se das funções simplesmente porque o seu trabalho não custava um centavo à Prefeitura...; 2 — Cinco projetos de lei apresentados pelo representante udenista viraram fantasmas nos corredores da Casa e nas comissões permanentes, desaparecendo como por encanto... Quando se trata de projetos de sua autoria — acentua o sr. Carlos Lacerda — não se faz por menos: é pedido logo o pronunciamento de três ou quatro comissões, antes de iniciada a primeira discussão, os pareceres não vêm e os projetos diluem-se no ar. E citou êstes, que não fugiram à regra: n.º 24, sôbre produtos farmacêuticos, apresentado em maio; outro que dispõe sôbre o uso e abuso dos carros oficiais, já aprovado em primeira discussão em junho; um que isenta de impostos as cooperativas, apresentado em maio e despachado às comissões de Finanças, Agricultura e Educação; o que define a Casa Popular e dispõe sôbre a sua construção; e finalmente o que organiza o Departamento de Cultura da Prefeitura, apresentado em julho. Todos os prazos regimentais para apresentação de pareceres, pelas comissões, já foram ultrapassados em, pelo menos, dois meses.

O Metropolitano — Na ordem do dia, continuou a primeira discussão do projeto número 70, que autoriza o prefeito a promover os estudos para a construção do Metropolitano, dando preferência a um anteprojeto do engenheiro Francisco Ebling. Primeiro orador inscrito, o sr. Adauto Cardoso concluiu as suas considerações da véspera, expondo o pensamento da bancada udenista: o problema da construção do Metropolitano é importante e urgente, mas deve ser dada a outros engenheiros a oportunidade oferecida ao sr. Ebling.

O sr. Agildo Barata, autor do projeto, defende a seguir, longamente o ponto de vista da bancada comunista, segundo o qual já teria havido o concurso reclamado pelo sr. Carlos Lacerda e demais udenistas.

A propósito de afirmações do sr. Agildo Barata, ocupou a tribuna, rapidamente o sr. Carlos Lacerda, para esclarecer que não é contrário ao tráfego mútuo.

Subsídios e disponibilidade — Foi concedida, depois de breve tumulto, uma prorrogação de hora e meia sôbre o período regimental da sessão, a fim de que se prosseguisse na discussão do projeto do estádio e outros. Aprovaram-se: o projeto 14, que põe em disponibilidade remunerada o eletricista-mecanico Francisco Manuel Pereira Junior; e o projeto de decreto legislativo número 4, que abre o crédito suplementar de 900 mil cruzeiros, para pagamento dos subsídios aos vereadores, durante a prorrogação de dois meses.

Quanto ao projeto do estádio, o sr. Carlos Lacerda, com o "auxílio involuntário" dos srs. Paes Leme e Ary Barroso, bateu-se pela sua retirada da ordem do dia, em apoio a uma questão de ordem do sr. João Luis de Carvalho, pois a discussão da matéria, em segundo turno, com a ausência dos pareceres das comissões competentes, era anti-regimental.

Loteria e Fundo de Educação — Foram encaminhados à Mesa dois projetos de lei: um do sr. Luis Paes Leme, instituindo o "Fundo de Educação do Distrito Federal", e outro da senhorita Ligia Maria Lessa Bastos, autorizando o prefeito a criar um serviço lotérico a ser explorado pela propria Prefeitura.

O "Fundo de Educação" será formado, segundo o projeto, com 20 por cento da renda dos impostos cobrados pela Municipalidade e com a exploração da Loteria a que se refere o trabalho da senhorita Ligia Bastos.

O RESGATE DOS TITULOS BRASILEIROS EM LIBRAS ESTERLINAS

Críticas ao ministro da Fazenda na Câmara dos Deputados

Da tribuna da Câmara dos Deputados, disse, ontem, o sr. Herbert Levy que lamentava ter de tratar, novamente, do caso do resgate de titulos externos brasileiros em libras esterlinas, resgate êsse feito em moeda livre, em dólares. Foram as circunstancias ligadas aos trabalhos da Câmara que determinaram o adiamento dessa resposta a uma entrevista que o ministro da Fazenda concedera, e na qual procurava desfazer as criticas que o orador fizera a seu ato.

O ministro da Fazenda afirma que, com a referida operação, houve para o Tesouro uma economia de 20 a 30%. O orador redargue, dizendo que muitos dêsses titulos foram resgatados virtualmente ao par. Tais titulos vencem juros de 1,5% ao ano. Ao mesmo tempo, nossos titulos, cotados na Bolsa de Nova York, vencem 3,3/8%, portanto mais do que o dôbro dos titulos em libras e são cotados a 46% do seu valor nominal. Admitindo que, em todas essas operações — o que não é o caso — o Tesouro se tivesse beneficiado de um desconto de 30%, ainda assim, se estaria adquirindo titulos em libras bloqueadas, para cujo resgate dispunha-mos de libras bloqueadas em Londres, impossiveis de serem utilizadas para outras finalidades; estariamos adquirindo tais titulos a 70% do seu valor nominal, deixando de adquirir titulos com mais do dôbro de juros em dólares, portanto, moeda livre, por 46% do seu valor nominal. Esta operação — diz — apresenta-se indefensavel.

Passa depois a outro ponto da entrevista do ministro da Fazenda. É quando êste afirma que as operações deixaram de ser feitas, por estarem escasseando os dólares. O orador declara que os fatos contestam formalmente as afirmações do ministro. Lembra o sr. Herbert Levy que, ao fazer a denuncia à Câmara, os titulos continuavam cotados nas proximidades do par, em Londres, o que quer dizer: continuava a pressão dos compradores e intermediários, autorizados pelo ministro da Fazenda. Depois que fez a denuncia, suspenderam-se as compras e, dias depois, os titulos baixaram em mais de 20%.

O sr. Tristão da Cunha, em aparte, diz que a denuncia do orador é gravissima.

Prosseguindo, o sr. Levy declara que, posteriormente, os titulos tiveram reação de 10 a 15%, evidentemente, porque se reiniciaram as compras. Deseja crer, porém, que, dessa vez, as compras o foram com as libras de que dispomos em Londres, e não com as cambiais em dólares, que nos fazem falta em todos os sentidos, preciosos, como são, para o reequipamento do país, para o pagamento das importações necessárias, e cujo desaparecimento rápido determinou uma série de medidas restritivas ao comércio importador, que estão pesando singularmente sôbre a nossa economia.

Longo foi o discurso do sr. Herbert Levy, todo êle pontilhado pelos apartes do sr. Tristão da Cunha, ora exclamando o "gravissimo", ora, soltando um: "que absurdo!"

Terminando, o orador diz que o assunto é de natureza a exigir apuração completa do presidente da República, a fim de que se não desiludam as esperanças da Nação Brasileira na atuação dos homens que devem constituir exemplo louvavel, se desejarmos levar a bom termo a nascente democracia em nossa terra.

UNGUENTO DE SCOTT
Nas farmacias e drogarias

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VIAJARÁ SABADO, PARA MATO GROSSO

e inaugurará, em Porto Esperança, a ponte que tem o seu nome

O presidente da República deverá viajar para Mato Grosso, por via aérea, sábado próximo.

Pernoitará em Corumbá, e, no dia seguinte, domingo, por via fluvial, se dirigirá a Porto Esperança, a fim de inaugurar a Ponte Presidente Eurico Dutra.

O general Eurico Dutra permanecerá em Mato Grosso três ou quatro dias.

CANDIDATOS À PREFEITURA DE GOIANIA

Goiania, 16 (Asp.) — Anuncia-se que o nome mais cotado pela UDN para candidato a prefeito constitucional de Goiania, nas próximas eleições municipais, é o do sr. João Teixeira Alvares Junior, ex-secretário de Educação do Estado e irmão do sr. Pedro Ludovico, de quem, aliás, está politicamente afastado.

Quanto ao PSD, afirma-se que o seu candidato será o sr. Belarmin Crunivel, que sucedeu na interventoria o general Xavier de Barros.

O "IMPEACHMENT" NO ESTADO DO PIAUI

As votações, ontem, na Câmara dos Deputados

Ontem, na sessão da Camara dos Deputados, depois da ata, que foi lida e aprovada rapidamente, o presidente da Comissão de Diplomacia, sr. João Henrique, apresentou, em nome da mesma, requerimentos no sentido da inserção de votos de congratulações pela data da proclamação da Independencia do México e das datas nacionais das Repúblicas de Guatemala, Costa Rica e Nicaragua.

Alem do requerimento do sr. João Botelho, com substitutivo do sr. Barreto Pinto, versando sobre as comemorações do aniversario da Constituição brasileira, amanhã, apareceram mais dois requerimentos. Um do sr. Acurcio Torres para que se destine à comemoração a hora do expediente da sessão. Outro, do sr. Mauricio Grabois, para que seja realizada uma sessão especial.

Ainda Piauí

O orador do expediente foi o sr. José Candido Ferraz para responder ao sr. Sigefredo Pacheco. Apreciou a Constituição do Estado, votada pela Assembléa, na qual os pessedista contam com a maioria de um voto sôbre os udenistas, tendo, com isso, feito uma lei de opressão ao governador udenista. Citou os artigos, ditos inconstitucionais, porque infringentes do espirito e da letra da Constituição Federal.

A assembleia piauiense, votada a Constituição, entrou em férias, para refazer suas forças, gastas naquela maquinação. Na véspera, voltara a funcionar como assembleia ordinária, e, então, do que cuidou, em primeiro lugar, foi da lei de responsabilidade do governador, com julgamentos sumários, como acentuou o sr. Soares Filho, valendo por um verdadeiro "voto de confiança" dos parlamentos.

O orador salientou que a assembleia do Piauí está estabelecendo a figura do "impeachment" a ser aplicado contra o governador do Estado.

O Conselho Nacional de Economia

O sr. Daniel Faraco salientou que o projeto, dispondo sobre a organização do Consel Nacional de Economia, apresentado o ano passado, ainda não chegara ao plenário. E invocou o art. 71, parágrafo 1º, do Regimento, que fixa em cinco dias o prazo para as comissões darem parecer a respeito de matérias sob regime de urgência.

"Resolvendo a questão de ordem, o presidente, com base no artigo citado, declarou que ia examinar a situação do projeto, a ver se faltava a manifestção de alguma outra comissão, para o que haveria ainda o prazo de cinco dias, para cada uma. Se isso não se verificar, tomará as providências, a fim de que o projeto seja incluido na ordem do dia para a tramitação regimental.

Congratulações

O sr. Freitas Cavalcanti, recordando o ato de Donjoão VI na Carta Regia de 16 de setembro de 1817, pediu um voto de congratulações com o povo de Alagoas, o que foi aprovado.

Outros requerimentos no mesmo sentido, recordando o mesmo fato, foram considerados prejudicados.

Votações

Passando-se à Ordem do Dia, depois de falar o sr. Gilberto Valente sobre o projeto nº 194, dispondo sobre o reconhecimento dos filhos ilegitimos, cuja discussão foi encerrada e remetido à Comissão de Justiça, a Camara aprovou os seguintes projetos: em 2ª discussão, mandando abrir um credito para o combate ao gafanhoto migratorio, em virtude de urgencia requerida e justificada da tribuna pelo sr. Melo Braga; nº. 177, em discussão final, revigorando, durante sessenta dias, o Decreto nº. 9.297, que estendeu aos oficiais do Corpo de Bombeiros as vantagens de promoção ao posto imediatamente superior; nº. 205, autorizando o Poder Executivo a dar a necessaria garantia, por intermedio do Tesouro Nacional, à operação de compra ao Governo dos Estados Unidos da America do Norte, pela Cia. Nacional de Navegação Costeira, de 6 navios; nº. 550, em discussão final, organizando a Contadoria Geral da Republica; nº. 388, em discussão final, estruturando no Departamento dos Correios e Telegrafos, um quadro permanente de Auxiliares de Trafego Postal; 294, em discussão inicial, revogando o art. 9, do Regulamento baixado com o Decreto nº. 11.159, de 29 de dezembro de 1942; Pareceres nº. 23, opinando pelo arquivamento da Mensagem do Presidente da Republica, encaminhando à Camara o projeto que dispõe sobre a opção de vencimentos de funcionarios civis da União, nomeados para cargo de chefia relacionado com a saúde pública nos Estados ou municipios; nº. 24, opinando pelo arquivamento do processo relativo ao memorial da Superintendencia das Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional sobre a adoção de medidas destinadas à defesa da industria nacional de papelão; nº. 25, opinando pelo arquivamento do telegrama em que a Assembleia Estadual de Mato Grosso solicita a aprovação do projet nº. 104, que regula o aproveitamento dos funcionarios dos extintos territorios de Ponta Porã e Iguaçú; nº. 26, opinando pelo arquivamento do oficio em que o Partido Democrata Cristão, secção de S. Paulo, comunica que alguns correligionarios, suplentes de Deputados, retiraram-se do Partido; nº. 27, opinando pelo arquivamento do oficio em que a Associação dos Estudantes Secundarios de Sergipe apresenta sugestões sobre o ensino secundario. Foram, tambem aprovados os seguintes requerimentos: 357, do sr. Herbert Levy, solicitando informações ao Poder Executivo sobre a montante da divida externa do Brasil, em libras esterlinas, resgatadas nos ultimos 18 meses, depois de justificado da tribuna pelo seu autor, que criticou recente entrevista do ministro da Fazenda, relativamente ao assunto do requerimento; nº. 428, do sr. Luis Garcia, de informações sobre a proteção dispensada aos produtores de sal marinho; nº. 431, do mesmo deputado, sobre a industrialização do salgema extraido no Estado de Sergipe; nº. 293, do sr. Henrique Oest, solicitando informações ao Ministerio da Agricultura, sobre a Companhia Nacional de Alcalis, tendo falado em defesa do mesmo o seu autor; e nº. 296, do sr. Osvaldo Pacheco, igualmente de informações sobre a redução de salarios noturnos dos estivadores do Rio Grande do Sul, ocupando a tribuna para justificá-lo o deputado comunista autor da proposição.

A Camara rejeitou os seguintes projetos: nº. 16, dispondo sobre a criação de Armazens de Abastecimento Publico; e nº. 476, autorizando os Estados, em cujos territorios existirem concessões federais para aproveitamento de quedas d'agua, a exigir dos concessionarios a execução de obras destinadas a acautelar o interesse publico. Resolveu, ainda, o plenario adiar as discussões de dois projetos. O de nº. 140, doando casa propria a todo expedicionario, total ou parcialmente invalidado para o trabalho, inclusive a herdeiros; e o de nº. 566, criando os Quadros das Secretarias do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais.

"O P.S.D. COMO PARTIDO NÃO EXISTE, NÃO PASSA DE UMA FICÇÃO"

Um protesto do sr. Barbosa Lima Sobrinho na Comissão de Finanças da Câmara contra os seus companheiros de partido

Ontem, na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, antes do prosseguimento da discussão das emendas à proposta orçamentária do Ministério da Viação, o sr. Raul Barbosa deu parecer sôbre o projeto que cria o fundo de indenizações às vitimas de guerra, a que apresentou substitutivo.

A discussão das emendas à proposta orçamentária da Viação provocou, em dado momento, um acalorado debate com manifestações partidárias. O fato se deu quando o sr. Aliomar Baleeiro, relator, apresentou parecer contrário à emenda que mandava conceder ao municipio de Caeté, na Bahia, 500 mil cruzeiros para construção de um açude. O parecer se firmou na legislação federal, ainda não revogada, que estabelece que nos casos em que a dotação necessária à construção de açudes seja inferior a um milhão de cruzeiros a obra não poderá ser efetuada diretamente pela União e sim pelo regime de cooperação, entrando o govêrno federal com 70% das despesas.

Com o mesmo fundamento, a Comissão já havia rejeitado, na véspera, acompanhando o parecer do relator, várias emendas de condições idênticas, para construção de açudes na própria Bahia e em outros Estados do Nordeste.

O sr. Aloisio de Castro do P. S. D. baiano, porém, fincou pé em defesa da emenda, exaltando-se os ânimos, quando se verificou que a maioria pessedista na Comissão, modificando abrutamente o critério até então adotado, votou a aceitação da emenda. A votação foi várias vezes verificada a pedido, e acusou no final o resultado de 11 a 9 em favôr da emenda.

Fizeram-se ouvir protestos da minoria contra esse critério de dois pesos e duas medidas por parte da maioria. Representantes que se tinham conformado na véspera com a rejeição de emendas idênticas julgaram-se expoliados, acusando o grupo pessedista de partidarismo na votação das emendas. Soube-se depois que o P. S. D. da Bahia, na distribuição de verbas efetuadas, fechara a questão em tôrno de determinadas emendas do seu Estado, entre as quais se achavam a que suscitou o debate. Os pessedistas na Comissão, manifestando inesperadamente espirito de solidariedade partidária, fecharam também a questão.

E foi essa solidariedade inesperada que deu motivo à intervenção do sr. Barbosa Lima Sobrinho, até o momento filiado ao P. S. D. de Pernambuco, Estado que vem sendo, desde o ano passado, prejudicado na distribuição das dotações orçamentárias. Nas reuniões de anteontem, à tarde e à noite, os srs. Barbosa Lima Sobrinho e João Cleofas uniram-se e protestaram em defesa de Pernambuco. Disse então o sr. Barbosa Lima Sobrinho, recordando a rejeição de emendas idênticas para construção de açude em Pernambuco, que o P. S. D., como partido, não existe, não passa de uma ficção". O sr. Israel Pinheiro ensaiou uma defesa do partido oficial, o sr. Aloisio de Castro pediu que o sr. Barbosa Lima Sobrinho confirmasse o que dissera sôbre o P. S. D., não trepidando êle em fazê-lo.

Interveio depois o sr. João Cleofas, apresentando uma subemenda destacando a metade da referida dotação de quinhentos mil cruzeiros para a construção de um açude em Petrolina, em Pernambuco. O sr. Aliomar Baleeiro ressaltou a gravidade da quebra de um critério, ainda por cima importando na violação de lei federal, da qual o P. S. D. deveria ser o mais fiel zelador. Criou-se um impasse, notando-se certo constrangimento, que sòmente desapareceu com a votação favorável da subemenda.

As demais emendas foram sendo votadas com mais serenidade, calculando-se que dos quatro milhões de cruzeiros a serem acrescidos ao orçamento da Viação pelas emendas apresentadas apenas quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros serão votados pela Comissão, isto é, uma redução de cêrca de 10%. As emendas à proposta do orçamento da Viação deverão estar inteiramente votadas hoje.

Restam para ser apreciadas as propostas do Ministério da Educação e Saude, do Poder Judiciário e do Congresso Nacional.

SUSPENSA POR ALGUNS MINUTOS

a sessão da Câmara dos Deputados

FOI O ÚNICO MEIO DE EVITAR UMA INFRAÇÃO AO NOVO REGIMENTO

"Tomando o pião à unha", como se diz, o sr. Lino Machado resolveu "comprar" ao sr. Benjamin Farah a questão que êste teve com o presidente da Câmara dos Deputados, na sessão da véspera, questão que parecia, até, inexistente. Foi o caso da saudação aos congressistas da urologia, feita pelo sr. Farah, sob o pretexto de levantar uma questão de ordem, recurso ou *truc* muito comum em todas as Câmaras e na vigência de todos os Regimentos, passados, e coisa que o atual Regimento procurou impedir de modo absoluto. O discurso, conforme noticiamos, não teve publicação.

O sr. Lino Machado foi ontem à tribuna e disse que ficou estarrecido ao abrir o *Diário do Congresso Nacional* e ao verificar que o discurso do sr. Benjamin Farah ali não se achava Para carregar nas tintas, continuou declarando que a sua surpresa é tanto maior quanto não sabe se a ordem de supressão do discurso em causa teria partido do presidente da Casa ou se havia sido dada abusivamente por alguem em nome do presidente.

O *Correio da Manhã*, que todos os dias é citado da tribuna da Câmara, desta vez não o foi pelo sr. Lino Machado, que, se o fizesse, teria de declarar que sabia ter sido a ordem de supressão do discurso dada pelo próprio presidente, sr. Samuel Duarte.

Levanta o orador uma questão de ordem, no sentido de ser publicado o discurso, que era uma saudação elevada e escorreita aos representantes da cultura sul-americana.

Ao resolver a questão, recorda o presidente que o sr. Lino Machado reproduziu a que se verificou a respeito do incidente ocorrido na sessão da véspera, durante a qual, encontrando-se em uma das tribunas da assistência, os participantes do Congresso de Urologia, que ora se realiza nesta Capital, o deputado Benjamin Farah solicitou a palavra, pela ordem, e, da tribuna, teve o ensejo de se dirigir àqueles congressistas, numa saudação em nome da Câmara dos Deputados. Recorda, ainda, que interrompeu naquêle momento o orador para esclarecer que o Regimento não permitia àquele deputado usar da palavra para tal fim. Os dispositivos contidos nos artigos 74 e 75 da lei interna da Casa impõem que a palavra "pela ordem" seja para o fim restrito de suscitar uma questão de ordem ou reclamar observancia de disposição regimental.

Ante a reclamação do sr. Lino Machado, o presidente afirma que assume a inteira responsabilidade da medida, determinando não constassem do *Diário do Congresso* as palavras pronunciadas pelo sr. Benjamin Farah, o que fez — disse — com constrangimento, mas para cumprir a disposição regimental.

Achando natural que muitos deputados estejam ainda no desconhecimento do Regimento, convida, entretanto, o sr. Lino Machado a lê-lo com atenção, inteirando-se de certos pormenores. Apontaria, especialmente, o parágrafo 3º do art. 74, que reza o seguinte:

"Se o deputado falar em questão de ordem e não indicar, inicialmente, as disposições em que assenta a questão de ordem, enunciando-a, desde logo, em têrmos claros e precisos, o presidente não lhe permitirá a continuação na tribuna e determinará a exclusão, na Ata, das palavras por êle pronunciadas."

Citando o Regimento, numa de suas disposições imperativas, declarou o presidente que o fazia para mostrar à Câmara que, procedendo da forma por que procedeu, não se afastou da lei interna. A Câmara, entretanto, se julgar justas as criticas do sr. Lino Machado, poderá, mediante projeto de resolução, alterar o Regimento e promulgar nova disposição a respeito. Se assim o fizer — terminou o presidente — a Mesa cumprirá religiosamente o que fôr deliberado pelo plenário.

SUSPENSA A SESSÃO

O sr. Lino Machado começou a falar para discutir a decisão da Mesa, enquanto o presidente chamava a atenção do orador, concitando-o a observar o Regimento. Dizia o sr. Lino que o presidente deveria abrir uma excepção, tratando se da visita de homens de ciência.

Não atendendo à observação do presidente, o sr. Lino Machado disse que não pararia de falar. O presidente fizesse o que entendesse.

Então, o sr. Samuel Duarte suspendeu a sessão.

Reaberta, pediu a palavra, "pela ordem" o sr. Flores da Cunha. Começou declarando que não seria êle quem desacataria uma deliberação da Mesa, muito menos a do presidente, que, apesar de jovem, se mostra equilibrado na direção dos trabalhos. E' insuspeito, porque foi voto discordante na eleição do sr. Samuel Duarte para presidente. Mas deve testemunhar que o mencionado representante da Paraíba dirige com elevação e serenidade os trabalhos da Câmara. Drástico ou draconiano, o Regimento, uma vez aprovado pelo plenário, deve ser executado, rigorosamente.

Deseja, apenas, perguntar, e essa a questão de ordem do sr. Flores da Cunha, como deverá a Mesa agir por ocasião de visitas excepcionais àquela Casa do Congresso.

Em resposta, e, depois de agradecer as palavras do representante gaúcho sôbre a sua atuação, o sr. Samuel Duarte explicou que a hipótese refere-se ao disposto no art. 57, do Regimento. A Câmara poderá dedicar a primeira hora da sessão às comemorações ou interromper a sessão para a recepção de altas personagens, dêsde que assim resolva o que estiver na presidência ou por deliberação do plenário. Esclarecendo, continuou afirmando que a Mesa poderá fazê-lo por autoridade própria, determinando a interrupção da sessão ou, atendendo a requerimento que lhe seja dirigido, submeter o mesmo à discussão do plenário, e, se êste concordar, suspender a sessão para o fim previsto. No caso da véspera, os representantes do Congresso de Urologia já haviam estado no gabinete da Presidência da Câmara dos Deputados e ali foram recebidos pela Mesa e por duas Comissões: a de Saúde Pública e a de Educação e Cultura. O presidente efetivo desta Comissão e um membro da outra tinham tido a oportunidade de expressar seus sentimentos e dirigir saudações aos ilustres visitantes, que agradeceram as justas homenagens que lhes foram tributadas.

O sr. Flores da Cunha disse que o esclarecimento do presidente o satisfazia plenamente.

Em seguida, o sr. Barreto Pinot, invocando seus créditos de regimentalista, também deu razão ao presidente na decisão que adotou, quando falava o sr. Lino Machado. Acrescentou que, se o Regimento fôr desrespeitado pelos próprios deputados, êstes estarão concorrendo para a desmoralização daquela Casa do Congresso. Não pode haver boa obra legislativa sem um bom Regimento, rigorosamente observado.

A propósito, observou o sr. Barreto Pinto que havia um lugar vago de secretário, o 3º. E que o sr. Lauro Montenegro, que, na ocasião, se aproximava da Mesa, podia ocupar êsse lugar, para ser dado cumprimento a uma das determinações do Regimento.

O presidente disse que o sr. Barreto Pinto tinha razão, nêsse ponto.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Mais uma vez confirmado o diploma do governador de Goiás – As diligências pedidas para o registro do P. P. P.

Iniciada a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o professor Sá Filho relatou uma consulta formulada pelo Regional de Goiás sôbre transferência de eleitores antes da eleição municipal, por motivo de mudança de domicilio.

Depois de examinar o assunto, respondeu o Tribunal, que, de acôrdo com a Resolução 1.539, as transferências de uma para outra zona, podem ser feitas até 15 dias antes do pleito, bem como de uma para outra secção, usando-se, em tais casos, da ressalva permitida.

Confirmado o diploma do governador goiano

A seguir, relatado pelo sr. Machado Guimarães, passou o Tribunal a examinar os embargos de declaração opostos pelo PSD, contra a sua decisão, que havia confirmado o diploma expedido ao sr. Coimbra Bueno, governador de Goiás, por ocasião em que julgou o recurso de diplomação, também interposto pelo mesmo partido.

Concluído o minucioso relatório apresentado pelo sr. Machado Guimarães, no qual o assunto foi amplamente examinado, e depois de haver êsse magistrado proferido o seu voto, negando provimento aos embargos, votaram os demais juizes, que acompanharam o relator, sendo assim, por unanimidade, negado provimento ao pedido do PSD., confirmando o Tribunal, pela segunda vez, o diploma do governador Coimbra Bueno.

Foi também negado provimento a um recurso das Oposições Coligadas, do Rio Grande do Norte, contra a decisão do TSE, que havia determinado a apuração, pelo Regional daquele Estado, da 11ª secção, da 9ª zona.

A uma consulta do Partido Trabalhista Brasileiro, secção do Paraná, sôbre inelegibilidade de candidatos a prefeitos e vereadores, respondeu o Tribunal que não existe qualquer restrição a respeito. Quanto ao registro de candidatos, informou que deve ser o mesmo feito de acôrdo com as respectivas Instruções baixadas pelo TSE.

Examinando, por fim, um pedido de material formulado pelo Regional do Pará, o Tribunal resolveu reiterar ao Ministerio da Justiça, o pedido feito há tempos, para a abertura do crédito necessário à preparação das eleições municipais.

As investigações em tôrno do PPP

O sr. Temistocles Cavalcante, procurador geral da República, como antecipamos em nossa edição anterior, apresentou ontem ao TSE os quesitos formulados em tôrno do pedido de registro do Partido Popular Progressista, solicitando diligências.

O pedido do procurador geral está assim concebido:

"Os órgãos de informação do Ministério da Justiça trazem ao conhecimento desta Procuradoria Geral, por intermédio do sr. ministro da Justiça, que o Partido Comunista do Brasil, embora com outra denominação, é constituido de outros elementos que, juntamente com militantes comunistas, cogitam de fazer reviver a antiga organização política.

Tratar-se-ia, portanto, de uma simulação, que viria iludir a decisão dêste Egrégio Tribunal. Ao Ministério Público cumpre atender à denúncia e propor que se verifique a sua procedência pelos meios adequados e com a intervenção dos interessados.

A simulação poder-se-á apurar:

1 — provando-se as ligações do partido que se pretende registrar com o extinto Partido Comunista;

2 — provando-se que são comunistas os seus elementos diretores;

3 — provando-se que os seus associados são, em sua maioria ou em número razoável, os mesmos.

Sòmente depois de feita esta apuração, poderei opinar sôbre o registro. Requeiro, portanto, verifique a Secretaria se a última condição merece confirmação, em face das listas que serviram de elemento ao registro do extinto Partido Comunista do Brasil. Feita a diligência, protesto por nova vista. (a.) *Temistocles Cavalcanti* — Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1947."

UM REQUERIMENTO DO P. P. P.

Por intermédio do seu advogado, o Partido Popular Progressista solicitou ao ministro Sabola Lima, relator do processo de registro do P. P. P., o indeferimento da diligência promovida pelo procurador geral, no sentido de esclarecer se os associados do suplicante seriam ou não membros do extinto P. C. B.. No requerimento que fez nesse particular, aquele advogado nega quaisquer ligações entre o P. P. P. e os comunistas.

NO SENADO

Verberado o procedimento da polícia gaúcha

Na sessão de ontem do Senado, o sr. Salgado Filho verberou a conduta da polícia de seu Estado, o Rio Grande do Sul, por ocasião da passeata dos estudantes de Porto Alegre, que realizavam um movimento pacífico com o objetivo de obter a redução de cinquenta por cento nas entradas de cinema. A repressão policial, segundo o orador, foi desencadeada em virtude de um viva ao procurador geral do Estado, chefe supremo do Ministério Público do Rio Grande do Sul.

— "É que as altas autoridades, nos seus gabinetes, dão ordens para que se acabem com as manifestações, e permanecem despachando o expediente, enquanto os executores dessas ordens se excedem, porque, sem a presença de uma alta autoridade, não têm êstes a serenidade e mesmo a capacidade de julgar dos atos que vão praticar, violentos ou não, seja contra quem fôr", disse o sr. Salgado Filho, que passou, em seguida, a fazer um histórico de sua atuação na Polícia desta Capital, como 4.º Delegado Auxiliar, e, depois, como chefe de Polícia.

O segundo orador, sr. Attílio Vivaqua, leu um discurso solicitando do govêrno providências para o combate à broca do café, que ameaça seriamente as plantações do Espírito Santo e de outros Estados.

O sr. Pinto Aleixo, em nome da Comissão de Relações Exteriores, solicitou um voto de congratulações com as Repúblicas da Guatemala, Costa Rica e Nicarágua, cuja data nacional transcorreu ante-ontem.

Na mesma oportunidade solicitou um voto de congratulações também com o México.

Antes de passar à Ordem do Dia, o presidente deu conhecimento à Casa de um convite, do presidente da Câmara Municipal aos senadores, para assistir a uma recepção que aquela Câmara oferecerá aos constituintes de 1946, amanhã, às 18 horas, em comemoração do primeiro aniversário da promulgação da Constituição.

A requerimento do sr. Ivo d'Aquino, foi nomeada uma comissão composta dos srs. Hamilton Nogueira, Durval Cruz e Francisco Gallotti para representarem o Senado na referida recepção.

Passando-se à Ordem do Dia foram aprovadas sem debates as proposições números 100, concedendo pensão a Joaquim Marques Lisboa Neto, descendente do Marquês de Tamandaré; 121, isentando do direitos e demais taxas aduaneiras os materiais importados pela "Rubber Development Corporation"; e 129, autorizando o Executivo a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr$ 2.346.045,00 para pagamento à UNESCO. Também sem debates foi rejeitada, de acôrdo com o parecer da Comissão de Finanças, a Proposição n.º 132, que autorizava o Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ .... 8.000.000,00 para prosseguimento da construção da estrada de rodagem São Paulo-Cuiabá.

Para uma explicação pessoal falou, após a Ordem do Dia, o sr. Luis Carlos Prestes, que leu um parecer do professor Luiz Carpenter, da Faculdade Nacional de Direito, sôbre o projeto de cassação de mandatos.

NÃO HAVERÁ A CONVENÇÃO DO P. S. D.

São Paulo, 16 (Asp.) — Segundo apurou a nossa reportagem não mais se realizará a convenção do PSD Aquêle partido está impossibilitado de realizar a convenção em face da situação financeira que atravessa. O partido teria que dispender cêrca de 300 mil cruzeiros, e não possui dinheiro em caixa. Fomos informados de que o presidente do PSD esclareceu aos pessedistas a situação financeira daquela agremiação.

O SR. WASHINGTON LUIS CHEGARÁ AMANHÃ AO BRASIL

Depois de um longo periodo de ausencia da pátria, chega amanhã ao Rio de Janeiro, o sr. Washington Luis.

O povo carioca prepara-se para receber o ex-presidente da República com as maiores demonstrações de regozijo pelo seu regresso à Pátria livre, como desejava.

Para a recepção, foram organizadas as seguintes comissões:

Senado — Senadores: Fernando Melo Viana, Roberto Simonsen, Benjamin Galloti, João Vilas Boas, Alfredo Neves e Artur Santos.

Câmara dos Deputados — Jurandir Pires Ferreira, José Gaudencio, Fernando Nobrega, José Augusto, Flores da Cunha, Hermes Lima, Eurico Souza Leão, Leandro Maciel, Cirilo Júnior, Raul Pila, Miguel Couto Filho e Hugo Carneiro.

Câmara Legislativa Carioca — Caldeira Alvarenga, Carlos Lacerda, Lígia Lessa Bastos e João Machado.

Magistratura — Ministros: Anibal Freire, Ribeiro da Costa, Ranulfo B. da Cunha e Rogerio de Freitas. Desembargadores: Toscano Espinola, Henrique Fialho, Narcilio Queiroz e Men de Vasconcelos Reis. Drs. Luiz Galloti, Alfredo Machado Guimarães e Carlos da Silva Costa.

Imprensa — Drs. Costa Rego, Cândido de Campos, José Maria Belo, João Aires de Camargo, Herbert Moses, Floresta de Miranda, E. Magalhães Júnior, Wladimir Bernardes e Jarbas de Carvalho.

Marinha — Almirantes Américo Vieira de Melo, Alvaro de Vasconcelos, Pinto da Luz e Leonel Santa Cruz de Aragão, comandantes Arquimedes Pires de Castro, Aires da Fonseca Costa, Haroldo Cox, Radler de Aquino, Raul Taunay, Amâncio dos Santos, Alvarenga Gaudio, Thiers Fleming e almirante Braz Veloso.

Exército — Generais: Augusto Teixeira de Freitas, Tertuliano Potiguara, M. A. Ferreira da Cunha, Cândido Rondon, Azevedo Costa, Afonso Ferreira, Gil de Almeida e Castro Júnior. Coronéis: Brasilio Carneiro da Costa, Mario Perdigão, Floriano Peixoto Keller e major Osvaldo Rocha.

Academia de Letras — Claudio de Souza, Pedro Calmon, Antonio Austregesilo, Aloisio de Castro, Gustavo Barroso, Mucio Leão, Rodrigo Otavio Filho e Ataulfo de Paiva.

Aeronáutica — Brigadeiros: Ivo Borges, Henrique Dyott Fontenele e Hamilcar Sergio Veloso Pederneiras.

Engenheiros — Drs. Augusto Belfort Roxo, Mauricio Joppert, Jorge Kafuri, Estanislau Bousquet, Cesar Cantanhede, Dulcidio Pereira, Júlio Moreira Lima, Felipe dos Santos Reis, Alvaro de Azevedo Sodré, Janot Pacheco e João Augusto da Fonseca e Silva.

Advogados — Drs. Targino Ribeiro, José de Morais, Joaquim José Fernandes Couto, Ademar de Faria, Miranda Jordão, Luiz Artur Lopes, Antonio Galoti, Gastão Vitoria, Miranda Rosa, Artur Mota, Hariberto de Miranda Jordão, Augusto Pinto Lima, Joaquim Nunes Tassara, Tude Lima Rocha, Edmundo da Luiz Pinto, Luiz de Paula e Silva e Paulo Martins.

Médicos — Drs. Brandão Filho, Pedro da Cunha, Claudio Goulart de Andrade, Jorge Grey, Otavio de Carvalho, Mario C. de Almeida Filho, Pedro Martins Teixeira, Carlos Gomes de Sousa, Jarbas S. de Carvalho, Paulo Flecha Bitencourt, Roberto Duque Estrada, Massilon Saboia, Jorge Jabor e Eduardo Ferreira de Barros.

Comércio e Industria — Drs. Guilherme da Silveira, João Borges, Paulo Azeredo, Fiel Fontes, Carvalho de Brito, Homero Borges da Fonseca, Americo Ludolf, Antenor Mayrink Veiga, Alfredo Augusto Ferreira, Antenor Gomes de Carvalho, Alvaro Vargas, Associação Comercial do Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Farmacêuticos, Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, srs. Alexandre Braga, Cesar Pires de Melo, Renaud Lage, Dario Celso da Silva e Max Leitão.

Comissão Operária — Adriano da Rocha, Mario Gonzaga, Antonio Batista, Afonso Guimarães, Construção Civil, Antenor Dias de Almeida, Oficina E. de Dentro, Alvaro Miguel Nunes, IPASE, Guilhermes Gonçalves da Costa, Fabrica Bangu, Joaquim Ferreira da Silva, Fabrica Andaraí, Waldemar Coeclir, Mecanico Bento da Silva Dias, Construção Naval, Eugenio Mateus dos Anjos, José Zacarias Barros e E. F. Central do Brasil.

Comissão dos Motoristas — Amadeu Carlos Venzin, Aprigio Gomes de Matos Filho, José Martins da Fonseca, Alfredo Garcia, E. Gomes de Matos, Alfredo Coelho, Luiz Garcia da Mota, Afonso Caparelli, Manoel Ribeiro, Carlos Carvalho, Joaquim Machado Carneiro, Joaquim Tertuliano Cordeiro, Marcos da Costa, Fernandino Gonçalves e Plinio de Assumpção.

Comissão Ferroviária — Srs. Armando Hor Meyll Fraga, José de Oliveira Pires, David Pinto do Lago, Dewet de Oliveira Barbedo, Décio Passos, Raul Chaves, Hermogenes N. da Silva e Flávio de Brito Bastos.

Comissão dos Funcionários do Banco do Brasil — Drs. Rodolpho Arbron, Moacir de Andrade, José Carlos Monteiro de Sousa, Eduardo Gomensoro, Emanuel Taveira, Orlando Gomes dos Santos e Cesario Gomes de Sousa.

Comissão dos Portuários — Srs. Carlos Alberto Bustamente e Silva, Paulo Santa Fé, Arcelino de Oliveira Carneiro, Florisvaldo Cardoso de Sousa, Antonio Magno Amaral, João Augusto Scassa, João Ferreira Guimarães, Bernardino Luiz Costa, Pedro Timbó Filho, Amarino Carneiro e José Gomes Varela.

Odontologia — Drs. Artur Loureiro Fernandes, Kant Rothiu, Jaime Filgueira e Claudio Melo.

Comissão do Estado do Rio — Drs. Galdino do Vale Filho, Paulo Araujo, Abel de Assumpção, major Cesar de Oliveira Botelho, dr. Otavio de Oliveira Botelho, deputado José Leonil e Romão Júnior, drs. Didimo Brandão, Lauro Monteiro, J. Paulo de Azevedo Sodré, Francisco Chaves de Oliveira Botelho, F. Wladimir Pereira de Sousa, Evandro Portela, professor Teles Barbosa, drs. Stephane Vanier, Carlos Baptista Pereira, Candido Duarte e Silva, Luiz Xavier Pereira Lima, Lourival Furtado de Mendonça, Orville Gomes Rodrigues, F. Fragoso Filho, Mario Monteiro, João Baptista Serrão, Raul Valentim, Pericles Corrêa da Rocha, Lauro Monteiro Silva, Ezequias Carvalheira, Júlio Pereira da Rosa, Marino Neto Machado, Alvaro Leitão da Cunha, deputados estaduais: João Vasconcelos, Alvaro de Oliveira, Evaldo Saramago e Alberto Torres, academicos Jorge Loretti, Noé de Matos Cunha e Aloisio Picanço Filho.

Comissão de Campos — Drs. Thiers Cardoso, Godofredo Saturnino da Silva Pinto, Osvaldo Pessoa, Manoel M. Vasconcelos, Ianês de Carvalho Freitas e Sebastião Vasconcelos, Associação Comercial de Campos, srs. Julião Jorge Nogueira, Fabio Ferraz Lamego, drs. Olimpio Pinto, Americo Viana, Júlio Nogueira, Ovidio Manhães, Jarbas Baptista, Everaldo Landin, Henry Sance e José Martins dos Santos.

Comissão de Petropolis — Deputados Romão Júnior e Alvaro de Oliveira, drs. A. de Paula Buarque e Ari Barbosa, professor Asseiro Espinheira, dr. Luiz Quirino de Magalhães Gomes, coronel José Duarte e Silva e Osorio de Magalhães Sales.

Comissão de Embarque — Engenheiros: José Francisco da Silva, João Ortiz Monteiro, Alcides Balarini, Mateus Noronha, Antonio Ildefonso da Paixão, Manoel Armando Xavier, Mario Chagas Dória e Mauricio Joppert.

O presidente Washington Luis será recebido no Hotel Palace pela comissão de senhoras, tendo à frente uma guarda de honra, composta de 21 senhoritas, representando os Estados do Brasil. Assim é que representará o *Amazonas* — Thalia Simpson Cunha; *Pará* — Loisy Gomes Cerqueira; *Maranhão* — Etelvina Ferreira Viana; *Piauí* — Marilena Pires Ferreira; *Ceará* — Lavinia Méier; *Rio Grande do Norte* — Maria Bezerra de Medeiros; *Paraíba* — Maria Risa Baptista; *Pernambuco* — Maria Alice Soares Brandão Lisboa; *Alagoas* — Maria Helena Pires de Castro; *Sergipe* — Cidéa Barbosa Vieira; *Bahia* — Stela Fontes; *Espírito Santo* — Yeda Maria Machado; *Estado do Rio* — Iris Barroso Lima; *Distrito Federal* — Maria Elisa Frontin Werneck; *São Paulo* — Vicentina Novelle; *Paraná* — Hilda Reise de Almeida; *Santa Catarina* — Maria Laura Pinto da Luz; *Rio Grande do Sul* — Elzy Lair; *Minas Gerais* — Lía Prado; *Mato Grosso* — Terezinha Aterredo; *Goiás* — Maria Salazar.

As manifestações terão inicio no seu desembarque no Touring Clube — Praça Mauá, dando-lhe as boas-vindas em nome do povo o general Euclides Figueiredo, deputado carioca, seguindo-se, logo após os cumprimento, o cortejo que demandará a Avenida Rio Branco até o Hotel Palace, onde será recebido pela Comissão de senhoras, falando nessa ocasião o sr. Otavio Mangabeira.

Do programa consta mais uma missa solene em ação de graças, que será celebrada na Igreja da Candelária, às 11 horas de sábado. Neste mesmo dia, s. exa. será homenageado com um almoço intimo, oferecido pela Comissão, no Hotel Palace.

No domingo 21 — S. exa., irá ao hipodromo da Gávea assistir o grande prêmio "Washington Luis", homenagem do Jóquei Clube Brasileiro, partindo à noite dêste mesmo dia para São Paulo, em trem especial cedido pelo govêrno.

Para o Touring Club não há cartões de entrada, pois, tratando-se de recepção popular, o ingresso é livre.

DOS PARTIDOS

Até que enfim a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados tratou de dar andamento ao projeto de lei orgânica dos partidos.

Graças à contribuição do deputado Soares Filho, o projeto, de autoria do sr. Agamemnon Magalhães, foi bastante modificado, e, como não podia deixar de o ser, sempre para melhor.

Uma das melhorias do projeto foi a adoção, pela Comissão, das emendas mandando que a eleição dos diretórios municipais, bem como dos demais órgãos dirigentes dos partidos, em qualquer de seus graus, se faça sempre por escrutínio secreto.

A introdução forçada, por lei, dêsse sistema eleitoral vem contribuir para dar maior vida interna aos partidos e dificultar o monolitismo antidemocrático a que se apegam os partidos totalitários, gênero comunista ou fascista.

Infelizmente, ao que parece, o processo para escolha de candidatos a cargos de representação proporcional escapa ao sistema do escrutínio secreto, já que as emendas apresentadas a respeito não determinam que o voto nessas convenções de escolha de candidatos se faça também secretamente. E se não há um dispositivo expresso nesse sentido, será isso a grande tangente por onde escaparão os donos da máquina partidária, os chefes oligarcas, que só muito dificilmente abrirão mão dos meios de contrôle sôbre todo o organismo partidário.

Ora, a escolha dos candidatos a cargos eletivos é uma das funções mais vitais dos partidos. Nos Estados Unidos, onde as agremiações partidárias são muito frouxamente organizadas, a vida nelas só se mantém graças à autenticidade das convenções que escolhem os candidatos. Nessas assembléias se travam as mais renhidas batalhas, nelas é que os candidatos se apresentam, com propaganda, plataforma e cartazes, como numa verdadeira campanha eleitoral. Em alguns Estados da Federação, a lei estadual, que regula a matéria, permite que eleitores avulsos, eleitores chamados independentes, isto é que não se acham inscritos em nenhum partido, possam comparecer às convenções partidárias e votar por êsse ou aquêle candidato a candidato. A lei entende que, por essa forma, a própria opinião pública independente pode controlar a escolha dos porta-bandeiras dos partidos nos pleitos eleitorais.

Os partidos brasileiros estão geralmente mais próximos dos partidos americanos que dos partidos europeus. Na realidade, tendem cada vez mais a ser máquinas eleitorais, mecanismos de disputa de eleições. Por isso mesmo é que é preciso que se cerquem de tôdas as garantias os membros do partido, quando vão cumprir quase que a única função que têm dentro das respectivas agremiações: escolher aquêles que vão levar a bandeira do partido às urnas.

E' preciso, pois, que essa escolha de candidatos seja realmente democrática e escape às manobras ou às manipulações dos políticos espertos que detêm nas mãos os fios do mecanismo partidário interno.

A experiência tem demonstrado que não há, entre nós, condições objetivas para funcionamento de partidos à moda européia. Todo o mundo está vendo as enormes dificuldades dos nossos partidos ditos democráticos em ter existência concreta e nacional. A nossa história política não educou o povo a viver fechado dentro de partidos, como organismos separados uns dos outros, com sua vida, suas tradições e idéias próprias. Quanto mais a lei os obrigue a existir, por si mesmos, internamente, mais êles se transformarão em órgãos técnicos para disputa de eleições. Isto é: mais se irão parecendo com os organismos congêneres que funcionam nos Estados Unidos.

E se é a vida mesma que leva os nossos partidos a não terem senão êsse objetivo eleitoral, é ilusório exigir dêles mais do que isso. Eis porque devem sobretudo tornar-se aptos no cumprimento de tal designio, da maneira mais honesta, mais genuina e mais democrática possível.

Na impossibilidade de transformá-los em outra coisa além de máquinas eleitoralistas, que os legisladores se ocupem, principalmente, de fazer das suas assembléias internas e das convenções para a escolha de seus candidatos genuínos órgãos coletivos, capazes de permitir aos inscritos no partido manifestar-se, com eficácia e livremente, sôbre os nomes que os devem representar, tanto na direção partidária como nas assembléias parlamentares e nos cargos públicos eletivos. Legislar sôbre mais que isso é legislar em abstrato, em função antes da teoria livresca do que da realidade. E, portanto, inócuamente.